

Exército assume Poder na Grécia em nome do Rei

As duas coroas de Constantino

Departamento de Pesquisa

XEQUE-MATE



Constantino acertou suas velhas rixas com Papandreu (UPI)

Novo "Premier" é perito na ciência do Direito

O novo Primeiro-Ministro grego, Constantino Kollas, entrou para a política ontem, depois do golpe de estado, ao concordar em assumir a chefia do Governo.

Kollas, ex-Procurador-Geral e principal promotor do Estado na Corte Suprema grega, fez carreira no setor jurídico, que tradicionalmente e constitucionalmente não interfere na política.

O novo Premier é uma figura "neutra e imparcial" que se manteve acima dos constantes conflitos políticos que abalam a Grécia nos últimos três anos.

Nascido em 1901, na Cidade de Corinto, estudou direito na Universidade de Atenas e foi admitido no foro em 1929. Kollas é perito em leis, tendo escrito várias teses sobre direito grego. É casado e fala francês e alemão tão bem quanto grego.

Vice foi herói na luta contra Benito Mussolini

O Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa, Gregorios Spandidakis, nasceu em Rethimnon, na Ilha de Creta, em 1898, é casado e tem um filho.

Desde outubro de 1955, quando o General John Gennimatis foi demitido, Spandidakis era Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas. De 1954 a 1959, comandou as forças da OTAN em Esmirna.

Durante a guerra foi ferido quando lutava contra as tropas de Benito Mussolini, no front grego-albanês, e mais tarde aderiu à resistência ao domínio nazista.

Chefiou tropas do Exército que combateram guerrilheiros gregos e ocupou diversos cargos nas Forças Armadas.

Constantino, o jovem rei que faz política

O jovem Rei Constantino assumiu o trono há três anos e passados poucos meses entrava em choque com o Primeiro-Ministro Papandreu, que o acusou de querer ultrapassar os limites impostos ao soberano pelo regime monárquico parlamentar.

Embora tenha se esforçado para ser um dos reis mais populares da história da Grécia, Constantino contrariou agora gravemente a tradição grega de que o soberano deve se manter acima da política, uma tradição que já fez tropeçarem muitos dos seus antecessores e que poderá causar a sua queda.

O Rei Paulo, falecido em seis de março de 1964, deixou o trono ao filho, que já possuía a boa vontade do seu povo não só por possuir o físico e a elegância que os gregos tanto admiram, mas também por ter conquistado para a Grécia a sua primeira medalha de ouro olímpica deste século, ao vencer a regata da Olimpíada de Roma, em 1960.

Sua popularidade aumentou ao casar com a bela princesa dinamarquesa Anne-Marie, em setembro de 1964, quando a noiva tinha apenas 18 anos. O nascimento do primeiro filho, dez meses depois, foi visto com agrado pelos gregos.

Mas Constantino já mergulhava nas dificuldades que acabariam levando ao presente conflito. Uma delas — e não pouco importante — foi a convocação popular de que a Rainha-Mãe Frederica, alemã de nascimento, era a verdadeira soberana. Seus opositores acreditavam que Frederica era a força por trás do trono durante o reinado do marido e suspeitavam que a situação continuasse no reino do filho.

O fato de ser alemã era da maior importância, uma vez que os gregos sofreram nas mãos dos alemães em duas guerras mundiais e outras princesas nascidas na Alemanha já haviam trazido dificuldades à Grécia em ocasiões anteriores.

A maior parte desses preconceitos data do reinado do avô de Constantino, o Rei Constantino I, casado com a irmã do Kaiser alemão, Sophie, que tentou forçar o seu Primeiro-Ministro a aliar a Grécia à Alemanha para a Primeira Guerra Mundial. Constantino I não conseguiu impor sua vontade e teve que se afastar temporariamente do país.

Após regressar à Grécia, Constantino enfrentou uma série de revoluções e contra-revoluções que levaram finalmente a um plebiscito nacional que transformou a Grécia em república. Em 1935, uma nova revolução, monarquista, aboliu a república e entregou o trono grego ao filho mais velho de Constantino, George.

Quando George morreu, em 1947, o Rei Paulo, terceiro filho de Constantino e pai de Constantino II, assumiu o trono e tomou o cuidado de preparar o filho para quando sua vez chegasse.

O Rei Paulo compreendia muitos dos problemas que o filho enfrentaria. Como a família real grega não tem sangue grego em suas veias aristocráticas, Constantino deveria tornar-se um grego. Foi criada, portanto, uma escola especial para 170 meninos de todas as camadas sociais e categorias econômicas, em que o jovem príncipe foi incluído.

O Rei Paulo começou a educá-lo pessoalmente, desde pequeno, nas tarefas reais que o tornariam um Chefe de Estado. Fez com que o futuro rei assistisse às audiências reais com os membros do Gabinete e ouvisse as sessões do Conselho.

Quando o jovem Rei Constantino II enfrentou o seu Primeiro-Ministro, George Papandreu, já dominava as manobras políticas melhor do que a maioria dos monarcas, apesar de ter poucos meses no trono.

Constantino parece ter levado até o fim a luta contra George Papandreu, cuja popularidade fazia prever um resultado contrário ao Rei nas eleições marcadas para maio. Resta ver se o povo grego está disposto a aceitar uma monarquia forte.

Mais uma vez não funcionou o velho princípio da democracia coroada: "O rei reina, enquanto o chefe de Governo governa."

Constantino, campeão olímpico, 26 anos, casado com Ann Maria da Dinamarca, exerceu apenas a profissão de rei. Profissão que tem a particularidade de ser transmitida de pai para filho, e não exigir nenhum conhecimento especial.

Papandreu, 79 anos, representante do Parlamento, exercia a profissão de Primeiro-Ministro, eleito várias vezes pelo povo. No verão de 1965, os dois começaram a brigar. Papandreu foi destituído porque queria acabar com a milícia política no Exército, e desde esse dia a Grécia está à beira de uma guerra civil ou de uma ditadura.

Costumava-se dizer na Grécia que este combate envenenado entre um rei-criança contra o Parlamento tinha qualquer coisa de impróprio. E que terminaria também de uma maneira imprópria.

A CRISE REAL

O panorama político grego, à primeira vista, parece muito simples: três Partidos, de linha definida, agrupam as forças da direita, esquerda e centro. Mas a simplicidade é apenas aparente. Além do esquema de direita-centro-esquerda há uma grande confusão de interesses. O mais evidente é sério e o conflito interno sobre a concepção do rei e dos políticos liberais sobre o que seja uma Democracia Coroadada. Constantino, apoiado pela direita e pelos norte-americanos, desejava fortalecer o poder real, enquanto os liberais, liderados por Papandreu, achavam que todas as decisões deviam ser deixadas ao Premier.

Mas na realidade, a crise grega começou a se desenvolver a partir de 3 de novembro de 1963. A União Radical Nacional, do ex-Primeiro-Ministro Konstantin Karamanlis, perdeu a maioria absoluta no Parlamento, depois de oito anos de liderança. Em seu lugar, a União do Centro, de Papandreu, que conseguiu 20 cadeiras a mais que o ex-Partido majoritário. Mas a União do Centro não tinha maioria absoluta. Estas eleições se caracterizaram pelo grande progresso dos centristas, prejudicando as esquerdas, que perderam votos.

Não tendo maioria absoluta, Papandreu foi obrigado a recorrer a outros grupos. A 24 de dezembro de 1963, ao votar uma questão de confiança, o Governo obteve a maioria, mas graças ao apoio dos comunistas e da extrema-esquerda EDA. Segundo a orientação do Governo, Papandreu se recusou, entretanto, a atender algumas reivindicações dos comunistas, pedindo, então, a dissolução do Parlamento e a convocação de novas eleições.

No dia 10 de fevereiro de 1964, novas eleições. Desta vez, a União do Centro conseguiu a maioria absoluta, com 173 cadeiras contra 105 da coligação radical-progredista e 22 da EDA. Mas houve um fato importante nas eleições: a União do Centro só ganhou maioria

Monarquia cairá a longo prazo

William F. Sunderland

Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — O golpe militar na Grécia, destinado a sustentar o Rei Constantino e pôr fim às crises políticas, pode, a longo prazo, levar ao caos e à queda da monarquia.

Os gregos jamais se deixaram marginalizar e deram prova desse ânimo lutando, ao fim da Segunda Guerra Mundial, numa das mais sangrentas guerras civis da história. Na maioria, os gregos limitaram-se a observar e esperar, desde o início da crise atual, que começou com a destituição do Primeiro-Ministro George Papandreu pelo Rei, há dois anos, para chegar ao auge com o golpe de ontem. As manifestações pró-Papandreu e os frequentes conflitos de rua que as acompanharam foram quase sempre resultado da ação de pequenos grupos de esquerdistas.

Agora, porém, os militares desfecham um golpe de força sobre o braço político do país. E por afirmarem que o fazem em nome do Rei, parece certo que o golpe contra a oposição acabará por tornar-se um golpe contra a monarquia, já de si impopular.

Papandreu declarou várias vezes que lideraria uma "revolução popular" contra a monarquia se não tivesse garantias do Rei de que não interferiria nas eleições gerais programadas para 28 de maio.

O Rei, que subiu ao trono a 7 de março de 1964, em seguida à morte de seu pai, o Rei Paulo, é mais popular que o foi este. Mas sua popularidade é muito relativa.

Fronteiras estão desprotegidas

Apesar de ter 118 mil soldados, o Exército da Grécia carece da eficiência militar necessária ao seu papel na defesa das fronteiras daquele país com o Leste Europeu, segundo o esquema da OTAN, e com o Mediterrâneo.

Oito de suas divisões, comissionadas junto à Organização do Tratado do Atlântico Norte, se encontram próximas à fronteira setentrional da Grécia, onde contemplam os postos avançados e as sentinelas da Iugoslávia e da Bulgária.

Dois divisões são mantidas em permanente estado de alerta, prontas para o combate. O serviço militar é compulsório para os homens de 21 a 50 anos. Os recrutados da Força Aérea e do Exército servem

24 meses. Os da Marinha apenas 18.

Os três serviços das Forças Armadas estão sob comando direto do Ministro da Defesa, exceto as divisões e unidades submetidas à OTAN. Mas a Grécia, como todos os membros da OTAN, tem o direito de rearmar suas tropas se a necessidade for provocada por uma emergência nacional.

O último exemplo de uma ação deste tipo verificou-se durante a crise do Chipre, em 1964. Atualmente, 10 mil homens do Exército grego se encontram estacionados no Chipre.

O Exército grego mantém um batalhão integral de foguetes Honest John, terra a terra, de fabricação norte-americana. A Constituição grega proibe

democracia não poderia viver sob a monarquia.

A monarquia, porém, durou, e sobreviveu a todos os sentimentos antimonarquistas. Depois da Segunda Guerra Mundial, os antimonarquistas acusaram o Rei Paulo, pai de Constantino, de ter subvertido o conceito tradicional de que o rei reina mas não governa. Paulo e sua mulher, a Rainha Frederica, foram denunciados por manipular a política da Grécia, por trás dos bastidores, em favor de seus próprios interesses.

CHOQUE INEVITÁVEL

Quando Constantino subiu ao trono, era inevitável o choque com Papandreu. Em menos de um ano, tornou-se claro que seu mais duro e decidido adversário no campo antimonarquista seria o próprio chefe do Governo, Papandreu.

A luta entre os dois — o veterano político e patriota acatado e o rei politicamente astuto — aumentou o calor do longo verão de Atenas em 1965. O problema era a possibilidade de o filho de Papandreu, brilhante e veemente adversário da aliança da Grécia com os Estados Unidos e com a

porque o EDA deixou de apresentar candidaturas em 24 circunscrições, recomendando a seus partidários que votassem no Partido de Papandreu. O objetivo era fazer desaparecer a direita do cenário político.

Para evitar este desaparecimento, o Rei Constantino começou a procurar apoio dos anticomunistas no Exército, que sempre teve grande influência política no país. Foi ele que a ala esquerda da União do Centro começou a pressionar Papandreu, exigindo o afastamento dos oficiais mais abertamente ligados a organizações de direita. Iniciava-se então o conflito entre o "velho Premier" e o "Rei-criança". O Ministro da Defesa, Petros Garofalias, se opôs aos planos do Primeiro-Ministro, acusando-o de querer exercer o controle partidário sobre as forças armadas. A medida que aumentava o conflito, surgiam novos grupos progressistas. O mais importante deles era a organização Aspidá, à qual estava estreitamente ligado o filho de Papandreu, Andreas Papandreu.

No dia 15 de julho de 1965, o Rei Constantino forçou a queda de Papandreu. O Presidente do Parlamento, George Athanasiadis, foi nomeado Premier. A partir desse dia, Papandreu vinha pedindo a dissolução do Parlamento e novas eleições. Estava certo de que o seu Partido sairia das urnas com uma bancada esmagadora. O Rei Constantino havia, finalmente, marcado eleições para maio próximo.

Mas, paradoxalmente, maio era uma data perigosa para Papandreu. No dia em que o Parlamento fosse dissolvido, os deputados perderiam as imunidades. O seu filho Andreas seria preso por subversão.

O HABITO DAS CRISES

As crises na monarquia grega já se tornaram um velho hábito: em 48 anos, três monarcas foram expulsos e vários deles abdicaram. Em 1913, o Rei George I foi assassinado. Sucedeu-o o seu filho Constantino I, que foi expulso do país em 1917 depois de um conflito com o Primeiro-Ministro Venizelos. O Premier queria a Grécia unida aos aliados da I Guerra Mundial. O rei defendia a neutralidade.

Constantino I foi sucedido pelo seu filho Alexandre, que morreu de uma infecção em 1920. Isto permitiu a volta de Constantino I.

Em 1923, depois de dirigir o Exército numa desastrosa campanha contra os turcos, Constantino abdicou pela segunda vez, e o seu segundo filho, George II, assumiu em seu lugar.

Em consequência de uma violenta luta interna, George II foi exilado em 1924, depois de um golpe. Declarada a República, que durou até 1936, o rei voltou através de um referendo. Mas em 1940, a Itália invade a Grécia, e em 1944, ele teve de abdicar. Entretanto, dois anos depois, novo referendo permitiu a sua volta ao trono.

Mais recentemente, a Rainha-mãe Frederica e o Rei Paulo, pai do atual Constantino, tiveram frequentes problemas com o Governo e partidos políticos.

Embora alguns gregos apóiem com firmeza a monarquia e outros tantos a combatam, a grande maioria da população não se decidiu sobre essa questão de princípio. A afirmação do Exército, de ter assumido o Poder em defesa do Rei, não melhorará a imagem de Constantino perante a grande maioria até aqui indecisa.

Além disso, a ação dos militares pode provocar a consolidação da oposição esquerdista e lançar a seus braços muitos dos moderados. O verdadeiro desfecho da crise poderá estar distante, no futuro; pelo menos por enquanto, o Exército deve conservar com firmeza o controle do Poder.

A Grécia tem apenas duas grandes cidades, Atenas, com o Porto do Pireu, e Salonica. Assim, mobilizando e concentrando tropas, o Exército pode impedir o aparecimento de novos problemas. Quando, porém, o Exército decidir-se pela devolução do Poder, começará nova crise, na frente política e na frente pacífica.

Se as eleições forem realizadas brevemente, Papandreu terá novas armas para seu arsenal político de poder: já considerável, pois seu grito de guerra tem sido, por muito tempo: "Quem governa a Grécia, o povo ou o Rei?" E é certo que Papandreu acrescentaria a essa pergunta outra interrogação: "Não é verdade que o Rei só se mantém no trono graças ao apoio do Exército?"

Quando o Rei Constantino exerce qualquer influência sobre a vida política do país inclusive junto aos militares.

Quando, no verão de 1965, foi denunciada a existência de um grupo de militares — a Aspidá — que tentavam derrubar a democracia e o EDA, o Rei Constantino foi obrigado a entregar o trabalho de investigação sobre a Aspidá ao seu Ministro da Defesa.

Esta decisão do Rei Constantino levou o Primeiro-Ministro Papandreu a intervir no assunto e demitir o Ministro da Defesa. Imediatamente, Papandreu assumiu a Pasta da Defesa e isso provocou um incidente com o Rei Constantino, o que resultou na demissão do Primeiro-Ministro.

Crise começou em julho de 1965

OTAN, estar implicado no caso da Aspidá ("Escudo"), organização composta de civis e militares e denunciada por um suposto complot para a derrubada da monarquia e instalação de um regime nasserista.

GOVERNOS CAMBALEANTES

Antes que Papandreu tomasse medidas políticas para impedir a aceitação da renúncia, Constantino anunciou sua exoneração. Foi nesse momento que Papandreu lançou sua palavra de ordem: "Quem governa a Grécia, o povo ou o Rei?" Seu partido, porém, cindiu-se e começaram dois anos de governos cambaleantes, oratória inflamada e lutas de rua.

Finalmente foram convocadas eleições gerais. As primeiras desde 1964. As eleições não seriam apenas uma opção entre Constantino e Papandreu, mas, também, uma escolha entre direita e esquerda, entre a monarquia e a república.

Os ânimos exaltaram-se. Multidões saíram à rua e entraram em choque com a Polícia. Na semana passada, Atenas sofreu conflitos sangrentos à sombra da Acrópole. Ontem, ao que tudo indica, o Exército chegou à conclusão de que a tensão passava da medida,

Novo Governo não confirma eleição

Istambul, Belgrado (UPI-JB)

Falando pelo rádio logo após sua investidura, o novo Primeiro-Ministro grego, Constantino Kollas, deu a entender claramente que não se realizaria as eleições gerais convocadas para 28 de maio.

— Nós chegamos à conclusão de que as eleições não aliviarão a situação política nem teriam como resultado a investidura de um Governo benéfico aos interesses do país. Foi por isso que decidimos intervir. É verdade que nós nos desviamos da Constituição, mas o fato é que as eleições levariam o país à anarquia — disse Kollas.

ESTADO DE EMERGENCIA

Depois do pronunciamento de Kollas e confirmando advertências anteriores, a emissora das Forças Armadas gregas divulgou, em transmissão ouvida em Belgrado, o seguinte comunicado oficial:

— Nos termos de disposições legais baixadas em 1912 e pertinentes ao estado de sítio, faz-se a seguinte comunicação:

— Primeiro: são permitidas a prisão de qualquer pessoa e a manutenção em custódia protetora, independente de qualquer outras disposições legais até agora em vigor. Não haverá limite de tempo para a custódia.

— Segundo: no caso de pessoas presas por motivos políticos, será proibida a fiança e a prisão será por prazo ilimitado.

— Terceiro: qualquer pessoa, seja quem for, poderá ser levada a julgamento perante tribunais especiais ou perante comissões militares especiais.

— Quarto: ficam proibidas quaisquer reuniões e aglomerações, em público ou em particular. Todas as reuniões serão dispersadas à força.

— Quinto: é absolutamente proibida qualquer forma de associação de natureza sindical. A greve é ilegal.

— Sexto: é permitida, sem qualquer restrição, a busca, em dia claro ou à noite, em qualquer residência, em qualquer edifício e quaisquer serviços públicos.

— Sétimo: qualquer informação ou transmissão de rádio ou televisão deve ser previamente aprovada pela censura.

— Oitavo: toda correspondência fica sujeita à censura.

— Nono: todos os crimes e delitos políticos e de imprensa, de natureza pessoal ou não, assim como quaisquer outras infrações até agora sujeitas à competência dos tribunais de apelação, passarão a ser considerados por tribunais militares especiais.

— Décimo: qualquer pessoa

que cometer ofensa, ainda que não intencional, a autoridade militar, será levada à presença de um tribunal militar especial.

RELAXAMENTO

Em outro boletim, ouvido em Istambul, a Rádio Atenas anunciou que as medidas de segurança poderiam ser relaxadas hoje, a começar pela reabertura dos aeroportos.

A emissora não mencionou a reabertura das fronteiras, mas algumas fontes admitiram que poderia acompanhar o levantamento dos maiores rigores.

A Rádio Atenas anunciou também, atribuindo a promessa ao novo Primeiro-Ministro, que o país voltaria ao regime parlamentar "assim que as condições o permitissem".

OS MINISTROS

Ainda pela Rádio Atenas, o novo Governo anunciou a complementação do gabinete presidido pelo Primeiro-Ministro Kollas e pelo Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa, Gregorios Spandidakis; o Coronel de Artilharia Makarezos Nicolaus foi nomeado Ministro da Coordenação; o Major-General Patakos Trypanos, Ministro do Interior; e o Coronel de Artilharia Papadopoulos Georgios, Ministro de Estado e Ministro sem Pasta adjunto ao Primeiro-Ministro.

— Segundo: no caso de pessoas presas por motivos políticos, será proibida a fiança e a prisão será por prazo ilimitado.

— Terceiro: qualquer pessoa, seja quem for, poderá ser levada a julgamento perante tribunais especiais ou perante comissões militares especiais.

— Quarto: ficam proibidas quaisquer reuniões e aglomerações, em público ou em particular. Todas as reuniões serão dispersadas à força.

— Quinto: é absolutamente proibida qualquer forma de associação de natureza sindical. A greve é ilegal.

— Sexto: é permitida, sem qualquer restrição, a busca, em dia claro ou à noite, em qualquer residência, em qualquer edifício e quaisquer serviços públicos.

— Sétimo: qualquer informação ou transmissão de rádio ou televisão deve ser previamente aprovada pela censura.

— Oitavo: toda correspondência fica sujeita à censura.

— Nono: todos os crimes e delitos políticos e de imprensa, de natureza pessoal ou não, assim como quaisquer outras infrações até agora sujeitas à competência dos tribunais de apelação, passarão a ser considerados por tribunais militares especiais.

— Décimo: qualquer pessoa

que cometer ofensa, ainda que não intencional, a autoridade militar, será levada à presença de um tribunal militar especial.

RELAXAMENTO

Em outro boletim, ouvido em Istambul, a Rádio Atenas anunciou que as medidas de segurança poderiam ser relaxadas hoje, a começar pela reabertura dos aeroportos.

A emissora não mencionou a reabertura das fronteiras, mas algumas fontes admitiram que poderia acompanhar o levantamento dos maiores rigores.

A Rádio Atenas anunciou também, atribuindo a promessa ao novo Primeiro-Ministro, que o país voltaria ao regime parlamentar "assim que as condições o permitissem".

OS MINISTROS

Ainda pela Rádio Atenas, o novo Governo anunciou a complementação do gabinete presidido pelo Primeiro-Ministro Kollas e pelo Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa, Gregorios Spandidakis; o Coronel de Artilharia Makarezos Nicolaus foi nomeado Ministro da Coordenação; o Major-General Patakos Trypanos, Ministro do Interior; e o Coronel de Artilharia Papadopoulos Georgios, Ministro de Estado e Ministro sem Pasta adjunto ao Primeiro-Ministro.

— Segundo: no caso de pessoas presas por motivos políticos, será proibida a fiança e a prisão será por prazo ilimitado.

— Terceiro: qualquer pessoa, seja quem for, poderá ser levada a julgamento perante tribunais especiais ou perante comissões militares especiais.

— Quarto: ficam proibidas quaisquer reuniões e aglomerações, em público ou em particular. Todas as reuniões serão dispersadas à força.

— Quinto: é absolutamente proibida qualquer forma de associação de natureza sindical. A greve é ilegal.

— Sexto: é permitida, sem qualquer restrição, a busca, em dia claro ou à noite, em qualquer residência, em qualquer edifício e quaisquer serviços públicos.

— Sétimo: qualquer informação ou transmissão de rádio ou televisão deve ser previamente aprovada pela censura.

— Oitavo: toda correspondência fica sujeita à censura.

— Nono: todos os crimes e delitos políticos e de imprensa, de natureza pessoal ou não, assim como quaisquer outras infrações até agora sujeitas à competência dos tribunais de apelação, passarão a ser considerados por tribunais militares especiais.

— Décimo: qualquer pessoa

QG da OTAN acompanha toda a crise

Nápoles (UPI-JB) — O

Quartel General da Organização do Atlântico Norte, no Sul da Europa, informou estar em contato regular com suas bases na Grécia, não dispondo, porém, de quaisquer informações sobre a situação política local.

"Tudo o tráfego militar entre Nápoles e Atenas continua regularmente", declarou o porta-voz da OTAN. "Há trocas de mensagens sobre assuntos militares de rotina mas sem coisa alguma que tenha qualquer relação com a situação política local".

LINHA E INFORMAÇÃO

O mesmo porta-voz adiantou, entretanto, que, enquanto as linhas militares de comunicação da OTAN para a Grécia permanecem abertas, as linhas civis estão interrompidas. Informa-se de Nápoles que as linhas estão também abertas porém, segundo Atenas, todas "ocupadas".

O Comando da 6.ª Frota Norte-Americana, em prontidão constante para o caso de quaisquer distúrbios no Medi-

terrâneo, não desmente nem confirma se a esquadra recebeu ordens especiais com relação ao golpe militar de Atenas.

"Nada temos a dizer sobre o assunto", declarou o porta-voz naval, acrescentando ainda que qualquer informação teria de ser fornecida pelo Departamento de Defesa, em Washington, ou pelo Comando norte-americano para a Europa, em Stuttgart, Alemanha.

PAPEL DA ESQUADRA

A poderosa frota de 50 barcos de guerra e 25 000 marinheiros e fuzileiros vem há anos desempenhando o papel de guarda no Mediterrâneo.

Em 1968 os fuzileiros da 6.ª Frota constituiriam a ponta-de-lança para os desembarques feitos pelos norte-americanos no Líbano para evitar a revolução naquela estratégica república do Oriente Médio. Desde então, em várias ocasiões têm havido notícias de que a 6.ª Frota estaria de prontidão para intervir em outras crises no Oriente Médio e em Chipre.

Fontes navais de Informação admitem que na verdade os planos de contingência da Frota abrangem situações em que os fuzileiros possam ser desembarcados por avião, helicópteros ou em ação anfíbia, como o foram no Líbano.

O navio capitânia da 6.ª Frota, o cruzador U. S. S. Little Rock, equipado com mísseis teleguiados, mudou seu porto-base para Gaeta, na Itália, este ano, quando o Presidente Charles De Gaulle obrigou-o a sair da França, juntamente com outras unidades militares da OTAN. Durante muitos anos Nápoles vem funcionando como quartel-general para atividades de apoio logístico para a 6.ª Esquadra — estaleiros para reparos, depósitos de combustível e de suprimentos, instalações médicas e de ensino.

A versatilidade e poderio da frota repousam sobretudo na sua constituição que é de porta-aviões, cruzadores equipados com mísseis, submarino nuclear, destróieres e outros vasos de guerra que podem permanecer indefinidamente ao mar, no Mediterrâneo.

CONFORME A MÚSICA



A última vez que o Rei foi visto em público assistia a um concerto de Yehudi Menuhin (UPI)

Justiça Militar determina arquivamento do IPM da Cia. Siderúrgica Nacional

O Juiz José Garcia de Freitas, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, acolhendo parecer do promotor Francisco Rodrigues de Miranda, determinou o arquivamento do IPM que apurou atividades subversivas na Companhia Siderúrgica Nacional, figurando como indicados 78 funcionários, entre estes engenheiros, dentistas e advogados.

Apesar do arquivamento, o promotor disse, inicialmente, em seu parecer, que "as atividades ditas subversivas que os indicados teriam desenvolvido na área da CSN, não foram subsidiadas por provas testemunhais, documentais ou através de confissões".

DENUNCIA INEPTA

O Superior Tribunal Militar, em outubro de 1966, ao conceder habeas-corpus em favor de Valmir Barbosa de Moraes Brito e outros indicados no IPM da Siderúrgica Nacional, considerou a denúncia oferecida pelo Promotor Václav Wladimirov, "inepta" e devolveu o processo àquela Auditoria. A promotoria Maria José de Carvalho, incumbida na época de apresentar nova denúncia, chegou a requerer algumas diligências.

O Promotor Francisco Rodrigues de Miranda, a quem foram entregues os autos, decidiu então solicitar o arquivamento do IPM, tendo decidido ainda, em seu parecer, "O que, realmente, ocorreu, não só naquela área, mas em inúmeras outras, foi um tumulto carente de qualquer fundamento, onde se misturavam num processo químico explosivo, perigosos, políticos de várias tendências, demagogos vulgares, elementos de esquerda, radicais ou não. Assim, as agitações porventura existentes, tinham um caráter genérico e visualizavam, no ambiente sindical, o fato de, a difícil problemática social brasileira, as relações de pessoas de esquerda com esse ambiente sindical não podem, evidentemente, a priori, receber a qualificação jurídica de infração penal".

Proseguiu o representante do Ministério Público: "Ora, desde que a conduta do agente nesse meio não se revista de tipicidade, ou melhor, não se ajuste a um tipo penal definido na Lei de Segurança, como então considerar subversivo um cidadão pelo simples fato de ser homem de esquerda, ou, mais especificamente, comunista? Não existe dispositivo sancionador de ideologia, conforme vem decidindo reiteradamente o Egrégio Superior Tribunal Militar. Aliás, nestes autos, emerge de forma clara, o sentido genérico dessas agitações. Não se tem, pois, para efeito de formalização da denúncia, dados definidores de condutas típicas, impondo-se, por via de consequência o pedido de arquivamento, o que ora requer".

Declara ainda o promotor Francisco Rodrigues de Miranda.

Morte do sargento gaúcho tem uma nova testemunha

Pólo Alegre (Sucursal)

Uma nova testemunha compareceu ontem na Assembleia Legislativa para depor na CPI que investiga a morte do sargento Manuel Raimundo, mas o Presidente do órgão, Deputado Ailton Barnasque (MDB), aconselhou-a a apresentar-se à Justiça, alegando que as investigações estão praticamente concluídas.

A testemunha chama-se Wilson Neves de Freitas, disse ser segundo sargento da Marinha e filho do centro-avante Heleno de Freitas, mas não apresentou qualquer documentação, explicando que o III Exército, onde esteve preso e foi torturado, apreendeu todos os seus papéis.

REBELIAO DE BRASILIA

Belo Horizonte (Sucursal) — Quatro dos oito sargentos que participaram da rebelião de Brasília em setembro de 1963 foram condenados quinta-feira pelo Conselho Permanente de Justiça da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora. Um deles, João Hugo Nogueira Paranaíba, foi condenado a pena máxima de seis anos de reclusão.

Castelo, Juarez e Justino, testemunhas de verador

Recife (Sucursal) — O ex-Presidente Castelo Branco, o ex-Ministro Juarez Távora e o General Justino Alves Bastos foram arrolados como testemunhas de defesa do ex-Verador José Guimarães Sobrinho, em processo a que responde na Auditoria Militar da 7.ª Região Militar, atuando em causa própria.

O Sr. José Guimarães Sobrinho, que foi Prefeito Interior de Recife, substituindo o Sr. Pelópidas Silveira, foi denunciado pelo Ministério Público como incurso na Lei de Segurança Nacional. A denúncia foi apresentada com base em inquérito aberto, depois de 31 de março de 1964.

EUA vêm acôrdo com o Brasil

Washington (UPI-UB) — O Presidente Johnson enviou ontem ao Senado mensagem pedindo a ratificação do acôrdo firmado entre os Estados Unidos e o Brasil, suspendendo a dupla taxação tributária.

O protocolo entre os dois países foi assinado no Rio de Janeiro, no dia 13 de março e assemelha-se a acôrdo sobre obrigações de imposto de Renda firmados entre os EUA e várias outras nações.

Processo de Pedrossian é arquivado

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso decidiu ontem, por unanimidade de votos, mandar arquivar, por falta de provas, o processo criminal contra o Governador Pedro Pedrossian, instaurado após sua demissão do cargo de engenheiro da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

A demissão do Governador de Mato Grosso foi assinada pelo ex-Presidente Castelo sob alegação de irregularidades praticadas durante sua administração à frente da EPF. Logo a seguir foi instaurado o processo criminal.

Passos acha que Presidente faz mal ao interferir na luta entre Auro e Aleixo

O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, disse ontem que "o Marechal Costa e Silva, definindo-se a favor do Vice-Presidente Pedro Aleixo em sua disputa com o Sr. Auro de Moura Andrade pela Presidência do Congresso, colocou-se em posição bastante desagradável e afetou a confiança que suas palavras, de que não interferiria em assuntos fora das fronteiras do Executivo, despertaram em todos os setores democráticos".

O Senador Eurico Resende, Vice-Líder da ARENA no Senado, disse ter ouvido do Presidente da República a declaração de que, "depois que examinou as opiniões favoráveis ao Sr. Moura Andrade e ao Vice-Presidente da República, concluiu que o Sr. Pedro Aleixo é quem tem razão e a ele é que deve caber mesmo a Presidência do Congresso".

INTERFERENCIA

O Sr. Oscar Passos afirmou que "o pronunciamento do Presidente da República favorecendo ao Sr. Pedro Aleixo, lançando, efetivamente, um dano novo no ambiente".

— O que me abela — disse — é que o Marechal Costa e Silva tenha decidido afastar-se da linha de magistrado em que se vinha colocando e passou a influenciar, de um modo ou de outro, numa disputa que se vem travando nos quadros do Legislativo.

Prisou que "nem mesmo o Congresso está amadurecido para tratar do problema, porque a divergência de interpretação do texto constitucional está tramitando nas Comissões Técnicas, e o Presidente da República se adianta e se coloca em guarda a favor de uma das partes". Observou que, "além disso, o tema é eminentemente jurídico e não pode nem deve ser tratado passionadamente, como o faz o Marechal Costa e Silva".

Resaltou o Presidente do MDB, entretanto, a sua decisão pessoal de "guardar os acontecimentos e de ver exatamente como o Presidente da República se comportará daqui por diante no episódio". Acreditou que a definição presidencial não venha a ser seguida de atos de interferência na área de competência do Legislativo.

MDB CONTRA

Revelou que "não considera necessária qualquer reunião do MDB para tratar do problema da Presidência do Congresso" e que "os oposicionistas, na Câmara e no Senado, votariam contra a reforma do Regimento Interno e em favor da alteração de dispositivo constitucional".

— Mudar Constituição por via de Regimento — disse — é, mesmo para qualquer leigo, uma aberração inaceitável, a liquidação de um preceito histórico e de cultura e um precedente perigoso. A única via possível para solucionar o problema é a da reforma da Constituição".

PREVISÃO

O Deputado Amaral Peixoto disse que "não se deve esperar para dentro de poucos dias a solução do problema da Presidência do Congresso. Há possibilidades de que o desfecho da crise seja protelado através da utilização sistemática de instrumentos regimentais".

Outros oposicionistas disseram que a palavra do Presidente Costa e Silva em favor do Sr. Pedro Aleixo tornou delicada a posição do Sr. Moura Andrade. Apenas no Senado o representante paulista tem possibilidades de dificultar o êxito da manobra governista de alteração do Regimento para atribuir ao Vice-Presidente da República a Presidência do Congresso.

Na Câmara, a posição do Sr. Pedro Aleixo melhorará substancialmente a partir do momento da definição pública do Presidente Costa e Silva em seu favor.

BALBINO NÃO SE ILUDE

A Oposição não se ilude quanto à vitória do Governo na questão que envolve os Srs. Pedro Aleixo e Auro de Moura Andrade em torno da Presidência do Congresso, mas pretende marcar uma posição doutrinária que evidenciara,

MDB deixou sua reunião para quarta-feira, a fim de acalmar os rebeldes

O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, confirmou ontem, ao regressar ao Rio, que a reunião da bancada do MDB, marcada para a semana passada, foi adiada a fim de esvaziar a crise que se armava dentro do Partido, assinalando que o encontro deverá se realizar na próxima quarta-feira, para exame de diversos assuntos políticos em pauta.

O Senador Oscar Passos deverá pronunciar discurso quarta-feira, no Senado, a fim de relatar a conversa que manteve com o Sr. João Goulart, por quase seis horas, em Montevideo. No dia seguinte, fará outro discurso, desta vez para fazer uma explanação sobre a Conferência de Punta del Este e sobre as impressões que recolheu do encontro de Presidentes latino-americanos no balneário uruguaio.

MAIORIA

A ala que se rebelou dentro do MDB limita-se a um número pequeno de parlamentares e ainda não conseguiu efetivamente fixar o seu pensamento e a sua ação, não esclarecendo nem o que pensa nem o que pretende, segundo o Presidente do partido oposicionista.

— Se desejam a minha destituição — assinalou — basta conseguir a metade mais um dos parlamentares. Caso não consigam, terão que se submeter à maioria.

O Senador Oscar Passos mostra-se tranqüilo quanto à solidariedade que lhe empresta a maioria dos deputados e sena-

Comunidade luso-brasileira tem seu dia instituído hoje por decreto do Presidente

O Presidente Costa e Silva instituirá esta manhã o Dia da Comunidade Luso-Brasileira, em ato no Palácio do Planalto, durante o qual fará um pronunciamento — "sem profundidade", segundo círculos do Itamarati — sobre as relações entre o Brasil e Portugal, ressaltando o caráter especial dos vínculos que unem os dois países.

No seu discurso, o Marechal Costa e Silva reafirmará a fidelidade brasileira aos princípios da não-intervenção e da autodeterminação dos povos e o apoio do País à política anticolonialista das Nações Unidas, tendo em vista a questão das províncias ultramarinas portuguesas na África.

DISCURSO DE PERIFERIA

O discurso, segundo círculos do Itamarati, não constituirá uma definição da posição do Brasil em face dos problemas de Portugal na África e na Ásia, mas apenas uma reiteração das linhas gerais da ação diplomática do Brasil externa pelo Presidente Costa e Silva, em seu pronunciamento sobre a política exterior do Governo, no que tange às relações com Lisboa.

Na verdade, o Governo ainda não examinou devidamente o comportamento brasileiro diante das dificuldades africanas de Portugal, pois até há pouco estava inteiramente envolvido com a Conferência dos Presidentes Americanos. Só agora é que esse assunto será examinado em profundidade. Por

Recepções em Brasília comemoram a nova data

Brasília (Sucursal) — Comemorando o Dia da Comunidade Luso-Brasileira, a ser instituído hoje pelo Marechal Costa e Silva, o Embaixador de Portugal, Sr. José Manuel Frago, oferecerá uma recepção às autoridades e entregará uma coleção de livros à Universidade de Brasília.

Para preparar a solenidade que o Presidente assinará o decreto de instituição da data, que se realizará esta manhã no Palácio do Planalto, o Chanceler Magalhães Pinto veio ontem à Capital, acompanhado do Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Sérgio Correia da Costa, e do Secretário-Geral Adjunto para Assuntos da Europa Ocidental, Ministro Cláudio Garcia de Sousa.

General para a Segurança do Trabalho

O Marechal Costa e Silva deverá assinar, nas próximas horas, decreto nomeando o General José Rodrigues Júnior Diretor da Seção de Segurança Nacional do Ministério do Trabalho.

O atual Diretor, Sr. Danilo Pio Borges, que se encontra no cargo há três anos, solicitou exoneração para cursar a Escola Superior de Guerra.

CONSEQUÊNCIAS

Derrotado pela maioria governista no Congresso, não restará ao Sr. Auro de Moura Andrade senão o recurso ao Judiciário, fiel à declaração feita no despacho com que mandou arquivar o projeto de emenda do Regimento, e no qual afirma que assume uma posição de defesa da Constituição e da Independência do Poder Legislativo.

O fato deverá ter novos desdobramentos, pois é natural que a derrota gere consequências de ordem política. A partir do momento em que recorrer ao Judiciário, por um dever de consciência, o Sr. Auro de Moura Andrade ficará sob a ofensiva governista, que o acusará de ação oposicionista.

A Oposição não afasta a hipótese de que o Sr. Auro de Moura Andrade venha mesmo a perder qualquer condição política para permanecer na ARENA, com o que estaria aberto o caminho para o seu ingresso no MDB.

Esta vantagem é exclusiva para quem já possui Obrigações Reajustáveis:

Reaplicando em novas Obrigações, você obtém o preço de um mês atrás e ganha, de imediato, um mês inteiro de juros, prazo e correção monetária!

Você já conhece muito bem todas as vantagens de possuir Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional: resgate em um ou dois anos; juros respectivos de 6% e 8% ao ano, pagáveis semestralmente; correção monetária mensal; negociáveis a qualquer tempo na Bolsa de Valores. Não deixe que o seu dinheiro cesse de crescer. Aproveite esta oportunidade única e exclusiva de continuar usufruindo de mais Obrigações Reajustáveis e ainda ganhar um mês inteiro de juros, prazo e correção monetária!

Procure um destes Corretores Oficiais da Bolsa de Valores:

ALBANO FERREIRA VIANNA JUNIOR	CÉLIO PELAJO	JOÃO BAPTISTA DE QUEIROZ VIEIRA	MANOEL RODRIGUES DUARTE ROSA
ALEXANDRE CASTRO CERQUEIRA	CLÁUDIO OTTO ONETO	JOÃO GODOY FILHO	MAURICIO MARCELLO DUTRA LEITE BARBOSA
ALEXANDRE DALE	DELFINO DO ESPÍRITO SANTO ARAÚJO	JOAQUIM PAULO DE OLIVEIRA	MILTON ARAÚJO PASSOS
ALEXANDRE ROBILLARD DE MARIGNY	DREYFUS CATTAN	JOEL DE OLIVEIRA MONTEIRO	NELSON LOSSO
ANTONIO BERNARDO VAZ DE CARVALHO	FRANCISCO ANTÔNIO MANDARINO FILHO	JORGE SEBASTIÃO SOUZA	NEY SOUZA-RIBEIRO DE CARVALHO
ARLINDO DE SOUZA GOMES	FRANCISCO LINHARES	JOSÉ BRANT RIBEIRO	PAULO ERNESTO FREDERICO HILBERG
ARMANDO AMORIM CAMPOS	GILBERTO LIPS DA CRUZ	JOSÉ WILLEMSSENS JUNIOR	PAULO TELLES BITTENCOURT
AVYRON RODRIGUES	HENRIQUE CASTELPOGGI FILHO	JULIO LIPS DA CRUZ	PAULO WILLEMSSENS
CARLOS DE ALMEIDA LIBERAL	HENRIQUE GUEDES DE MELLO	LUIZ FREDERICO MISSICK HASSELMANN	SERGIO JOSÉ DE VILHEMOR AMARAL
CARLOS CALADO DE SOUZA	ITACOLONY DE MENDONÇA	LUIZ FREDERICO MISSICK HASSELMANN	SIVERT FRANCISCO BARTHOLODY
CARLOS CONDE BARROCA	JOÃO DA SILVEIRA REIS	LUIZ JOSÉ CABRAL DE MENEZES	WALDIR ALVES



BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
(ESTADO DA GUANABARA)

Coluna do Castelo — Governo não recorrerá à Lei de Segurança

Brasília (Sucursal) — Quando deputados do MDB, excitados com informações colhidas em setores policiais de que seria feita uma triagem dos estudantes presos no incidente da Universidade para identificar os cabeças e os que tivessem antecedentes para processá-los com base na Lei de Segurança Nacional, o Ministro da Justiça, que apresentava serenidade, procurou tranquilizar os deputados com a seguinte declaração:

— Não lançarei o Governo numa aventura jurídica.

O Marechal Costa e Silva não atribui maior importância ao incidente, pois as informações de que dispõe ajudam a luta de grupos internos da própria Universidade enquanto se confidencia, nas ante-salas ministeriais, que houve conselhos ao Reitor no sentido de suprimir uma solenidade, cuja programação era pelo menos imprudente ante a evidência do sentimento antiamericano de numeroso setor estudantil da Capital, como se verificara das cenas ainda recentes dos trotes aos calouros.

O Líder Ernani Sátiro, por sua vez, assegura que não há sintomas de que se preparem medidas repressivas ou punitivas contra os manifestantes, e o diz na base de seguras informações que tem colhido a partir do momento em que surgiu o problema. Está o Líder do Governo, a quem chegam relatórios pedidos às autoridades, em condições de informar seus colegas da Câmara e tranquilizar a opinião pública com relação ao desfecho de um caso que o Governo não pretende agravar politicamente mas reduzi-lo às suas devidas proporções.

Ao contrário do que ocorria anteriormente, verifica-se que a cúpula governamental não procura armar qualquer espécie de terror contra os estudantes e parece evidente que a violência da Polícia, sobretudo por seu caráter punitivo, desde que ocorreu não no momento das manifestações mas depois delas, provocou constrangimento entre as autoridades mais responsáveis, sintoma de que mudaram pelo menos as inspirações políticas.

Na mesma ordem de considerações, cabe registrar a surpresa da Oposição, sobretudo dos seus grupos radicais, com a Ordem do Dia do General-Ministro do Exército em que se procura apaziguar o círculo militar revolucionário com o anúncio de que não haverá revisão de cassações. O Sr. Hermano Alves, por exemplo, situa, em sua análise, essa Ordem do Dia na mesma linha dos pronunciamentos recentes do General Orlando Gessel e do Ministro Roberto Campos e acrescenta:

— É a linha da Sorbonne tentando sobreviver dentro do atual Governo. O General Lira Tavares traduziu, na sua Ordem do Dia, o pensamento do Marechal Castelo Branco e não o pensamento que o Marechal Costa e Silva diz ser o seu.

A análise provocativa do deputado carioca procura identificar, nessas declarações, a tentativa de afirmação de uma dualidade de Poder, dentro da qual a Escola Superior de Guerra procuraria afirmar sua área própria de concepção da ação política, delimitando, por consequência, o campo de ação política do Governo instituído.

Viu, na Ordem do Dia do Ministro do Exército, o Deputado Hermano Alves uma justificação a mais do seu projeto de transferência da Escola Superior de Guerra do Rio para Brasília, acrescentando que os fatos demonstram ser melhor que esse instituto de ensino fique mais perto do Marechal Costa e Silva do que do Marechal Castelo Branco.

Ainda que eventualmente a Ordem do Dia não coincida com a diretriz do Marechal-Presidente da República, que promove a chamada política de alívio, o General-Ministro do Exército não se pronunciaria sobre questão política sem dar disso prévio conhecimento ao Chefe do Governo, perfeitamente atento às conveniências da política militar e senhor das técnicas de progresso de situações que não evoluem senão dentro de um quadro de avanços e recuos.

Não existe estatuto dos cassados

Para o Sr. Martins Rodrigues, as objeções que se fazem a que políticos cassados, como o Sr. Juscelino Kubitschek, publiquem opiniões sobre assuntos políticos, são totalmente descabidas. No seu entender, desde o momento em que entrou em vigor a Constituição, desapareceu o Estatuto dos Cassados, no qual se consagram restrições não autorizadas constitucionalmente.

Para o Secretário-Geral do MDB, o que está proibido ao cassado é o que, com fundamento na Constituição, dispõe a Lei Eleitoral. Isto é, o cassado não pode apenas votar e ser votado, participar de diretório partidário e falar em comícios de propaganda. Tudo o mais lhe é permitido.

MDB procura formulação política

Considerando que a criação de grupos de trabalho para sugerir e objetivar propostas de revisão da Constituição e das leis do último Governo não foi suficiente à integração do MDB, o Sr. Mário Covas concluiu tornar-se necessária uma formulação política que promova a aproximação das duas correntes em que se divide o Partido. Para alcançar a meta, está conversando com líderes de ambas as correntes e pensa em designar uma Comissão incumbida de trazer diretrizes que possam ser aceitas unanimemente a ponto de se constituírem em roteiro de ação da bancada.

Para a Comissão, está pensando nos nomes dos Srs. Martins Rodrigues, Edgar Mata Machado, Otávio Caruso e outros que, tendo posições distintas entre si, podem dialogar sem atritos.

Situação liquidada

No Congresso, dá-se como liquidada a aspiração do Sr. Auro de Moura Andrade de presidir as sessões do Congresso. O Marechal-Presidente dirimiu as dúvidas.

Carlos Castello Branco

Passeio de "bateau-mouche" foi programa no feriado de congressistas da CAMDE

As participantes do I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia aproveitaram o feriado de ontem para cumprir um programa social, que começou às 9 horas, com um passeio no *bateau-mouche* pela Baía da Guanabara, e terminou com um coquetel, às 18 horas, no Jóquei Clube Brasileiro, que dedicou três páreos das corridas ao Congresso e à CAMDE, sua promotora.

Os trabalhos encerraram-se hoje, com a aprovação, em plenário, das conclusões finais, que servirão de normas para a ação das entidades femininas cujos programas prevêm a defesa da democracia e que serão enviadas aos governos dos países representados no Congresso.

EMPRESARIO

Uma tese apresentada pela delegação de Pernambuco sobre o papel do empresário na vida nacional mereceu a aprovação do grupo de trabalho que estuda problemas econômico-sociais, e terá suas principais recomendações incluídas no texto final. Anunciando o papel desempenhado pelo empresário brasileiro, consideraram as congressistas que é urgente o fortalecimento da liderança dos homens da iniciativa privada, para

evitar a ampliação do monopólio estatal.

Segundo as representantes de Pernambuco, alguns setores atualmente explorados em forma de monopólio estatal, no Brasil, só não foram entregues à iniciativa privada devido ao despreparo dos homens de empresa. A exploração da energia nuclear é o único setor que as delegadas admitem ser confiado ao Estado, "sendo preferível que nos outros, inclusive no da produção de petróleo, a responsabilidade passe para a iniciativa privada".

Escritores encerram reunião em Brasília com proposta contra violências policiais

Brasília (Sucursal) — A II Semana Nacional do Escritor foi encerrada ontem com a aprovação, por aclamação do plenário, da proposta de Lago Burnett ante as violências policiais praticadas na véspera pela Polícia contra os estudantes da Universidade de Brasília.

Anteriormente, os escritores, reunidos no Auditório Dois Candangos, haviam aprovado a proposta dos escritores Fausto Cunha, Antônio José Moura e Fábio Lucas reivindicando a revisão das leis que impedem a manifestação do livre pensamento do País.

O PROTESTO

É a seguinte, na íntegra, a proposta apresentada por Lago Burnett:

"Os escritores brasileiros, participantes da II Semana Nacional do Escritor, reunidos em Brasília, apressam o seu mais veemente protesto diante da violência policial praticada contra os estudantes no recinto da Biblioteca da Universidade de Brasília, no dia 20 de abril de 1967, logo após a entrega, pelo Embaixador dos Estados Unidos, de quatro mil volumes de autores norte-americanos.

Este protesto se torna mais imperioso porquanto a cerimônia de entrega dos livros esta-

va incluída no programa da II Semana Nacional do Escritor, cujos participantes, embora sem ter sido atingidos em sua integridade física, estiveram expostos à arbitrariedade da polícia.

Brasília, 21 de abril de 1967."

PRÊMIOS DO INL

Ainda durante a assembleia de ontem do Simpósio, o Presidente do Instituto Nacional do Livro, Sr. Umberto Peregrino, comunicou aos escritores os prêmios que serão instituídos a partir deste ano por decretos, o que lhes assegurará regularidade, patrocinados pelo INL.

Conversações para obras na fronteira do Brasil com Uruguai começarão dia 27

Montevideu (UPI-JB) — As conversações entre as delegações oficiais do Uruguai e do Brasil, que têm o objetivo de complementar os planos para a construção de obras rodoviárias na fronteira comum aos dois países, terão início no próximo dia 27, segundo informação oficial.

Especificamente, o acordo estabelecerá as bases para a construção da Ponte Artigas—Quaraí, no Norte do Uruguai, que já se encontra em fase inicial, e uma série de prioridades para outras obras que interessam fundamentalmente ao Brasil e ao Uruguai.

OUTRAS OBRAS

A delegação brasileira, que será presidida pelo ex-Embaixador do Brasil no Uruguai, Sr. Pio Correia, é esperada depois de amanhã em Montevideu. Manterá conversações com a comissão uruguaia, presidida pelo Subsecretário de Obras Públicas, Sr. Juan José Castro.

O protocolo a ser completamente estabelecido prioridades pa-

ra a construção, entre outras, das rodovias que se ligam ao Chile, tanto do lado uruguaio como do brasileiro; a reconstrução da atual Ponte Internacional na Barra do Chui, que é de madeira; a reparação das outras pontes internacionais sobre o mesmo rio, também de madeira, e a sobre o Rio Jaguarão, tarefas que ficarão a cargo do Governo uruguaio.

Polícia Militar desfila no Rio para festejar o Tiradentes, o seu patrono

Desfilaram ontem, no Rio, 1.500 homens da Polícia Militar, na área fronteiriça à estátua de Tiradentes, solenidade à qual esteve presente o Governador Negrão de Lima. As escadarias da antiga Câmara dos Deputados foram ocupadas por alunos de vários colégios e da Escola de Formação de Oficiais da PM.

Depois de ter sido depositada uma coroa de flores no pé da estátua, falaram sobre Tiradentes o Coronel Silvestre Travassos e o Deputado Gama Lima. O Capitão Ailton Rebelo, da PM, encerrou a parte cívica, lendo a ordem do dia da corporação, sobre o patrono das Polícias Militares.

O DESFILE

Sob o comando do Coronel Alcides José da Costa, foi iniciado o desfile da tropa, tendo à frente um grupo de oficiais a cavalo, do Regimento Marechal Caetano Farias, ostentando os emblemas das unidades da PM, seguido de um pelotão de cães amestrados, empregados em buscas de desaparecidos e foragidos.

Desfilaram a seguir o 2.º Batalhão de Guardas, o Batalhão Coronel Assunção, o 6.º BPM, o Batalhão Motorizado e o Grupamento de Viaturas de Patrulhamento Motorizado e de Supervisão. Encerrando o desfile, passou um esquadrão de cavalaria do Regimento Marechal Caetano Farias.

Israel vê concretizados os ideais de Tiradentes

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro disse ontem, em Ouro Preto, nas comemorações junto ao monumento ao Alferes Joaquim José da Silva Xavier, que "a nação soberana com que sonhamos os inconformistas ali está, na completa integridade de seu território de dimensões continentais, procurando aperfeiçoar as instituições democráticas sob as quais vive e promovendo pouco a pouco o aproveitamento de suas potencialidades naturais".

As comemorações do Dia de Tiradentes, na antiga Vila Rica, tiveram início às 8 horas, com a transferência simbólica da Capital para Ouro Preto, prosseguindo com a homenagem especial a Marília de Dirceu, prestada por D. Cordeiro Uchoa Pinheiro, em nome da mulher mineira, e culminaram com a apoteose, às 18 horas, enquanto ao mesmo tempo se realizava um espetáculo pirotécnico.

Antes de pronunciar o discurso, o Governador Israel Pinheiro entregou a Medalha da Inconfidência a diversas personalidades, entre as quais o Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcanti, o Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, o Presidente da Usiminas, engenheiro Amaro Lanari, os Senadores Daniel Krieger e Camilo Nogueira da Gama, o Marechal Alcebades Ribeiro da Gama, os Generais Lauro Alves Pinto, Jaime Portela de Melo, Alberto Ribeiro Paes, Augusto Fragozo, Luis Neves, Oscar Jensen Barroso e José Alves Martins.

Foram pronunciados três discursos: o do Prefeito de Ouro Preto, Sr. Genival Ramalho, o do Governador Israel Pinheiro e o do Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, em nome dos agraciados com a Medalha da Inconfidência. O orador oficial, o Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, está adoentado e não compareceu à solenidade.

As 17h50m, apagaram-se todas as luzes de Ouro Preto, enquanto a banda de clarins da PM, iluminada por holofotes, executou o toque de silêncio. Depois, foram arriadas as bandeiras do Brasil e dos Estados, ao som do Hino Nacional, marcando o encerramento oficial das cerimônias cívicas do Dia de Tiradentes.

LUGAR HISTÓRICO

Niterói (Sucursal) — O Dia de Tiradentes foi comemorado com missa campal, desfile militar e solenidade cívica em Cobolândia, distrito de Paranaíba do Sul, onde foi encerrado um dos braços do líder da Inconfidência Mineira.

Realizou-se também, no município, uma sessão solene, presidida pelo prefeito, com a presença de autoridades locais e da população.

FESTAS OFICIAIS

Recife (Sucursal) — O 175.º aniversário da morte de Tiradentes foi comemorado com solenidades promovidas pelo IV Exército, nas sedes das Polícias Militares e nas diversas escolas do Estado. A Secretaria de Educação exortou as crianças a se interessarem pelo passado e a cultivarem a memória do Martírio da Independência.

Na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco houve sessão solene, consagrada a seu patrono,

Faria Lima seguiu para a Europa

O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, viajou ontem para a Europa, com visitas programadas à Itália e à Alemanha, declarando no Aeroporto do Galeão que está de acordo com a política geral do Governo Costa e Silva, "particularmente com as diretrizes fixadas para o comportamento no exterior".

Cumprimentado por dezenas de amigos, o Brigadeiro Faria Lima recebeu do Sr. Hermógenes Príncipe, do extinto PSD, três abraços: o seu, o do Sr. Amaral Peixoto e o do ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

METRÔ A VISTA

Na Europa, o Prefeito de São Paulo observará soluções dadas a problemas de transportes urbanos e manterá contatos com dirigentes de empresas especializadas no assunto. Seu propósito é trazer propostas para a construção do metrô da Capital paulista.

Presidente não vê gravidade no caso dos universitários

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva deixou aos cuidados do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, todas as providências a serem tomadas pelo Governo para apuração dos incidentes ocorridos na Universidade de Brasília na tarde de quinta-feira, quando estudantes foram espancados e presos pela Polícia depois de protestarem contra a presença, ali, do Embaixador norte-americano John Tuthill.

Fontes do Palácio do Planalto informaram que o Marechal Costa e Silva teve conhecimento dos incidentes da Universidade de Brasília minutos depois de sua ocorrência, porém decidiu não intervir pessoalmente no assunto, por entender que se trata de "um caso de Polícia", da competência específica do Ministério da Justiça.

Esperado por mais de meia hora pelo Arcebispo D. José Newton, o Prefeito Vadjó Gómeide, os comandantes militares de Brasília e cerca de uma centena de autoridades, o Presidente Costa e Silva terminou não comparecendo à missa de ação de graças mandada celebrar num altar provisório junto às obras da Catedral pela passagem do sétimo aniversário da Capital.

O Presidente permaneceu no Palácio da Alvorada durante toda a manhã, aguardando — segundo se informava — um relatório do Ministro Gama e Silva a respeito dos aconteci-

mentos da véspera na Universidade.

DESPACHO

O Ministro da Justiça despachará hoje com o Presidente da República, mas já lhe deu conhecimento das informações que lhe foram prestadas sobre os acontecimentos ocorridos na Universidade de Brasília e em todo o País, não tendo recebido nenhuma instrução especial do Chefe da Nação.

Especificamente quanto a Brasília, o Ministro foi informado de que estavam sendo ouvidos, ontem, vinte e quatro estudantes e deverá receber relatório a respeito dos incidentes ainda hoje. O Sr. Gama e Silva adiou para amanhã sua viagem a São Paulo, devendo passar o fim de semana estudando relatório dos acontecimentos.

OS PRESOS

Cinqüenta dos 70 estudantes presos durante a manifestação foram, segundo fontes da Universidade de Brasília, liberados pela Polícia e os 20 restantes, considerados reincidentes, transferidos da Divisão Geral de Investigação para o DOPS, que está tomando os seus depoimentos.

O Delegado Castelo Branco, procurado pelo Deputado João Hercúlio, prometeu-lhe, em nome do Secretário de Segurança, libertação e mais cedo possível. Entre os detidos encontram-se o filho do Deputado Celestino Filho, estudante Paulo de Tarso.

Estudantes de Brasília decidem suspender aulas

Brasília (Sucursal) — A Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília distribuiu ontem, uma nota decretando a suspensão imediata das aulas e convocando os seus colegas de todo o País a demonstrarem sua solidariedade contra espancamentos que sofreram dos homens da Polícia Militar do Distrito Federal durante a sua manifestação contra a presença do Embaixador dos Estados Unidos na biblioteca da UNB, na quinta-feira.

A nota, dirigida "aos estudantes e ao povo brasileiro", denuncia que o atual Governo federal, a semelhança do anterior, reage violentamente a críticas pacíficas e convoca uma Assembleia-Geral dos alunos da Universidade para as 10 horas de hoje.

A NOTA

A íntegra da nota distribuída pela Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília é a seguinte:

"Aos estudantes e ao povo brasileiro:

A agressão policial de que foram vítimas dezenas de estudantes da UNB deve ser bem caracterizada e compreendida. Quando realizavam pacíficas manifestações de repúdio à presença do Embaixador norte-americano em nossa Universidade, estudantes foram espancados cruelmente, após a saída do Embaixador, por agentes do DOPS e Polícia Militar, com a conivência de autoridades universitárias e alguns professores. Encurralados na biblioteca da Universidade, tendo as portas fechadas por policiais, os estudantes desarmados re-

OS FERIDOS

O estudante Alvaro Nelson Sander Silva, atingido no olho por um fragmento de vidro, foi operado ontem no Hospital Distrital pelo médico Vitorino de Araújo Lima, enquanto sua colega, a estudante Célia, ferida por um caco de vidro no supercílio, era medicada.

Alvaro Nelson teve a cônica rompida e deverá submeter-se a nova intervenção cirúrgica da qual dependerá a sua visão. O tratamento vem sendo acompanhado por seu professor, Sr. Luis Carlos Lobo, que também é médico e diretor da Universidade. O Reitor Laerte Ramos de Carvalho visitou ontem o rapaz e informou que ele passa bem.

Tuthill atribui culpa a minoria antidemocrática

O Embaixador John Tuthill, através de um porta-voz da Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, atribuiu os incidentes de quinta-feira na Universidade de Brasília a "uma minoria de estudantes bem organizada e interessada em impedir a livre discussão de pontos-de-vista".

O Embaixador disse que a maioria dos jovens, no mundo inteiro, vê com prazer o livre intercâmbio de idéias — "como por exemplo nas universidades dos Estados Unidos, onde todos os assuntos são discutidos livremente" — mas esta pequena e bem organizada minoria por razões próprias deseja suprimir esse intercâmbio.

Mineiro acha que caso desmascarou o Governo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Centro Acadêmico Afonso Pena, da Faculdade de Direito da UFMG, universitário José Carlos da Mata Machado, considerou a repressão policial aos estudantes de Brasília "uma confirmação clara de que o Presidente Costa e Silva é um sucessor de fato do Mal. Castelo Branco, como os estudantes já haviam denunciado há mais tempo".

Não houve nenhuma mudança como o Presidente Costa e Silva pretendia mostrar — disse —, mas uma simples troca de dirigentes. Estas manifestações são o primeiro desmascaramento do Governo federal, ainda agravadas pelo emprego de métodos mais violentos que os empregados nos tempos de Castelo".

ADVERTENCIA

Em nota oficial que estava sendo preparada, ontem, os estudantes mineiros presumiam que "como em todas as repressões policiais contra universi-

ties, a esta, naturalmente seguiria a solidariedade" e advertiram que "as manifestações contra o Acordo MEC-USAID não ficariam apenas em Brasília, São Paulo e Guanabara, mas se estenderiam a todos os núcleos estudantis do País".

A reunião na manhã de ontem de todos os diretórios estudantis desta Capital criou um ambiente de tensão entre os universitários mineiros. À espera de uma palavra definitiva de sua reação às "bárbaras repressões policiais aos estudantes". O universitário José Carlos da Mata Machado apresentou a solidariedade do estudante de Direito aos universitários e conclamou toda a classe estudantil a denunciar a "perpetuação da tirania castelhana com o Presidente Costa e Silva, que esconde uma ação violenta por trás de um sorriso supostamente amigável".

deixe seu rádio ligado, ouvindo a JB...

a Engefusa tem notícias para voce.

O Repórter JB, onze edições diárias pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL, é um oferecimento da

ENGEFUSA

Moradores da Sá Ferreira tem obra que se assenta na rocha em decomposição

Os moradores do final da Rua Sá Ferreira e da Travessa das Escadinhas de Saint Roman, 5, em Copacabana, temem que uma obra que está sendo erguida na encosta da Rua Saint Roman possa trazer problemas futuros para seus edifícios porque a rocha em que se assenta está em plena decomposição, inclusive com forte infiltração de água.

A obra, que se destina à construção de um edifício de oito andares na encosta rochosa, iniciou-se há quatro anos e foi logo paralisada, mas mesmo com o decreto do Governador Negrão de Lima, que proibiu construções nos morros, seus responsáveis resolveram continuá-la e os moradores dos edifícios próximos voltaram a temer pelas suas propriedades e vidas.

SINAIS DE DECOMPOSIÇÃO

A encosta onde se ergue a obra, à altura da Rua Saint Roman, mostra sinais de um processo acentuado de decomposição, tendo inclusive muitas pedras e lascas soltas, mas sem perigo iminente. É o que apavora os moradores de dois prédios: um no final da Rua Sá Ferreira e outro no lado, na Rua Escadinhas de Saint Roman, 5.

O Governador Negrão de Lima, durante a campanha eleitoral, prometeu construir naquele ponto um túnel ligando Copacabana a Ipanema, o que mais tarde foi deixado de lado e somente trouxe transtornos à vida de muitos proprietários

do último edifício da Rua Sá Ferreira, pois diversos dos seus moradores, crendo na promessa e pensando que o prédio estava na iminência de ser desapropriado, anteciparam suas mudanças, mas tudo voltou à estaca zero.

A obra, que também seria atingida pelo túnel, ficou paralisada por mais de dois anos, também por esse motivo, mas agora os trabalhos recomençaram e já se encontra na terceira etapa. Os moradores dos edifícios vizinhos estão pedindo ao Estado que faça uma vistoria rigorosa para atestar a segurança da construção, declarando que só assim voltarão a ter tranquilidade.

Declínio de temperatura e chuvas prejudicarão o fim de semana do carioca

O Serviço de Meteorologia prevê condições desfavoráveis do tempo para este fim de semana, quando deverão ocorrer pancadas de chuvas nos litorais de São Paulo, Estado do Rio e Guanabara e declínio da temperatura, principalmente amanhã.

Informa ainda a Meteorologia que o tempo começará a mudar durante o dia de hoje, quando passará de bom a instável, com a penetração de uma frente fria — a terceira que se encaminha para a região numa semana — que ontem se encontrava em Santa Catarina, prosseguindo seu deslocamento na direção nordeste.

DIA QUENTE

Embora esteja no outono, o carioca ontem viveu um autêntico dia de verão, com a temperatura máxima elevando-se a 32,0 graus em Bangu, proporcionando uma boa manhã de praia, apesar das advertências do Serviço de Salvamento desaconselhando os banhos de mar.

Havia bandeiras vermelhas, indicando banhos proibidos, dos postos um no quatro, devido à poluição da água, e de sete ao 11, por causa da agitação do mar, ficando liberados apenas o cinco e o seis.

Os guarda-vidas atenderam ontem apenas 16 chamadas — não houve casos de morte — apesar da grande afluência de banhistas às praias, afirmando que o número de socorros poderia ser maior se o mar estivesse manso, pois é quando os banhistas se expõem mais.

A proibição dos banhos de mar deverá continuar hoje, e a maioria das praias apresentará bandeiras vermelhas, por causa da agitação do mar e das correntezas.

Andreazza estudará com Manta as queixas sobre horário noturno de trens

Na próxima semana, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, estudará com o Presidente da Rede Ferroviária Federal, General Adolfo Manta, uma solução para o problema dos trens suburbanos da Central do Brasil, tendo em vista o grande número de reclamações sobre a falta de horários noturnos.

O Ministro Mário Andreazza recebeu na manhã de ontem em seu gabinete a Diretoria do Clube de Engenharia, composta de 20 membros e liderada pelo Presidente, Sr. Saturnino de Brito, dizendo a eles que pretende utilizar apenas mão-de-obra e técnicos nacionais nos diversos empreendimentos de sua Pasta.

PORTOS

O Ministro dos Transportes visitará segunda-feira o Departamento de Portos e Vias Navegáveis, onde despachará e examinará a situação dos portos brasileiros.

Quarta-feira o Sr. Mário Andreazza seguirá para Brasília para despachar com o Presi-

dente Costa e Silva e se preparar para a viagem que iniciará na sexta-feira pela Estrada Belém-Brasília, em companhia dos Ministros do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e da Agricultura, Sr. Ivo Arzua. Durante a viagem os três Ministros estudarão planos para a colonização da área cortada pela rodovia.

Plano de desobstrução do tráfego em Botafogo ameaça a casa de Joaquim Nabuco

A casa do Embaixador Maurício Nabuco, situada à Rua Marquês de Olinda, n.º 58, onde seu pai, Joaquim Nabuco, escreveu O Estadista do Império, está ameaçada de demolição, pois o Estado tem um plano de modificar o traçado da rua, a fim de desobstruir o tráfego do Centro para os Bairros de Botafogo, Jardim Botânico, Lagoa e Leblon.

Alguns historiadores, considerando a casa de Joaquim Nabuco importante para a história da Cidade, já pleitearam seu tombamento pelo Patrimônio Histórico e o Embaixador Maurício Nabuco disse que também está lutando contra o derrubamento, pois o plano do Estado não pode ser respeitado porque não solucionará o problema dos engarrafamentos.

CASA HISTÓRICA

A casa de Joaquim Nabuco, construída no início do Século XIX, apresenta até hoje o mesmo aspecto e sua conservação é tal que parece ter sido construída há poucos anos. Tem estilo colonial e conserva os mesmos jardins onde Joaquim Nabuco descansava e passava algumas tardes. Joaquim Nabuco, que só se casou aos 40 anos, viu nascer na casa da Rua Marquês de Olinda suas filhas Carolina e Mariana, ambas escritoras, que ocupam a casa juntamente com o Embaixador Maurício Nabuco.

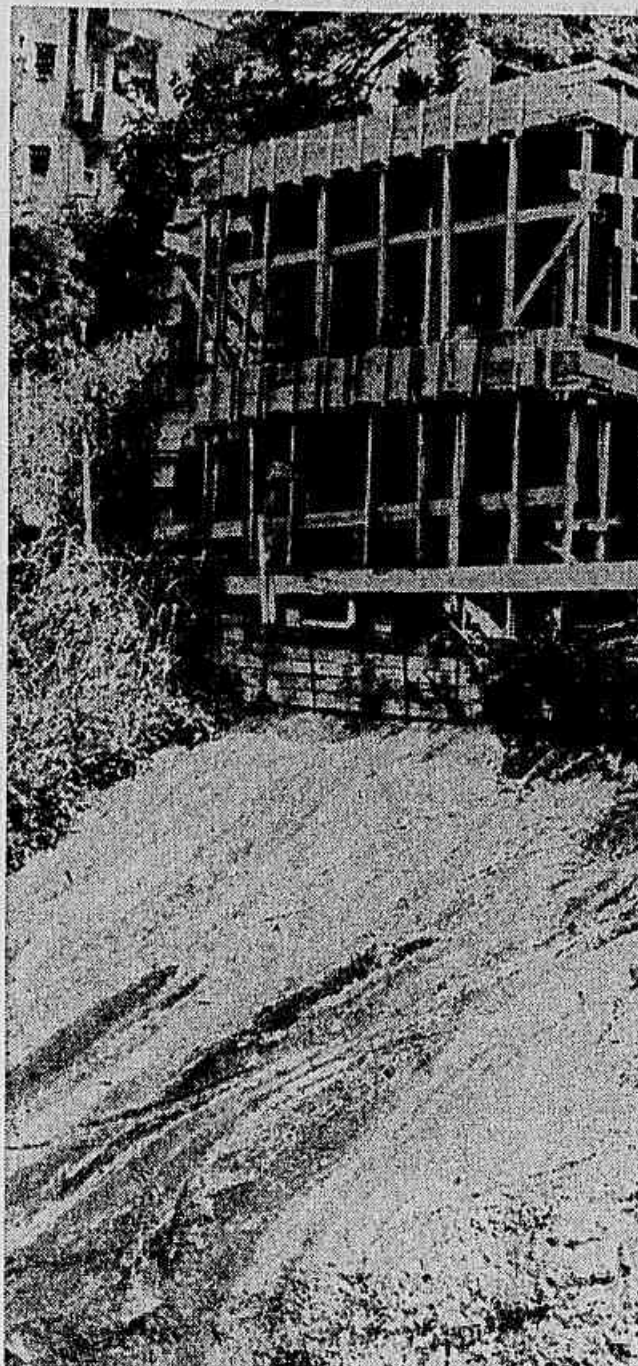
Decorada ao estilo da época e com grande variedade de peças de arte, sendo algumas verdadeiras raridades, como os bijéis de Massangana, do Engenho do mesmo nome em Recife, onde nasceu Joaquim Nabuco, a casa conserva os mesmos móveis, os mesmos tapetes e os mesmos quadros. Há entre eles um que ocupa quase toda a parede da sala de festas e que já foi tombado pelo Patrimônio Histórico. O próprio Professor Rodrigo Melo Franco foi o autor do projeto de tombamento do quadro mural pintado por Vitor Meireles em 1869.

Assim que o Embaixador Maurício Nabuco comunicou a alguns amigos a decisão do Estado de fazer uma nova rua, que passaria justamente no local onde está a casa, incluiu-se um movimento em favor do tombamento.

Falando ao JORNAL DO BRASIL, o Embaixador Maurício Nabuco afirmou que não quer pleitear o tombamento, mas há muitas razões para isso. O valor histórico da casa é bem mais importante que a falsa impressão de se solucionar um problema de tráfego. A nova rua que o Estado quer abrir irá apenas sobrecarregar o tráfego da Rua São Clemente, como se ela já não tivesse um trânsito mais do que sobrecarregado.

O plano é adventício e vai ter o mesmo final do plano da Radial Sul, quando foi feita a desapropriação de diversos terrenos em Humaitá e algum tempo depois o projeto foi considerado impraticável. Eu não lutaria contra a execução de uma planta respeitável, mas essa que foi feita em cima do joelho não merece o respeito de ninguém.

A PROIBIÇÃO IGNORADA



As obras nas encostas continuam, apesar da ordem de Negrão

Motoristas acham que táxis vão receber apenas metade do aumento que precisavam

Todos os motoristas ouvidos ontem nos principais pontos do Centro da Cidade manifestaram-se contra o parecer da Comissão Estadual de Transportes propondo o aumento de 25 por cento sobre as atuais tarifas de táxis, classificando-o de "medida irreal, pois para atender às necessidades da classe seria preciso um aumento mínimo de 50 por cento".

Partindo do princípio de que qualquer aumento nos preços de táxis traz um prejuízo imediato, já que ocorre uma retração por parte dos usuários com duração mínima de dois meses, os motoristas afirmaram que a majoração das tarifas em apenas 25 por cento, em nada beneficiará a classe.

OS ARGUMENTOS

Os motoristas, para reforçar a opinião de que o aumento de 25 por cento proposto pela Comissão Estadual de Transportes trará apenas prejuízos, citaram três argumentos:

1 — gastarão no mínimo 50 mil cruzeiros (50 mil cruzeiros antigos) para regular os taxímetros;

2 — em menos de dois meses não conseguirão todos os documentos necessários, já que há muita burocracia. Além disso, existem os gastos quase oficializados com os funcionários das repartições para dar andamento rápido aos papéis;

3 — a cada aumento das tarifas de táxis, por infimo que seja, segue uma retração aproximada de 60 por cento entre os usuários, com duração mínima de dois meses.

Alguns motoristas chegaram a afirmar que seria melhor não haver o aumento de 25 por

cento, "pois os benefícios que ele poderia trazer para nós seriam anulados pela retração que ocorre após qualquer majoração e com os gastos para a regularização dos taxímetros".

Segundo os motoristas, houve quatro aumentos de gasolina e de outros derivados de petróleo antes que se pensasse na majoração das tarifas de táxis. Além do mais, o preço das passagens de ônibus subiu, bem como subiram os preços dos gêneros alimentícios e o custo de vida em geral.

Enquanto isso, as tarifas de táxis não sofreram nenhuma majoração nos últimos meses. Quando ela ocorrer, haverá a consequente retração, que finda justamente na época em que precisaremos de novo aumento. Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

UM PATRIMÔNIO DO RIO



O Embaixador Nabuco é contra a demolição da casa de seu pai

Guandu continua paralisada e a falta d'água prejudica principalmente Copacabana

A paralisação de um trecho da Adutora do Guandu, em Jacarepaguá, continua provocando uma série de problemas com a falta de fornecimento de água à população carioca, principalmente aos residentes em Copacabana, onde foram notadas ontem várias pessoas comprando latas de água a NCr\$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos), nos postos dois e quatro.

A CEDAG, por sua vez, considera o fato como "muito normal", levando em conta que algumas áreas têm de ser prejudicadas, uma vez que os sistemas encontram-se interligados, e também porque foi necessário um desligamento no sistema do Guandu, para a realização de testes com a energia de 60 ciclos enviada ao Lameirão pela Usina de Camargo.

CICLAGEM

Técnicos da CEDAG confirmaram o fato da falta de água na Cidade, justificando que as interrupções foram necessárias para a implantação da nova ciclagem no sistema de adutoras do Guandu, acrescentando que os testes obtiveram sucesso. Asseguraram que a população voltará a receber água na mesma quantidade dos últimos dias, isto é, cerca de 80% do fornecimento normal.

Argumentam que também a Elevatória do Lameirão foi desligada durante as vistorias dos peritos no sítio de Jacarepaguá, que se encontra avariado e provocou rachaduras em várias casas da Rua Albano, naquele bairro. O desligamento daquela elevatória foi necessário durante três horas em cada dia de vistoria, sendo necessárias duas horas para religá-la.

No próxima segunda-feira, um representante dos moradores da vila número 85 da Rua Albano terá contato com a diretoria da CEDAG, a fim de tomar conhecimento do que ficou resolvido com relação às casas danificadas pela infiltração de água proveniente da Adutora. Na mesma ocasião, serão divulgadas as medidas adotadas para recuperar o sistema em Jacarepaguá.

Usina asfáltica da SURSAN para 1 mês mas serviços de rua não serão prejudicados

A paralisação por 30 dias da Usina de Asfalto da SURSAN, para reparos que são feitos pelo menos uma vez por ano no equipamento, não prejudicará qualquer eventual necessidade de asfaltamento de uma rua, pois, segundo esclareceu o Diretor Industrial daquele órgão, Sr. José Paulo Teixeira, o Estado poderá socorrer-se de asfalto de uma das três outras usinas pertencentes ao DER.

Haverá interrupção só dos serviços de reaparelhamento, pois as máquinas de conservação, com que são tapados os buracos na Cidade, continuam a funcionar normalmente, já que o seu aparelhamento é menos complexo e não está sujeito ao desgaste que se verifica com as máquinas que produzem concreto asfáltico.

TODO ANO

A paralisação é para que sejam feitos os reparos e a conservação periódica na usina de asfalto, o que tem que ser realizado, necessariamente, pelo menos uma vez por ano. Já devia ter sido paralisada com esta finalidade desde fevereiro, contudo — esclarece o engenheiro José Paulo Teixeira — os temporais que destruíram a pavimentação de muitas ruas impediram que até hoje a usina pudesse parar.

Quem conhece a fabricação de concreto asfáltico sabe da necessidade dessa manutenção periódica, pois basta dizer que as pedras são aquecidas à temperatura de 200 graus centígrados. A mistura que compõe o produto é de apenas 7% de asfalto propriamente dito, o que adquirimos da Usina de

ruas casas da Rua Albano, naquele bairro. O desligamento daquela elevatória foi necessário durante três horas em cada dia de vistoria, sendo necessárias duas horas para religá-la.

No próxima segunda-feira, um representante dos moradores da vila número 85 da Rua Albano terá contato com a diretoria da CEDAG, a fim de tomar conhecimento do que ficou resolvido com relação às casas danificadas pela infiltração de água proveniente da Adutora. Na mesma ocasião, serão divulgadas as medidas adotadas para recuperar o sistema em Jacarepaguá.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Como se pode ver, há um círculo vicioso em torno do problema, que precisa ser analisado de maneira mais profunda — finalizaram.

Engenho Novo ficou ontem dez horas sem luz e hoje e amanhã outros ficam também

Várias ruas do Engenho Novo ficaram sem luz ontem durante dez horas — das 7 às 17 horas —, outras do Rio Comprido ficarão hoje às escuras das 13 às 16 horas, e a maioria de Quintino, Piedade, Cavalcanti, Santa Cruz, Nova Iguaçu e outra vez Engenho Novo sofrerá o mesmo problema amanhã, porque a Light está fazendo obras e não quer expor seu pessoal a nenhum risco.

Diversos moradores reclamaram contra a interrupção do fornecimento de energia elétrica sem aviso prévio, batendo nas palavras do Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, de que não haveria cortes àquela hora durante o dia de ontem.

RUAS SEM LUZ

São as seguintes as ruas do Rio Comprido que ficarão sem fornecimento de energia elétrica das 13 às 16 horas de hoje: Santa Alexandrina, Cândido de Oliveira, Paula Ramos, Avenida Paulo de Frontin, — da Praça Condessa Paulo de Frontin até o fim — e Travessa Sousa Doca.

Amanhã, das 7 às 17 horas, serão as seguintes, do Engenho Novo:

Vinte e Quatro de Maio, Barão do Bom Retiro, Alan Kardec, Condessa Belmonte, General Belegarde, Verna Magalhães, Raul Barroso, Calapó, Baronesa de Uruguiana, Cabuça, Dona Romana, Pedra Rosa, Culmba, Bielbua, Pelotas, Grão-Pará, Porto Alegre, Engenheiro Brotero, Conselheiro Ferraz, Araújo Leão, Zizi, Maria Antônia, Mar de Espanha, Joatinga, Paratiinga, Alcho Chaves, Martins Fontes, Pedro Calazans, Imbê e Itapu.

Travessas Dona Francisca, Boa Esperança, Alecrim, Marceja, Dois de Maio, Baronesa do Engenho Novo, Alvaro Selvas, Pequena da Silva, Bernardes Nunes, Brandelina Barbalho, Santa Cruz, Vitoria Ortiga, Vigilante Serafim, Maximiliano Figueiredo e Lino Teixeira.

As de Quintino, Piedade e Cavalcanti serão as seguintes:

Amália, Padre Nobrega, Quintão, Cardoso Quintão, Itália D'Inca, Itacara, Sousa Pitanga, Frei Camilo, Felipe Mena, Ferreira de Brito, Paranaíba, Antônio Vargas, Teixeira de Pinho, Ornelas, Virgem Peregrina, Ornelas, Graça Melo, Adm, Herculan Pena, Paulo Elrô, "A", "B", Barão do Bananal, Certeira, Daltro, Machado So-

brinho, Itapuca, Itarapina, Brício de Moraes, Lameira, Joacema, Mício Teixeira, Itabna, Camirim, Baleares, Augusto Franco, Flórida, Sebastião Pereira, Ferreira de Brito e Vicente Machado.

SANTA CRUZ E NOVA IGUAÇU

Em Santa Cruz e Nova Iguaçu serão as seguintes:

Olavo, Visconde de Aragual, General Olimpio, Curvelo Cavalcanti, Lemos, Felipe Cardoso, Fernanda e Avenidas Brasil e Isabel. Monteiro Lobato, Luis de Matos, Padre Gusmão, Independência, Afrânio Peixoto, Saldado Filho, Estrada de Madureira, Avenida Abílio Augusto Távora e Travessa Moquetá.

A Rio Light reafirmou ontem que até o fim da semana que vem serão abolidos os cortes de circuitos de energia elétrica nos Estados da Guanabara e do Rio, continuando até meados de maio as restrições ao uso de aparelhos de ar condicionado, iluminação de fachadas de prédios e de vitrines e de uso de 50% dos elevadores. O segundo gerador da Usina Nilo Peçanha encontra-se ainda em período de testes, mas espera-se que até segunda-feira entre em funcionamento, permitindo que o racionamento se restrinja apenas das 18 às 20 horas.

A empresa está lutando com uma série de dificuldades para pôr em funcionamento os demais geradores da Usina Nilo Peçanha, pois o de número 14, que seria o terceiro a entrar em carga, apresentou defeitos no seu starter, relacionados com o isolamento. Espera-se, inclusive, que o de número 15 entre em carga antes, porque já está recebendo bobinas.

procure nas melhores casas do ramo

Manhattan

a camisa de fama internacional

VERSÁTIL - Comércio e Representações Ltda. - Tel. 52-2290

ENGEFUSA

COMUNICADO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas da ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S/A — ENGEFUSA, a se reunirem às 10 horas do dia 1.º de maio de 1967, no auditório do "Palácio da Cultura" (Ministério da Educação e Cultura), à Av. Graça Aranha, na cidade do Rio de Janeiro, a fim de deliberar sobre:

- I) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1966.
- II) Proposta da Diretoria-Executiva relativa à:
 - a) participação nos lucros;
 - b) aumento do Capital Social pela aplicação do Fundo Especial da Correção Monetária do Ativo Imobilizado;
 - c) transformação da Sociedade Anônima em Sociedade de Capital Autorizado;
 - d) alteração dos Estatutos da Sociedade;
 - e) primeira emissão de ações do Capital Autorizado, de acordo com os novos estatutos;
 - f) eleição para os novos cargos da Diretoria-Executiva;
 - g) fixação das gratificações de função dos Diretores Executivos e honorários dos membros do Conselho Consultivo;
 - h) eleição dos membros do Conselho de Empresa;
 - i) eleição do Conselho Fiscal e fixação das respectivas remunerações;
- III) assuntos de interesse geral.

Tendo em vista a importância dos assuntos a serem discutidos nessa Assembléia Geral Extraordinária, a Diretoria-Executiva solicita o comparecimento de todos os Senhores Acionistas à Sede Social, até o dia 28 de abril de 1967, no horário das 17,00hs às 19,00hs, para que em reuniões preliminares, sejam discutidos e examinados a "Proposta da Diretoria" e os resultados do exercício social de 1966.

Rio de Janeiro, em 01 de abril de 1967

ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S. A.
ENGEFUSA

Carlos da Silva
Diretor Presidente

"Vimos formular, através do JB, veementemente apelo ao Sr. Ministro da Saúde, Dr. Leonel Miranda, no sentido de que mande efetuar imediato pagamento das diferenças de vencimentos devidas a inúmeros funcionários do Ministério da Saúde desde 1960, diferenças que decorrem do enquadramento definitivo daqueles funcionários entre os quais se encontram os motoristas. A verba para pagamento destas diferenças já foi há muito votada pelo Congresso e assinada pelo então Presidente Cascio Branco e publicada no Diário Oficial, mas até hoje só se tem dado meras e vagas explicações às comissões de funcionários que procuram as autoridades no Ministério da Saúde. A AMSP procura justificar este apelo não só com base no grande atraso dos pagamentos como também pela situação de penúria em que vivem os motoristas e demais funcionários, com minguidos vencimentos e ainda subtração de vantagens que vinham percebendo, conquistadas a duras penas e sumariamente retiradas pelo Governo anterior.

Associação dos Motoristas do Serviço Público — Rio, GB"

Felicitações

"Honra-me apresentar as congratulações do Governo e do povo de Belém pelo transcurso do 76.º aniversário desse conceituado periódico, que orgulha a imprensa nacional.

Prefeito Stélio Maroja — Belém, PA."

"Tenho a honra de cumprimentar o JORNAL DO BRASIL por motivo da passagem do aniversário desse grande órgão da imprensa brasileira.

Gilberto de Andrade Faria — Banco da Lavoura de Minas Gerais — R. Horizonte, MG."

"Os cumprimentos e as felicitações pelo transcurso de mais um aniversário do JORNAL DO BRASIL, incontestavelmente o maior órgão da imprensa a serviço dos magnos problemas e das justas causas de interesse coletivo, visando o bem comum e o fortalecimento das instituições democráticas.

Dr. Salim Jorge — Friburgo, RJ."

"Cumpre-me levar ao conhecimento de V. SS. que, em sessão plenária do dia 7 do corrente, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, a requerimento dos Deputados Arios- to Jaeger e Brusa Neto, aprovou um voto de congratulações pela passagem do 76.º ano da fundação desse jornal.

Deputado Pedro Nunes — Secretário — Porto Alegre, RS."

"Em nome do Hospital dos Servidores do Estado e no meu próprio envio felicitações pela passagem do 76.º aniversário desse grande órgão da imprensa brasileira.

Silvio Moreira da Silva — Rio, GB."

"O Serviço de Imprensa da Companhia Siderúrgica sente grande prazer em saudar mais um aniversário desse importante órgão renovador da Imprensa.

Simas Pereira — Rio, GB."

"Sinceros votos de felicidades pela passagem do 76.º aniversário de fundação desse excelente matutino.

Standard Elétrica — Rio, GB."

"O Campo Grande Atlético Clube cumprimenta o JORNAL DO BRASIL, uma das maiores expressões da imprensa, pelo seu 76.º aniversário.

Clodemar Teixeira — Rio, GB."

"Ao ensejo da passagem do 76.º aniversário desse brilhante órgão da imprensa nacional apresentamos sinceras congratulações.

Serviço Nacional do Câncer — Rio, GB."

"A Diretoria da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABER) felicita esse brilhante jornal pela passagem do seu aniversário.

Adolfo Basbaum — Rio, GB."

"Transmito aos diretores, redatores e demais componentes dessa grande organização minhas cordiais saudações pelo transcurso do aniversário desse jornal, que se tem destacado no cenário da imprensa brasileira.

Samuel Duarte, Ordem dos Advogados do Brasil — Rio, GB."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 22 de abril de 1967

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Oposição à Antiga

Cinco decretos-leis da abundante safra que o Governo herdou do antecessor tiveram sua alteração proposta pela Oposição, através de iniciativa de um deputado. O aspecto a ser considerado em primeiro lugar diz respeito ao lance individual, em matéria de tal importância. Que a pleora de decretos-leis é suscetível de aperfeiçoamento, não há dúvida. Mas conviria que exatamente sua relevância impusesse à Oposição responsabilidade coletiva. Mais ainda: o capítulo da revisão não comporta a iniciativa unilateral do grupo oposicionista na Câmara, pois a qualquer lei se evidencia indispensável a colaboração da maioria parlamentar, para assegurar viabilidade ao reexame da massa de decretos-leis, despejados sobre o País na mudança de Governo.

Isto quanto ao aspecto tático do problema e levando em conta que a intenção oposicionista seja efetivamente melhorar os instrumentos legais com que, em seu crepúsculo, o último Governo pretendeu ordenar o País por um padrão teórico. Se é realmente para eliminar dos decretos-leis as imperfeições, traços de inconstitucionalidade ou dubiedades, para assegurar-lhes viabilidade, a ação unilateral da Oposição é o pior caminho, pois não cabe dúvida que a empresa revisionista tem sentido político e, para tramitar, a iniciativa terá de contar com o apoio da maioria. Numa palavra, sem consenso político é impraticável dar andamento à melhoria dos instrumentos outorgados em testamento pelo Governo findo.

Ação individual ou iniciativa unilateral são duas formas pouco práticas de alcançar resultados que não sejam simples operação de faturamento

político, conforme aliás é habitual na conceituação perempta de oposicionismo. Se é reincidência em velhos padrões de comportamento parlamentar, apenas para capitalizar em repercussão pública, a nova oposição dá sinais de sensibilidade precoce. Não é razoável que os mandatários do povo, eleitos com a responsabilidade de Oposição, depois de tudo que houve no Brasil, nestes três anos, retomem o comportamento improdutivo dos que estavam situados do lado de fora das responsabilidades de Governo.

A opinião pública já se emancipou do dualismo primário em que ainda se situam os políticos, repartidos em dois grupos que se limitam a agir através de reflexos: a maioria estérilmente governista, a minoria implacavelmente oposicionista. Assim, jamais atingiremos a maturidade política, indispensável à estabilidade democrática, feita mais de nuances do que da bifurcação grosseira. O eleitorado exige espírito de colaboração da parte do grupo oposicionista, bem entendido, colaboração com o País, e não as episódicas e interesseiras adesões aos Governos. Igualmente, repugna ao eleitorado a complacência subserviente da maioria a toda e qualquer medida governamental.

Pode ser que ainda rendam dividendos eleitorais o oposicionismo sistemático e o adesismo sem dignidade ou convicção, fruto da concepção mercantilista da troca de favores entre o Legislativo e o Executivo. Fora de dúvida, porém, é que o regime democrático não se engrandece, não se fortalece, nem se dignifica com esta polarização, que não se orienta pela responsabilidade de servir antes ao Brasil do que aos Governos.

Mercado Comum

A Declaração dos Presidentes da América dá, a quem a lê, a impressão de que o estabelecimento de um mercado comum no Continente é coisa decidida, de forma definitiva e irrecorrível. Com base na Associação Latino-Americana de Livre Comércio e no Mercado Comum Centro-Americano será iniciada a gradual integração econômica de toda a América Latina. Não há qualquer restrição quanto aos instrumentos a serem utilizados.

A Declaração alinha, de forma quase monótona, todas as medidas correntemente apontadas como favoráveis a um mercado comum contínuo. Não se ficará apenas na unificação tarifária e na eliminação das barreiras ao comércio recíproco. As políticas econômicas nacionais serão coordenadas, celebrar-se-ão acordos de complementação industrial, empreender-se-ão projetos multinacionais de aperfeiçoamento da infra-estrutura rodoviária e de telecomunicações; bacias hidrográficas serão valorizadas conjuntamente pelos interessados, e assim por diante. Os países menos desenvolvidos da área não foram esquecidos. Prevêem-se para eles uma série de vantagens especiais. Coroadando tudo isto, estudos especiais permitirão identificar e, posteriormente, elaborar projetos de significado internacional. Enfim, a impressão é de que em tudo se pensou e tudo se previu.

Um observador mais atento não pode, todavia, escapar à verificação de que o documento constitui o meio encontrado para divulgar boas intenções e não um programa a ser efetivamente cumprido. Em verdade, se uma ligação mais estreita com o Mercado Comum Centro-Americano já estava sendo estudada pela ALALC, uma integração — abrangendo a totalidade da América Latina — carece de qualquer realismo. Se os promotores do Mercado Comum Europeu, com base em motivos sentimentais ou vagas razões históricas, insistiram na inclusão de Portugal, Espanha e Inglaterra, a Comunidade Econômica Européia não teria saído do papel. Os dois primeiros países ficaram de fora, dadas as complicações que acar-

retariam seu nível de desenvolvimento relativamente baixo. A Inglaterra viu-se excluída por não poder libertar-se dos laços que a ligavam às suas antigas colônias. Os problemas para a constituição de um mercado comum, abrangendo a totalidade da América Latina, são infinitamente maiores. Apesar disso, os nossos Presidentes parecem decididos a enfrentá-los. Estariam eles mais bem preparados que os Chefes de Estado europeus? A experiência demonstra o contrário. A ALALC constitui fórmula bastante mais simples que a da Comunidade Econômica Européia. Ainda assim, ninguém ignora, hoje, que ela se acha em séria crise. O número de artigos novos, objeto de concessões tarifárias, reduz-se drasticamente. Em 1964 chegaram a um mínimo de 226, recuperando-se em 1965, com 580, para voltar novamente a 370, no ano passado. Com o fim de remediar a situação, foi sugerido um sistema de "desgravação" automática. Os estudos a respeito se prolongam e, até agora, nada foi feito. Dentro deste quadro, que sentido tem proclamar-se a adesão à fórmula infinitamente mais complexa, representada por um mercado comum de âmbito latino-americano? Por que os Presidentes da área da ALALC não assentaram, mais simplesmente, duas ou três medidas capazes de conferir-lhe novo alento? O anúncio do mercado comum continental, a partir de 1970, foi aparentemente a desculpa encontrada para fugir a decisões concretas e de efeito imediato.

O malogro da reunião de Presidentes demonstra que chegou o momento de deixarmos de livrar, para reformular-se, objetivamente, nossa posição dentro da América Latina. Se a ALALC não representa a solução da totalidade dos nossos problemas, temos pelo menos um interesse real no seu bom funcionamento. No que se refere, porém, à comunidade de interesses econômicos do Continente, sua existência é, na melhor das hipóteses, duvidosa. E o Brasil, país mais importante da área, não pode patrocinar indefinidamente mitos que não lhe trazem vantagem alguma.

Segunda Classe

Enquanto o Brasil perde tempo e energia em descobrir quem deve presidir às sessões do Congresso ou quem é o culpado pelas enchentes de Botafogo, um fôssco vai dia a dia aumentando, num incessante desenvolvimento: o fôssco que nos separa das grandes nações do mundo. Ilude-se quem imagina que a distância que nos divide, hoje, dos Estados Unidos ou da Europa Ocidental é a mesma de sempre, ou, por outras palavras, que o ritmo do passado prevalece ainda hoje.

Houve, a partir da Segunda Guerra Mundial, uma Segunda Revolução Industrial, coroada pela descoberta da energia atômica. Isto significa que a progressão aritmética que nos dividia transformou-se em progressão geométrica. Tinham botas mais sólidas que as nossas, aqueles países. Mas agora têm botas de sete léguas.

O problema é tão grave que Estados Unidos, Europa Ocidental e União Soviética se preocupam com esse chamado Terceiro Mundo, que cada vez se prende mais no atoleiro do subdesenvolvimento. Preocupam-se mais tem mais que fazer, com seus problemas gigantescos. Se não houver, de nossa parte, um esforço próprio e imenso, ficaremos nesse limbo dos países que não decolaram nunca.

Mesmo porque, naquilo que a Segunda Revolução Industrial tem de mais poderoso — a

energia nuclear —, as grandes potências são, exclusivamente. Reservam-se o direito de se ameaçarem entre si com suas bombas, mas não querem que a ninguém mais assista o mesmo direito. Ora, os países, como o Brasil, com imenso potencial mas ainda faltos da energia que domina e transforma a natureza, não estão interessados em bombas. Mas jamais transportarão o fôssco sem desenvolverem sua indústria atômica. Não queremos dominar o mundo mas não pretendemos ser eternamente dominados pelos poderosos, que nos venderão amanhã, ou até nos darão os frutos da pesquisa nuclear. Reivindicamos o direito de chegar lá pelas nossas próprias mãos. Mesmo porque, nesse terreno como em vários outros, estamos perdendo para os países líderes até os cientistas que aqui formamos. Por não terem onde aplicar no Brasil os conhecimentos que adquiriram, levam-nos ao estrangeiro. Esse êxodo da cultura é entre todos o mais trágico. Significa que aqueles que melhor poderiam ajudar seu País a reduzir a extensão, daquele fôssco vão aumentá-lo, trabalhando na outra margem. É imperioso cuidarmos desde já da nossa pesquisa atômica. Não é uma simples frase o dizer que sem isto estaremos nos condenando para sempre ao Terceiro Mundo, que é o mundo da segunda classe.

Apetite dos novos assusta os antigos

Brasília (Sucursal) — É crescente a preocupação observada entre deputados antigos com certas características que parecem dominantes na Câmara atual. Sentem os veteranos — e já começam a declará-lo quase sem reservas — que se não houver, em tempo, uma tomada de consciência da coletividade para os riscos a que está sendo exposta a instituição, esta poderá brevemente afundar-se na mais absoluta desmoralização.

Nunca se viu uma Câmara tão reivindicante — dizia, há dias, um deputado que, na Legislatura anterior, ocupou posto na Mesa e tem sido informado sobre o que se passa no momento. Sempre haverá exceções, e não poucas, mas a tônica, no momento, é a exigência impertinente, a ameaça, a defesa de privilégios que não devem existir e na realidade nunca existiram.

Pode ser uma espécie de compensação para a relativa desimportância a que está relegada, pelo menos no momento, a instituição parlamentar. Os especialistas na matéria o dirão. Mas o fato é que o modelo 67 do deputado federal parece ter por lema a famosa indagação: "Sabe com quem está falando?"

Transporte gratuito, abono de faltas, correspondência grátis, telefone interurbano de graça, hospedagem em hotéis ou apartamentos por conta da Câmara, isen-

ção do Imposto de Renda — não há o que não pleiteie o típico deputado novo, na ansiedade de alojar-se magnificamente em Brasília e, não podendo fazer muito pelo povo, fazer o máximo possível por si mesmo.

Moradia

A questão dos apartamentos é elucidativa. O fornecimento de moradia aos parlamentares foi um imperativo da mudança da Capital, como foi para todo servidor público obrigado a transferir-se para Brasília. A Cidade não existia se não houvesse um mínimo de habitações e estas só poderiam ser construídas pelo Estado, que portanto as distribuiria entre funcionários públicos, parlamentares e jornalistas, a massa vitalizadora de uma comunidade política.

O Governo anterior resolveu vender os apartamentos de Brasília aos moradores. Se houve erro nessa decisão, o fato é que, desde o momento em que se deu a venda, ficou criado na Capital um mercado de imóveis para venda e aluguel, tão normal quanto o de qualquer outra grande cidade, com a única circunstância de ainda manter preços abaixo dos correntes no Rio ou em São Paulo.

Nunca se viu, no Rio de Janeiro, deputado exigir do Governo que o alojasse na base do "ora, veja", nem em base nenhuma. Cada um que achas-

se a sua moradia, de acordo com a sua necessidade ou capacidade. Nem na República nem no Império. Mesmo em Washington, com toda aquela riqueza, não consta que os congressistas tenham abandonado Filadélfia na certeza de morar em lindos apartamentos calafetados e refrigerados à beira do Potomac e às custas do Tesouro.

O medo

A origem do problema parece estar numa mistura de habilidade e falta de coragem que envolve o político brasileiro. Em vez de fixar, ao termo de cada legislatura, para a seguinte, subsídios verdadeiramente compatíveis com as suas necessidades, eles, por medo da opinião pública, estabelecem um teto relativamente baixo. Isto feito, passa-se a agir sob o pano, aumentando os ganhos indiretos e transferindo para a instituição o máximo possível de despesas compulsórias.

É uma impostura, que se vai tornando um vício parlamentar. Agora mesmo, um projeto oficial de reforma do Regimento da Câmara autoriza a Presidência a convocar duas sessões extraordinárias por semana "sem ordem do dia". Ou seja: ojetos especiais por mês para que o deputado compareça, assinala a presença na portaria e vá para casa, por não haver trabalho.

Crimes nazistas e extradição

Carlos A. Dunshee de Abranches

A extinção de uma massa de judeus, o assassinio de adversários políticos e o fuzilamento ou atrocidades contra prisioneiros de guerra, praticados pelos regimes totalitários durante a II Guerra Mundial, criaram complexos problemas no campo do Direito Internacional e serviram de ponto de partida para modificações radicais em matéria de cooperação entre os Estados com o fim de proteger os direitos humanos e reprimir a criminalidade.

A reação contra o desprezo pela dignidade, pelo sofrimento e pela vida do ser humano, que marcou os regimes nazista, fascista e militarista japonês, provocou além da criação dos tribunais de Nuremberg e Tóquio para julgamento dos criminosos de guerra, a inclusão na Carta da ONU do princípio da proteção internacional dos direitos humanos e liberdades fundamentais e deu origem a várias convenções, que vão desde a repressão do crime de genocídio até a criação dos órgãos destinados a proteger os direitos humanos contra os abusos dos Estados.

Todavia, essas novas normas, que representam grande avanço sobre a situação vigente antes de 1945, não serviram muito para assegurar a punição efetiva de alguns dos horripilantes crimes praticados durante o período em que as ditaduras alemã, italiana e japonesa dominaram não só os seus países, como os territórios invadidos na Europa e na Ásia.

Os principais responsáveis pelas ações hediondas que ocorreram nos campos de concentração e nas câmaras de gás já foram julgados, mas alguns acusados por idênticos delitos conseguiram fugir para a América do Sul. A medida que estes são descobertos, suscitam dificuldades jurídi-

cas que o grande público não compreende, em sua justa revolta contra a barbaridade daquelas ações. Chegou até a haver na Argentina sequestro de um dos acusados e seu julgamento e execução por autoridades de países manifestamente incompetentes, tudo em nome de um princípio de justiça de talão, que a civilização superou.

No que toca ao Brasil, defrontam-se agora o Executivo e o Supremo Tribunal com pedidos de extradição formados por três países, que reclamam a entrega de um dos acusados pelo extermínio de milhares de judeus, em câmaras de gás, na localidade de Treblinka, na Polónia.

A decisão da Justiça brasileira terá de ser proferida de acordo com o decreto-lei de 1938 que regula a extradição. Por maior que sejam a repulsa dos nossos juristas aos crimes do nazismo e o sentimento de solidariedade do nosso povo para com as vítimas da perseguição racial de Hitler, somos um Estado de Direito em que todo indivíduo, por mais repelente que seja seu passado, só pode ser entregue à Justiça de um país estrangeiro na hipótese de o pedido satisfazer à lei brasileira.

No caso dos nazistas que praticaram crimes nos territórios dominados pelos alemães até 1945, surgem, entre outras de natureza formal, duas dificuldades de monta.

A primeira se refere ao prazo da prescrição. A nossa lei determina que não será concedida a entrega do acusado quando tiver se verificado a prescrição do crime que lhe é atribuído segundo a lei do país solicitante ou a brasileira. Na Alemanha foi aprovada em 1966 uma lei prorrogando o prazo da prescrição dos crimes nazistas. O fato foi muito discutido em virtude do princípio

da irretroatividade da lei penal, adotado pela maioria dos países civilizados.

No Brasil, porém, o prazo máximo da prescrição é de 20 anos, por mais grave que seja o crime praticado. A Constituição, por sua vez, manda aplicar a lei anterior quanto ao crime e à pena, salvo quando agravar a situação do réu. Assim, em princípio, as acusações de crimes praticados antes de 1945 estão prescritas, mas é possível que o curso dessa prescrição haja sido interrompido pela denúncia, pela pronúncia ou pela condenação do acusado. Tudo isso deverá ser provado pelos países que solicitaram a extradição e será cuidadosamente examinado pelo Supremo Tribunal, ao qual cabe a decisão final.

A outra restrição será quanto à aplicação da pena de morte. Se for decidido que não ocorreu a prescrição, em algum dos três países que solicitam a extradição, o acusado só será entregue se o país requerente assumir, entre outros, o compromisso de não aplicar a ele a pena de morte porque está excluída da legislação brasileira.

Compreendo que, se ficar provada a responsabilidade do acusado pela eliminação de judeus nas câmaras de gás de Treblinka, não será fácil aos parentes ou amigos de algumas das vítimas lá sacrificadas aceitarem a nossa recusa da extradição, caso fique provada a prescrição, ou a proibição da pena de morte, se deferida a entrega.

A eles poderá parecer uma nuga jurídica ou tolerância para atos tão monstruosos, mas, na verdade, o respeito da lei e a proteção internacional dos direitos humanos serão os únicos caminhos para impedir, que se reproduzam novos crimes com os do nazismo.

Svetlana chega a Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Svetlana Stalina, filha única do ex-ditador Joseph Stalin, chegou ontem aos Estados Unidos, com visto de permanência provisória, desembarcando no Aeroporto John Kennedy, de Nova Iorque, procedente de Zurique, onde se encontrava refugiada temporariamente, há um mês e meio, desde que decidiu não regressar à União Soviética.

Nos Estados Unidos, Svetlana supervisionará a publicação de suas memórias, obra que será publicada a 16 de outubro pela Harper & Row. Consta de 80 mil palavras, está ainda sem título e chegou a Nova Iorque antes de sua autora, para o início da tradução.

SEGREDO

"Os dogmas do comunismo perderam sentido para mim — declarou Svetlana, ao desembarcar, em breve conta-

to com os jornalistas. Aguardara um mês e meio, na Suíça, autorização para ingressar nos Estados Unidos, pois durante sua recente viagem à Índia, em dezembro, para os funerais do marido, decidira não voltar a Moscou.

A partida de Stalina, de Zurique, foi cercada de tanto segredo quanto sua estada na Suíça. Acompanhava-a um funcionário da Polícia Federal e viajou com o nome de Staehelin.

A declaração divulgada à imprensa, ainda em Zurique, através da Chancelaria, apresenta os agradecimentos de Stalina às autoridades suíças, pela compreensão e assistência, e acentua sua cordial gratidão.

A decisão de não regressar à União Soviética foi resultado de um exame demorado sobre o comunismo — conforme afirmou — e lhe veio com a idade e experiência. "É impossível viver sem Deus no coração" — foram suas palavras.

O livro de Stalina foi escrito em Moscou, em 1963, mas jamais foi publicado no país. A própria Svetlana assistiu Priscilla Johnson Macmillan na tradução da obra para o inglês. A tradutora é tida como perita em russo e trabalhou, já, no livro sobre a vida de Marina Oswald, viúva do assassino do Presidente Kennedy.

SURPRESA

Em Moscou, o filho de Stalina mostrou surpresa com a ida de sua mãe para os Estados Unidos, sobre a qual não se referira em conversa da semana passada, pelo telefone.

"Falamos-nos pelo telefone a semana passada" — contou. "Fiquei surpreso com a notícia de que partiria para os Estados Unidos, porque ela ainda me disse a respeito. Declarou apenas que estava bem de saúde e de estado de espírito".

Companhia de Navegação Marítima NETUMAR

AV. PRESIDENTE VARGAS, 482 - 22.º AND.
RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Dando cumprimento aos dispositivos legais e às normas estatutárias que regem a matéria, apresentamos a V. Sas. o Balanço Geral e o Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1966. Cumpre-nos desde logo ressaltar que o capital social, de acordo com a Lei n.º 4.357 de 1964, foi corrigido de Cr\$ 3.400.000.000 para Cr\$ 5.600.000.000. Logo no início do exercício de 1966 foi concedida a cabotagem, a título de compensação pela alta do combustível, o aumento de 15% sobre o frete líquido, o que não representa mais de 11% sobre o frete bruto. Pôsto que, como é do conhecimento público, o custo de vida no ano que ora finda sofreu uma elevação de 42%, resultou absolutamente inútil à cidade alteração da frete. Apesar disto, o ritmo operacional imposto aos nossos navios conseguiu produzir um lucro satisfatório. Por ser um dos nossos princípios administrativos a manutenção de uma frota nova, renovando-a logo que necessário, decidimos vender o primeiro navio que possuímos, o NIA BARBARA ANN, pôsto que já se aproximava dos dez anos de idade. Os demais navios continuaram prestando seus serviços na cabotagem e na linha para a Argentina, mantidos em perfeito estado de conservação, docados nas épocas próprias, permanecendo classificados na forma original. De ressaltar, entretanto, dois acontecimentos que marcaram sobremaneira o ano findo. Como é sabido, obtivemos a prorrogação do afretamento do MT VINCITA por mais doze meses e, assim, demos pro-

seguimento à nossa linha de longo curso para os Estados Unidos, servindo em particular à zona americana do Golfo do México. O sucesso particular de nossa empresa nesta iniciativa pode bem ser avaliado pelo excelente auxílio trazido às finanças do país com a economia de divisas, em frete, só no ano em pauta, da ordem de mais de um milhão de dólares americanos, tendo sido transportadas 139.050.127 toneladas. O outro grande evento foi a aprovação pela Comissão de Marinha Mercante do nosso programa e pedido de construção de quatro navios cargueiros de 6.650 tdw. É importante lembrar que os planos destas embarcações foram por nós concebidos, projetados e executados no Brasil visando especialmente as condições de navegação e operação de carga na linha básica pela qual se executa a exportação do Açúcar, seja interna seja para o estrangeiro, e a sua importação. Desta forma, dentro da dezoito meses teremos o prazer de incorporar à nossa frota a primeira das citadas unidades e, a partir desta data com intervalos de três meses, cada uma das outras. Esperando termos correspondido à confiança que V. Sas. em nós depositaram, devemos agradecer a todos os colaboradores de terra e mar, aos senhores embarcadores que nos deram sua preferência e às autoridades constituídas o apoio com que sempre nos honraram. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966.

a) JOSÉ CARLOS LEAL
Diretor

Inscrição N.º 33.068.396
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES
N.º de Ordem do Estabelecimento — 1

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	1.132.356.772	Capital	5.600.000.000
REALIZÁVEL		Fundo de Depreciação Navios	336.663.487
Curto Prazo		Fundo de Depreciação Navios C/ Reavaliação	244.068.897
Contas Correntes (Devedores)	859.270.832	Fundo de Depreciação Lei 4.506 Navios	540.982.804
Frete a Receber	147.904.369	Fundo de Depreciação Móveis e Utensílios	5.852.548
Materiais Diversos (Estoque)	72.513.335	Fundo de Depreciação Móveis e Utensílios C/ Reav.	1.569.868
Títulos de Renda	5.314.400	Fundo de Depreciação Veículos	18.824.267
	1.085.002.936	Fundo de Depreciação Veículos C/ Reavaliação	1.919.544
Longo Prazo		Fundo de Depreciação Beneficiárias	5.572.576
B.N.D.E. — C/ Vinculada	1.208.105.925	Fundo de Indenizações Trabalhistas ..	2.455.200
Lei n.º 4.357 — Conta Obrigações ..	392.215.000	Fundo de Reavaliação	54.408.963
Lei n.º 4.357 — Obrig. Real. do Tes. p/ Obrig.	5.349.690	Fundo de Reserva	19.716.559
	1.605.670.615		6.832.034.833
IMOBILIZADO		EXIGÍVEL	
Frota Mercante	1.371.832.645	Curto Prazo	
Frota Mercante C/ Reavaliação ..	5.294.788.350	Contas Correntes (Credores)	142.508.439
Móveis e Utensílios	48.500.335	Contas e Duplicatas a Pagar	750.587.981
Móveis e Utensílios C/ Reavaliação ..	15.572.717	Contribuições da Previdência a Recolher	18.109.268
Veículos	51.449.600	Fornecedores	38.367.380
Veículos C/ Reavaliação	13.270.555	Impostos a Pagar	216.708
Beneficiárias	194.970.053	Imposto de Renda Recolhimento na Fonte	2.041.655
Imóvel	176.784.752	Mensalidades Sindical a Recolher	388.022
	7.167.169.207	Obrigações a Pagar	121.444.022
TRANSITÓRIO		Remunerações a Pagar	18.770.922
Depósito na Administração do Porto ..	61.184.761	Seguros a Pagar	38.222
Sonave — Financiamento da C.M.M. ..	62.818.946		1.092.472.619
T.R.M.M. — Em Poder do Banco do Brasil	84.363.165	Longo Prazo	
	208.366.872	Financiamento de Navios — C.M.M. ..	625.119.574
COMPENSADA		Imposto a Pagar — Lei n.º 4.357 ..	15.588.572
Ações Caucionadas	30.000	Obrigações do Tesouro a Adquirir — Lei n.º 4.357	215.155.150
			855.863.296
TRANSITÓRIO		TRANSITÓRIO	
Adiantamentos C/ Comandantes	25.010.556	Adiantamentos C/ Comandantes	25.010.556
Linhas Exteriores	707.060.889	Linhas Exteriores	707.060.889
B.N.D.E. — C/ Taxa de C.M.M.	1.312.414.590	B.N.D.E. — C/ Taxa de C.M.M.	1.312.414.590
	2.044.486.035		2.044.486.035
COMPENSADA		COMPENSADA	
Caução da Diretoria	30.000	Caução da Diretoria	30.000
RESULTADO		RESULTADO	
Lucro à Disposição da Assembléia	373.709.619	Lucro à Disposição da Assembléia	373.709.619
	11.198.596.402		11.198.596.402

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" PERÍODO DE 1/1/66 À 31/12/66

RECEITA BRUTA DO EXERCÍCIO	9.680.120.535	
OUTRAS RECEITAS	183.639.045	
DESPESAS DE TRÁFEGO MARÍTIMO	8.574.095.808	
DESPESAS GERAIS		
Selido desta conta, incluindo Honorários, Ordenados, impostos e outras despesas administrativas ..	869.210.428	
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO	87.506.846	
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO — C/ REAVALIAÇÃO ..	169.350.772	
FUNDO DE RESERVA		
5% S/ Cr\$ 163.595.726 = 8.179.786	8.179.786	
LUCRO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA	155.415.940	
Lucro neste exercício — 155.415.940	9.863.759.580	9.863.759.580

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966

a) MARIO HOWAT RODRIGUES
Téc.Cont. — C.R.C.-GB N.º 1707

a) JOSÉ CARLOS LEAL
Diretor

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Navegação Marítima Netumar, tendo examinado as Contas, Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, os livros e demais documentos e atos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de mil novecentos e sessenta e seis, de conformidade com as leis em vigor, declaram ter encontrado tudo na perfeita ordem, reafirmando com exatidão a situação da Companhia, devendo por conseguinte as referidas contas serem aprovadas pelos senhores acionistas. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966.

Ass.: — Mario Miranda Lins, Joaquim Martins Leal Ferreira e Arthur Gouveia Portela.

UMA STALIN NOS EUA



Sorridente, Svetlana afirmou no Aeroporto Kennedy que sem Deus ninguém vive bem

Soviético tentará deixar a nave sem cabo de segurança

Henry Shapiro
Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética pretende fazer o mais espetacular lançamento de um satélite tripulado da sua história, dentro de poucos dias, afirmaram ontem aqui fontes bem informadas.

Os detalhes exatíssimos sobre o programa de atividades dos cosmonautas ainda não estão disponíveis, mas segundo dizem as fontes serão utilizados veículos especiais da "nova geração" soviética que poderão um dia levar um cosmonauta à Lua.

HISTÓRICO

O programa poderá incluir, pela primeira vez na história, a saída de um cosmonauta ao espaço sem estar ligado à nave por um cabo de segurança, assim como o primeiro encontro orbital de naves soviéticas, segundo as fontes.

O lançamento soviético, que coincidiria com a semana comemorativa do 91.º ano do nascimento de Lênine, o primeiro líder da União Soviética, quando Alexei Leonov se tornou o primeiro homem a sair de um satélite no espaço, protegido apenas pelo traje espacial.

Esse passeio fora da nave re-

presentou um passo à frente no progresso espacial. Posteriormente o programa Gemini norte-americano repetiu essa proeza e conquistou os recordes de permanência em órbita, altitude e distância percorrida e o da permanência do astronauta fora da nave, no espaço.

Enquanto os soviéticos se concentravam, no ano passado, no lançamento de foguetes pioneiros, não-tripulados, à Lua, os norte-americanos testaram e aperfeiçoaram a técnica do encontro orbital e de acoplamento — passo vital para a criação de laboratórios tripulados orbitais na corrida para levar um homem à Lua.

A série de lançamentos tripulados que começará na próxima semana, desde que não haja imprevistos técnicos, poderá colocar os soviéticos novamente muito à frente dos norte-americanos.

Os Estados Unidos pareciam ter ligeira vantagem, com o aperfeiçoamento da "terceira geração" de foguete lunar Apollo. Sua destruição, no incêndio que matou três astronautas, parece ter adiado de pelo menos dez meses — e talvez mais — o primeiro voo do

Apollo, o suficiente para que os soviéticos façam várias experiências com suas novas naves, se assim o desejarem.

Peritos ocidentais disseram que os soviéticos aparentemente têm realizado testes de voo da cápsula vazia, a partir do dia 28 de novembro passado, quando lançaram o primeiro de uma série nova de satélites extremamente pesados, ainda sob o nome genérico de Cosmos.

Esses lançamentos, que ocorreram também a sete de fevereiro, dez de março e oito de abril deste ano, têm todos uma órbita com a passagem inferior bem próxima à Terra, do tipo adequado à recuperação de cápsulas tripuladas.

Os peritos disseram que o lançamento do dia dez de março, batizado de Cosmo-146, apresentou o mais pesado satélite colocado em órbita até aquela data. Pesava de 20 a 32 toneladas — mais do que o suficiente para um lançamento à Lua, ou um laboratório orbital tripulado.

O satélite soviético mais pesado, anteriormente, fora o Próton, não tripulado, de que houve apenas três exemplares

postos em órbita, todos com 13 toneladas.

A capacidade de impulsão dos foguetes soviéticos é tamanha que a União Soviética pode mesmo estar planejando voos de ida e volta, circulando a Lua, ainda este ano ou em 1968, segundo esses peritos.

Os próprios soviéticos, embora sem publicar calendários oficiais de programação, previram voos de até oito ou nove homens e laboratórios orbitais que receberiam tripulações para rodízio e suprimentos através de pequenas naves de ligação a intervalos regulares, em futuro próximo.

Os peritos espaciais norte-americanos advertiram, antes do desastre da Apollo, que uma vitória norte-americana na corrida à Lua seria, na melhor das hipóteses, alcançada por diferença mínima.

A colocação em órbita de laboratórios espaciais tripulados com as insignias da foice e do martelo, e um voo tripulado soviético em torno da Lua antes de terminar o ano do 50.º aniversário da União Soviética — 1967 — poderiam tornar realmente muito fracas as possibilidades dos Estados Unidos na corrida.

Surveyor inicia escavação no solo da Lua

Pasadena, Califórnia (UPI-JB) — O Surveyor-3 iniciou ontem à noite os primeiros testes, com sucesso, de escavação do solo lunar para fixar as possibilidades de alimntação de um veículo espacial. Os cientistas do Projeto Apollo declararam-se satisfeitos com os primeiros resultados do Surveyor-3.

Na Base Aérea de Vandenberg, anunciou-se ontem que a Força Aérea dos Estados Unidos lançou ontem um foguete Minuteman-2 dirigido para um objeto pré-determinado no Oceano Pacífico. Os vãos Minuteman-2 fazem parte do programa de segurança norte-americano.

O Surveyor-3 desceu na Lua na quarta-feira, sem problemas, com equipamentos que poderão informar as condições do solo lunar para alimntação de veículos pesados ou tripulados. Segundo os dados recebidos do veículo pelos técnicos do Laboratório de Propulsão a Jato do Instituto Tecnológico da Califórnia, o Surveyor-3 sofreu

um ricochete de uns 10 metros de altura no primeiro contato com o solo, caiu uns seis metros adiante, sofreu novo solavanco de três metros de altura, pousando, em seguida, definitivamente a uns 5 quilômetros do ponto previamente estabelecido.

Barrientos em crise com militares nega renúncia à Presidência da Bolívia

La Paz (UPI — JB) — O Governo boliviano negou ontem que o Presidente René Barrientos tenha renunciado a seu cargo em consequência das divergências com o Comandante-em-Chefe das Forças Armadas, General Alfredo Ovando Candia, na condução da luta contra os guerrilheiros na região de Lagunillas.

Barrientos concederá hoje uma entrevista à imprensa para reafirmar a união de "todos os bolivianos contra os mercenários que tentam levar o país para a órbita comunista". Ontem à tarde, o Chefe do Governo se reuniu demoradamente com altos chefes militares no Quartel-General de Miraflores para definir sua posição ante o agravamento da guerra de guerrilhas.

VIOLÊNCIA

Pessoas procedentes da região controlada pelos rebeldes informaram ontem que o Capitão Félix Villabroel, perito em guerrilhas que atua como ajudante-de-ordens de Barrientos, localizou e lutou contra 53

guerrilheiros, na zona de Muyupampa, há poucos dias, num dos mais violentos choques com os rebeldes desde que a luta começou a 17 de março.

Oficiosamente, informaram que os soldados de Villabroel prenderam sete guerrilheiros, já transferidos para Camiri.

Embaixador na Colômbia diz que EUA não darão tarifas preferenciais ao Hemisfério

Bogotá (UPI — JB) — O Embaixador norte-americano no Reynald Carlson afirmou ontem que seu país não está disposto a criar uma nova categoria de tratamentos preferenciais, como muitos países do Hemisfério haviam solicitado, apesar de reconhecer que a política comercial dos EUA deve atender para as necessidades latino-americanas.

Segundo Carlson, o Presidente Lyndon Johnson pedirá de 250 a 500 milhões de dólares ao Congresso para fornecer as primeiras ajudas no processo de desenvolvimento latino-americano, atenuando os impactos do crescimento que alguns países sentirão quando o Mercado Comum Latino-Americano começar a funcionar.

COMUNICAÇÕES

O Presidente Lyndon Johnson pedirá inicialmente 150 milhões de dólares para a ajuda norte-americana, mas também deve se esforçar para que o grosso dos recursos para o desenvolvimento provieram dos próprios países latino-americanos.

Para o Embaixador dos EUA na Colômbia, a América Latina deve contar com a ajuda norte-americana, mas também deve se esforçar para que o grosso dos recursos para o desenvolvimento provieram dos próprios países latino-americanos.

Linowitz acha que êxito do Hemisfério dependerá do engajamento das massas

Washington (UPI — JB) — No discurso que fará na próxima semana no Clube Nacional de Imprensa, o Embaixador dos Estados Unidos na Organização dos Estados Americanos, Sol Linowitz, afirmará que a Conferência Interamericana de Cúpula abriu uma nova era nas relações interamericanas, "graças à possibilidade de um intercâmbio comercial mais intenso dentro do futuro Mercado Comum".

Linowitz advertirá que "nem o programa de metas fixado pelos Presidentes nem a Aliança para o Progresso poderão alcançar êxito se não forem despertados o entusiasmo e a lealdade das massas latino-americanas".

NOVA ERA

Sol Linowitz, um dos principais conselheiros do Presidente Lyndon Johnson em questões latino-americanas, afirmará também que os povos da América Latina deverão conhecer em "termos humanos" o significado das decisões adotadas pelos Presidentes.

Devem reconhecer que a Aliança para o Progresso está certa, que os compromissos de Punta del Este são sua promessa e que embora a justiça social não figurasse no temário formal da Conferência, jamais esteve ausente da mesa de Conferência dos Presidentes.

Sobre os resultados da reunião presidencial afirmou que "as relações estabelecidas, o entendimento alcançado entre os Presidentes e o espírito que presidiu as discussões, prometem uma nova era nas relações interamericanas."

EFEITO MENTAL

Segundo Linowitz, "mais importante que as decisões presidenciais em torno de diretrizes específicas, foi o efeito que a Conferência exerceu nas mentes dos homens." Afirmará que "milhões de latino-americanos estavam atentos enquanto seus principais líderes políticos discutiam esta revolução pacífica".

Isto constituiu — prosseguirá — uma dramática de-

monstração de um fato hoje dominante na América Latina: que a Aliança para o Progresso representa a principal corrente de pensamento e ação sócio-econômica.

LADO FRACO

O Embaixador norte-americano também reconhecerá que "sentiu-se reseroso ao falar com estudantes universitários latino-americanos ante sua falta de conhecimento do que fez e está fazendo a Aliança para o Progresso e ante sua falta de entusiasmo para com o programa".

Sessenta por cento da população latino-americana — dirá — tem menos de 24 anos e dentro de alguns anos estará na direção do Hemisfério. E por isso que nos preocupamos com os jovens, sem resultado algum até o momento.

MERCADO COMUM

Quanto ao Mercado Comum Latino-Americano, Sol Linowitz lembrará mais uma vez que os Presidentes resolveram fundar em 1962 uma nova forma de distribuir suas riquezas e colocar seus produtos no mercado mundial.

O Mercado Comum Latino-Americano — acrescentará — possivelmente representará um estímulo na concorrência para os exportadores dos Estados Unidos.

Hanói rejeita ampliação da zona desmilitarizada

Tóquio, Saigon e Nova Iorque (UPI-JB) — O Governo do Vietnã do Norte rejeitou ontem a proposta do Secretário de Estado Dean Rusk para ampliar a zona desmilitarizada do paralelo 17 em 10 quilômetros, com o afastamento das tropas dos dois lados, classificando-a de mais "um ardil dos Estados Unidos para disfarçar a intensificação da guerra".

A Agência noticiosa VNA de Hanói revelou que áreas residenciais da Cidade de Haiphong foram atingidas durante os bombardeios de quinta-feira, que provocaram revolta na população local, acrescentando que o ataque foi interpretado pelo Governo como "um passo extremamente sério no caminho para a intensificação da guerra".

Os regressos quinta-feira a Nova Iorque de sua excursão

pela Ásia, o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, declarou, em entrevista coletiva com a imprensa, que há crescentes perspectivas de que a guerra do Vietnã possa estender-se pelo Sudeste Asiático, envolvendo outros países. Revelou que estão sendo realizadas conversações "sumamente delicadas" a fim de obter o fim do conflito e frisou que qualquer intensificação da guerra seria "bastante inconveniente", especialmente agora, em virtude das negociações e sondagens privadas.

NOVOS ATAQUES

Caças B-52 dos Estados Unidos realizaram ontem três ataques contra tropas norte-vietnamitas que, segundo portavozes norte-americanos, estão chegando em grande número

às províncias setentrionais do Vietnã do Sul. Os aviões bombardearam a parte oeste da Província de Thua Tien, onde havia efetivos superiores a um regimento e outros dois alvos — ao Sul da zona desmilitarizada e nas proximidades da base de Da Nang.

Os serviços secretos norte-americanos acreditam que os norte-vietnamitas estejam preparando um ataque duplo às províncias do Norte: um, na direção sul, partindo da zona desmilitarizada, e o outro, na direção leste, partindo do Laos.

BARCOS A PIQUE

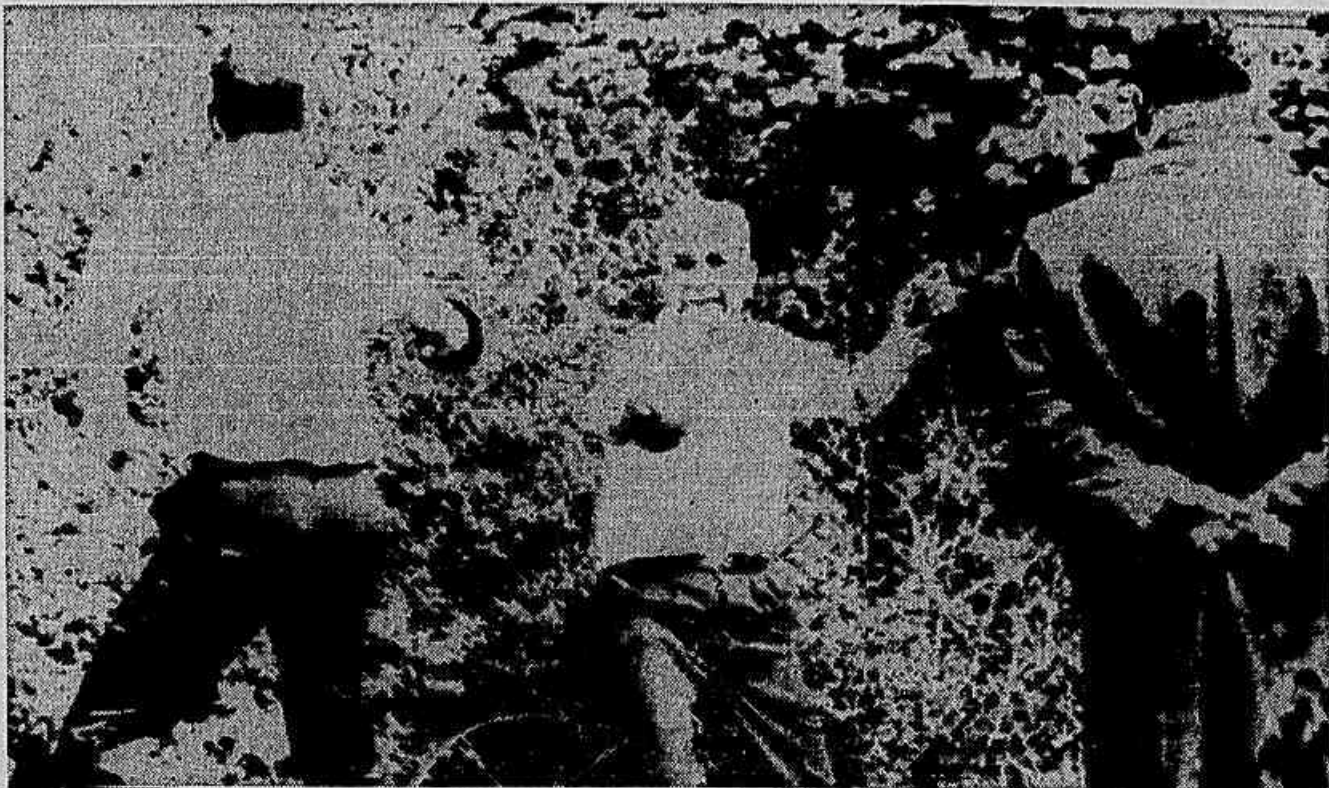
Guerrilheiros da Frente Nacional de Libertação atacaram ontem um comboio de nove barcos que atravessava o principal canal que une o por-

to de Saigon ao Mar da China, ferindo cinco norte-americanos e quatro japoneses e provocando a morte de um japonês.

O comboio era composto por oito navios norte-americanos e um sul-vietnamita. O barco que tinha tripulação japonesa foi o mais atingido pelo fogo dos fuzis dos Vietcongs que promoveram o ataque das margens do canal, escondidos atrás dos pantanos situados ao longo do Rio Tau, a 20 quilômetros de Saigon.

Os barcos responderam ao ataque com metralhadoras e foram auxiliados por um grupo de helicópteros. Mais tarde, tropas examinaram o local, mas não encontraram um só guerrilheiro.

"TOUCHE"



Gaston Deferre, à direita, e René Ribière, lutaram durante quatro minutos num recanto de Paris (UPI)

Deferre fere Ribière e ganha duelo

Paris (UPI-JB) — No centro do bosque de Neuilly, antigo reduto de caça dos Reis de França, Gaston Deferre e René Ribière, deputados, esgrimiram velhas espadas ontem, em duelo que despreza uma proibição de três séculos, mas se contentaram com quatro minutos de luta, quando Ribière, o desafiante, recebeu um talho no braço.

Ribière, estreante em duelos, ficara ofendido com os insultos de Deferre no plenário da Assembleia, na noite anterior:

"Você é um bruto, um estúpido" —, mas ainda ouviu um resmungo, ao final da luta: "Continuando sendo uma besta." Exibiu, no entanto, a camisa branca manchada de sangue, que vai guardar como "lembrança preciosa" de seu primeiro duelo.

MATAR, NAO

Ribière, deputado degaullista de 45 anos, estava confiante, apesar de novato. Deferre, ex-Prefeito de Marselha, de 56

anos, veterano, realizara seu último duelo (a pistola) em 1946, com o Deputado Paul Basid, mas ambos erraram o alvo. Alegaram que foi por causa da chuva.

Se Ribière não tinha intenção de matar seu desafiado, apenas "cotucá-lo um pouquinho", Deferre fez com a maior gana ao assunto, ou seja, ao corpo do outro, conseguindo riscar seu braço direito. "Não é suficiente" — sentenciaram em coro os padrinhos — e a esgrima prosseguiu até que Ri-

bière recebesse um talho mais profundo. O sangue jorrou e o duelo acabou.

Para evitar a imprensa, duelistas e padrinhos usaram de mil e uma artimanhas para chegar a Neuilly, inclusive entrar em casas por uma porta, sair pelos fundos e pular muros. Os duelistas vestiam-se como manda o figurino — calça escura e camisa de seda branca — e portaram-se como os cavaleiros de há três séculos, quanto mais não seja pela pose.

EUA reduzem à metade energia do Norte

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Defesa dos Estados Unidos calcula que os aviões norte-americanos destruíram mais da metade da capacidade de produção de energia elétrica do Vietnã do Norte, em consequência dos ataques realizados até agora.

Esta estimativa foi divulgada em Washington, na quinta-feira, dia em que os aviões norte-americanos bombardearam Haiphong. As autoridades do Departamento de Defesa comentaram que a destruição das duas usinas de força locais causou prejuízos "entre moderados e graves".

MENOS ENERGIA

Quando um repórter indagou ao assessor de imprensa do Pentágono, Phil G. Goulding, se o ataque de quinta-feira re-

presentava um passo na escalada da guerra, ele respondeu: "Não julgamos que se trate de um novo grau da escalada".

Uma das usinas de força atingida estava situada a 1 700 metros do Porto de Haiphong. Os pontos mais próximos de Haiphong atingidos anteriormente foram instalações petrolíferas, localizadas a 3 500 metros.

O assessor de imprensa do Pentágono recusou-se a dizer se o Presidente Johnson autorizara previamente o ataque a Haiphong. Ele declarou que o ataque foi "aprovado pelas autoridades competentes, segundo o processo normal para este tipo de operação".

O Pentágono informou que havia no Vietnã do Norte 12 grandes usinas termelétricas, as quais forneciam 90 por

cento da energia do país. Oito delas foram anteriormente atacadas e duas ainda se encontram em perfeito estado de funcionamento. Além destas, há diversas unidades pequenas ou transportáveis espalhadas em todo o país.

Acredita-se que as usinas atacadas anteriormente estão fora de atividade, pois todas elas sofreram avarias.

O Pentágono esclareceu ontem que era difícil calcular exatamente até que ponto estes ataques reduziram a capacidade geradora de energia elétrica do país. Mas seus técnicos dizem que, provavelmente, aquela capacidade foi diminuída em 50 por cento. Informações filtradas de Hanói dão conta de que as usinas norte-vietnamitas estão operando com capacidade de produção reduzida.

General de Ho não faz fé nos aliados

Leon Daniel

Especial para o JB

Tóquio (UPI-JB) — O Tenente-General Van Tien Dung, chefe do Estado-Maior do Exército norte-vietnamita, diz que as forças não comunistas são inaptas no campo de batalha. Ele parece não ter conhecimento de causa.

Dung, que pode ter falado com objetivos de propaganda, disse numa palestra pelo rádio, na terça-feira, que os americanos estão conduzindo a guerra "de uma maneira passiva".

Naturalmente, não há nada de passivo em operações gigantescas e de alto rendimento — além de mortíferas — como as de Cedar Falls e Junction City.

Estas foram ofensivas amplas de profunda penetração em antigos baluartes comunistas. A taxa de matanças foi altamente favorável às forças aliadas e não há dúvida de que os comunistas apinharam bárbaramente.

Dung admite que as forças não comunistas no Vietnã do Sul são muito mais numerosas que as dos comunistas. O que ele não menciona é um número recorde de soldados comunistas que estão desertando.

Dung acusa o soldado norte-americano de ter um "espírito combativo inferior". A realidade não dá apoio a isto. Muitos comandantes de tropas são veteranos de duas guerras, e dizem que o soldado norte-americano de hoje é o melhor que os Estados Unidos já produziram.

E melhor armado, melhor treinado e tem mais mobilidade em combate, o

que dificilmente pode ser negado. E a despeito da controvérsia a respeito da guerra nos Estados Unidos, o soldado norte-americano provou que está disposto e é capaz de lutar bem.

Dung acusa as forças não comunistas de terem "liderança falha". As forças americanas no Vietnã têm um núcleo de oficiais que podem ser considerados os melhores de que se tem notícia. Diferentemente da guerra da Coreia, quase todos os oficiais no posto de capitão para cima são profissionais. O grande número de oficiais da reserva é uma coisa do passado.

No tocante ao Exército do Vietnã do Sul, algumas autoridades militares norte-americanas admitiriam, em particular, que as acusações de Dung são pelo menos parcialmente válidas. Há, reconhecem elas, demasiadas operações de um dia pelos soldados sul-vietnamitas que são um pouco mais do que caminhadas nas florestas, freqüentemente tomando as galinhas dos camponeses e deixando intacta a infra-estrutura do Vietcongs.

Mas Dung sabe que a guerra no Vietnã está-se tornando cada vez mais um esforço dos americanos e pode obter pouco estímulo dos ocasionais fracassos das unidades sul-vietnamitas, muito mais executando tarefas de pacificação do que desempenhando atividades de combate.

Ele sabe também que algumas unidades de combate sul-vietnamitas são excelentes. Uma de suas maiores recentes perdas foi num encontro sangrento, ao longo da zona desmilitarizada, com patrulhas sul-vietnamitas.

Dung alega que a eficácia das tropas americanas caiu no ano passado. O oposto estaria mais próximo da verdade. Por causa da crescente eficiência dos soldados americanos, os comunistas não mais controlam o Triângulo de Ferro e as zonas de guerra C e D. Há apenas um ano e meio pareceu que o esforço de guerra sul-vietnamita estava em perigo de colapso.

Dung diz que os aliados serão "dizimados" porque os comunistas "tomaram" a iniciativa de atacar e contra-atacar. Como soldado, Dung sabe que os contra-ataques apenas são possíveis em situações em que a força oposta tomou a iniciativa por ação ofensiva. E naturalmente verdadeiro que os comunistas têm feito muitos contra-ataques ultimamente, alguns com perdas espetaculares.

Dung diz que suas tropas são apoladas pelo povo no Sul. Quanto apoio civil de que os dois lados dispõem, é motivo de debate, mas não há dúvida que as tropas de Dung têm sido sistematicamente coroadas de êxito no controlar muitas aldeias e deve ser reconhecido que a pacificação é uma das facetas mais fracas do esforço aliado.

OTASE promete paz a qualquer preço

Stewart Hensley

Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos e seus aliados no Vietnã confessaram novamente ontem que continuam sua batalha contra os comunistas "com tanta firmeza e por quanto tempo seja necessário".

Os representantes dos sete países que estão lutando ativamente em defesa do Vietnã do Sul disseram ao mesmo tempo que continuariam "a trilhar qualquer caminho que conduza a uma paz justa e segura".

Num comunicado emitido em sua sessão final, o Secretário de Estado Dean Rusk e os Ministros do Exterior adotaram um tom duro, não dando a Hanói nenhuma razão para acreditar que vacilariam ou se cansariam do conflito, embora reafirmaram que o seu "propósito é a paz".

Foi a primeira sessão de alto nível dos chamados países do Pacto de Manilha desde a Conferência de Cúpula de Manilha em outubro do ano passado, fortalecendo a determinação aliada de prosseguir a guerra.

Os ministros do Pacto de Manilha tomaram uma nova providência. Concordearam em estudar a criação de comissões de guerra psicológica para tentar contra-atacar com mais eficácia o que eles descrevem como "a contínua campanha de distorção e calúnia" feita pelos comunistas.

Esta providência reflete a crescente preocupação expressa durante a conferência de sete nações, assim como a da reunião da OTASE que a precedeu, a respeito da aparente incapacidade dos aliados do Vietnã de tornar claras para o mundo as questões em jogo no Sudeste da Ásia.

A sessão da OTASE terminou com uma declaração tão energicamente redigida que a Grã-Bretanha, um dos membros do Pacto que não tem tropas envolvidas no conflito, insistiu na inserção de um período adicional dando ênfase à procura de "uma solução pacífica".

O Secretário do Exterior George Brown, da Grã-Bretanha, disse que seria forçado a emitir uma declaração em separado dizendo que o seu país sentia que o documento estava demasiadamente carregado de uma linguagem que apontava no sentido de uma solução militar.

Então, os outros membros concordaram entre si em introduzir várias declarações de paz em diferentes parágrafos do longo texto e combiná-las num texto separado intitulado *Dedicação à Paz e ao Progresso*.

Os ministros do Exterior dos países do Pacto de Manilha, em discussões na tarde e na noite de quinta-feira, passaram em revista os esforços em favor da paz feitos até agora e se comprometeram a continuar explorando todos os cami-

nhos que possam conduzir à mesa de conferência.

Mas os seus principais interesses no momento, conforme se refletem nos discursos registrados pelas fontes que compareceram às reuniões fechadas, focalizaram os seguintes pontos:

— A necessidade de continuar a batalha e aumentar o nível das operações militares a fim de convencer o Vietnã do Norte e a China, vermelha de que os aliados não se cansarão e não procuraram alguma maneira vergonhosa de pôr termo ao conflito que favoreça os comunistas.

— A necessidade de evitar quaisquer arranjos de cessação de fogo que não contenham salvaguardas adequadas para impedir que Hanói e o Vietcongs usem a trégua para reforçar suas posições em preparação para o reinício da luta.

— A imperativa necessidade de encontrar alguma maneira de melhor apresentar o caso aliado do Vietnã à opinião pública mundial, a fim de contrariar a campanha de propaganda comunista global que tem deflagrado manifestações populares e críticas em numerosos países aliados.

A série de conferências aliadas terminou ontem com uma reunião dos Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia, países do Pacto ANZUS, para examinar os acontecimentos no extremo sul do Pacífico.

Pôrto-riquenho prêso nas Filipinas diz ter estado em "complot" contra Kennedy

Manilha (UPI-JB) — O Departamento Federal de Investigações das Filipinas anunciou ontem a prisão do pôrto-riquenho Luis Angel Castillo, de 24 anos, que sob hipnose e submetido ao detector de mentiras, confessou sua participação no *complot* para matar o Presidente John Kennedy.

Castillo chegou às Filipinas a 2 de fevereiro, para entrar em contato com guerrilheiros, e foi prêso a 2 de março, por entrar ilegalmente no país. Segundo suas afirmações, havia mais de 15 pessoas armadas, como ele, ao longo do trajeto por onde Kennedy passaria, e não chegou a atirar porque alguém o fizera ansar.

INTERROGATÓRIO

O pôrto-riquenho não sabe como chegou a Dalas, nem como saiu. Ignorava, também, em que ia atirar — foram estas suas declarações — pois as instruções recebidas, junto com a arma (um fuzil), foram para atirar "no homem que

passasse num carro sem capota".

Castillo declarou não conhecer Lee Harvey Oswald. A princípio, recusou-se a falar numa possível participação sua no atentado contra Kennedy, mas logo afirmou: "Se consta que eu o admiti, então é porque admiti."

Kiesinger aceita convite de Johnson para encontro após funeral de Adenauer

Bonn e Moscou (UPI — JB) — O Chanceler Kurt Kiesinger aceitou o convite do Presidente Lyndon Johnson para uma conferência, terça-feira, em Bonn, após os funerais do ex-Chanceler Konrad Adenauer, que morreu há três dias, vítima de uma bronquite asmática.

O Secretário de Estado Karl-Gunther von Hase anunciou que já estão sendo feitos os preparativos para o encontro e acrescentou que todos os Chefes de Estado e de Governo que assistirem aos funerais de Adenauer se reunirão durante um almôço oferecido pelo Presidente Heinrich Lübke.

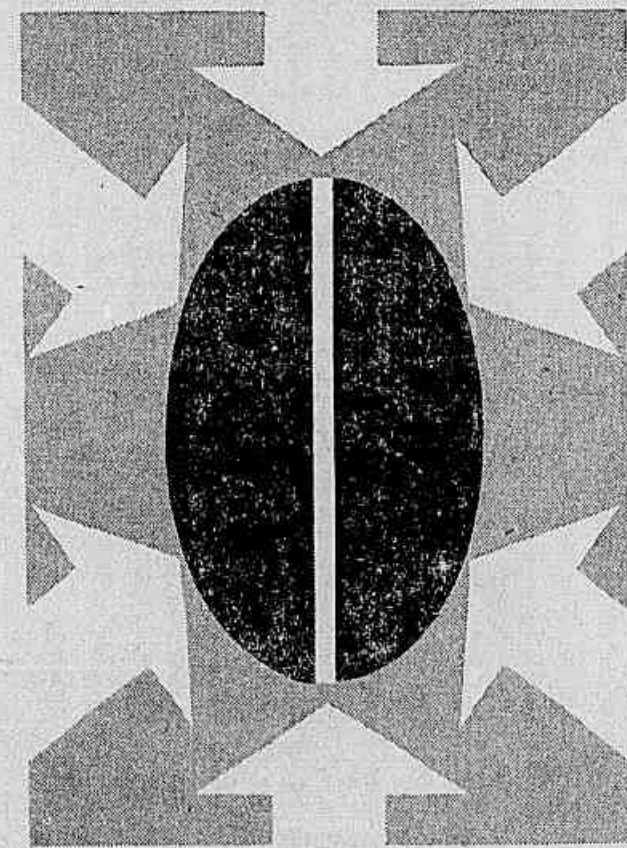
ENCONTROS

Disse ainda o Secretário de Estado que o Governo alemão manterá conversações bilaterais com todos os visitantes e que é provável que os Presidentes, Primeiros-Ministros e Ministros do Exterior organizem reuniões privadas. Além de Johnson, deverão assistir aos funerais de

Adenauer o Primeiro-Ministro Harold Wilson e o Presidente De Gaulle.

Na noite de quinta-feira chegou a Bonn o primeiro grupo de funcionários norte-americanos encarregados de preparar a estadia de Johnson, que ficará hospedado na casa do Ministro-Conselheiro dos Estados Unidos, Martin Hill Brand.

CONGRESSO NACIONAL DO CAFÉ



São Paulo
26 - 27 de Abril

Realização democrática para a fixação de diretrizes que nortearão as reivindicações da classe em benefício da economia do país

patrocínio:

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA

organização:

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE S. PAULO - FAESP

colaboração:

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ

Informe JB

Inoportuno

Não obstante o exagero da repressão policial, sempre antipática, é preciso ter em conta nas escaramuças da Universidade de Brasília a inconsiderada grosseria com que agiram os estudantes, escolhendo para o seu protesto justamente o instante em que o Embaixador dos Estados Unidos fazia uma doação de livros aos universitários.

Legítimo ou ilegítimo, o protesto também tem hora. E é preciso convir que as manifestações hostis feitas ao Sr. John Tuihiti foram, na melhor das hipóteses, extremamente inoportunas. Inoportunas pelo momento em si e inoportunas porque ocorrem exatamente quando acaba de instalar-se no País um Governo que acena aos estudantes com a promessa de reabrir o diálogo democrático.

Como entender, na verdade, que estudantes brasileiros resolvam protestar em Brasília, contra a presença norte-americana no Vietnã, no momento em que o Embaixador dos Estados Unidos dá um presente a uma universidade do Brasil?

Trata-se, evidentemente, de uma intolerável grosseria. Só resta esperar que dentre os quatro mil livros haja alguns de boas maneiras — e que esses estudantes saibam fazer bom uso deles.

Aliada

Dona Iolanda Costa e Silva tem-se revelado como um dos mais poderosos aliados do Presidente da República, no trabalho de alívio de apoios e simpatias para o Governo do Marechal Costa e Silva.

A Primeira Dama, simples e direta, não faz questão de escolher amigas entre as mulheres dos parlamentares da ARENA. E não há muita gente no MDB capaz de continuar firme na oposição quando chega em casa e descobre que Dona Iolanda telefonou convidando para tomar chá ou para jantar.

Imposto irracional

O Governo federal precisa tomar uma deliberação urgente em relação à cobrança do Imposto de Circulação de Mercadorias na exportação de produtos primários.

A cobrança do ICM pode tornar gravosa, e portanto impedir, a exportação de milho, por exemplo. E de muitos outros produtos. O milho destinado à exportação não circula; vai ser exportado. Os Estados não tomam conhecimento disso, e cobram o ICM assim mesmo. Resultado: o milho fica mais caro do que o produto estrangeiro — e aí não pode ser exportado, porque não encontra comprador. Não sendo exportado, o Estado não arrecada a contribuição que pretendia cobrar e o milho fica no País, para prejuízo geral.

Encontro

O industrial Zúlio de Freitas Mallmann, que participou há alguns meses do Encontro de Investidores do Nordeste, voltou de lá impressionado:

— Pelo que eu vi lá, não demora muito e daqui a pouco os industriais nordestinos é que vão fazer um encontro de investidores aqui no Rio...

Definição

O grupo mais jovem e mais radical do MDB está dando enorme dor de cabeça aos setores tradicionais do Partido, que nem podem aderir em paz ao Governo nem continuar na posição tímida em que se encontram. O bloco dos imaturos agita, espalha, provoca o tempo todo.

Um dia destes, o Senador Aurélio Viana exigiu uma definição:

— Afinal: vocês estão contra ou a favor das guerrilhas do Capangá?

Concordata

O frigorífico Bourdon, que há poucos dias surpreendeu a praça com uma gigantesca concordata, vinha há muito tempo sendo objeto de especulações.

Quando o mercado de carne se regia no interior pelo preço de NC\$ 0,40 (400 cruzeiros antigos) o quilo de boi em pé, o Bourdon estava comprando a prazo por preços que variavam entre NC\$ 0,50 (500 cruzeiros antigos) e NC\$ 0,55 (550 cruzeiros antigos).

Em resumo: ainda estava jogando na inflação.

Imagem

Os responsáveis pela nova imagem do Presidente Costa e Silva aconselham-no a não se deixar mais fotografar de óculos escuros.

O próprio Presidente se incumbiu de levar à risca a recomendação.

Bahia e ICM

O Secretário da Fazenda da Bahia, Sr. Rubens Tabacoff, regressou satisfeito de suas gestões junto ao Ministro da Fazenda para evitar que o Estado perca aproximadamente 12 bilhões de cruzeiros em sua receita deste ano, em virtude da prorrogação da cobrança do ICM sobre combustíveis e sobre o trigo. No caso dos combustíveis, a Bahia terá grande prejuízo no seu programa rodoviário, cabendo lembrar que os recursos do petróleo já constituem apreciável fator de receita estadual.

A linguagem do Secretário Tabacoff sobre a situação econômica da Bahia e as suas perspectivas de desenvolvimento é das mais confiantes. O Estado está sob um bom regime de chuvas e o cacau tem preço satisfatório no mercado internacional. Somando-se a isso o surto industrial baiano — de que a Cidade Industrial de Aratu será a grande sede em futuro próximo — obtém-se um quadro particularmente favorável. Rubens Tabacoff torce para que a Bahia tenha pelo menos mais três anos consecutivos de boas chuvas e euforia cacauífera. E então a demarcação do desenvolvimento baiano estará consumada, sem mais ninguém que possa segurá-la.

Ponte

O Coronel Mário Andreazza assumiu o Ministério dos Transportes e num instante aproximou dos cariocas a miragem da ponte Rio-Niterói.

Essa ponte, que corre o risco de ser a mais estudada do mundo, já foi falada e analisada em excesso. O que é preciso, agora, é que comecem logo de uma vez a ancorá-la na Baía de Guanabara, para que se torne uma realidade cada vez mais próxima.

A construção da ponte, só por si, trará substanciais benefícios à economia do Estado, seja pela mão-de-obra que vai utilizar, seja pelos materiais que vai construir.

E, uma vez pronta, será o traço físico que faltava para viabilizar a fusão dos dois Estados.

Esvaziamento

O Secretário de Finanças do Estado, Sr. Márcio Alves, nega que esteja ocorrendo um processo de esvaziamento da Guanabara.

Segundo o Sr. Márcio Alves, o que há na realidade, é uma contingência natural, decorrente da expansão das indústrias e da competição pela redução de custos e pelo aumento da produtividade. Sendo a Guanabara um Estado de área restrita, qualquer indústria que busca afastar-se um pouco do centro urbano cai logo no Estado do Rio, que nos cerca.

Lance-livre

● Pode ser que seja apenas boato, mas a verdade é que circula livremente nos corredores do Ministério da Educação a notícia de que o Deputado Tarso Dutra deixará o cargo dentro de mais algum tempo. Os portadores da notícia só não estão muito certos quanto ao substituto, que seria ou o Sr. Flexa Ribeiro ou o Sr. Abgar Renault.

● O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, seguiu ontem para a Europa. Vai ficar 28 dias ausente.

● O Deputado Renato Archer nega que a frente ampla tenha acabado. Apenas entrou em recesso, para ver o que acontece.

● A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro inaugura no próximo dia 3, em Uberaba, a maior exposição de gado zebu do mundo. O Presidente da República deverá estar presente, fazendo mais um pronunciamento no sentido do desenvolvimento agropecuário.

● O Ministro Gama e Silva foi passar o fim de semana em seu sítio de Mogi-Mirim, em São Paulo.

● O Moínho Recife, que já fez inversões na Coral Tintas do Nordeste, deu mais um passo para a diversificação das suas atividades, com a constituição da Sanista Indústria Têxtil do Nordeste, juntamente com o grupo paulista. O Moínho Recife, do grupo Eunge & Borne, aumenta a cada dia sua participação em empreendimentos industriais no Nordeste.

● O Presidente do BNDE, economista Jaime Magrassi de Sá, será o orador do almoço mensal da Sociedade para o Desenvolvimento Internacional, quarta-feira próxima, dia 26, às 12h. O Sr. Magrassi de Sá falará sobre Problemas Atuais do Desenvolvimento Econômico. A Sociedade para o Desenvolvimento Internacional é uma entidade interessada na promoção do desenvolvimento econômico. Presidida pelo economista Diogo Lordeiro de Melo, tem como Secretá-

rio o Sr. Eduardo Altherthal, representante da ONU no Brasil.

● Chega segunda-feira ao Rio, para tratar de assuntos ligados à sua administração, o Prefeito de Natal, Sr. Agnelo Alves.

● Estará concluído até o fim do ano o Clube do Parque, no Parque Guinle, que por ora está recebendo os visitantes no seu bar com vista panorâmica.

● O Sr. Jack Wyant, assessor de imprensa da Embaixada dos Estados Unidos, recebeu hoje um grupo de jornalistas para almoçar.

● Seguiu para Fortaleza, onde foi assistir às comemorações do 89.º aniversário de seu pai, o Sr. Tomás Pompeu Neto, Presidente da Confederação Nacional da Indústria.

● A José Clímpro Editora acaba de lançar a segunda edição, revista e aumentada, de Uma Nova História da Música, de Otto Maria Carpeaux.

● Amanhã, às 22h, na Casa Grande, o lançamento do novo compacto do conjunto MPB-4.

● A OCA contratou a Forexp para promover as exportações de seus móveis. O primeiro resultado do acordo já foi alcançado: em sua recente viagem aos Estados Unidos, o Sr. Giulio Coutinho, Presidente da Forexp, negociou com um grupo americano a abertura de lojas da OCA em Nova Iorque, Boston, Washington, Filadélfia e Miami.

● O Desfile, de Paulo César Saraceni, estreou no cinema Luxemburg, em Paris, recebendo boa acolhida da crítica.

● O Deputado Ernesto Valente, inspirador da CPI para apurar a aplicação dos recursos destinados às vítimas das enchentes no Nordeste, segue na próxima semana para o Ceará, Maranhão, Piauí e Rio Grande do Norte.

A ARTE EM AÇÃO



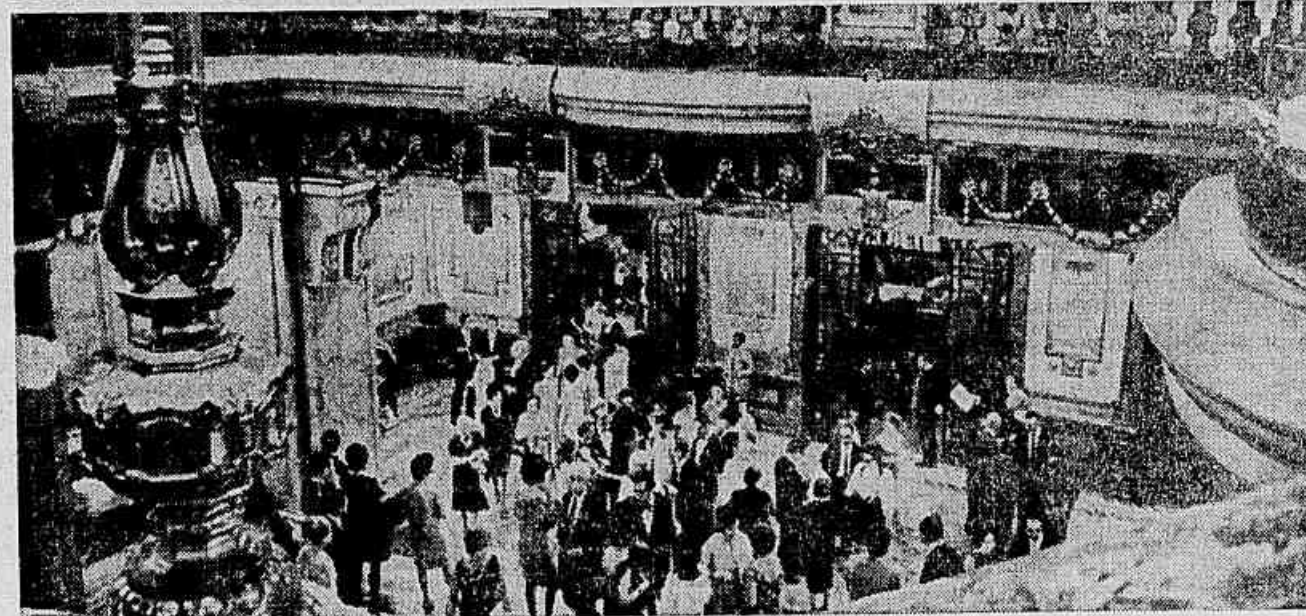
Antes que o espetáculo tivesse começo, o público saudou Margot, Fonteyn e Nureyev com demorada salva de palmas

A ESPERA DO INÍCIO



Em um camarote, a Condessa Pereira Carneiro (centro) estava acompanhada da Embaixatriz da Espanha, Sra. Jaime Alba

PARA VER O QUE É BOM



A afluência ao Teatro Municipal foi enorme, e ainda às 22h várias pessoas disputavam um ingresso na porta

Municipal consagra Nureyev e Margot com palmas demoradas

O MESMO OBJETIVO



Atrás de Castelo sentavam-se D. Sara e Alvaro Dias

Com o Teatro Municipal totalmente lotado, presentes várias personalidades — o Governador Negrão de Lima e seu Secretário de Estado, o ex-Presidente Castelo Branco —, o espetáculo teve início às 21h25m, sob prolongada salva de palmas no teatro, onde o ambiente era de elegância, os homens trajados a rigor e as mulheres com os vestidos mais variados, tanto nas cores como nos complementos.

A ASSISTÊNCIA

Do balcão simples para cima, os grupos do ballet nacional — coreógrafos, bailarinos e estudantes de dança — se confundiam em meio aos demais espectadores. Em baixo, na plateia, Nina Verchinnina e Consuelo Rios, muito elegantes, conversavam com seus acompanhantes.

Entre as autoridades e personalidades presentes: todo o Secretariado do Estado, Ministros, os Srs. José Paulo Moreira da Fonseca, Rogério Marinho e Sr. Raimundo Bocallua Cunha e Sr. Hélio Fernandes e Sr. André Spitzman Jordan e Sr. Joaquim Guilherme da Silveira e Sr. Sérgio Lacerda e Sr. Austregesilo de Almeida e Sr. Fernando Magalhães e Sr. Milton Cabral e Sr. Ulysses Vinha e Sr. Cândido Guinle de Paula Machado, Paulo Ferraz e Sr. e Pepe Carvalho e Sr.

CASTELO

O Marechal Castelo Branco, que chegou desacompanhado, foi recebido com frieza e sem cumprimentos de quase ninguém. Sentou-se numa poltrona, entre duas senhoras desconhecidas para ele.

Em outra poltrona, logo atrás, a Sr. Sara Kubitschek, muito cumprimentada por todos, e acompanhada de sua irmã, Sr. Idalina Vasconcelos.

A Condessa Pereira Carneiro, em um camarote, estava acompanhada da Embaixatriz

da Espanha, Sr.ª Jaime Alba. O Embaixador da Inglaterra tinha ao lado a sua filha, invulso, porque usava uma vestimenta muito exótica: uma saia comprida, toda estampada, cinza-nua, e corpete nos mesmos tons. Na cabeça, trazia algumas flores.

O Governador Negrão de Lima estava acompanhado de D. Ema e das Sras. Milton Xavier, Vanda Santana e Frederica Padua. Conversando com as senhoras, dizia já conhecer Margot e afirmava que Nureyev era a própria música. Lamentou estar num lugar — 2.º camarote do lado esquerdo — de onde não podia ver todo o palco.

A INSISTÊNCIA

Até as 22 horas, vários grupos se acotovelavam às portas do Teatro Municipal, tentando uma forma de assistir ao espetáculo. Não houve a anulação da venda de ingressos na porta, pelo câmbio negro, mas contentou-se que foram vendidas poltronas de segunda mão acima de NC\$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos), cada uma.

Na hora de começar o espetáculo, chegou a haver um princípio de tumulto na entrada do teatro, porque várias pessoas apareceram com convites em duplicatas, não se sabendo se houve falsificações. O Diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, acomodou a maioria destas pessoas, colocando cadeiras extras no balcão nobre.

APLAUSOS

O espetáculo terminou às 23h50m, e as cortinas foram abertas seis vezes, ao longo de 20 minutos de aplausos. A partir de então, os dois bailarinos passaram a receber os aplausos no proscênio. Nureyev apertou as mãos que lhe foram lançadas e as deu para Margot. Ao final do espetáculo foram chamados ao palco Tatiana Leskova, Dali Achcar — responsável pela dança da dupla — e o maestro Henrique Morelenbaum.

PRIMEIRA CRÍTICA

Estréia de Margot e Nureyev

Edino Krieger, interino

O público do Rio de Janeiro teve amplamente premiada a sua intensa expectativa em torno da estréia de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev na breve temporada que realizam no Brasil, promovida pelo Ballet do Rio de Janeiro, e para a qual teve uma importância decisiva a colaboração do JORNAL DO BRASIL, seja como patrocinador dos espetáculos, seja como principal veículo de sua divulgação intensiva. O espetáculo de ontem à noite, no Municipal, constituiu-se num acontecimento de nível internacional, cuja alta qualidade artística o público que superlotava as suas dependências reconheceu com os seus aplausos entusiásticos, dirigidos não só aos dois grandes astros do ballet, mas a todo o conjunto de esforços que ali se conjugava.

Margot Fonteyn e Nureyev foram recebidos, em sua primeira aparição em cena, com a saudação calorosa do público e desde o seu primeiro pas de deux se fez sentir a grandeza exponencial de sua arte. Dame Margot Fonteyn, que as platéias de todo o mundo consagraram como a mais extraordinária Giselle de todos os tempos, prendeu a atenção do público em todos os minutos, com a sua prodigiosa adequação de recursos técnicos e expressivos a cada um dos seus movimentos — ora suaves como brisa ao expressar os sentimentos de amor, ora irrequietos e nervosos de ansiosa expectativa, ora etéreos e imponderáveis em sua transparência de espectro. Margot Fonteyn dança com todos os nervos e todos os músculos, dirigidos pelo impulso motor de uma sensibilidade à flor da pele e coordenados por uma soma de recursos técnicos que imprimem aos mais audaciosos movimentos a naturalidade tranqüila que identifica a grande arte.

Rudolf Nureyev, o extraordinário Abrecht, tem em seu domínio técnico a dimensão de um Nijinsky, e em sua presença o drama e a poesia se completam na forma de gestos e movimentos expressivos. E o drama e a poesia são condimentos essenciais de Giselle, que ele valorizou até os limites do impossível. A coreografia de Jean Coralli e Jules Perrot, em esplêndida montagem de Tatiana Leskova, ofereceu-lhe também amplas oportunidades para exibir a sua extraordinária técnica, provocando um trissom em toda a platéia em cada um dos seus magníficos solos. Sobre o segundo ato, seus saltos, jets e tours em fair elétraram o público, preso ainda à sua impressionante entrada em cena sob a luz esbranquiçada e irreel, as mãos expressivas esboçando como pássaros feridos em busca do amor perdido.

O corpo de baile do Ballet do Rio de Janeiro, dirigido por Dali Achcar, provou o merecer a aclamação entusiástica recebida há alguns anos em Londres. O conjunto apresentou-se a admiravelmente coordenado e expressivo em suas formações, destacando-se o esplêndido pas de deux dos camponeses, em que as qualidades excepcionais de Alice Colino e Eduardo Ramirez se fizeram aplaudir calorosamente. O jovem quarteto de amigos de Giselle — Lúcia Marina Acioli, Lourday Mesquita, Helena Pantoja e Heloisa Vasconcelos — teve uma excelente atuação, enquanto Eric Waldo foi um Hilarion extremamente expressivo, destacando-se ainda Margareth Graham como a Rainha das Wilis.

Excelente a atuação da Orquestra do Teatro, conduzida com absoluto domínio pelo experiente Henrique Morelenbaum, responsável pela direção musical do Ballet do Rio de Janeiro também quando de sua excursão à Europa. Desde a execução dos dois hinos nacionais, em homenagem às altas personalidades oficiais do Brasil e da Inglaterra presentes ao espetáculo, a orquestra ofereceu uma admirável versão da partitura musical de Adolphe Adam. Cumpre salientar ainda a contribuição dos belos figurinos de Marie Louise Nery e os cenários de Georges Wakhechit para a perfeita homogeneidade do espetáculo, que além de tudo teve o mérito de provar o quanto é possível realizar-se no Brasil, quando a arte é tratada com a seriedade e o cuidado que merece.

I.A.R.I.
I.A.P.C.
I.A.P.B.
I.A.P.T.E.C.
I.A.P.M.

Recolhimento de contribuições para o Instituto Nacional de Previdência Social - INPS órgão que substituiu todos os ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.
um banco otimista

Congresso Nacional do Café vai propor diretrizes para uma nova política setorial

São Paulo (Sucursal) — O Congresso Nacional do Café, a ser realizado nos próximos dias 26 e 27, no Hotel Danúbio, sob o patrocínio da Confederação Nacional da Agricultura, terá, como principal objetivo, unificar os pontos-de-vista da classe e elaborar um trabalho de profundidade a ser entregue às autoridades federais, propondo diretrizes para a nova política do café.

O Diretor do Departamento de Café da Federação da Agricultura no Estado de São Paulo, Sr. Jaime Nogueira Miranda — entidade que está organizando o Congresso —, informou ontem que foram convidados para participar do encontro todos os cafeicultores do País, esperando-se o comparecimento em massa da classe, "para demonstrar às autoridades do País a importância da cafeicultura na vida política, econômica e social do Brasil".

OBJETIVOS

O Congresso Nacional do Café — ao qual já está garantida a presença do Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, e dos Governadores dos Estados produtores — tem como objetivos imediatos, "além de esclarecer muita coisa sobre o café", o que está sendo extinto, os seguintes tópicos: 1) com quanto contribui o café para a economia do País; 2) quanto representa a cafeicultura como empregadora de mão-de-obra; 3) a influência da cafeicultura perante o comércio e a indústria; 4) a participação da cafeicultura na produção de cereais, leite e carne; 5) a importância do café na economia mundial; 6) esclarecer aos brasileiros por quanto se vende um saco de café, e quanto o lavrador recebe; 7) quanto vale um saco de café para consumo interno.

Segundo o Sr. Jaime Nogueira Miranda, uma outra vantagem do Congresso Nacional do Café é a oportunidade de todas as pessoas conhecedoras do assunto se reunirem e trocarem pontos-de-vista sobre um tema da máxima importância para

todos os brasileiros. Espera-se que se chegue a conclusões objetivas, no sentido de se traçar diretrizes para uma nova política cafeleira, que substituiria, a longo prazo, a adotada pelo IBC durante o Governo Castelo Branco.

COIMBRA EM SÃO PAULO

O Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, irá hoje a São Paulo, acompanhado por um representante do Banco Central, para a República, atendendo ao convite dos cafeicultores da Cidade de Garça e para manter um contato direto com produtores de toda a região da chamada Alta Paulista. Será hóspede oficial do Município e do Sindicato Rural de Garça. Esta é a primeira visita oficial que o Presidente do IBC faz no interior do Estado, devendo-se ao fato de seus pais ali residirem, possuindo uma lavoura de café. O Sr. Horácio Coimbra chegará às 10 horas ao aeroporto local, e, às 11 horas, debaterá com lavradores da Alta Paulista, sendo em seguida, homenageado com um almoço.

Minas quer extinção do critério de zoneamento

Belo Horizonte (Sucursal) — Os cafeicultores mineiros reivindicam junto ao Congresso Nacional do Café a extinção do critério de zoneamento previsto no regulamento de embarque do café e a instituição dos preços por tipo e qualidade do produto, pois o atual sistema está prejudicando Minas Gerais.

A posição de Minas será defendida junto ao Congresso Nacional do Café por uma comissão especial da Federação da Agricultura de Minas, chefiada pelo presidente da entidade, Sr. Josafá Macedo, e composta pelos Srs. Newton Pereira de Paula e Odilon Rodrigues de Sousa.

REIVINDICAÇÕES

As teses de Minas estão sendo elaboradas pela comissão

Câmara pede informação sobre atividade do IBC

Brasília (Sucursal) — Por considerar "grave" a situação cafeleira, o Deputado Pólvora Egreja (ARENA-São Paulo), apresentou ontem na Câmara, requerimento de informações ao Ministro da Indústria e do Comércio sobre as atividades do IBC.

Entre outras coisas, o Deputado pede cópia dos balanços contábeis do IBC, com a demonstração dos saldos apurados desde o ano agrícola de 65/66.

INDAGAÇÕES

Os quesitos formulados pelo deputado paulista são os seguintes:

- 1) Qual foi o montante das nossas exportações de café verde e solível, em sacas, em dólares e em cruzeiros?
- 2) Quantas sacas de café o Brasil adquiriu no interior e nos rios de exportação e quanto se destinou a essas aquisições?
- 3) Quantas sacas de café o IBC vendeu em seus estoques para a exportação, discriminando os tipos e a quantidade arrecadada?
- 4) Quantas sacas de café foram vendidas para o consumo interno e por que preço?
- 5) Qual o atual estoque do IBC e de que Estado procedem?
- 6) Quais as despesas de custeio do IBC com o seu funcionamento no País e no Exterior, com construções de armazéns, com aluguel de armazéns e escritórios aqui e no Exterior e com a conservação dos estoques?
- 7) O IBC faz ou já fez exportação pelo sistema de consignação? Se já fez quanto foi apurado por unidade-saca?
- 8) Quantas sacas de café o IBC exportou para seus entesados, com dados por entesados e os valores obtidos em dólares, em cruzeiros e por unidade-saca?
- 9) Quantos cafeeiros foram erradicados e quanto foi despendido nessa operação, separadamente por Estado?

Piza vai a Washington por crédito para café

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Lúcio de Toledo Piza, embarcará, hoje, para Washington, atendendo ao convite do Banco Interamericano de Desenvolvimento para participar da VIII Assembleia de Governadores daquele estabelecimento de crédito, na qual pleiteará auxílio externo para o Programa de Desenvolvimento Regional da Mourão, que visa promover a diversificação da cafeicultura e incrementar a produtividade agrícola.

O Sr. Lúcio de Toledo Piza declarou que o Governo de São Paulo está agora em condições técnicas de postular auxílio externo, tanto nos Estados Unidos como na Europa, para realizar toda uma programação de obras de infra-estrutura que completaria o "já notável alceite que transformou o nosso Estado nesta notável fonte de riqueza nacional". Acrescenta que reivindicará, também, financiamento para projetos de diversas Secretarias de Estado.

Diálogo manterá empresário e mercado de capitais em constante aperfeiçoamento

O novo Gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Celso Araújo, afirmou na reunião-almoço da Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECF — que pretende manter diálogo frequente com os empresários financeiros de forma a aproveitar sua experiência e conhecimentos especializados em benefício do mercado de capitais do País.

Acrescentou o Sr. Celso Araújo que agirá como integrante do colegiado, que é o Banco Central e, por questão de princípios, leva sempre em conta que os fatos antecedem as leis e regulamentos, adiantando que já cogita da regulamentação do registro das empresas emissoras de papéis, com a participação mais intensa do setor privado.

ROTINA

O Presidente da ADECF, Sr. José Luis Moreira de Sousa, ao agradecer a presença do novo Gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, ressaltou a importância de suas diretrizes e colocou a entidade à sua inteira disposição para o diálogo e a colaboração, pois os empresários financeiros sempre assim procuraram agir e querem ser tratados como maiores de idade, aceitando incumbências delegadas, uma vez que possuem senso de responsabilidade e espírito público.

O Sr. José Luis Moreira de Sousa, ao apresentar ao plenário o Sr. Celso Araújo, disse que este era funcionário do Banco Central em São Paulo, onde teve destacada atuação, sempre articulado com a ACREFI, congênera da ADECF naquele Estado.

CORRETAGEM TEM APOIO

O Presidente da Comissão de Investimentos da ADECF, Sr. Pedro Leitão da Cunha, informou ter a mesma se manifestado a favor do aumento da comissão de corretagem promovido pela Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, porém fazendo ponderações quanto à oportunidade da medida e à falta de outras providências correlatas, como a instalação imediata do serviço de telecomunicações, prego contínuo, completar o Conselho de Administração da Bolsa e o aumento da corretagem pelas demais Bolsas, sobretudo a de São Paulo.

Coutinho afirma que dívida do Brasil não aumentou com alteração da taxa do dólar

Brasília (Sucursal) — O ex-Diretor do Banco Central, Sr. Antônio Abreu Coutinho, no depoimento que prestou à Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara sobre o dólar, desmentiu que a dívida externa do Brasil tenha aumentado em consequência da desvalorização do cruzeiro. "E quem assim julga incorre em erro, pois está analisando a matéria apenas do ponto-de-vista monetário".

ESPECULADORES

O Sr. Abreu Coutinho disse não possuir elementos e dados sobre firmas que fecharam operações de câmbio, para efeito de importação, mas acrescentou que a CPI "pode solicitar confidencialmente ao Banco Central as informações sobre os especuladores, desde que trate do assunto com a mesma seriedade e cuidado que o Governo o faz". Informou que o volume de fechamento de câmbio, para efeito de importação, foi o seguinte: em novembro de 1966, US\$ 77 milhões; em dezembro de 1966, US\$ 72 milhões; em janeiro deste ano, US\$ 111 milhões. Não deu informes relativos a fevereiro último. Segundo da maioria dos oficiais, o total do câmbio manual em 1966 foi de US\$ 357 milhões (compra) e US\$ 351 milhões (venda). Este ano a compra já atingiu US\$ 21 milhões e a venda US\$ 20 milhões. O Sr. Paulo Macarini indagou qual o destino dessa diferença, se vai para o contrabando, desmancha, turismo etc., tendo o depoente concordado: "para um pouco de cada".

Admitiu o Sr. Abreu Coutinho a possibilidade de novo reajustamento do valor do cruzeiro, ao afirmar que o câmbio fixado em fevereiro apenas refletiu a inflação ocorrida entre 1965 e 1967, e frisou que o Governo anterior deixou "sob absoluto controle" os fatores de inflação, que estão, agora, acarretando aumentos de preços cada vez menores. Depois de declarar que a estabilidade monetária só virá com a estabilização dos preços, explicou que quando se iniciou o controle sobre os fatores inflacionários, em 1964, as taxas de ajustamento do dólar traduziam apenas os resíduos da inflação.

SEM PREJUÍZOS

Respondendo ao relator da CPI, Deputado José Maria Magalhães, o Sr. Abreu Coutinho disse que a elevação do dólar, em fevereiro, não ocasionaria prejuízos à economia do Brasil, porque o Governo Castelo Branco, antes de determinar a medida, recolhera todo o montante dos meios expansionistas de pagamentos, postos em circulação no último trimestre de 1966.

O ex-Diretor do Banco Central acha que o atual Governo terá de passar por um "período de aclimação à realidade

econômica", salientando que no anterior considerava-se difícil a resistência política das autoridades, pelas medidas impositivas adotadas, mas verificou-se, depois, "que o difícil seria a resistência física das autoridades". Revelou que a administração Castelo Branco estava estudando a política de ouro, para alterar a ou mantê-la, não sabendo se essas medidas prosseguem.

MERCADO NEGRO

Em resposta a indagações dos Srs. Fernando Gama, Daniel Paraco, Elias do Carmo (presidente) e Alípio Carvalho, o Sr. Abreu Coutinho declarou que a liberalização do mercado negro cambial, adotada a partir de 1964, "foi um passo importante na minimização desse mercado, que ultimamente, ainda que ilegal, se regulariza, transformando-se no mercado paralelo".

A exemplo do que informara anteriormente o Sr. Luís Moura e Barros, o depoente disse que o Marechal Celso e Silva foi consultado pelas autoridades do Governo passado, quanto à conveniência de se desvalorizar o cruzeiro. Essa consulta foi feita dia 3 de fevereiro e não se fez antes porque o Presidente eleito estava no exterior. Confirmou que houve o encontro entre autoridades do Governo Castelo Branco com os Srs. Delfino Neto, Hélio Beltrão e Nestor José, quando o assunto foi examinado. Decidiu-se, depois disso, realizar-se a reforma após o carnaval.

REAJUSTAMENTO

Defendeu a desvalorização como necessidade de reajustamento do cruzeiro à perda de seu poder aquisitivo, devido ao processo inflacionário ainda existente em 1966.

Mais importante, a desvalorização — acrescentou — serviria à manutenção da medida, pelo Governo seguinte. A providência era indispensável, mas o Governo Castelo Branco não a adotaria se as autoridades atuais, quando consultadas, lhe tivessem feito restrições. A decisão do Conselho Monetário Nacional quanto à reforma foi unânime, embora a reunião não tivesse comparecido os representantes particulares, Srs. Rui Magalhães e Gastão Vidigal, além do então Presidente do BNDE, Sr. Garrido Torres e, talvez, do Sr. Paulo Eidido, então Ministro da Indústria e do Comércio.

Diretores do BB são empossados

Serão empossados, na próxima segunda-feira às 11h, nos cursos de Superintendente, Diretor de Câmbio e Diretor de Pessoal do Banco do Brasil, respectivamente, os Srs. Osvaldo Colla, Genival de Almeida Santos e Nel Sila.

Câmbio manual sem alteração

Observadores econômico-financeiros informaram que carecem totalmente de fundamento a notícia veiculada no Rio e São Paulo sobre possíveis modificações que seriam feitas no sistema de câmbio manual.

GRUPO HALLES

LETRAS DE CÂMBIO
AÇÕES DE RENDA
FUNDO HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO
Capital e Reservas: NC\$ 3.850.694,56
HALLES DE SÃO PAULO S/A
Capital e Reservas: NC\$ 1.541.670,55
HALLES S/A - Investimentos, Crédito e Financiamento
Capital e Reservas: NC\$ 1.173.879,56
Rua Gonçalves Dias, 89 - Subsolo - Tel.: 52-1169, 32-8358 e 32-7340

BOLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	878,17	888,20	873,61	883,18	+ 4,56
13 CONCESSIONARIAS	140,11	141,01	139,16	139,95	- 0,48
65 AÇÕES					
20 FERROVIÁRIAS	229,45	231,84	228,63	230,52	+ 1,49
311,83	315,05	310,29	312,18	+ 1,34	

Vendas das ações utilizadas no índice: Industriais 713.500; Ferrovias 89.400; Concessionárias de Serviços Públicos 117.400; Total 920.300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 133,74.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
A J Ind	4-14				
Allied Chem	40-13				
Allis Chal	23-7/8				
Am Can	57-7/8				
Am Fern Pow	26-3/4				
Am Met Cl	48				
Amer Ecl	24-1/4				
Amer Smel	52-3/4				
Am T & T	50-1/8				
Armour	33-3/4				
Atlas Rich	99-1/4				
Atlas Corp	3-7/8				
Bendix	39-5/8				
Beth Stl	37-3/8				
Can Pac	64-1/2				
Casa J I	19-3/8				
Cerro	36-1/2				
Chas & Oh	67				
Chrysler	42-1/2				
Col Gas	27-7/8				
Cont Ed	35				
Cont Can	40-1/2				
Cont Stl	31				
Cord Pd	44-3/8				
Crown Zell	53-3/4				
Curas W	25-3/8				
Du Pont	158-1/4				
East Air L	97-3/4				
Eastman	150				
Electron Spe	28-5/8				
Ford	33-3/4				
Gen Ecl	94-7/8				
Gen Foods	72-3/4				
Gen Motors	81-1/4				
Glillette	50-7/8				
Golden	21				
Goodyear	42-7/8				
Grace W R	48				
IBM	468				
Int Harv	36-1/4				
Int Nick	89-5/8				
Int Tel & Tel	94-3/8				
Johns Manville	58-3/4				
Kennecott	37-3/4				
Kroger	23-1/4				
Lehman	33-3/8				
Lockheed	63-1/2				
Lowell	50-1/2				
Loustar Cem	18-1/8				
Mobil Oil	46-3/8				
Mont Ward	28-1/8				
Nat Cash R	97				
Nat Dist	45-1/8				
Nat Lead	63-1/4				
N Y Centr	71-3/8				
Oac Elev	47				
Pac O El	37				
Pan Am	69-3/8				
Penn R R	58-3/8				
Phillips P	59-1/8				
Pub S & E G	34-7/8				
RCA	53-3/4				
Rep Stl	40-3/4				
Rey Tob	39-7/8				
Rock	56-1/2				
Sinclair	77-3/8				
Southern R	52				
Sid O Cal	58-5/8				
Sid O Ind	54-1/8				
Sid O N J	62-3/4				
Stand. Brands	30-1/2				
Studebaker	50				
Swift	54-3/8				
Texas	75				
Texas Gulf	110-1/2				
Tetxon	69-1/2				
Timken	39-1/2				
Un Carbide	54-7/8				
Union Pacific	39-3/4				
United Alair	58-3/8				
Un Fruit	37-3/8				
United Gas	65-1/2				
U S Steel	46-1/2				
U S Oypeum	79-1/4				
Unl Royal	41-1/4				
U S Smelting	58-7/8				
Warner Bros	23-3/8				
West Air Br	34-3/8				
Woolth	22-1/2				
Wesig El	56-7/8				
Allen Inc	13-3/8				
Ark La Gas	42-1/2				
Brit Am Oil	5-1/4				
Brit Pet	9-1/4				
Creole P	34-3/8				
Espay Mig	17-7/8				
Giant Yell	8-3/16				
Home Oil A	19				
Husky Oil	13-1/4				
Nor S Ry	40-1/2				
Seaman	5-7/8				
Syntex	101-1/2				

Ermírio acusa leis de minérios

Brasília (Sucursal) — Em discurso de 27 laudas, o Sr. Ermírio de Moraes afirmou, no Senado, que "a legislação de minas e jazidas em nosso País perdeu totalmente o conteúdo de defesa nacional", afirmando que "em verdade o Código de Minas deixou de ser um diploma legal regulador de relações para constituir-se em desprezível escritura de doação".

A certa altura, o orador aludiu ao decreto assinado pelo ex-Presidente da República, sobre a exploração do xisto betuminoso, recebendo apertado do Senador Josafá Marinho, concordando este com a opinião do Sr. Ermírio de Moraes, assegurando que o Governo Castelo Branco quis franquear a capitais privados, especialmente estrangeiros, a pesquisa e exploração do xisto, ferindo gravemente o monopólio estatal atribuído à Petrobras.

Em seu longo discurso, repleto de dados estatísticos relativos não só ao Brasil como mundiais, o Sr. Ermírio de Moraes falou sobre os principais minérios exportados pelo Brasil e de uso mundial, especialmente berílio, tungstênio, nióbio e tantalito.

Atacou rigidamente o Governo Castelo Branco, dizendo ter ele suprimido nos seus liberdades ao mesmo tempo que entregava as riquezas do País, indo ao ponto de "suprimir por completo a defesa do nosso solo". Fez críticas à política de venda dos nossos minérios, a preços vis, concluindo pela afirmação da necessidade de rápida revisão da legislação sobre minas e jazidas pelo atual Governo, com o objetivo não só de dinamizar o desenvolvimento como de defender nossas riquezas naturais contra a cobiça estrangeira.

Prioridades defendidas por Escobar

O Presidente do Conselho Rodoviário Nacional, Sr. José Pedro Escobar, abrindo o ciclo de palestras sobre Transportes Rodoviário no Brasil, promovido pela Escola Nacional de Engenharia, afirmou que "foi dos mais rigorosos e honestos, o critério de seleção por prioridade, que agrupou os 88.000 km. de estradas a serem construídas no Plano do Conselho".

BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃO S.A.
- Incentivando negócios desde 1913 -
RUA DEBRET N.º 1
Rio - Salvador - São Paulo

SENADO FEDERAL
CONCURSO PÚBLICO PARA
TAQUIGRAFO DE DEBATES

Inscrições abertas, em Brasília e Rio de Janeiro, a partir de 17 de abril de 1967, de acordo com edital publicado no Diário do Congresso, de 8-4-67 e Diário Oficial de 10-4-67.
(P)

Minas pede a Magalhães que consiga com Costa e Silva livre exportação da carne à Alemanha

Belo Horizonte (Sucursal) — A comissão especial da Federação da Agricultura de Minas — FAREM — informou ontem, logo após regressar da Guanabara, que o Chanceler Magalhães Pinto se comprometeu a ser o intermediário dos invernistas junto ao Presidente da República para que seja liberada a exportação de carne, bem como abolido o confisco cambial, atualmente da ordem de 30%, a fim de incentivar as exportações de carne.

Segundo adiantou a comissão, a SUNAB propôs à Confederação Nacional da Agricultura um esquema prevendo a estocagem de 30 mil t. de carne para o Brasil Central e de 10 mil t. para o Rio Grande do Sul, com financiamentos dos frigoríficos, e a isenção de impostos incidentes na comercialização do boi para os invernistas.

Quanto à estocagem de carne, informou a Comissão que a SUNAB propôs o seguinte esquema para ajudar a solucionar a crise na pecuária de corte: a manutenção de uma estocagem de carne no Brasil Central de 30 mil toneladas e de 10 mil toneladas no Rio Grande do Sul, a fim de que o mercado de consumo possa ser suficientemente abastecido no período da entressafra; a fixação do preço do boi em NC\$ 16 mil (16 mil cruzeiros antigos) a arroba; na venda do boi o invernista ficará isento dos impostos; o Governo financiará os frigoríficos, mas com o pagamento direto feito ao produtor, no prazo de 15 dias após a venda.

Arzua vê projeto que dá US\$ 80 milhões para boi

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, examinou

Brasil vai ao Festival de Folclore de Los Angeles ao classificar-se em La Salta

O Brasil conquistou sete medalhas de ouro no 3.º Festival Latino-Americano de Folclore — realizado este mês na Cidade de Salta, na Argentina —, fato que garantiu ao País um lugar entre as delegações convidadas a participar, em setembro, do Festival Internacional que se realiza anualmente em Los Angeles.

A participação do Brasil no festival da Argentina somente foi possível devido à colaboração do conselheiro-adjunto daquele país no Rio e da cooperação da Força Aérea Brasileira, que transportou a delegação de 43 membros, dos quais oito representavam oficialmente a Universidade da Bahia no certame, que reuniu nove países latino-americanos.

AS MEDALHAS

Apesar de não concorrer em todas as programações folclóricas do Festival, por ter um número muito reduzido de representantes, a delegação do Brasil conseguiu resultados brilhantes, especialmente o grupo de oito bailarinos que jogou a capoeira e o maculelê e arrebatou três medalhas de ouro e três de prata.

Um grupo de 28 elementos de diversas escolas de samba do Rio — entre eles a famosa Maria Lata D'água e os pandeiristas-mirins Sérgio e Mauro, todos da Portela — conseguiu as outras quatro medalhas de ouro que couberam ao Brasil. Para se ter uma idéia do desempenho brasileiro no festival basta comparar essa reduzida delegação de 43 membros com a do Paraguai, por exemplo, que, com 120 representantes, conseguiu apenas uma medalha de ouro e mais que o Brasil.

Outro fato que merece destaque quanto à participação do Brasil no festival refere-se ao apoio que países como o México dão a seus representantes, pagando-lhes diárias de até US\$ 30,00, enquanto aos brasileiros o Governo federal simplesmente ignorou. Não fosse o interesse do Conselheiro-adjunto da Argentina no Rio e o auxílio da FAB, pela terceira vez consecutiva o Brasil estaria ausente dos festivais anuais de Salta.

AJUDA FUNDAMENTAL

Nos dois primeiros festivais o Brasil não se representou apesar de, no primeiro, ter chegado, inclusive, um avião especial da Força Aérea da Argentina

ao Rio, com a finalidade de transportar a delegação do Brasil, mas esta não existia devido à falta de cooperação das autoridades.

Este ano a participação brasileira esteve novamente ameaçada. Não fosse o Conselheiro-adjunto, Sr. Eduardo Michel, colaborar com NCr\$ 2.000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos) de seus recursos particulares para auxiliar nossa delegação, mais uma vez o Brasil estaria ausente do certame folclórico mais importante da América Latina, que este ano teve a participação da Argentina, México, Bolívia, Brasil, Panamá, Peru, Chile e Uruguai.

Em setembro o Brasil deverá participar do Festival Internacional de Folclore que se realiza anualmente em Los Angeles, na Califórnia, fato que levou o Sr. Angelo Guertzenstein e a Srt.ª Maria Picasso, da delegação do Brasil ao Festival de Salta, a comparecer ao JORNAL DO BRASIL e divulgar o sucesso alcançado pelo Brasil no Festival de Salta e alertar as autoridades para a necessidade de apoio oficial para a participação no Festival de Los Angeles, que reunirá delegações de quase todo o mundo.

O Brasil não pode ficar fora de um acontecimento dessa importância — advertiu o Sr. Angelo Guertzenstein, ao mesmo tempo que reivindicava a condecoração por "relevantes serviços prestados ao País", do Conselheiro-adjunto da Argentina no Rio, Sr. Eduardo Michel, pois "graças a ele o Brasil apresentou-se com destaque no Festival e conquistou o direito de participar do Festival de Los Angeles".

Poltrona
3,00
Estud. e
Balcão
1,50

COLE E SILVA FILHO apresentam no
TEATRO CARLOS GOMES
a super-revista
DE COSTA A COISA VAI
com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES
Diariamente, sessões continuas a partir das 17h30m
As segundas-feiras o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões continuas das 19h30m às 23h30m

OFICINA

O MÁXIMO EM
ALIENAÇÃO
QUATRO



NUM QUARTO

HOJE, ÀS 20H E 22H15M

TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

A PENA

De ARIANO SUASSUNA

Hoje, às 20 e 22h15m

TEATRO JOVEM

Dir. Musical: GENI MARCONDES —

Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA

DE ALELE

RESERVAS: 26-2549

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!

COM DULCINA

Hoje, às 21h

Reservas: 32-5817

Censura livre

Ar refrigerado

INGRESSOS: NCr\$ 3,00
ESTUDANTES: NCr\$ 1,00

O NOVIÇO no **TEATRO DULCINA**

ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO MUNICIPAL
Orquestra Sinfônica Brasileira

3.º CONCERTO DE ASSINATURA DA "SÉRIE GALA"

HOJE, ÀS 16H30M

Regente: Simon Blech

Solista: Maria da Penha

BERLIOZ — RAVEL — GUARNIERI — SIBELIUS

SALA CECÍLIA MEIRELES

2.ª Temporada Oficial de Concertos

28 de abril, às 21h15m

Primeiro Concerto da Série

MÚSICA MODERNA DO BRASIL

No programa:
I — 2.ª Sinfonia para dois fagotes — Francisco Mignone
II — Cantata a Manuel Bandeira, para soprano, piano e quarteto de cordas — José Siqueira
III — Maria Jesus dos Anjos, cantata sobre motivos do ritual umbandista, para narrador, piano, corno, orquestra e percussão típica brasileira — Radamés Gnattali — Poema de Bororó — Cór e Orquestra do Teatro Municipal.
Regente: Mário Tavares
Ingressos à venda: NCr\$ 4,00 — Estud.: NCr\$ 2,00 — Tel.: 22-6534

GRUPO OPINIÃO Apresenta

A crise de Cuba — A Ilíada de Homero —
Reunião que decidiu a bomba de Hiroxima —
Morte de Kennedy — Depoimento de uma
camponesa do Vietnã — O complexo
Militar-industrial

A SAÍDA?
ONDE FICA A SAÍDA?

(Estado Militarista)

HOJE, ÀS 20H E 22H — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: tel. 36-3497 — Desc. p/estud., às 2as, 4as, 5as, e dom.

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)

MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE

HOJE, ÀS 20H E 22H30M

CURTÍSSIMA TEMPORADA — BILHETES À VENDA — Reservas: 37-7003

Desconto especial para estudantes

TEATRO RIVAL apresenta

a enxurrada ROGERIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais belas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido

HOJE e TODAS AS NOITES, ÀS 20H e 22H

Vespertais às 5as, e domingos, às 16h — Reservas: tel. 22-2721

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta

Hoje:

MARIA BETHÂNIA

Aos domingos, às 16h30m:

CLUBE DO JAZZ e BOSSA

Diariamente: Show de Samba, com JORGINHO e seu elenco

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

TEATRO PRINCESA ISABEL

Tel.: 37-3537 — apresenta
NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO

COM AÇÚCAR E COM AFETO

Texto: Reinaldo Jardim e Millôr Fernandes
Direção de Millôr Fernandes
Em virtude da participação do Bateria Trio nos Espetáculos NUREYEV, no Teatro Municipal, fica adiada a ESTREIA do Show para dia 27, às 21h30m

TEATRO SANTA ROSA

apresenta

A ÚLCERA DE OURO
comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Fábio Sabog, Flávio Miggliaccio, Mariene Barros e Rosana Ghessa. Participação especial de MARILIA PERA.
ESTREIA 3.ª FEIRA, ÀS 22H
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel. 47-8641

O GRUPO DE AÇÃO apresenta

AGORA NO **TEATRO DE BÓLSON**

"ARENA CONTA ZUMBI"

de Augusto Boal e Guarnieri

com: Jorge Coutinho, Ester Mellinger,

Milton Gonçalves e outros. Música:

Edú Lobo — Dr. Milton Gonçalves

AMANHÃ, ÀS 20H E 22H

Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122

SÓ 7 DIAS

TEATRO COPACABANA

SABIÁ 67

de Gastão Tojeiro

Uma comédia musicada POP

HOJE, ÀS 20H E 22H15M

Res.: 57-1818 — Ramal. Teatro

Traje esporte — Censura livre

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado

apresenta hoje, às 20h e 22h15m — Reservas: 32-8531

FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA

MARIA POMPEU — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

TRÊS ÚLTIMAS SEMANAS

Poltrona: NCr\$ 4,00 — Estudantes: NCr\$ 2,00

Dia 19 de maio estreia de "NEGRA MELOEM"

SALA CECÍLIA MEIRELES

CORAL WILLYS

CONCERTO CORAL SINFÔNICO

Bach — Schutz — Mozart — José

Maurício — Haendel

HOJE, ÀS 21H

Convites na bilheteria — Inf.: 22-6534

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

Hoje, às 21h — Amanhã, às 18h e 21h

SESSÃO ÚNICA, ÀS 21H

"RASTO ATRÁS"

De Jorge Andrade

Prêmio Serviço Nacional de Teatro

Direção e cenários: Gianni Ratto

Figurinos: Bolla Pass Leme, com um grande elenco

ATENÇÃO GAROTADA

Venha ver e ouvir a maior história de todos os tempos

CAPITÃO FURACÃO (O PRÓPRIO) CONTA HISTÓRIA DO MAR

Peça infantil, baseada no famoso personagem da Televisão

Direção: Haroldo Oliveira — Uma produção do GRUPO DE AÇÃO

Agora no **TEATRO JOVEM**

Sábados e domingos, às 16h

A Garotada vê e revê o musical infantil mais delicioso do ano

"O CHÁ DAS ABELHINHAS"

de Paulo Afonso de Lima

Dir. musical: Edson Frederico

Direção: Luiz Carlos Bernardes

Sábados às 17h, e Domingos às 16,30 horas

TEATRO MIGUEL LEMOS

R. Miguel Lemos, 51 — Reservas: 56-1954

4.º MÊS DE SUCESSO

"O OVO DE OURO FALSO"

Maravilhoso infantil com os bonecos de

ILO e PEDRO

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17:00 HORAS

TEATRO PAX

R. Visconde Pirajá, 351



EU CHEGO LÁ

Está em Pôrto Alegre inaugurando

a temporada oficial do

TEATRO LEOPOLDINA

Retornando ao cartaz no Rio

dia 27 de abril



5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
4.500 PESSOAS JÁ ASSISTIRAM E APLAUDIRAM

"CHAPÉUZINHO VERMELHO"

Sábados às 16h. — Domingos, às 15 horas

TEATRO DE BÓLSON — (Pça. Gal. Osório — Ipanema)

Reserve já, tel.: 27-3122 — Censura livre

AR REFRIGERADO PERFEITO

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

apresenta a mais deliciosa comédia infantil da temporada

"PLUFT, O FANTASMINHA"

de Maria Clara Machado

com: MARIA THERESA GUINLE, ANIBAL MAROTA,

HILDA BUENO, ANA MARIA, CARLOS ALIPIO, ALEXAN-

DRE MARQUES, WERTHER JACQUES e CARLOS JOSÉ

Sábados às 16h, e Domingos às 15h30m

VENHA ASSISTIR AO ESPETÁCULO

INFANTIL MAIS BONITO DOS

ÚLTIMOS ANOS

Alice no País das Maravilhas

Adapt., Dir. Cens. e Fig. de: ROBERTO FRANCO

Sábados às 17 horas e Domingos às 16 horas

TEATRO DE BÓLSON — Pça. General Osório — Ipanema

Reserve já, tel.: 27-3122 — Censura livre

AR REFRIGERADO PERFEITO

O ESPETÁCULO QUE

TOMOU CONTA

DA CIDADANIA

4.º MÊS DE SUCESSO

"A GATA BORRALHEIRA"

Hoje, às 16h30m

MANHÃ, EXCEPCIONALMENTE,

MATINEE, ÀS 16H

Teatro de Arena da Guanabara

Largo da Carioca — Reservas: 32-3550

CURSOS DE TEATRO

STUDIO AUDITÓRIO VANGUARDA

Direção de JAIME BARCELOS

MATRICULAS ABERTAS

Mensalidades: NCr\$ 20,00

Iniciação de Atores e Atrizes: TEATRO, CINEMA e TV

Método com gravação dos alunos

INÍCIO DIA 26

R. Álvaro Ramos, 309 — Ed. 22 — Cobertura 201

Inf.: 57-6651 (fim da Rua da Passagem)

SHOW & BOITE

PAULO SOLEDADE e SÉRGIO SANZ, apresentam:

Esses Moços de Letra e Música

Com QUARTETO TAMBA, EDU LOBO, MARILIA MEDALHA e

participação especial de PETER DAUENBERG.

DE 3.ª A DOMINGO

Rua Barata Ribeiro, 90 — Telefone: 36-3483

RUY BAR BOSSA

apresenta de força a domingo

"UMA NOITE PERDIDA COM TUCA E MIÊLE"

um show Millôr & Bócoli com o conjunto de Menescal

Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana

Reservas: 37-9663

BOITE Sarau

Aberta desde 19h, Drinks e jantar - 2 conjuntos para dançar com Juarez e seu or-

gão

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A - LEME

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

As delícias das comidas do mar num

restaurante sobre as ondas. Único no

Rio. Ample estacionamento. Menu

especial para os almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11

— Tel.: 46-1529

SOL e MAR

RESTAURANTE • BAR

Milhares de devotos foram cedo fazer penitências ou pagar promessas a S. Jorge

Há oito dias sem tomar banho, dormindo na calçada e se alimentando do que lhe dá, Fernando Amaral foi o primeiro dos milhares de penitentes a entrar na Igreja de São Jorge, para venerar o santo do qual é devoto há 21 anos, cumprindo uma promessa de 12 anos, por ter-se salvado de um acidente.

Seu Amaral não contava com uma surpresa: São Jorge estava de capa nova, de luxo igual à capa das figuras de destaque da Escola de Samba da Mangueira; e que também foi paga por ter sido a Escola a vencedora no desfile de carnaval de 1967.

PROMESSA

Iluminada e enfeitada uma semana antes, a Igreja do Campo de Santana deu início às solenidades em louvor a São Jorge no domingo passado, mas só ontem cresceu o movimento de devotos, acendendo velas, oferecendo flores, corbelhas e até jóias, depositadas junto à imagem. Hoje e amanhã será ainda maior a fila de pessoas que, por promessas ou por penitência, forma-se todos os anos com grande antecedência, esperando para assistir à alvorada da fanfarras da Polícia Militar — que marca o grande dia da festa de São Jorge.

Desde ontem, já havia bilhetes e vendedores ambulantes no local, gritando os seus preços: "Olha o cavalo para amanhã", "Acenda sua vela para São Jorge, eu vendo barato", ou então "Olha a trangerina, para ficar mais bonita e agradecer São Jorge". Hoje, a Igreja ficará aberta até as 15 horas e depois permanecerá fechada para limpeza geral e ornamentação. Como todos os anos, haverá a abertura do nicho de São Jorge na Assembleia Legislativa, da qual o santo é padroeiro. A solenidade está prevista para às 15 horas, com a presença dos deputados e funcionários, além da irmandade incorporada, vestida de seus hábitos e insígnias.

FESTA

O grande dia consagrado ao santo é amanhã, que começa com a tradicional alvorada festiva da fanfarras da Polícia Militar. Às 5 horas, assistida sempre por milhares de devotos, que participam da queima de fogos de artifício e aguardam a abertura da igreja para homenagear São Jorge ao pé da sua imagem — a única existente no mundo em tamanho natural. O santo está sobre um cavalo branco oferecido por um português que prometeu, se tirasse a sorte grande na loteria, mandar fazer um Santinho de madeira, o qual foi realmente esculpido, em 1912, na Itália.

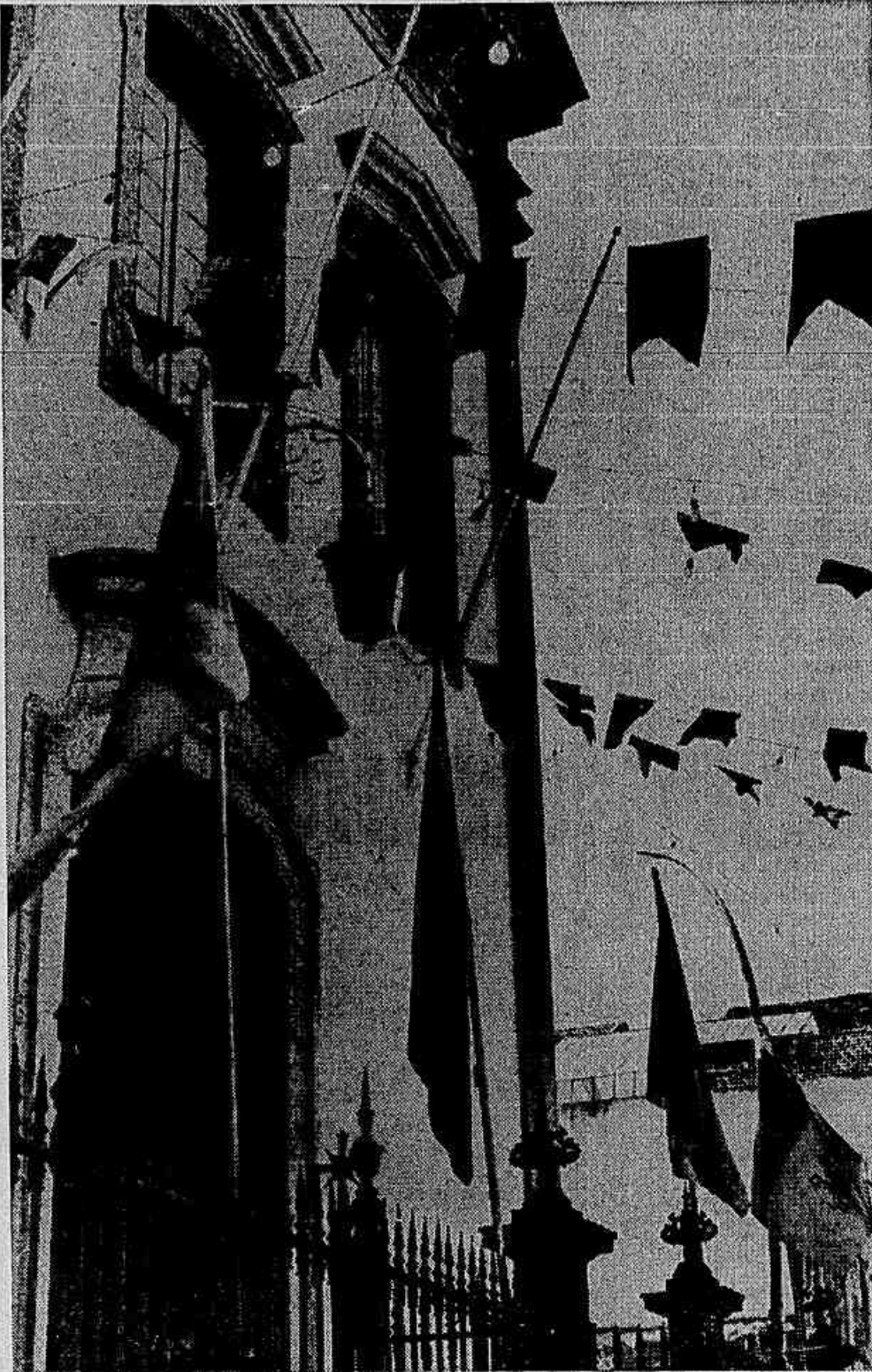
Conhecido sobretudo como o santo mais venerado pelos humildes, São Jorge este ano está coberto por uma capa diferente: brilhante, toda recoberta de pailletes, canutilhos e pedrarias verdes e rosas, no valor de NCr\$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos), oferecida pela Escola de Samba da Mangueira, por ter sido vencedora no desfile de carnaval de 1967.

A capa é trabalho de quatro bordadeiras mangueirenses e do alfaiate da Estação Primeira, Edson Gomes de Sousa — que idealiza e confecciona todos os anos o traje de sua ala, a Ala dos Lordes, e foi paga com as economias recolhidas entre os moradores do morro da Mangueira.

A promessa dos moradores da Estação Primeira não ficou nisso, porque eles acenderão 25 mil velas na procissão de São Jorge do dia 30, às 15 horas, percorrendo as ruas principais do centro da Cidade e com a participação de outras irmandades e das Forças Armadas. No dia 14 de maio, às 10 horas, Dia das Mães, haverá a missa compromissal, com a páscoa coletiva dos irmãos e devotos de São Jorge, encerrando-se as festividades em seu louvor.

Amanhã, após a alvorada, haverá a missa solene, às 11 horas e os atos litúrgicos do dia serão encerrados às 19 horas, com o Te-Deum. A imagem continuará exposta durante todo o dia, trazendo ao templo devotos que em geral chegam a um milhão de visitantes.

DIAS DE FESTAS



A Igreja de São Jorge está toda enfeitada para os festejos de seu Santo padroeiro

D. Jaime diz que Encíclica encerra problemas sociais que exigem urgente solução

O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara afirmou ontem, no programa *A Voz do Pastor*, que a Encíclica *Populorum Progressio* — "digna de todo acatamento, não só por parte dos católicos, mas de todos os homens de boa vontade" — encerra um encadeamento de problemas sociais, que estão exigindo urgentes soluções, mas concatenadas e "não dispersas e disparadas".

Lembrando a palestra da semana passada, D. Jaime acrescentou que a questão do crescimento demográfico no mundo está ligada intimamente ao da pobreza, da habitação, sustento e educação, mas lembrou que nenhuma dessas circunstâncias terá solução em separado.

CONSCIÊNCIA

Para D. Jaime nenhuma solução dispensará a formação da consciência, e afirmou:

— Se a limitação de filhos ficar na dependência unicamente das condições de pobreza, pergunta-se, então, como é que tantas famílias ricas reduzem os nascimentos, e há maior limitação de prole entre os que estariam nas condições de sustentar e educar com a maior facilidade. Não influem nesses casos as dificuldades de meios materiais, mas quaisquer outras que não pretendam analisar.

Em seguida, o Cardeal disse que a encíclica dá grande importância ao fator "trabalho", citando a *Populorum Progressio*.

Pe. Hélder vê chegada hora de conscientizar

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, disse ontem, numa conferência sobre a Encíclica *Populorum Progressio*, que "deixar de conscientizar as massas é negar Cristo", recebendo aplausos de toda a plateia.

— Nos dias de hoje — acres-

centou o arcebispo — se chama de comunista a todo aquele que tem sede de justiça e de verdade. E errônea esta maneira de criticar os de flocos comunistas a todo aquele que combate o imperialismo. Nos Estados Unidos, onde já esteve por seis vezes, dialoguei muito melhor sobre problemas dessa natureza.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. JOSÉ NEGREIROS (FALECIMENTO)

Stella Emilia Pettinati de Negreiros, José Marcos, José Marcelo, José Maria, Maria Beatriz e Maria Thereza; José Negreiros e Família, Gloria Wittbold e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai e irmão JOSÉ NEGREIROS e convidam os amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 22, às 13 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza N.º 4, para o Cemitério de São João Batista.

ESTHER VACCANI PAIXÃO (FALECIMENTO)

Adelaide Maria Vaccani Paixão, Famílias Rodolpho Vaccani, Theodoro Levy, Ruy Vaccani, Paixão e Edmundo Vaccani, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida mãe, irmã, cunhada e tia ESTHER e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

"Populorum" terá debate em empresas

A Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas da Guanabara promoverá, nos dias 25 e 26 de abril e 2 e 3 de maio, uma série de conferências para debater a Encíclica *Populorum Progressio* com dirigentes empresariais e seus familiares.

O documento será examinado quanto aos seus enfoques relativos ao subdesenvolvimento, planejamento econômico, empresa e doutrina cristã. Os debates serão realizados na Rua São Clemente, 214, Botafogo. As inscrições estão abertas na Rua São José, 90 — 6.º andar.

CONFERENCISTAS

São conferencistas o Prof. Cândido Mendes, o padre José Calazans, economista e professor de Sociologia; o empresário Armando Tomzhinski, engenheiro e Diretor da Refinaria de Mangueiras, e o Diretor da Faculdade de Sociologia da PUC, padre Fernando de Ávila.

Sociedades homenagearão D. Iolanda

São Paulo (Sucursal) — A Fraternidade Amizade Cristã, Urbana e Rural — FACUR — homenageará, com um coquetel no Clube Nacional, a Sr. Iolanda Costa e Silva, conforme anunciou ontem a Presidência daquela sociedade, Sr. Sebastião de Almeida Prado, esposa do Presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Sálvio de Almeida Prado.

Outras duas entidades também deverão participar da homenagem, ainda sem data marcada: a Associação das Senhoras Presbiterianas e o Instituto de Orientação Democrática.

Departamento de Polícia não admite que "Terra em Transe" passe em Cannes

Brasília (Sucursal) — O Departamento de Polícia Federal, de acordo com informações extra-oficiais, não concordará em que o filme *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha, seja exibido no Festival de Cannes, pois, apesar de ainda não publicada a portaria, está interdito por decisão do Serviço de Censura.

Se os produtores levarem uma cópia do filme para ser exibido em Cannes, estarão, no entender das autoridades do Departamento de Polícia Federal, fazendo uma "exportação ilegal" e poderão até ser processados como contrabandistas.

POSSIBILIDADES

Nem o Serviço de Censura nem o Departamento de Polícia Federal examinarão, até agora, o caso da "exportação ilegal" do filme. Somente se isto ocorrer é que poderá ser tomada a decisão sobre a possibilidade de punição dos responsáveis pela exportação.

Normalmente, os adidos culturais das embaixadas bras-

leiras no exterior é que se encarregam de impedir a exibição de filmes interditos pela censura. O Departamento de Polícia Federal não está ainda nem sequer examinando a possibilidade de fazer esta solicitação, porque desconhece, oficialmente, o convite para o filme *Terra em Transe* participar do Festival de Cannes.

Geraldo Rocha prega reforma da censura

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Clube de Cinema de Brasília, Sr. Geraldo Rocha, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que "a interdição do *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha, vem mais uma vez caracterizar a caducidade da legislação brasileira em relação à censura de diversas públicas, particularmente do cinema, e reafirmar a urgente necessidade de uma revisão das leis e decretos que regem o assunto".

Enfatizando sua declaração, o Sr. Geraldo Rocha esclareceu que o filme de Gláuber Rocha "foi proibido tomando-se por base o Decreto 20.493, assinado por um Governo provisório, pouco tempo depois de sairmos de uma ditadura".

CENSURA ULTRAPASSADA

O Presidente do Clube de Cinema de Brasília afirmou ser necessário "não esquecer que o cinema, nos últimos vinte anos, transformou-se de pu-

Apreendidas notas falsas em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Volumoso derrame de notas falsas foi localizado na divisa dos Estados de Minas e Goiás, tendo sido apreendidas na Cidade mineira de Tupaciguara cédulas de cinco e dez mil cruzeiros antigos, que os falsários conseguiram colocar no Estado de Goiás para serem espalhadas no Triângulo Mineiro, conforme está sendo apurado.

A notícia foi divulgada pelo *Correio Católico*, editado em Uberaba, que informa estar no paletó de Santos Dumont a diferença entre a nota real e a falsa de dez mil cruzeiros, pois "Santos Dumont está com um aspecto dos mais desagregados, com um chapéu estranhamente enfiado no cabelo", encunho na cédula legal a sua postura é de impecável apuro, com o chapéu à moda fim do século.

O RASGÃO

Segundo a mesma fonte e de acordo com os resultados dos exames periciais já realizados, "quem quiser reconhecer com facilidade as cédulas falsas de dez mil cruzeiros deve examinar detalhadamente o paletó de Santos Dumont que no lado direito traz uma meseta que parece um rasgão".

Mauro acusa Dario de atritar PM

O Deputado Mauro Magalhães (MDB) acusou ontem o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, de ter criado um clima de animosidade entre a Polícia Militar e as Forças Armadas, ao explicar que a retirada da PM do trânsito decorreria de injunções das três Armas, a fim de evitar conflitos entre os militares transgressores das leis e os soldados.

Protestou ainda o deputado opositorista contra a limitação das atribuições da PM a uma reduzida ação nas ruas, sem poder combater o lenocínio e a maioria das contravenções "e até mesmo atender a pedidos de socorro, como vinha fazendo com suas viaturas equipadas com rádio".

Marco dirige clube de jornalistas

O jornalista Edmond Adalberto Marco, da França, foi eleito novo Presidente do Clube dos Correspondentes de Imprensa Estrangeira, na Assembleia-Geral Anual realizada no Terracedo Clube do Rio de Janeiro.

O Vice-Presidente eleito foi o inglês David Alexander Reid, ficando com a segunda vice-presidência o norte-americano David Michael Mazie. Para as Secretarias foram eleitos o argentino Juan Carlos Jordan (primeira) e o soviético Igor Fessounenko (segunda). O correspondente Max Jegge (Suíça) ficará como primeiro tesoureiro e Lance Bellville (Estados Unidos) como segundo, durante o período 67/68.

Sodré salva o sítio de M. Lobato

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré, para impedir que Dona Benta, Viscondessa de Sabugosa, Pedrinho, Emilia e Narizinho sejam desalojados, assinou ontem decreto, em Taubaté, desapropriando o Sítio do Pica-Pau Amarelo, onde Monteiro Lobato viveu sua infância, que lá se localiza.

O Sr. Abreu Sodré foi a Taubaté acompanhado de sua filha Maria do Carmo, recebeu o título de Cidadão Honorário, assinou o decreto — como parte das comemorações da Semana de Monteiro Lobato — e depois assistiu ao desfile da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira.

Capuchinho acha barba um sinal

O padre guardião (superior) do Convento dos Capuchinhos da Rua Haddock Lóbo, frei Ricardo Rongoni, declarou ontem que a barba é uma característica externa da Ordem desde sua fundação, em 1625, mas que para ele é indiferente conservá-la ou tirá-la.

Acrescentou que já soube da discussão na reunião dos capuchinhos de São Paulo sobre a eliminação da barba e das sandálias, substituindo-as pelo

Incêndio no Frigorífico Anglo em Mendes deixa 320 operários desempregados

A Cidade de Mendes, no Estado do Rio, vive desde ontem, quando, às três horas da madrugada, um incêndio destruiu o prédio principal do Frigorífico Anglo, um drama sem precedentes em sua história, por que o Município vive em função dessa indústria e de uma fábrica de papel que não tem condições para utilizar os 320 operários que ficarão sem emprego.

Os prejuízos ainda não foram avaliados, mas vários empregados do Anglo afirmaram que "são superiores a NCr\$ 500.000.00 (quinhentos milhões de cruzeiros antigos), pois, além de todas as instalações de produção e câmaras frigoríficas, foram destruídas dezenas de toneladas de carne e milhares de latas de salsichas, conservas e matéria-prima.

BOMBEIROS

Cinco carros do Corpo de Bombeiros da Guanabara foram deslocados para Mendes, a fim de ajudar a debelar as chamas, mas pouco puderam fazer, pois chegaram ao local depois de duas horas, em virtude da distância que separa as duas cidades. Havia pouca quantidade de carne estocada no frigorífico da empresa e os caminhões foram salvos pelos motoristas.

Embora situados no Centro de Mendes, na Rua Francisco Cabral, com fundos para a Praça São Cristóvão, os dois blocos de construção do Frigorífico Anglo ficam isolados de outras edificações do local. Diante disso, não houve dificuldades para os bombeiros e os soldados da Polícia Isclarem a área do incêndio.

Os dois vigias do frigorífico não souberam explicar a origem do fogo, reconhecendo que quando viram as labaredas já estavam altas. Além dos vigias, não havia outros funcionários da empresa na hora do incêndio, iniciado por volta de três horas, exceto alguns motoris-

tas, que ainda conseguiram salvar os caminhões do Anglo.

TRES DIAS

Bombeiros de Campos, Santa Anésia, Duque de Caxias e Volta Redonda — estes da Cia. Biderúrgica Nacional — substituíram os bombeiros da Guanabara, na manhã de ontem, no combate ao fogo, mas estão trabalhando com dificuldades, porque a fumaça ainda é intensa. Acredita-se que este trabalho demore mais uns três dias.

O delegado de Mendes, Sr. José Luis Pinto, atribuiu o início do fogo a um curto-circuito nas instalações da Seção de Estampagem da empresa, mas as causas verdadeiras só serão conhecidas após o resultado da perícia que está sendo feita pela Polícia fluminense.

Dois bombeiros sofreram ferimentos leves durante os trabalhos desenvolvidos para apagar o fogo e foram medicados na farmácia local. Segundo informações de um soldado do destacamento local, os diretores do Frigorífico Anglo há pouco tempo fizeram um seguro contra incêndios.

Professor diz que abandono do prédio da Engenharia é mais um crime contra o Rio

A constatação de que o Governo estadual deixou ao deus-dará o Anexo da Faculdade de Engenharia da UEG resultou em uma explosão de revolta do Diretor da Faculdade de Medicina e Cirurgia, Dr. Alberto Meireles, que, ao inspecionar o prédio pretendido pelos excedentes de Medicina, disse, indignado, ser este "mais um crime que se comete contra a Guanabara".

O prédio, situado em São Cristóvão, abrigava antigamente a Faculdade de Medicina da UEG, que se mudou para Vila Isabel deixando lá o seu equipamento, hoje abandonado em 30 salas fechadas, enquanto os estudantes reclamam da falta de laboratórios e instalações para o aprendizado e os excedentes são rejeitados por falta de espaço.

A CONTRADIÇÃO

O Reitor da UEG, Sr. Haroldo Lisboa, disse recentemente aos estudantes não aproveitados pela Faculdade de Medicina que aquele prédio seria adaptado para o ensino de Engenharia, pois agora é um anexo desta escola. Há, entretanto, informações de que o Diretor da Faculdade de Engenharia não tem a menor intenção de utilizar o edifício, que está em vias de ser demolido.

O prédio tem três andares com anfileiros, quatro salões com capacidade para 200 alunos cada, uma sala de Biologia, três de Anatomia, quatro de Bioquímica, um refeitório, cozinha, anfileiros para aulas de Anatomia. O Diretor da Faculdade de Medicina e Cirurgia prometeu comunicar o fato ao Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação.

BALBÓRDIA NA ENGENHARIA

Cinco andares do prédio principal da Faculdade de Engenharia, à qual foi entregue o anexo pretendido pelos excedentes de Medicina, perman-

necem vazios enquanto os estudantes fazem passeatas e concentrações para reivindicar laboratórios para aulas práticas.

Segundo os estudantes, o Diretor alega não dispor de salas. Explicam que a escola tinha um convênio com o Instituto Militar de Engenharia para que lá assistissem às aulas práticas, mas o raciocínio de luz o acordo foi suspenso em parte e já expulso.

PAULISTAS

São Paulo (Sucursal) — Os alunos do quinto ano da Faculdade de Medicina de Botucatu, impossibilitados de concluir o curso porque a escola não tem verbas para seu funcionamento normal, realizarão na próxima semana, uma marcha até São Paulo, pelo acatamento da Via Anhangüera.

Caminhando cerca de 270 quilômetros, os acadêmicos protestarão contra a falta de verbas, e ao chegarem à Capital tentarão um encontro com o Secretário de Educação e o Governador Abreu Sodré, a fim de expor-lhes o problema e pedir-lhes providências imediatas.

Padre avisa que enquanto o Papa não disser sim o uso das pílulas está condenado

— Se o Papa não se pronunciou a favor do uso das pílulas anticoncepcionais, permanece por enquanto a posição anterior, isto é, contra — afirmou o padre Paschoal Filippelli, da Conferência dos Religiosos.

Após lembrar que nenhum católico pode ir contra o pensamento da Igreja, acrescentou o padre Filippelli que nesse campo há, evidentemente, a liberdade de estudar o problema, mas "a última palavra é da Igreja".

POSIÇÃO

— Qualquer posição tomada em definitivo, com respeito ao uso das pílulas, é, pelo menos, imprudente. Imprudência quanto à parte científica, e indisciplina quanto à parte moral — continuou —, afirmando que o Papa não vai liberar a matéria enquanto fique claro se existe, nesse caso, um conflito entre a moral e a ciência.

Afirmou ainda que a ciência, até agora, não chegou a nenhuma conclusão definitiva ou pelo menos aceita por unanimidade pelos cientistas, ficando o assunto sujeito a novos estudos, para aprofundamento. Esclareceu o padre que, com dados insuficientes e inseguros, não se poderá tomar uma posição final.

CONFERÊNCIA

De regresso de Santiago do Chile, onde participou da 8.ª

Conferência da Federação Internacional de Planificação Familiar, a Diretora do Ambulatório da Praia do Pinto, Sra. Vanda Koslowska, — que está distribuindo pílulas anticoncepcionais às faveladas —, afirmou que a Conferência recomendou a divulgação dos métodos anticoncepcionais.

Sobre a distribuição de pílulas anticoncepcionais às faveladas da Praia do Pinto, justificou a Sra. Vanda Koslowska que a medida visa apenas a acabar com os abortos praticados pela maioria das moradoras do local, que desconheciam as pílulas.

Assegurou a Diretora do Ambulatório da Praia do Pinto que "ficou provado, nos debates, que a pílula não prejudica a saúde nem provoca o câncer, como se tem falado por aí. Pelo contrário, os debates provaram também que a incidência de câncer nas mulheres que tomam pílulas diminui".

POSSE NA SANTA CASA



O Professor Alvaro Aquino Sales (na foto, discursando) tomou posse, às 10 horas de ontem, na Chefia do Serviço de Ginecologia (28.ª Enfermaria) da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Estiveram presentes à solenidade o Governador Negrão de Lima, o Ministro Afrânio Costa e o corpo médico da instituição

Flexa de Ouro voltou em excelente forma e venceu Prova Especial 21 de Abril

Flexa de Ouro reiniciou a série de vitórias interrompida na temporada passada, derrotando Tallica e Salomé na Prova Especial 21 de Abril, ontem, na Gávea, na direção de José Machado, e completando o percurso de 1 300 metros em 83", cravados.

Enase, outra montaria do atual líder dos jóqueis, Machado, venceu a primeira prova do programa, com a égua gaúcha Caucásiana na formação da dupla 34, e o movimento geral de apostas atingiu a importância de NCr\$ 375 527,00 (trezentos e setenta e cinco milhões e quinhentos e vinte e sete mil cruzeiros antigos).

1.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1 100,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Enase, J. Machado	59	0,21	12	1,01
2.º Caucásiana, J. Reis	54	0,29	13	0,31
3.º Tallica, P. Alves	51	1,09	14	0,19
4.º Enacarna, J. Tinoco	57	0,17	23	1,53
5.º Rainha Bela, F. Estêves	55	—	24	0,90
6.º Happy Princess, L. Santos	53	1,09	33	2,52
			34	0,38
			44	0,89

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 83"3/5. Vencedor: (5) NCr\$ 0,21. Dupla: (34) 0,38. Placês: (5) 0,14 e (4) 0,21. Treinador: José L. Pedrosa.

2.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1 600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Flexa de Ouro, J. Machado	56	0,10	12	3,85
2.º Tallica, P. Alves	57	0,74	13	2,16
3.º Salomé, J. B. Paullelo	56	0,80	14	0,54
4.º Fayr Flower, F. Estêves	57	—	23	1,50
5.º Bryma, P. Pereira Filho	53	1,03	34	0,37
6.º Princeps d'Azur, M. Silva	52	0,50	35	3,10
			44	0,21

Diferenças: Paleta e 1 corpo. Tempo: 83". Vencedor: (5) NCr\$ 0,10. Dupla: (34) 0,24. Placês: (5) 0,10 e (3) 0,10. Treinador: Ernani de Freitas.

3.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1 300,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Mangano, A. Ramos	57	0,23	11	0,78
2.º Celso, J. Pedro Filho	57	1,55	12	0,33
3.º Faulkner, J. Portilho	57	0,26	13	0,64
4.º Albino, A. Ricardo	57	0,35	14	0,25
5.º Dr. Osmame, J. Machado	53	0,65	22	0,63
6.º Retrospecto, E. Marinho, ap.	53	—	23	0,92
7.º Dragão, L. Correia	57	0,51	34	0,71
			44	3,20

Não correu Hippo. Diferenças: peçoço e 2 1/2 corpos. Tempo: 89"4/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,23. Dupla: (12) 0,33. Placês: (1) 0,17 e (4) 0,67. Treinador: José L. Pedrosa.

4.º PAREO — 1 400 metros. Pista: A. P. Prêmio: NCr\$ 1 300,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Origa, A. Ricardo	57	0,24	11	1,10
2.º Prallente, P. Alves	57	0,40	12	0,44
3.º Neidoca, L. Carvalho, ap.	55	2,38	13	0,24
4.º Octava, D. Moreira	57	0,34	14	0,40
5.º Las Palmas M. Silva	57	0,70	22	3,53
6.º Lúria, J. Machado	57	—	23	0,57
7.º Bertie, E. Estêves	57	0,50	24	0,73
8.º Fração, H. Vasconcelos	57	1,45	33	1,10
9.º Munhão, A. Ramos	57	0,94	34	0,40

Não correu: Quínia. Diferenças: peçoço e 2 corpos. Tempo: 91"1/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,24. Dupla: (12) 0,33. Placês: (1) NCr\$ 0,14, (3) 0,28 e (4) 0,37. Treinador: Manuel de Sousa.

5.º PAREO — 1 200 metros. Pista: A. P. Prêmio: NCr\$ 1 300,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Fluxa, A. Santos	57	0,21	11	1,06
2.º Fúco, J. Silva	57	—	13	1,11
3.º Petricio, P. Pereira Filho	57	0,33	14	0,89
4.º Vadio, P. Alves	57	0,29	22	0,88
5.º Guignard, A. Ricardo	57	0,77	23	0,37
6.º Jalisco, A. Margal	57	1,12	24	0,25
7.º Figo, J. Correia	57	0,60	33	1,82
			34	0,38
			44	0,87

Diferenças: 3/4 de corpo e Paleta. Tempo: 71". Vencedor: (6) NCr\$ 0,21. Dupla: (44) NCr\$ 0,87. Placês: (6) NCr\$ 0,20. Treinador: José L. Pedrosa.

6.º PAREO — 1 600 metros. Pista: A. P. Prêmio: NCr\$ 800,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Majesté, J. Machado	52	0,77	11	1,58
2.º Dinco, M. Silva	53	0,32	12	0,36
3.º Alfredo, J. Reis	56	0,32	13	0,36
4.º Descanso, L. Correia	52	0,51	14	0,54
5.º Júdez, J. B. Paullelo	51	0,57	22	1,13
6.º Paulini, J. Paullelo	58	0,51	23	1,01
7.º Thairati, J. Borja	50	1,28	24	0,32
			34	0,80
			44	0,86

Não correu: Araranguá. Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 101"4/5. Vencedor: (4) NCr\$ 0,32. Dupla: (24) NCr\$ 0,32. Placês: (4) NCr\$ 0,40 e (8) 0,24. Treinador: Felipe P. Lavor.

7.º PAREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1 300,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Bad Girl, J. Badica	57	0,34	11	2,19
2.º Morena Timida, O. R. Carvalho	57	1,33	12	0,34
3.º Passer, B. M. Costa	57	0,27	13	0,30
4.º Le Gorgone, J. Ramos	57	0,36	14	1,45
5.º Erión, A. Ramos	57	0,25	22	0,85
6.º Miss Fã, H. Vasconcelos	57	1,58	23	0,26
7.º Gamelle d'Or, C. Morgado	57	—	24	1,31
8.º Panambi, M. Silva (*)	57	0,66	33	0,71
			34	1,40
			44	6,55

Não correram: Geticó e Volige. (*) não largou.

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos. Tempo: 64". Vencedor: (7) NCr\$ 0,24. Dupla: (14) 0,30. Placês: (7) NCr\$ 0,25 e (2) 0,84. Treinador: Francisco Pereira.

8.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1 600,00

(1.º CONGRESSO SUL-AMERICANO DA MULHER EM DEFESA DA DEMOCRACIA)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Sabatina, A. Ricardo	56	0,28	11	0,07
2.º Paralelo, A. Ramos	56	0,41	12	0,29
3.º Quêbra Cabeça, L. Correia	56	1,13	13	0,52
4.º Suvenir, J. Reis	56	0,58	14	0,37
5.º Goga, J. Machado	56	0,92	23	0,77
6.º Quarentena, A. M. Caminha	56	2,59	24	0,56
7.º Cláudia, D. Neto	56	1,89	33	2,31
8.º Alinda, F. Estêves	56	2,93	34	0,75
9.º Lúza, C. Morgado	52	2,08	34	1,02
10.º Casa Mia, F. Pereira Filho	56	4,35	44	1,34
11.º Albarcel, A. Santos (*)	56	0,27		

Não correram: Amel e Bonnie Bl. (*) não largou.

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos. Tempo: 78". Vencedor: (1) NCr\$ 0,28. Dupla: (14) 0,37. Placês: (1) NCr\$ 0,14, (12) 0,18 e (7) 0,23. Treinador: Claudemiro Pereira.

9.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1 300,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Truena, M. Silva	53	0,63	11	1,25
2.º Estilheira, J. Portilho	56	0,18	12	0,41
3.º Bevilhe, O. F. Silva, ap.	59	2,17	13	0,32
4.º Lady Manon, L. Aouda	53	0,59	14	0,21
5.º Delidade, J. Machado	52	0,42	22	5,02
6.º Parizagá, A. Ramos	56	0,44	23	1,55
7.º Cavada, A. Alves	52	2,08	34	1,02
8.º Dote, J. Queiroz, ap.	48	1,68	33	6,16
			34	0,88
			44	1,21

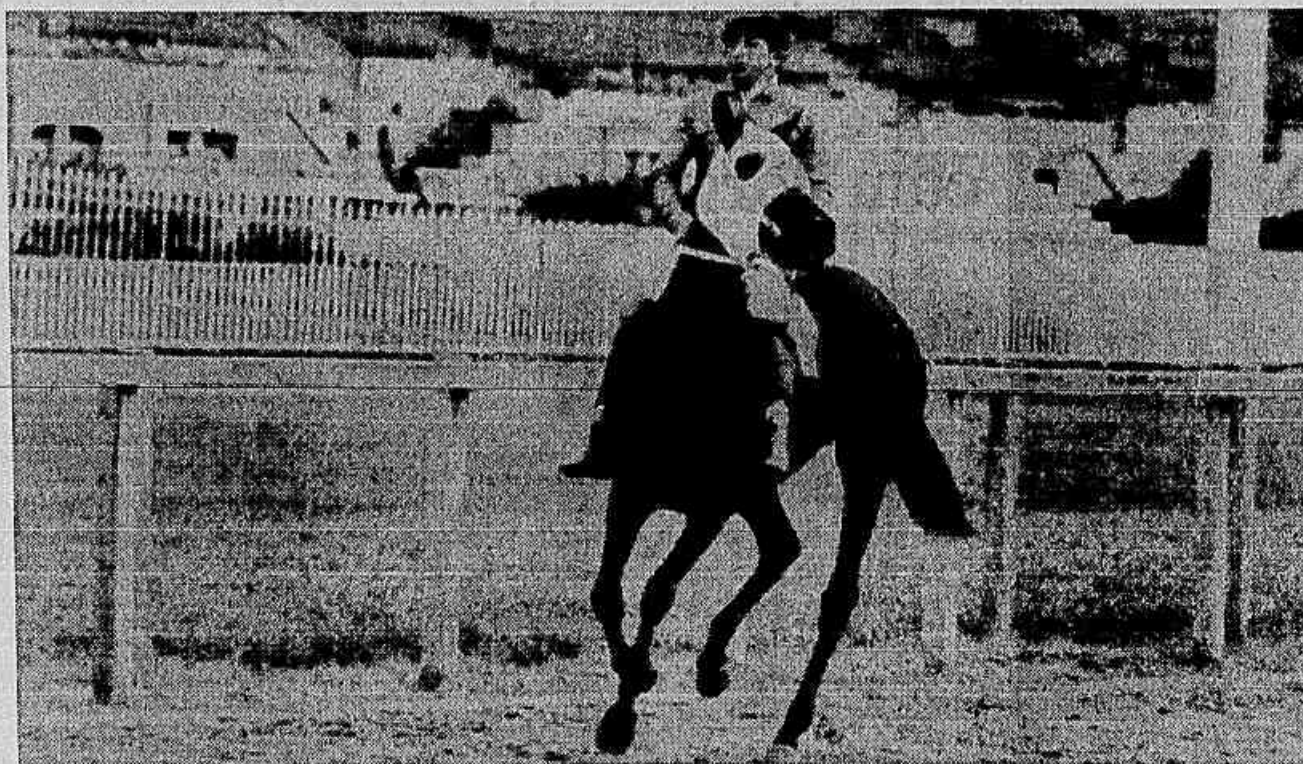
Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 76"2/5. Vencedor: (3) NCr\$ 0,62. Dupla: (12) 0,41. Placês: (3) NCr\$ 0,16, (1) 0,15 e (4) 0,27. Treinador: E. P. Coutinho.

MOVIMENTO DAS APOSTAS NCr\$ 346 659,00
CONCURSOS NCr\$ 18 868,08
TOTAL NCr\$ 365 527,08

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 4 vencedores;
rateios NCr\$ 1 332,41
Betting Duplo — 22 vencedores;
rateios NCr\$ 177,99

RETROSPECTO IRREGULAR



Simpática trouxe campanha irregular para atuar no clássico Rocha Faria

Binóculo

J. C. Moraes

José Portilho não perdeu a montaria de Cantagalo, no oitavo páreo da corrida de amanhã, em virtude da inscrição de Syrac, que, segundo o freio, pode apenas chegar colocado. Há, no momento, alojados, nas três Vilas Hipicas da Gávea, 1.365 animais, sendo o maior contingente de São Paulo com 375 cavalos e 228 éguas. Depois, vem o Rio Grande do Sul com 271-210, Paraná, 81-57, Rio de Janeiro, 67-39, Guanabara, 9-6, Santa Catarina, 4-2, Mato Grosso, 1-2, Minas Gerais, 1 macho e França, 1 égua, Princesse D'Or. Na Administração do Hospital de Veterinária está anotado que o cavalo Itapery foi medicado no dia 20 de março, apresentando várias escuras. O tratamento ministrado foi de soro antitetânico, pentabólicos, ligamento com ataduras de crepon e guarda sutura. Continuou o curativo nos dias 21 e 22. Se voltou a ser tratado, cerca de vinte dias depois, também com soro, pentabólicos e quatro ataduras novas. A surpresa foi o comentário que surgiu em torno da própria administração, sobre o pouco caso no atendimento dos animais. Injustiça deve ser desfeita, logo. Jorge Tinoco ficou com a responsabilidade dos animais de Milion Mendonça, suspenso pela Comissão de Corridas por ter medicado Flora Alinda recentemente.

Ninguém entende como o Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Clube Brasileiro pode sair com nota oficial de solenidade no Salão das Rosas, se os seus responsáveis primam pela ausência. O que falta realmente na entidade carioca, é serviço de relações públicas. Para não se repetir o caso do paletó de conhecido jornalista, interpelado em público, apesar dos seus 40 anos de profissão. Um detalhe que pouca gente sabe: Estêta venceu a melhor prova da semana passada, já negociada para o Rio Grande do Sul, adquirida que foi pelo Presidente Fernando Schenck. Preço: cerca de NCr\$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos). Estêta deverá correr ainda uma vez em São Paulo, antes de ser embarcado definitivamente para o Sul, para ser aproveitado como reprodutor. Mauro Andrade mudou o sobrenome para Carvalho, aparecendo nos programas como M. Carvalho "para iniciar uma nova fase profissional e não ficar tão visado". Flor de Cactus, Lisa, Copacabana Girl, Manuê e Rudah foram negociadas e enviadas para o prado de Madalena, em Pernambuco.

O cavalo chileno Quilmin continua em tratamento no Hospital de Veterinária, mas ninguém se atreve a lhe dar alta, porque pode morrer viajando para Santiago do Chile. Quilmin veio correr o G. P. Brasil do ano passado, com muitas possibilidades e adeceu na viagem, permanecendo mais de 36 horas a bordo do avião. O Jockey Clube de São Paulo distribuiu as condições das quatro provas internacionais da segunda quinzena de maio: G. P. São Paulo, dia 4, em 2 400 metros, com dotação de NCr\$ 50 mil. G. P. Presidente da República, 1 600 metros, NCr\$ 15 mil. G. P. Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida, 2 000 metros, NCr\$ 10 mil, e G. P. Associação Brasileira de Criadores de Cavalos, 1 200 metros, NCr\$ 10 mil. A entidade de São Paulo proporcionará gratuidade de inscrição, alojamento e manutenção aos cavalos convidados a participar das provas internacionais. O cavalo japonês Hamatesso está sendo aguardado em Viracopos, na segunda-feira, para correr o G. P. São Paulo, e o Vice-Presidente do Jockey Clube, Guilherme Penitido, considera a vinda do animal como "excelente promoção". Na próxima semana, mais uma maratona com corridas na quinta, sábado, domingo e segunda-feira. O exemplo de ontem, na diurna, animou os promotores. Quase NCr\$ 40 mil entre movimento de guichês, concursos e bettings.

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

1.º PAREO — AS 13H 30M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCr\$ 2 000,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg	Treinador	Ult. Performance	Dist. Pista	Tempo
1-1 Mujalo, H. Vasconcelos	3	55	A. Araújo	4.º Obstacle	4 200 GU	72"4/5
2-2 Pralente, J. B. Paullelo	2	55	J. L. Pedrosa	5.º Obstacle	4 200 GU	72"4/5
3-3 Seccion, I. Sousa	4	55	W. O. Oliveira	1.º Harari	1 000 AP	65"4/5
4-4 Brasmora, J. Reis	1	55	P. Costas	4.º Obstacle	1 000 GP	62"1/5
5-5 Guarnul, P. Alves	5	55	Idem	9.º Obstacle	1 200 GU	72"4/5

2.º PAREO — AS 14 HORAS — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr\$ 1 600,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg	Treinador	Ult. Performance	Dist. Pista	Tempo
1-1 Nouvelle Vague, J. Portilho	4	56	P. Morgado	6.º Ambição	2 000 GP	132"
2-2 Pralente, J. B. Paullelo	2	56	L. Ferreira	9.º Divertida	1 000 AP	84"1/5
3-3 Genève, J. Machado	2	56	E. de Freitas	1.º Glipica	1 600 AP	100"
4-4 Gava, A. Ricardo	3	56	M. Sousa	4.º Graa	1 300 GM	78"4/5
5-5 Serein, N. corréa	5	56	N. P. Gomes	Não correrá	Não correrá	
6-6 Rama Calda, S. Silva	1	56	A. Cordeia	1.º Glosa	1 300 GL	78"2/5

3.º PAREO — AS 14H 30M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCr\$ 1 200,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg	Treinador	Ult. Performance	Dist. Pista	Tempo
1-1 Fox-Trot, J. Machado	1	57	E. de Freitas	4.º M. Juca	1 200 AP	82"
2-2 Forrobodó, F. Pereira F.	5	57	J. L. Pedrosa	3.º Estêta	1 300 NL	81"4/5
3-3 Salamalec, J. B. Paullelo	2	58	L. Ferreira	2.º Princesita	2 400 AP	104"4/5
4-4 Fronton, A. M. Caminha	3	53	J. W. Viana	5.º Drive-In	1 800 AL	102"3/5
5-5 Inat, J. Reis	5	53	C. Pereira	2.º Muldo	1 300 GL	78"3/5
6-6 Fluido, J. Portilho	5	57	P. Morgado	1.º Incas	1 300 GL	78"3/5

4.º PAREO — AS 15 HORAS — 1 000 METROS — RECORDE: 56"4/5 — ROYAL GAME — PRÊMIO: NCr\$ 2 000,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg	Treinador	Ult. Performance	Dist. Pista	Tempo
1-1 Expo 67, J. Silva	4	55	L. Ferreira	2.º Hall	4 000 AM	62"
2-2 Ierê, J. Machado	9	55	R. Silva	Estreante	Estreante	
3-3 Harari, A. Santos	7	55	M. Sousa	2.º Cadipo	1 200 GU	73"4/5
4-4 Umerai, J. Negrello	3	53	O. Coutinho	U.º Hall (est.)	4 000 AM	62"
5-5 Mécure, J. Borja	3	55	R. Costa	8.º Hall	4 000 AM	62"
6-6 Freusor, D. Neto	5	55	W. Aliano	Estreante	Estreante	
7-7 Estafeto, O. Cardoso	5	55	Idem	Estreante	Estreante	
8-8 Mifalah, P. Alves	1	55	H. Tobias	4.º Hall	4 000 AM	62"
9-9 Asterix, F. Pereira F.	6	55	G. Feljó	3.º Hall (est.)	1 000 AM	62"
10-10 Uzan, C. Morgado	2	55	E. Cardoso	Estreante	Estreante	
11-11 Uga 22, B. Alves	8	55	M. Tivares	U.º Seccion (est.)	1 000 AP	65"4/5

5.º PAREO — AS 15H 35M — 1 000 METROS — RECORDE: 56"4/5 — ROYAL GAME — PRÊMIO: NCr\$ 2 000,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg	Treinador	Ult. Performance	Dist. Pista	Tempo
1-1 Urdanela, M. Carvalho	5	53	C. Morgado	U.º Maus	1 000 GL	59"2/5
2-2 Old Girl, F. Pereira F.	1	53	J. Araújo	Estreante	Estreante	
3-3 Heráldica, A. Santos	4	53	M. Almeida	U.º Hall (est.)	1 000 AL	64"
4-4 Bema, A. M. Caminha	2	53	B. P. Carvalho	Estreante	Estreante	
5-5 Heráldica, D. Moreira	5	53	W. Aliano	Estreante	Estreante	
6-6 Marit, J. Borja	7	53	E. Coutinho	4.º Igaruama	1 200 GU	74"4/5
7-7 Excelsiva, D. P. Silva	3	53	G. Morgado	3.º G. Linda	1 000 AM	63"1/5
8-8 Fairvã, F. Estêves	6	53	F. Costas	U.º Igaruama	1 200 GU	74"4/5

6.º PAREO — AS 16H 10M — 2 100 METROS — RECORDE: 134"2/5 — TORPEDO — PRÊMIO: NCr\$ 900,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg	Treinador	Ult
---------	---------	--------	-----------	-----

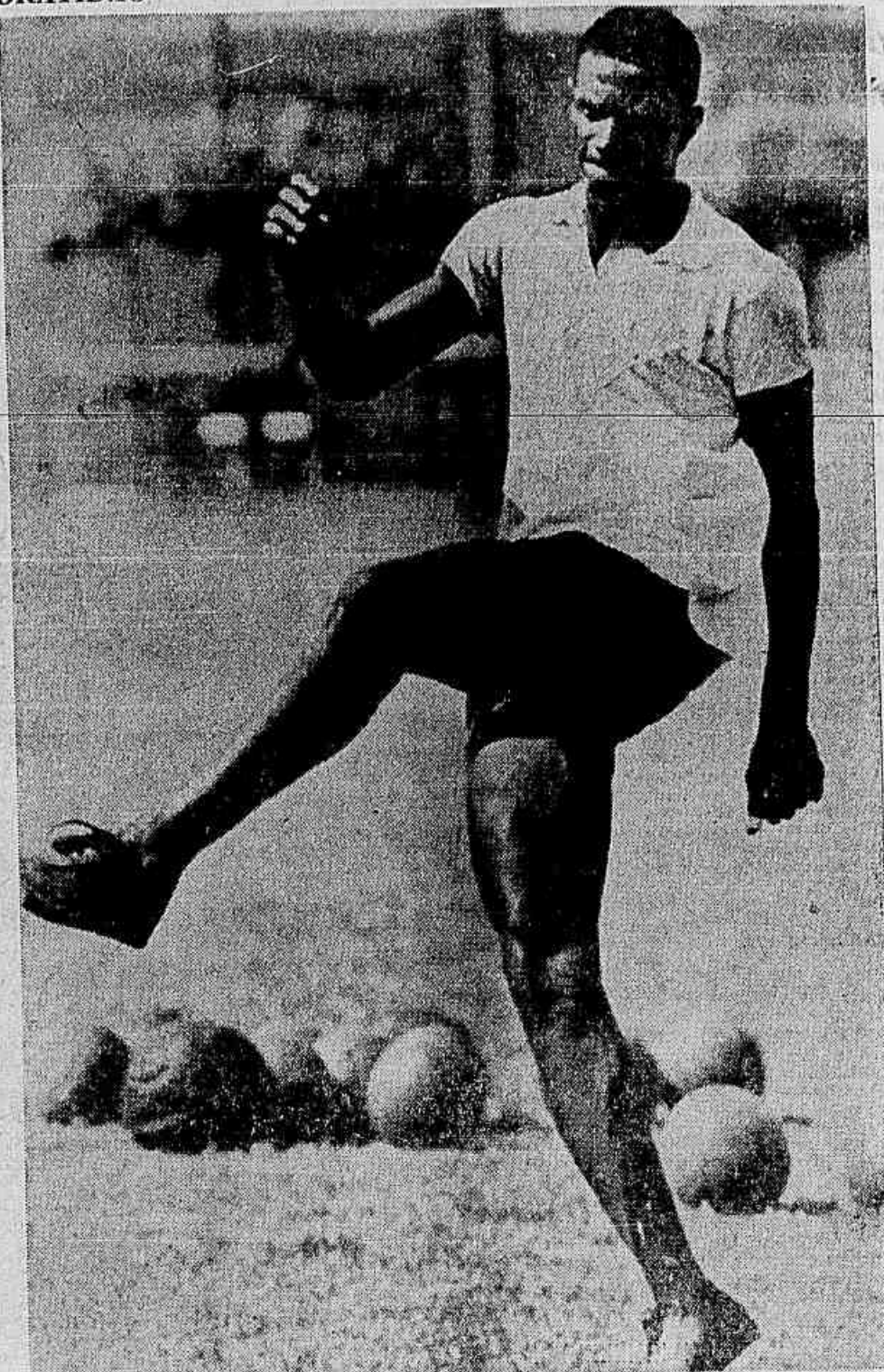
CONFIRMAÇÃO

Rodrigues disputa com Jorge Luís o jogo dos esquecidos

GRATIDÃO



Grande esperança no tempo de juvenil, agora é que Rodrigues se firmou no time do Flamengo



Jorge Luís diz que espera ter sucesso no Vasco para mostrar gratidão ao Madureira

Ditão foi dispensado porque discutiu com os cozinheiros

Renganeschi resolveu dispensar o zagueiro Ditão da concentração para o jogo de hoje com o Vasco, porque ele discutiu com os cozinheiros, mostrando que a intoxicação alimentar por ele sofrida no domingo e que lhe fez perder três quilos perturbou também o seu estado emocional.

O Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, disse ontem que vai conversar com o Vice-Presidente Gunnar Goransson hoje a respeito da vinda de Garrincha por empréstimo para a Gávea, mas adiantou que vê com simpatia a transferência, desde que o Corinthians não peça muito dinheiro pela cessão do pontão-direita.

MANE É NOSSO

O Sr. Veiga Brito explicou que soube do oferecimento de Garrincha através dos jornais, pois o Sr. Gunnar Goransson foi passar o feriado em sua casa de campo, em Pedra, e só volta hoje ao Rio. Mas acrescentou que vai estudar o assunto com muito carinho, pois tem grande admiração por Garrincha, que "é uma pessoa que encarna o próprio futebol".

No pronunciamento antecipado, o Sr. Veiga Brito admitiu a vinda de Garrincha para a Gávea, desde que o Corinthians não peça muito dinheiro pelo empréstimo. A notícia de que a quantia pedida era de NCr\$ 25.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos), pela permanência de Garrincha até o fim do ano, não foi confirmada pelo Sr. Veiga Brito.

Quanto a Eduardo, zagueiro central, que também foi oferecido pelo Corinthians, os dirigentes do Flamengo não demonstraram nenhum interesse. Garrincha, por sua vez, po-

derá aumentar as cotas do Flamengo na próxima excursão à Europa.

SÓ QUATRO TREINARAM

Renganeschi tinha dispensado os jogadores de qualquer treinamento na manhã de ontem, mas Paulo Henrique, Ditão, Itamar e Osvaldo resolveram bater bola e treinaram durante uma hora. Depois, Paulo Henrique e Rodrigues fizeram tratamento com radar-térmico e ultra-som na coxa esquerda. O Dr. Célio Cotechia explicou que ambos não preocupam.

Renganeschi fez uma preleção para o time de juvenis, que hoje joga contra o Fluminense, nas Laranjeiras, dizendo que está satisfeito com eles e pedindo a todos que mantenham o ritmo de produção. Uma coisa Renganeschi pediu insistentemente: respitem o juiz dentro de campo e não discutam com ele.

MIRAGLIA NA BAHIA

Válter Miraglia, diretor do Náutico, de Recife, e agora está em contrato, recebeu um convite de Fluminense, de Feira de Santana, e está propenso a aceitá-lo. A indicação de Válter Miraglia ao Fluminense foi feita por Aristóbulo de Mesquita, que, há dias, esteve em contato com os dirigentes do clube baiano.

O Sr. Agustín Valido, Diretor do Flamengo, voltou à Gávea depois de alguns meses ausente em virtude de uma longa viagem que fez à Europa. Agustín Valido conversou com o Sr. Veiga Brito, com o Diretor Flávio Soares de Moura e com o Supervisor Flávio Costa, inteirando-se das novidades no clube.

Há dois meses, o Flamengo colocou à venda uma de suas revelações dos juvenis, o extrema-esquerda Rodrigues, baiano, ex-marinho, desacreditado em seu clube e deixado de lado no Palmeiras, onde apenas um companheiro. Ademir da Guia, incentivou-o a treinar muito para ser titular.

Há dois meses, o Flamengo tinha em experiência um lateral-direito, Jorge Luís, revelação dos juvenis do Madureira, escuro, esguio, calado mas sorridente. Como o Flamengo demorasse a comprar o passe do zagueiro, o Vasco chegou antes, pagou o que o Madureira exigia, colocou-o no time e hoje ele é um dos melhores da posição do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Agora, o Flamengo lamenta a perda de Jorge Luís e quase lamenta a perda também de Rodrigues, que se tornou um dos melhores da sua posição do torneio.

E hoje à tarde, no Maracanã, Flamengo e Vasco vão saber quem perdeu mais — porque o Vasco também quase comprou o passe de Rodrigues — já que os dois ganharam, inevitavelmente, o melhor lateral-direito e o melhor extrema-esquerda da cidade.

Rodrigues, que vem se destacando como o melhor ponta-esquerda do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mostrando ótima forma física e técnica, confessa que só durante o seu empréstimo ao Palmeiras é que aprendeu uma lição de humildade, pois viu jogadores de ótima qualidade relegados à posição de reserva, treinando sem desanimar, à espera de oportunidades. No ano passado, quando Renganeschi tirou-o do time, sentiu-se desprestigiado e revoltou-se. Seu passe foi fixado em NCr\$ 40.000,00, mas não apareceu comprador. Uma temporada por empréstimo no Palmeiras foi o suficiente para lhe fazer ver a realidade. Ademir da Guia, principalmente, ensinou-lhe que o jogador "barrado" só tem uma coisa a fazer: empenhar-se nos treinos até voltar ao time.

ASCENSÃO

Rodrigues foi, no seu tempo de juvenil, o jogador que mais esperança deu aos Diretores Júlio Bergalo, José Maria Khair e ao técnico Válter Miraglia. Há quem diga, mesmo que o Flamengo se sagrou campeão carioca de 1965, na categoria dos juvenis, com as bolas centradas por Rodrigues e finalizadas por César. No mesmo ano, o Flamengo foi também campeão do IV Centenário com o time principal, aumentando a fama dos jogadores que tinham sido promovidos.

O sucesso, porém, chegando em dose grande, não fez muito bem às revelações da Gávea. Rodrigues comprou carro, ganhou uma casa que o Flamengo lhe deu em troca do seu passe, as coisas se lhe tornaram mais fáceis e, para agravar a sua situação, Osvaldo, que tinha ficado um ano ausente do Flamengo, voltou à Gávea. As divergências entre Rodrigues e Renganeschi se agravaram, fazendo-o com que o ponta-esquerda proclamasse, rebelde: "Enquanto Renganeschi for o técnico, não vestirei mais a camisa do Flamengo".

Já que Rodrigues não queria ficar mais na Gávea, sua vontade foi feita. O Flamengo o emprestou ao Palmeiras, por alguns meses. Rodrigues ficou radiante, era a sua vez de mostrar o mau negócio que o clube tinha feito.

Arrumou as malas e se foi com o otimismo de quem fizera um excelente negócio. Mas o negócio não era bem como ele pensava. O velho marinho tinha se precipitado. E foi sentido no campo do Palmeiras, esperando uma chance para treinar, que Rodrigues começou a se lembrar das lições que aprendeu na sua vida com o mar e que tinha uma que dizia: "Peixe quando se afoba, morre afogado".

Esperou muito por uma ordem do técnico para entrar no time. Solich, um dia, o escalou contra o Náutico,

em Recife, e nunca mais. Rodrigues queria jogar, mas até desanimava quando via em sua volta nomes como Ademir da Guia, Valdemar Carabina, Zéquinha e Rinaldo, entre outros, lutando por uma vaga.

O ponta-esquerda começou a esmorecer, pensou em voltar antes de terminar o empréstimo e só ficou por questão de moral. Mas quando Rodrigues voltava triste para casa, lá encontrava sempre um amigo, seu companheiro de apartamento, Ademir da Guia. E Ademir lhe dava o exemplo:

— Não esmoreça, menino. Você tem futebol para vencer, mas ainda não pensa direito. Lembre-se de uma coisa em qualquer clube que você estiver: jogador quando é barrado tem que treinar mais e lutar com todas as forças para voltar a ser titular.

Valdemar Carabina, do alto de sua experiência, confirmava as palavras de Ademir da Guia. Fora do campo, Rodrigues encontrou no Sr. Humberto, funcionário da FACIT em São Paulo, outro grande amigo. O Sr. Humberto gosta de passaros e passou a apresentar o ponta-esquerda com alguns exemplares raros para diminuir a sua tristeza.

VIDA NOVA

Quem mais torceu para o empréstimo acabar logo foi o próprio Rodrigues. As pa-

lavras de Ademir da Guia lhe penetraram fundo. "Vou voltar para ser titular no Flamengo" — dizia Rodrigues constantemente. E Rodrigues não só falou, como agiu. Tratou de se cuidar fisicamente. Esta era também uma das receitas que Ademir da Guia lhe deu. Passou a dormir cedo — invariavelmente antes das 21 horas já está deitado — e a acordar também cedo, aos primeiros cantos dos seus nove pássaros.

Rodrigues perde toda a sua manhã, ou melhor, ganha, como ele afirma, cuidando do casal de calafates (pássaros japoneses), do casal de canários, do azulão, de Dick e Sultão, dois cachorros pastores alemães. Depois do almoço, dorme e só acordava às 14 horas para ir treinar. Foi esta norma de vida que estabeleceu para voltar à sua melhor forma técnica e física.

Quando saiu de São Paulo, fez uma promessa a mim mesmo que ia ser titular no Flamengo. E, ao me lembrar das palavras de Ademir da Guia, minha vontade aumentava cada vez mais. E, agora, olhando o passado, chego à conclusão de como eu estava errado.

Rodrigues, atualmente, só se importa em melhorar cada vez mais seu estilo de jogo. E tem ouvido constantemente os conselhos de Renganeschi, que não se cansa de elogiar a sua forma. O ponta-esquerda gos-

ta de conversar com os amigos mais experientes, porque é de opinião que os bons conselhos devem realmente ser seguidos. Seu amigo Júlio Bergalo, que impediu sua saída da Gávea por duas vezes, é das pessoas a quem mais admira.

Foi por causa dos bons amigos que Rodrigues se recuperou. Há dias, após a partida contra o Palmeiras, Ademir da Guia foi abraçado dentro do campo e o incentivou mais ainda. Rodrigues confessou que as palavras de Ademir da Guia lhe emocionaram tanto, que teve até vontade de chorar.

Rodrigues vive, atualmente, como um balano tranquilo. Com aquela mesma tranquilidade com que pegava pássaros na sua cidadezinha de Conde. Sua mãe, Dona Maria Raimunda, já se ambientou totalmente no Rio e não quer mais voltar. Suas irmãs estão estudando e, finalmente, as preocupações terminaram. O único problema que enfrenta, agora, são os laterais direitos das equipes adversárias. Sobre Jorge Luís, seu marcador de hoje, afirmou:

— Parece ser um bom marcador. Nunca joguei contra ele, mas, depois do jogo, digo alguma coisa.

No mais, Rodrigues vive como nos tempos de juvenil. Para ele, ex-marinho, a tempestade passou e o mar está tranquilo.

Paulo Bim já está no Vasco e ontem fez exames médicos

Paulo Bim se apresentou ontem ao Vasco, fez os exames médicos e o teste de avaliação de capacidade física, mas só acertará sua contratação depois de amanhã já que é funcionário do Banco Bandeirante há 13 anos e ainda está resolvendo o caso de sua transferência para uma agência do Rio.

O atacante, que tem 26 anos, mede 1,74 m de altura e se parece muito com o ex-vasco Célio. Informou ao Sr. Armando Marcial que possivelmente terá êxito na transferência, pois os dirigentes do Banco são diretores também do Comercial, mas não quer abandonar este emprego de jeito algum porque ganha bom salário como chefe de seção.

PRAZO

O Vice-Presidente de Futebol do Vasco deu o prazo até segunda-feira para Paulo Bim resolver esta situação. Lembrou-lhe, porém, que o Vasco é um clube que excursiona muito e se concentra dois ou três dias antes de cada partida e ele não abrirá mão de sua presença em qualquer atividade do time.

Paulo Bim veio em companhia de um dirigente do Comercial de Ribeirão Preto. Apresentou-se de manhã em São Januário e logo foi examinado pelo Dr. José Marcolini, que o aprovou. Em seguida, para tomar conhecimento do seu estado físico, o preparador Aureliano Beltrão fez o teste de avalia-

ção de capacidade e Paulo Bim se saiu muito mal.

O jogador, contudo, explicou que está há um mês sem participar dos treinamentos de sua equipe. O preço de Paulo Bim é de NCr\$ 120.000,00 (cento e vinte milhões de cruzeiros antigos) e será pago em seis prestações de NCr\$ 20.000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos).

LUSINHO FICA

O técnico Zizinho e o Sr. Armando Marcial se reuniram ontem com Luisinho e o convenceram a desistir da ideia de voltar para Goiás. O treinador explicou que Luisinho está jogando muito bem e será de grande utilidade à equipe no campeonato.

O ponta direita respondeu, então, que ficará desde que o Vasco renove seu contrato em boas bases financeiras. O Sr. Armando Marcial ficou de apresentar uma proposta ao jogador na segunda-feira e Zizinho disse que Luisinho ainda entrará no quadro neste Torneio Roberto Gomes Pedrosa, porque está em excelente forma física e técnica.

Os jogadores do Vasco fizeram apenas um treino recreativo ontem de manhã, encerrando os preparativos para a partida de hoje contra o Flamengo. Alguns jogadores estavam sentindo dores musculares, por causa do esforço despendido no coletivo de anteontem, e Zizinho, então, deixou-os a vontade em campo batendo bola.

Para Zizinho, mais sorte mesmo do que o próprio Jorge Luís, que em menos de um ano passou de infantil do Madureira para titular dos profissionais do Vasco, teve o clube que o contratou, pois pagou apenas NCr\$ 20.000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos) pelo seu passe e depois de o Flamengo ter desistido de comprá-lo.

Foi um verdadeiro bilhete premiado que o Vasco comprou, já que ele era praticamente desconhecido e solucionou o problema da zaga lateral direita, que há muito tempo vinha atormentando os vascaínos — declarou o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Armando Marcial.

GRATIDÃO

De temperamento calmo, calado e sempre com um sorriso nos lábios, o zagueiro direito Jorge Luís, considerado hoje um dos melhores da posição no Brasil, mantém a mesma humildade e grande personalidade que o caracteriza desde o Madureira.

Será eternamente grato ao Madureira pelo que conseguiu no futebol — disse reconhecido. — Lembrou-

me da ilimitada confiança que todos os dirigentes, técnicos e companheiros depositaram em mim desde o dia que cheguei no clube, levando pelo meu amigo Jair Pereira, que hoje está no Flamengo. Naquele ano, 1965, joguei no infantil. No ano seguinte, disputei o campeonato do infantil, do juvenil e o "Seu Ricardo Magalhães" me efetivou depois no quadro titular. A confiança e o incentivo é que foram responsáveis pelo meu progresso na profissão. Ainda hoje, no Vasco, antes de entrar em campo relembro sempre algumas frases de estímulo que ouvia constantemente no Madureira. Não bastasse isto, foram os próprios dirigentes do Madureira que me aconselharam e se interessaram em vender meu passe.

CHANCE

Argumentavam eles — prosseguiu o jogador — que eu teria êxito num clube grande. DelXaram-me ser testado no Flamengo e só não fiquei na Gávea porque demoraram muito a fechar o negócio e o Vasco o fez na frente.

A contratação de Jorge Luís por pouco não se rea-

lizava. Zizinho foi interrompido a respeito e não pôde responder nada, alegando que nunca havia visto o zagueiro jogar. O Sr. Armando Marcial saiu, então, em busca de informações sobre o jogador e todos que o conheciam do Madureira fizeram as melhores referências, dentre os quais, o goleiro Casilho, Almir, do Flamengo, e o funcionário Hilton Santos, que, inclusive, afirmou ao dirigente que escrevia uma carta se responsabilizando pela contratação e a assinava.

Demonstrando sua gratidão ao Madureira, Jorge Luís abriu mão dos 15 por cento sobre o preço do seu passe. E, demonstrando sua personalidade, o zagueiro não fez qualquer exigência ao Vasco para assinar contrato, pedindo apenas que melhorassem seu salário quando se positivasse sua efetivação no time.

ESTREIA FELIZ

Veio a partida de estreia, contra o Peñarol. Ademir da Guia, também estreou nesta dia no Vasco o atacante Nel e Adilson era outra atração porque passava a profissional. Mas foi

Jorge Luís, que marcou até um gol, o melhor jogador em campo. Isto, aliás, prosseguiu nos jogos seguintes. Mesmo nas derrotas, Jorge Luís tem sido um dos melhores do Vasco.

O clube, então, resolveu aumentá-lo. De NCr\$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos) passou para NCr\$ 600,00 (seiscentos mil cruzeiros antigos).

E pena — comentou o zagueiro — que agora eu não possa mais tentar fazer meus golzinhos. Seu Zizinho quer que eu jogue recuado. No Madureira cheguei também a fazer alguns gols porque atuava auxiliando a ofensiva. Lembrou-me até de que no campeonato passado dei cinco passes para cinco dos poucos gols que nosso time marcou.

Jorge Luís afirmou que sua posição não era de zagueiro lateral direito.

Desde os tempos de pelada, nos campos de Cavalcanti, que eu gostava de jogar como médio de apoio. No Madureira, primeiro me escalaram de quarto zagueiro e depois, já nos juvenis, fui para a zaga direita, onde, realmente, sinto mais facilidade para jogar — frisou.

Dos extremos que já enfrentou, Jorge Luís disse que Gilson Pôrto, do Corinthians, foi quem mais lhe deu trabalho, na recente partida no Pacaembu, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Há, porém, vários extremos muito bons que tem de enfrentar. Rodrigues é um deles. Nunca o tinha visto jogar, mas outro dia vi um vídeo-tape da partida do Flamengo contra o Palmeiras e ele é ótimo — declarou.

O zagueiro vascaíno argumentou que apenas sua mãe era favorável a ele fazer profissão do futebol, explicando:

— Sou o caçula da família e meu pai e irmão ficavam furiosos quando eu ia jogar minhas peladas. A preocupação deles, coltados, era que poderia me machucar, e por isso não gostavam que eu jogasse. Parece ainda que estou vendo o espanto que eles tiveram quando lhes disse que iria jogar no Madureira. Foi um custo para mim e Jair Pereira convencerem papai a assinar a autorização para o Madureira regularizar minha situação na Federação.

Tales gosta da torcida do Corinthians mas sua meta é jogar na Itália

São Paulo (Sucursal) — Apesar das várias contusões sofridas em seus quase quatro anos de profissionalismo — a última delas em outubro do ano passado — Tales conseguiu firmar-se no conceito dos técnicos, mantendo-se como ponta-de-lança titular do quadro do Corinthians. Porém, nem mesmo o carinho da maior torcida da cidade faz com que o jogador esqueça a possibilidade de tentar a sorte no futebol italiano, "sonho de todo jogador brasileiro".

Em 1959, Tales Flamini Carlos ocupava a meia direita do Infantil do São Manuelense, para no ano seguinte ser promovido à categoria de amador, aos 17 anos de idade. Em julho de 1962, deixou a família em São Manuel para ir jogar na Ferroviária de Araraquara, clube da divisão especial de profissionais.

PARADA FOI O INÍCIO

Seu primeiro ano de Ferroviária, Tales passou-o como reserva de Parada, substituindo-o em sete partidas pelo Campeonato Paulista. Contudo, sua chance surgiu em 1963, quando disputou todo o certame paulista e não sofreu nenhuma contusão.

Logo no início do campeonato de 1964 teve uma distensão muscular e como a equipe não tinha reserva para seu lugar, foi obrigado a jogar, mesmo sem boas condições físicas. No começo de 1965, fraturou a clavícula e, ao voltar ao quadro no final do campeonato, encontrou a Ferroviária entre os últimos classificados e não pôde evitar o rebaixamento do clube.

BRANDÃO AJUDA

Contudo, Osvaldo Brandão já havia combinado com a direção da Ferroviária a venda do passe de Tales, estipulando em NCr\$ 65 mil (65 milhões de cruzeiros antigos). Veio para o Parque São Jorge em janeiro do ano passado, sendo escalado para os jogos no Torneio Rio-São Paulo, mas, depois de cinco partidas, teve de parar dois meses, em consequência de um choque com o alambrado em um estádio do interior. Voltou a jogar no retorno, parando novamente a fim de se submeter a uma operação de hérnia. Nas duas últimas partidas do campeonato passado, Tales reapareceu afinal no time principal.

Participou dos 9 jogos que o Corinthians fez até agora pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sendo o artilheiro da equipe com 8 gols. Jogador inteligente e que sabe improvisar, com êxito, no momento preciso, é considerado um dos

elementos-chaves do esquema de Zezé Moreira, que não esconde sua simpatia em relação a Tales.

Se tivesse de substituir um homem em campo, Tales seria o último a dar seu lugar, ainda que fosse o pior jogador do time, pois sei que ele — ainda que atuando mal durante 85 minutos — pode resolver uma partida nos cinco minutos restantes — diz Zezé.

O LADO DA MOEDA

Seus dois últimos contratos com a Ferroviária lhe renderam NCr\$ 3.700,00 (3 milhões e 700 mil cruzeiros antigos) e no Corinthians recebeu NCr\$ 10.000,00 (10 milhões de cruzeiros antigos) de luvas por dois anos e ordenados de NCr\$ 300,00 (300 mil cruzeiros antigos), sendo que os prêmios pelos oito resultados positivos obtidos no torneio têm variado entre NCr\$ 100,00 (100 mil cruzeiros antigos) e NCr\$ 200,00 (200 mil cruzeiros antigos).

Solteiro e morando na concentração do Parque São Jorge, Tales diz estar satisfeito com a vida de profissional e que só deixaria o Corinthians para jogar na Itália, que ele considera, no momento, a maior aspiração de um jogador brasileiro.

Como ponta-de-lança, Tales sabe se colocar em situação de receber um lançamento dentro da área, chuta bem com os dois pés e cabeceia com perfeição. Todavia, prefere jogar recuado a fim de organizar as investidas ao lado de Dino e Fivelino e dar os passes para que Silvio faça os gols. Hoje, à noite, Tales entrará no Pacembu com a camisa número oito para auxiliar o Corinthians a alcançar sua oitava partida seguida sem derrota.

Kanela diz que na seleção de basquete só não vai bem a disciplina dos jogadores

São Paulo (Sucursal) — Queixando-se da falta de disciplina por parte dos jogadores, pelo menos quanto a horários e presença na quadra, o técnico da seleção brasileira de basquete, Kanela, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "fora isso tudo vai bem".

Os jogadores que até agora não se apresentaram ao técnico são: Rosa Branca, Jatir, Amauri, Fritz e Lawson, estes dois últimos, inclusive, já cortados. Do último treino estiveram ausentes Vlamir e Menon, além de Edvar, com entorse no tornozelo, e Bira, que tirou um dente.

EDSON AJUDA KANELA

O jogador Edson Bispo dos Santos, afastado das quadras por grave contusão, está ajudando o técnico Kanela, principalmente no treinamento do gigante Emil, que sempre teve dificuldade nos lançamentos e pouco reflexo. Emil lança em semicirculo de qualquer distância, sendo sempre corrigido por Edson, desde a maneira de pegar a bola até a posição do arremesso. Os jogadores que atuaram na quadra do Pinheiros foram três equipes: azul, vermelha e verde-amarela. Azul: Sérgio, Olavo, Scarpini, Hélio Rubens, Mosquito e Emil (lançamentos). Vermelha: Josildo, César, Moutinho, Joy, Montenegro, Oto, Vitor e Ferraciu. Verde-amarela: Luisinho, Gabriel, Ranieri (único mineiro), Emil e Jairo.

Kanela afirmou que a mudança da concentração para São Caetano do Sul, Município próximo a São Paulo, não mais

se dará, pois grande parte dos jogadores trabalha na Capital e dificilmente chegaria a tempo aos treinos. Mas ficou acertada essa mudança, logo que sejam esculhidos os 16 jogadores finais.

SETE CORTADOS

Além de Fritz, do Ginástico Rio-Clarense, e Lawson, do Rio Grande do Sul, estão dispensados pelo técnico Kanela mais cinco: Jairo e Emil, do Palmeiras; Ranieri, de Minas e os cariocas Gabriel, Flamengo, e Luisinho, do Fluminense. Fritz e Lawson deverão também prestar contas do não atendimento à convocação.

O treino teve a duração de duas horas, dividido em várias etapas e com dois coletivos. No primeiro, a equipe azul derrotou a vermelha por 41 a 38. No segundo, a equipe azul-vermelha venceu a verde-amarela por 41 a 29.

Brewer lidera Dallas Open de golfe com ótimo score para um dia de muita chuva

Dallas, Estados Unidos — (UPI-JB) — O golfista Gay Brewer Junior está liderando o Dallas Open, que está sendo disputado nos links do Oak Cliff Country Club, desta cidade, somando 64 tacadas após os primeiros 18 buracos, score que pode ser considerado como excelente, em vista do violento temporal que deixou o campo bastante pesado.

Kermit Zarley e Hugh Royer dividem a segunda colocação, com 66 tacadas, enquanto no quarto lugar, também empatados, com um stroke a mais, estão Ernie Vossler, John Molenda, Billy Casper, Doug Ford e Harry Toscano. Os responsáveis pela disputa do torneio, apesar da insistência da chuva, não pretendem adiar nenhuma volta, desde que isto seja possível.

COMO ESTÃO

As colocações do Dallas Open — com ótimos scores, apesar do tempo — são as seguintes, pela ordem: 1.º Gay Brewer, 64; 2.º empatados, Kermit Zarley e Hugh Royer, 66; 4.º empatados, Ernie Vossler, John Molenda, Billy Casper, Doug Ford e Harry Toscano, 67; 5.º empatados, Butch Baird, Bert Yancey, Charles Sifford, John Schlee e Kel Nagie, 68; 6.º empatados, John Cook, Howie Johnson, Bob Goalby, Dave Gumbel e Bruce Crampton, 69; 10.º empatados, Billy Maxwell,

Larry Mowry, Roberto de Vincenzo, Bob Rosburg, Rich Bassett, Bert Weaver, Palmer Lawrence, Terry Dill, Tom Weiskopf, Doug Sanders, Don Janney, Dale Douglas, Johnny Pott, Charles Goody, Bill Martindale, Jerry Steelsmith, Joe Campbell e Tom Casady, 70; 17.º empatados, Ron Gillespie, Tommy Jacobs, Gordon Jones, Allan Henning, Miller Barber, Jim Colbert, Paul Bonadona, Bobby Nichols, Jim Wiechers, Pete Brown, Babe Hickey, Ken Still, Harold Henning, Dean Refram, Juan "Chi Chi" Rodriguez, 71 tacadas.

SEMPRE POR DENTRO



A confiança de Zezé Moreira em Tales é tal que o técnico diz que dificilmente o substituirá em um jogo

Paraná volta ao time do São Paulo se passar no teste que fará esta manhã

São Paulo (Sucursal) — Paraná poderá voltar ao ataque do São Paulo para o jogo de hoje, à noite, com o Corinthians, desde que seja aprovado no teste a que será submetido pela manhã, enquanto Osvaldo Cunha deverá ceder a lateral direita para Celso. Nas demais posições, serão mantidos os mesmos jogadores que venceram o Ferroviário na última quarta-feira.

Ontem, 28 jogadores — entre titulares e reservas — participaram de um individual no Morumbi, sendo que Jurandir e Osvaldo Cunha estiveram ausentes por motivo de contusão, enquanto Dias, Fefeu, Váiter e Adilson foram poupados por medida de precaução, mas ficaram batendo bola no campo.

TREINO PUXADO

O preparador físico Juliani exigiu bastante dos jogadores, que tiveram uma hora de exercícios, incluindo corridas, ginásticas e até mesmo levantamento de peso. Depois, o técnico Silvio Pirilo orientou Paraná em chutes a gol para observar o estado físico e técnico do ponteiro-esquerdo.

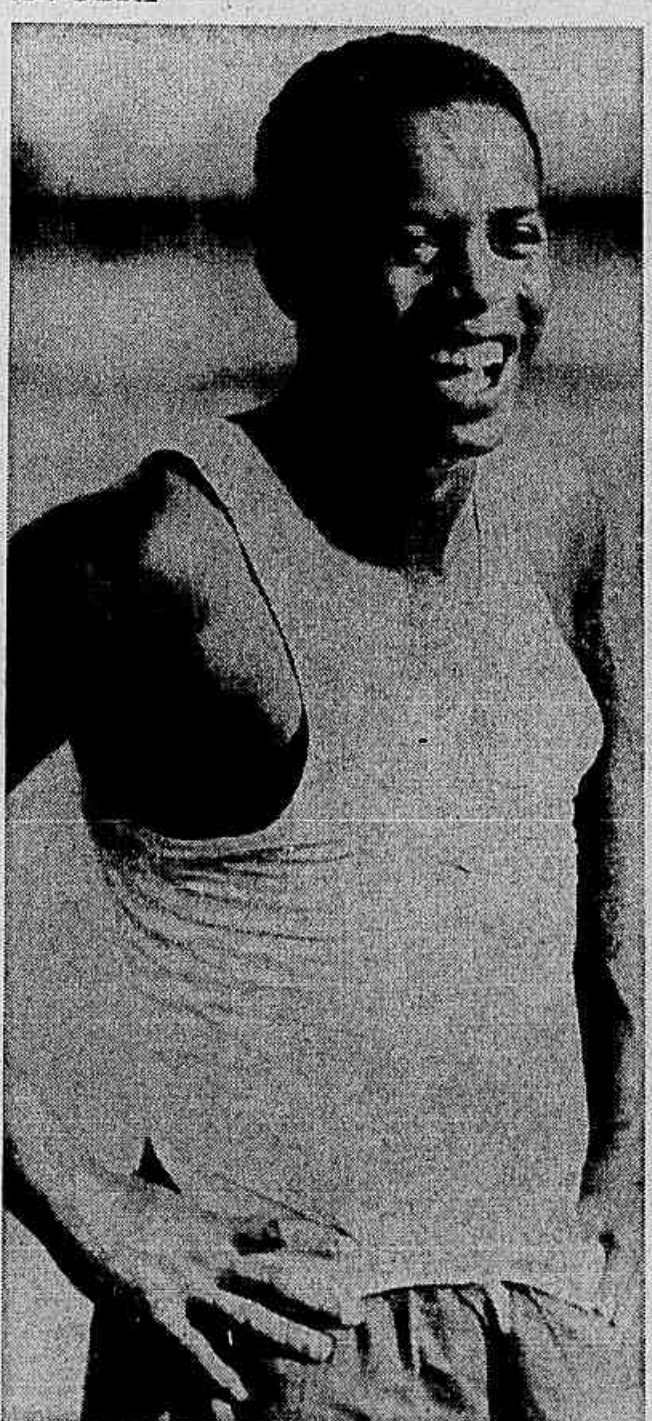
A concentração teve início às 18 horas de ontem, no Morumbi, integrada pelos seguintes elementos: Fábio, Osvaldo Cunha, Bellini, Edilson, Lourival, Dias, Váiter, Adilson, Nelson, Nenê, Paraná, Picasso, Renato, Carbono, Celso, Fefeu, Prado e Canhoto. Osvaldo Cunha, contudo, tem poucas possibilidades de ser aproveitado, devendo ser substituído por Celso, que entrou em seu lugar no jogo com o Ferroviário, aos 30 minutos do segundo tempo.

PIRILLO ANALISA

O treinador do São Paulo esquivou-se de confirmar as possíveis alterações na equipe, por achar que cabe ao médico Dalmaz Freire Gaspar dar a última palavra sobre o estado físico de Osvaldo Cunha e Paraná. E explicou:

— Se definir a escalação antes de ouvir amanhã cedo o parecer médico, isso poderá causar constrangimentos a jogadores.

A VOLTA



Paraná deverá ser novamente o ponta-esquerda do São Paulo

Buião é dúvida no Atlético para a partida de amanhã contra Portuguesa no Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético treinou ontem pela manhã contra os juvenis, sem contar, com o ponta-direita Buião, substituído por Dade, e não sabe ainda se o titular se recupera da torsão no pé direito a tempo de jogar amanhã contra a Portuguesa, quando o time mineiro defende a vice-liderança do grupo B.

O jogador Amauri chegou ontem pela manhã com o Presidente do Comercial de Ribeirão Preto para acertar sua transferência para o Atlético e, à tarde, foi também à festa de inauguração do pósto de gasolina do lateral Décio Teixeira, que só treinou um tempo no coletivo, saindo mais cedo para cuidar dos preparativos.

TROCA

O ponta-esquerda Tião não treinou ontem e pode entrar nas negociações do passe de Amauri, se for emprestado o Comercial paga NCr\$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos) e se for definitivamente para São Paulo o Atlético tem um desconto de NCr\$ 35 mil (35 milhões de cruzeiros antigos) no preço do passe de Amauri, fixado em NCr\$ 120 mil (120 milhões de cruzeiros antigos).

No treino de ontem pela manhã, os dois técnicos, Gérson dos Santos, dos profissionais, e Wilson Oliveira, dos juvenis, ficaram dentro do campo, cada

um gritando para seus jogadores o que deviam fazer. Gérson gritou muito com o reserva Dade, que ainda não está bem entrado com os seus companheiros titulares.

O lateral Canhoto teve seu contrato suspenso pelo clube, pois sumiu dos treinos sem se justificar, depois de ler nos jornais que seria dispensado. O Santos quer o jogador, mas não fez nenhuma oferta ainda. O goleiro Hélio chegou à tarde e apesar de ter se casado quinta-feira, em Niterói, vai ser internado no Hospital Sara Kubitschek onde será operado dos meniscos na segunda-feira.

Madison Square Garden terá torneio de tênis com os 32 melhores jogadores do mundo

Nova Iorque (UPI-JB) — A Associação Norte-Americana de Tênis, numa tentativa de fazer o tênis norte-americano voltar a seus dias de esplendor, anunciou haver feito um contrato de cinco anos com o novo Madison Square Garden, para realizar campeonatos internacionais todos os anos, com a participação dos 32 maiores jogadores do mundo.

Os primeiros jogos estão programados para 25 a 30 de março de 1968, como parte das festividades de inauguração da temporada no Madison Square Garden. Robert J. Kellemer, Presidente da USLTA, e Irving Mitchell Felt, da Garden Corporation, consideram o novo torneio como uma ponte entre o tênis em recinto fechado e o que se joga ao ar livre.

BOA PROMOÇÃO

A USLTA selecionará o tipo de quadra a ser utilizado, escolherá os maiores jogadores do mundo e convidará 32 jogadores, e, finalmente, dirigirá o campeonato dentro das regras internacionais.

O Madison Square Garden ajudará na promoção, cuidará das transmissões pela televisão e doará a taça a ser entregue ao vencedor.

Eventualmente adicionaremos jogos com participação de oito damas — disse Kellemer —, mas achamos que de início somente homens devem participar do torneio.

Tenistas profissionais frequentemente usaram o velho Garden que, no próximo outono, terá grandes atrações como Bill Tilden, Ellsworth Vines, Don Budge, Jack Kramer e Pancho Gonzales.

Os amadores, entretanto, geralmente disputam seus torneios de recinto fechado em arenas menores. "Temos a associação íntima com o esporte amador", declarou Felt. "Hockey, basquetebol e jogos atléticos são os principais. Estamos satisfeitos por fazer esta associação com o tênis."

NA ESPANHA

Madrid (UPI-JB) — Thomas Koch estreou vencendo no Torneio Internacional de Tênis Puerta de Hierro, desta cidade, eliminando facilmente o espanhol A. Guerra, por 6-1 e 6-0, registrando-se outra vitória brasileira na dupla, onde Koch-Mandarin derrotaram a Dominguez-Alberti, ambos da Espanha, por 6-2 e 6-2. Já Luis Felipe Tavares foi eliminado em seu primeiro jogo, ao perder para o espanhol Juan Manuel Couder, por 6-1 e 6-2. Em dupla, Luis Felipe Tavares e o espanhol J. Gastuño foram derrotados.

JOGOS DE HOJE

A programação de hoje para os diversos torneios do tênis carioca é a seguinte: Individual de segunda classe masculina, no Fluminense — às 16h — Sérgio Bonn ou Afonso Pereira x Omar Prisco ou Zúrab Boghossian; às 17h — Hugo Pucheu ou Fernando A. Maranhão x Plauto Facin ou vencedor de J. Haupt x S. Luz; às 18h — Nelson Moreira ou Mário Neves x Luis Dias Lopes ou Rubens Raimundo Júnior; às 19h — Sérgio Bonn-Hugo Pucheu ou vencedor de S. Pedrosa-J. Mexis x Ricardo Pascual-Fernando Maranhão ou Nelson Moreira-Edgard Hargreaves ou vencedor de Plauto Facin-A. Pereira x Hélio Sonma-Mário Mamede Neves.

Campeonato Individual Infantil, categoria de 13 a 15 anos, no Country Clube: às 16 horas — Francis Parker x Ricardo de Sá Earp. No Fluminense: às 15 horas — Cláudio Finneberg x Paulo Ferraz Filho. No Tijuca: às 16 horas — Joaquim Rascado Filho x H. Carvalho ou R. Aguiar; às 17 horas — Afonso Pereira Filho x Paulo de Sousa ou Luis Inácio de Sousa.

Campeonato Juvenil: no Tijuca, às 18 horas — Paulo Koeller-Edgar Lobão Santos x A. Marcello-Ricardo Santana. Individual de segunda classe feminina: no Clube Naval — às 15 horas — Leticia Coutinho x Ester Banegas ou Denise Canário.

Torneio Interclubes de quarta classe: Monte Líbano x Paissandu e Country Clube x AAB — Início marcado para as 15 horas, realizando-se os jogos nas quadras do clube citado em primeiro lugar.

Na grande área

Armando Nogueira

Fêz-se a luz na cabeça dos cartolas, gente. Em almoço de anteontem, os homens decidiram nada mais, nada menos que inverter no calendário as temporadas regionais e nacionais, deixando para a melhor época, de agosto a dezembro, o Gomes Pedrosa, que mudará de nome (Taça Brasil, sim) e encaixando entre março e junho o campeonato carioca disputado, já em 68, com seis times apenas.

Justiça seja feita ao Presidente Otávio Pinto: ele quer a inversão no calendário já há muito tempo, mas dependia, naturalmente, da posição dos paulistas. Agora, o Deputado Mendonça Falcão, passando pelo Rio, acertou o passo com os cariocas, unificando o calendário.

Tome nota o leitor porque, a partir dessa alteração que vem já com um atraso de dez anos, o futebol carioca poderá ressurgir em grande estilo.

O CASO PARADA

Um caso sério: registrei, anteontem, palavras que o Correi da Manhã da véspera atribuiu ao Presidente do Bangu. Vamos à fonte: diz o Correi que o Sr. Eusébio de Andrade recebeu entre surpresa e irritado a informação de que o Botafogo só tinha emprestado Parada ao Bangu diante da possibilidade de vir a ter Fidélis. E mais: "O Sr. Eusébio de Andrade revelou — é ainda o Correi que publica — que, ao contrário do que vem sendo veiculado não é o Botafogo que está auxiliando o Bangu ao emprestar Parada mas, pelo contrário, é o Bangu que está ajudando o clube alvinegro pelo fato de estar revalorizando um jogador que estava totalmente por baixo no futebol carioca".

Impressionado com essa entrevista, fiz, no dia seguinte, um comentário do qual só me arrependia de ser provada a improcedência da matéria do Correi: dizia eu que o Presidente Andrade dava uma cacetada perfeita, fulminando a versão de que o Botafogo, ao emprestar Parada, dava uma demonstração de generosidade simplesmente admirável.

Vai daí, o pessoal do Bangu já levou carta oferecendo ao Botafogo seus melhores jogadores, já firmou cheque em branco para pagar desmentidos nos jornais etc. etc. Quanto ao oferecimento de Paulo Borges ao Botafogo, é evidente que o Bangu faz isso porque sabe que o Botafogo não vai aceitar. Pois se o Botafogo está exatamente fazendo tudo para livrar-se dos craques que tem, como é que iria receber, de uma vez, e de graça, essas duas dores de cabeça chamadas Cabralzinho e Paulo Borges?

Positivamente, a família Castor não conhece o Botafogo: se conhecesse, não lançaria mão de Paulo Borges para dar uma prova de fraternidade e gratidão. Falaria, sim, em Boiadeiro — e o Botafogo, que virou terra de muro baixo, pegaria o Bangu pela palavra, rápido.

BOLAS DE PRIMEIRA — No começo do Gomes Pedrosa, fiz uma observação sobre o rendimento de Pelé, baixo em relação ao seu recente e fulgurante passado: fui violentamente contestado. Aos poucos, infelizmente, vai se constatando que a faísca do maior jogador de todos os tempos está, pelo menos no momento, escasseando no campo de jogo. Reconheço que o Santos é hoje um time-problema, mas que Pelé anda jogando menos do que sempre jogou, lá isso anda, sim. /// Está em São Paulo uma parenta do Conde Agusta, pai da Giovanna, do Germano. A tal parenta, que é ferozmente racista, tem mandado contar o diabo para intrigar o Germano com a condessinha. /// Zizinho deu o contra no Lala, usando a seguinte franqueza: "Se me derem o Gérson ou o Jairzinho, eu ponho no time no mesmo dia. Porque eu conheço o jogador. Já o Lala, como eu não conheço, tenho que testar. No escuro, eu não quero assumir a responsabilidade de levar o Vasco a comprar um jogador pela fortuna de cem milhões de cruzeiros".

Náutico joga hoje com o Esporte Karatê tem demonstração hoje à tarde

Recife (Sucursal) — O técnico Duque, do Náutico, concentrou seus jogadores para o jogo contra o Esporte, domingo, na Ilha do Retiro, quando os dois times disputarão o primeiro jogo do Torneio Quadrangular patrocinado pela Federação Pernambucana de Futebol, que tem como atração a Ferroviária de Araraquara.

Os dirigentes do Náutico anunciam que não há mais problema para a renovação dos contratos de Lala, Gena e Didida, adiantando que a situação de Bita já foi resolvida. O treinador Duque manifestou a sua confiança nos jogadores, dizendo que o título do quadrangular não escapará ao tetracampeo pernambucano.

A Academia Universitária de Karatê realiza hoje a sua primeira aula de demonstração dos seus jovens lutadores de karatê, em conjunto com a Academia Santista de Karatê, a partir de 15 horas, no Teatro de Arena da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, localizado na Avenida Pasteur nº 250.

Ao anunciar a aula de demonstração, a Academia Universitária de Karatê informa que, em cerca de 5 meses de vida, já conta com mais de uma centena de alunos, entre futuros médicos, engenheiros, químicos, advogados e economistas. A academia anuncia também que é a primeira a ser aberta no País dentro de uma Universidade, acrescentando que o seu professor é também universitário.

Vasco e Fla tentam se definir em busca de uma vaga

Tupinambás pode ter Garrincha

Belo Horizonte (Sucursal) — Garrincha pode vir a ser emprestado ao Tupinambás, de Juiz de Fora, até o fim deste ano, segundo anunciou o Presidente do clube mineiro, Sr. João Rafael Zacarias, depois de conversar com o Presidente do Corinthians, Sr. Vadi Helu.

O empréstimo custaria ao Tupinambás NCr\$ 10.000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) e Garrincha já foi ouvido a respeito, tendo concordado com a transferência, desde que fosse até o fim do ano.

Acha o Sr. João Rafael Zacarias que a solução seria boa para os três, o Tupinambás, o Corinthians e o próprio Garrincha, que poderia recuperar-se fisicamente, morando em seu sítio, em Juiz de Fora.

PROGRAMA ENCERRADO



Aimoré Moreira preferiu concluir com dois indivíduos leves, ontem e hoje, o treinamento do Palmeiras

Antoninho quer Pelé como líder para time do Santos ser jovem e com raça

São Paulo (Sucursal) — Dizendo que Pelé será o novo líder do time do Santos, o técnico Antoninho treinou, ontem, pela manhã, o quadro santista, sem Pelé, que apenas fez massagens. Gilmar e Copeu também não foram ao clube, por causa do congestionamento na Via Anchieta, onde cerca de 50 mil automóveis desciam a serra à procura do mar.

Parando constantemente o treino e corrigindo jogada por jogada, Antoninho não esteve satisfeito com a produção da equipe, que continua com os defeitos dos últimos jogos. Antoninho não sabe o porquê de a equipe não "ter raça".

PELÉ, O MAIS VELHO

Para o jogo contra o Bangu, domingo à tarde, Antoninho afirmou que colocará uma equipe jovem, "onde só Pelé é velho, com 26 anos de idade". Antoninho desabafou:

— Vou ver se coloco o Pelé para dar moral ao time e orientar as jogadas no meio de campo. O time está ressentido-se de homem experiente e Pelé será o indicado para isso contra o Bangu.

CABEÇA FRESCA

O Presidente do Santos, Atílio Jorge Curi, estava nos vestiários à procura de Antoninho "para um encontro pessoal", já marcado para ontem, durante um festival que a Guarda Civil de São Paulo estava realizando no estádio da Vila Belmiro.

Sobre a equipe, Atílio, com gestos largos, disse: — Estamos de cabeça fresca. O Santos é mais time quando perde, embora ninguém goste de perder. Mas guarde isso, moço, cabeça fresca.

EQUIPES

Os dois times que treinaram ontem foram: Titulares — Cláudio, Carlos Alberto, Oberdan, Joel e Lido; Cidolando e Bougloux; Dorval, Ismael, Edu e Abel.

Este será o time para o jogo contra o Bangu, apenas com a inclusão de Pelé em lugar de Edu. Os reservas formaram: Laércio (Ronde), Modesto (Turcio), Vitor (Mauro), Osvaldo (Orlando) e Zé Carlos (Geraldino); Mengalvio (Lima) e Luis Werneck (Negreiros); Amauri, Gilberto, Wilson e Pepe.

URSS vence a Coréia do Sul por 83 a 50 e é quase tricampeã mundial em Praga

Praga (de Vitor Garcia, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Derrotando a Coréia do Sul por 83 a 50, a seleção feminina da União Soviética garantiu, praticamente, o título de tricampeã mundial de basquetebol, em partida disputada ontem à noite, no Praga Sport Hall, embora ainda lhe falte enfrentar a Alemanha Oriental, hoje à noite. Nos demais jogos, o Japão derrotou a Iugoslávia por 68 a 64, e a Alemanha venceu a Tcheco-Eslováquia por 60 a 54.

A seleção brasileira, por sua vez, assegurou a oitava colocação ao vencer a Austrália por 74 a 58, em partida disputada pela manhã — quando também jogaram Itália 56 x 45 Estados Unidos — repetindo os mesmos erros dos jogos eliminatórios, com relação à finalização, passes e marcação na quadra.

A VITÓRIA

Jogaram e marcaram na partida de ontem, no Praga Sport Hall: Brasil — Nilza (31), Nadir (10), Heleninha (8), Marlene (6), Norminha (6), Lais (6), Delci (4), Maria Helena (2), Neusona (1), Ritinha e Jaci. Austrália — Forster (34), Delany (7), Pat (6), Vickie (4), Raylee (3), Lorraine (2), Bain (2), Wilson (1), Elizabeth e Fran. Os juizes foram Brumem, da Iugoslávia, e Heinecke, da Alemanha.

A seleção brasileira iniciou o jogo com Marlene, Nilza, Maria Helena, Norminha e Heleninha. Logo nos primeiros instantes, a seleção australiana, com um ritmo veloz, dominou as ações, chegando aos sete minutos com a vantagem de 19 a 10, centralizando todas as suas finalizações em sua única jogadora Forster — a melhor figura da quadra — e valendo-se, ainda, das falhas das brasileiras, que perdiam ataques arremessando ou passando mal. Se a Austrália tivesse neste início outras boas finalizações, como o Forster, poderia ter definido a partida. Quando Maria Helena, que era a figura mais fraca da seleção brasileira, saiu, entrando Delci em seu lugar, a equipe começou a equilibrar o jogo, principalmente porque Delci, logo ao entrar, conseguiu marcar, coisa que nenhuma outra jogadora fizera, além de Nilza, até os seis minutos. Com a saída de Heleninha, substituída por Lais, a produção da seleção melhorou mais ainda, tanto que aos 10 minutos o marcador favorecia a Austrália por apenas 21 a 18. No minuto seguinte, então, as brasileiras passaram a frente com 23 a 18, para não mais ficarem em desvantagem. No final do primeiro tempo, com bons arremessos de Nilza e de Lais, a seleção brasileira chegou a 33 a 23 e 35 a 25, del-

xando porém que as australianas diminuísem para 37 a 30, depois que Lais errou três arremessos seguidos, justamente quando o tempo acabava. A seleção brasileira reiniciou o jogo com Marlene, Nilza, Nadir, Delci e Heleninha, fazendo rígida marcação das adversárias, dificultando seus arremessos, enquanto Forster convertia três cestas seguidas, reduzindo mais uma vez a contagem, que ficou em 39 a 36. Por instantes, as brasileiras ficaram descontroladas e as ações estiveram equilibradas. Foi quando Nadir e Heleninha, armando bem as jogadas para as finalizações de Nilza, conseguiram dar tranquilidade à equipe. Aos 10 minutos, a Austrália começou a ceder definitivamente, deixando de centralizar suas finalizações em Forster, e ficando os arremessos ao encargo de outras jogadoras, que errando muito, permitam a Nilza e Marlene dominarem todos os rebotes defensivos. A seleção brasileira foi aumentando a vantagem até atingir a média de 20 pontos, com o marcador de 67 a 45. Aí Vidal, então, colocou as suplentes na quadra, trocando Nadir, Marlene e Maria Helena por Neusona, Jaci e Ritinha. A partida chegou ao seu final, sem que houvesse nada de maior destaque, com a vantagem das brasileiras por 74 a 58.

AS COLOCAÇÕES

Com a vitória da Itália sobre os Estados Unidos, por 56 a 45, também pelo Torneio de Consolação, todas as colocações do sétimo ao 11.º lugar, ficaram definidas, embora hoje ainda restem as partidas Itália x Austrália e Bulgária x Estados Unidos. A situação, depois da rodada de ontem, era a seguinte: 1.º Brasil, nove pontos; 2.º Bulgária, oito; 3.º Estados Unidos e Itália, seis; 5.º Austrália, cinco e 6.º Cuba.

Treino do Botafogo passou do tempo porque Admildo não parou até sair um gol

O Botafogo treinou ontem até que saísse um gol, estendendo-se o conjunto por uma hora e cinco minutos, já que o primeiro tempo terminou 0 a 0 e o segundo também teve esta contagem nos 45 minutos regulamentares, mas Admildo Chiroi mandou continuar até que saísse um gol, finalmente conquistado pelo extrema-esquerda Humberto.

O problema do Botafogo é Afonsinho, que está com o pé direito ainda inchado, não treina e deverá ser examinado novamente pelo Dr. Lidio Toledo, hoje, mas o médico acha que é difícilmente poderá jogar.

FORA DE FORMA

Apesar de ter jogado mal, largando várias bolas e se mostrando muito nervoso, Cao será o goleiro do Botafogo para amanhã. Cao esteve muito tempo afastado dos treinos, em virtude de um litígio com o clube, e Admildo Chiroi fez com ele um exercício especial depois do treino.

Manga não apareceu no clube e não deu qualquer satisfação, estando, assim, fora de cogitações até para a reserva.

O time titular que treina e jogará amanhã foi o seguinte: Cao, Paulistinha, Zé Carlos, Leonidas e Dinmas; Nel e Gerson; Rogé-

rio, Enos, Paulo César e Humberto.

MANOBRAS

Os conselheiros do Botafogo estão considerando a carta do Sr. Castor de Andrade, oferecendo Paulo Borges, Cabralzinho e Fidélis por empréstimo, apenas uma manobra para acalmar o Conselho, muito irritado com o empréstimo de Parada.

Consideram, ainda, que é "um jogo de carta marcada", pois se os dirigentes do Botafogo fossem outros iriam ao Bangu no dia seguinte buscar os jogadores oferecidos.

Corinthians vai ter mesmo Marcial no gol porque Barbosinha não melhorou

São Paulo (Sucursal) — Zezé Moreira dirigiu ontem pela manhã o individual com que os jogadores do Corinthians encerraram os preparativos, para enfrentar o São Paulo, hoje à noite no Pacaembu, confirmando a presença de Marcial no gol, pois Barbosinha foi afastado definitivamente dos treinos, por causa de sua distensão na coxa direita.

O técnico confirmou o mesmo time que derrotou o Bangu, à exceção do goleiro e não prevê nenhuma substituição, em princípio, mas admitiu trocar jogadores, dependendo do esquema a ser usado pelo adversário.

INDIVIDUAL

O treino de ontem consistiu de ginástica, marchas, corridas e bate-bolas, dirigido pelo próprio técnico, pois o preparador físico, professor Teixeira, chegou atrasado no Parque São

Jorge, por ter seu automóvel enguiçado no caminho. Além dos jogadores que deverão começar o jogo, estão também concentrados mais os seguintes: Alexandre, Galhardo, Jorge Correia, Luis Américo, Bené, Flávio, Nair e Marcos.

Fidélis treinou e deverá jogar contra o Santos, mas P. Borges continua de fora

Fidélis treinou no conjunto de ontem pela manhã, sentiu o joelho direito um pouco dolorido, mas mesmo assim viajou hoje para São Paulo com grande chance de enfrentar o Santos amanhã à tarde, enquanto Paulo Borges ainda não foi liberado pelo Dr. Arnaldo Santiago e ficou definitivamente afastado dessa partida.

O médico explicou que Paulo Borges já está recuperado, mas para evitar o que aconteceu com Cabralzinho, que estava clinicamente bom e voltou a sentir a contusão logo no primeiro treino, ele preferiu poupar o jogador nessa partida e adiar sua liberação para o jogo contra o Internacional.

DOR MISTERIOSA

O Dr. Arnaldo Santiago estava intrigado com a dor que Fidélis sentiu após participar do conjunto de 40 minutos, pois o jogador nada sentiu durante todo o treinamento.

— Acho que o Bangu está mesmo numa fase de pouca sorte — disse —, pois Fidélis clinicamente está perfeito, não reclamou de nada durante o treino, mas logo ao seu final disse que sentia um pouco o joelho.

O Dr. Arnaldo Santiago, entretanto, acha que se trata de um problema solúvel, e acredita que até amanhã, com o tratamento que indicou, o músculo estará normal, possibilitando a presença do jogador na partida contra o Santos.

Paulo Borges, que todos acreditavam já pudesse jogar, nem sequer foi libertado pelo Departamento Médico.

Com o Bangu estando praticamente sem ponta-direita,

Palmeiras escolhe entre Servílio e Jair Bala quem jogará ao lado de César

São Paulo (Sucursal) — Jair Bala ou Servílio, para jogar ao lado de César, amanhã à tarde, contra o Botafogo, é uma das dúvidas do técnico Aimoré Moreira na escalção do time do Palmeiras, estando marcado para hoje pela manhã um individual no Parque Antártica, pois o embarque para o Rio só se dará às 15 horas. A outra dúvida é Djalmá Santos, que será testado durante o treino e, se sentir a distensão muscular, Jorge viajará como reserva da posição de lateral-direito.

Em virtude do mau tempo foi cancelado o coletivo marcado para o campo do Nacional, ontem à tarde, realizando-se apenas um leve individual na quadra situada ao lado dos vestiários, no Parque Antártica. Ademir da Guia, Gallardo, Dudu, Ferrari e Jair Bala foram poupados.

AIMORÉ TRANQUILO

A respeito das declarações de Ferrari, negando-se a ser deslocado mais uma vez para a lateral-direita, o treinador do Palmeiras afirmou que o jogador ainda não lhe disse nada, já que foi dispensado do treino de ontem e somente hoje pela manhã se apresentará no Parque Antártica. Contudo, fez questão de frisar que Ferrari é o titular da lateral esquerda, devendo voltar à sua posição assim que Djalmá Santos estiver em condições de retornar ao time.

Se antes de se queixar aos repórteres, ele tivesse me consultado, dando minha palavra de que sua deslocação na defesa é uma simples questão de emergência, que pretendo ver logo resolvida.

SANDOLI VIAJA

A delegação do Palmeiras, chefiada pelo Sr. Ferruccio Sandoli, será composta pelos seguintes jogadores: Valdir, Perez, Djalmá Santos (Jorge), Ferrari, Baldocchi, Minuca, Geraldo Scott, Osmar, Dudu, Jair Bala, Zequinha, Ademir da Guia, Suingue, Servílio, Hélio, Galardo, Rinaldo, César, Gildo e Zico.

Vasco e Flamengo fazem às 18 horas de hoje, no Maracanã, uma partida de grande importância para a definição do Grupo B, onde vários concorrentes ainda perseguem duas vagas no turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sendo o Vasco um dos vice-líderes, enquanto o Flamengo ocupa uma posição que não lhe permite sofrer uma nova derrota.

A noite, no Pacaembu, Corinthians e São Paulo jogam como adversários do Grupo A, o primeiro com sua vaga aparentemente assegurada e o último já sem muita chance de classificação. Gualter Portela Filho, auxiliado por Amílcar Ferreira e Rubens Sousa de Carvalho, será o juiz no Rio, cabendo a Armando Marques dirigir a partida em São Paulo.

MARACANÃ

Vasco e Flamengo vão cumprindo com altos e baixos os seus destinos no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Até aqui, nem a irregular equipe dirigida por Zilinho, nem o imprevisível time de Armando Renganeschi conseguiram se firmar entre os primeiros colocados do grupo. A própria tática do torneio, porém, tem estendido a vários outros candidatos este perde-e-ganha que tarda a definir os finalistas, daí haver, tanto para o Vasco como para o Flamengo, algumas esperanças à final.

Pela soma de pontos perdidos, o Vasco está melhor, dividindo o segundo lugar com o Grêmio, Atlético e Portuguesa de Desportos, todos a dois pontos do Palmeiras. Mas o Vasco é um dos concorrentes que menos atuou, de modo que o seu caminho, até o turno final, ainda é longo. O Flamengo, quatro pontos atrás do mesmo Palmeiras — líder isolado do grupo —, não pode mais perder, já que tem de contar com suas próprias vitórias e mais a queda do Vasco, Grêmio, Atlético, Portuguesa e Santos, a fim

de tentar a sua vaga. Para ele, a partida pode ser decisiva.

A campanha do Vasco registra vitórias sobre o Santos (2 a 1) e Ferroviário (1 a 0), empates com a Portuguesa (3 a 3), Cruzeiro (1 a 1) e Fluminense (2 a 2), e derrotas para o Bangu (2 a 0), Palmeiras (5 a 0) e Corinthians (2 a 0). O Flamengo já venceu a Portuguesa (2 a 1), Cruzeiro (2 a 0) e Botafogo (4 a 2), empates com o Internacional (1 a 1), São Paulo (2 a 2) e Palmeiras (3 a 3), e derrotas para o Santos (1 a 0), Bangu (4 a 3), Grêmio (2 a 1) e Atlético (3 a 1).

PACAEMBU

A partida desta noite, no Pacaembu, é de certo modo menos importante do que a do Maracanã. O Corinthians, com apenas quatro pontos perdidos, liderando absoluto o Grupo A, a três pontos do vice-líder Bangu, é tido como o mais certo finalista de todos os que lutam por uma vaga. Mesmo perdendo logo mais, continuará na ponta, restando-lhe depois quatro partidas, enquanto seus adversários de grupo já estão em situação difícil. Um deles é justamente o São Paulo, que só na quarta-feira obtivera a sua primeira vitória e é um dos últimos colocados.

O Corinthians, depois de sua derrota para o Palmeiras na estreia (2 a 1), venceu o Ferroviário (2 a 1), Cruzeiro (4 a 2), Portuguesa (2 a 1), Vasco (2 a 0), Grêmio (2 a 1) e Bangu (4 a 0), empatando apenas com o Fluminense (3 a 3) e Internacional (2 a 2). O São Paulo perdeu para o Bangu (2 a 1), Fluminense (2 a 1) e Internacional (1 a 0), empatou com o Botafogo (1 a 1), Flamengo (2 a 2), Santos (1 a 1) e Grêmio (1 a 1), e conseguiu diante do Ferroviário sua única vitória (4 a 0).

FLAMENGO	VASCO
Marco Aurélio	1 Franz
Murilo	2 Jorge Luis
Itamar	3 Ananias
Jaime	4 Maranhão
Carlinhos	5 Fontana
Paulo Henrique	6 Oldair
Pedrinho	7 Zéinho
Américo	8 Danilo Meneses
Almir	9 Nei
Ademar	10 Adilson
Rodrigues	11 Morais

CORINTIANS	SÃO PAULO
Marcial	1 Fábio
Jair Marinho	2 Osvaldo Cunha
Ditão	3 Belini
Dino	4 Nenê
Clóvis	5 Dias
Maciel	6 Edilson
Bataglia	7 Váler
Tales	8 Nelsonho
Silvio	9 Adilson
Rivelino	10 Fefeu
Gilson Pórtio	11 Canhoto

BOA FORMA



Parada voltou a treinar muito bem em conjunto e tem sua escalção garantida contra o Santos

CARLOS DA SILVA

Cruzadas

CARLOS

1	2	3	4	5	6	7
8	9	10				
11		12				
13			14			

h. na Rua
Preço: 18
— 250 —
Pine, 96,
— Tal.

Vendo ap.
3 600 mil
duino de
neiro, 145
e 30-3823
lmgos até

ca. Venda	15	16	17
5vo e va-			
150. Rua			
Romeira,	18		
30-1548 e			

VERTICALES — 1 — acostumadas; hal-
alumen; 3 — xorejante (Lat. *rorante*);
gerinelinas; 5 — andaria; 6 — vidren
chat; 8 — amamar (o hidravião); 11

abundância; nome de mulher; 13 — (mo que Eni; 16 — grosso; inchado; mação do ovídeo; 18 — sufixo: diminui o mesmo que Tzar ou Czar; 20 — (a ar; 26 — palavra holandesa: sobre — sobre a calva; 27 — graça. . .

Não de- 20 000 sen- do em ca). 1953, das ar, Ateor, das	sis; ré; aer; atomatar. Verticais laxativo; enol; varata; arpelivo; opit rostos; ides; cid; crase; touro; mlar; r	
Penha - 3 venda Ar frendes, com il. Ver Ru mimo, na Ru sala 202	vista ALEGRE - Vende-se um ótimo apartamento, 2 qts., sala, coz., banh. completo, varanda, água de serviço, gás e trator do mimo, na Rua Ponta Porá n. 141, ap. 201, no horário de 8 às	ROCHA MIRANDA ranc. Tendo 2 et Traga 8 e 101 VICENTE DE CAR do, na Rua Cas

[illegible]

VENDE ALEGRE - Vende-se ao
alugue-se uma casa grande, nove
quartos e dois fundos, independentes,
710 - final de Avenida Brasília,
Pina - Alegre no local.
VISTA ALEGRE - Vende-se boa
casa, 2 quartos e demais dependentes,
Trator Estrada da Água Grande,
1302, ap. 303.

VENDEM-SE apartamentos, Ver

VENDESE terreno - 14 lotes com 14
Páteo Boa Viagem
Rua Silveira, 100
Rua Silveira, Estrada
- Tel. 22-40516
- Tel. 22-40516
Manual
VENDESE CARVÃO
3 Av. Mett, n. 10
201, com sac. do
banheiro (entreposto

de luxúria re-
 coipa, cozi-
 do, e de 17
 horas ou
 mais. Vendo, casa,
 com 100 en-
 trada. Chaves na
 c. 03.0269 e
 C.R.C. 584.
 (En- Exce-
 pto, tal, de

[illegible]

com o alu-
meiro, me-
de 1.304.
ECI 430.

Vende-se
turca e co-
zinha, em
Antônio de
Cassia

de ótima
cozinha, Ar-
gueli n.º 286.

está ampla, enraída p/ c/rrão e
Tôda de laje. V/7 horas, na Rua
Biubiapi, ao lado da pederia,
n.º 400 - Preço 10 mil facilit-
does - Se não for, 12 mil -
Turca e Cozinha: Vendo vezia, dia 5 de
maio. Tratar na Av. João Ri-
beiro, 396 - Sr. Soares, 49 e 1996

Tenho co-
zinha, Ar-
gueli n.º 286

QUINUMA - Vendo casas e ap-
to de 4, 3, e 2, b. indep. Ent. 80
por 3 milhões, pref. 80.

GOVERNADOR
dormes terran-
go, tolet 11
facilitada. Tel.
GOVERNADOR
de 120 m. de
amplor, 2
facada em p-
Quinjal em m-
de 120 m. de
prazo.

Ver a tratar na Rua Esplanada, nº 93, em centro, Preço 1200,00, ou permuta com 2 carros de 1960 e 1961 e 1962 e 1963 e 1964 e 1965 e 1966 e 1967 e 1968 e 1969 e 1970 e 1971 e 1972 e 1973 e 1974 e 1975 e 1976 e 1977 e 1978 e 1979 e 1980 e 1981 e 1982 e 1983 e 1984 e 1985 e 1986 e 1987 e 1988 e 1989 e 1990 e 1991 e 1992 e 1993 e 1994 e 1995 e 1996 e 1997 e 1998 e 1999 e 2000 e 2001 e 2002 e 2003 e 2004 e 2005 e 2006 e 2007 e 2008 e 2009 e 2010 e 2011 e 2012 e 2013 e 2014 e 2015 e 2016 e 2017 e 2018 e 2019 e 2020 e 2021 e 2022 e 2023 e 2024 e 2025 e 2026 e 2027 e 2028 e 2029 e 2030 e 2031 e 2032 e 2033 e 2034 e 2035 e 2036 e 2037 e 2038 e 2039 e 2040 e 2041 e 2042 e 2043 e 2044 e 2045 e 2046 e 2047 e 2048 e 2049 e 2050 e 2051 e 2052 e 2053 e 2054 e 2055 e 2056 e 2057 e 2058 e 2059 e 2060 e 2061 e 2062 e 2063 e 2064 e 2065 e 2066 e 2067 e 2068 e 2069 e 2070 e 2071 e 2072 e 2073 e 2074 e 2075 e 2076 e 2077 e 2078 e 2079 e 2080 e 2081 e 2082 e 2083 e 2084 e 2085 e 2086 e 2087 e 2088 e 2089 e 2090 e 2091 e 2092 e 2093 e 2094 e 2095 e 2096 e 2097 e 2098 e 2099 e 2100 e 2101 e 2102 e 2103 e 2104 e 2105 e 2106 e 2107 e 2108 e 2109 e 2110 e 2111 e 2112 e 2113 e 2114 e 2115 e 2116 e 2117 e 2118 e 2119 e 2120 e 2121 e 2122 e 2123 e 2124 e 2125 e 2126 e 2127 e 2128 e 2129 e 2130 e 2131 e 2132 e 2133 e 2134 e 2135 e 2136 e 2137 e 2138 e 2139 e 2140 e 2141 e 2142 e 2143 e 2144 e 2145 e 2146 e 2147 e 2148 e 2149 e 2150 e 2151 e 2152 e 2153 e 2154 e 2155 e 2156 e 2157 e 2158 e 2159 e 2160 e 2161 e 2162 e 2163 e 2164 e 2165 e 2166 e 2167 e 2168 e 2169 e 2170 e 2171 e 2172 e 2173 e 2174 e 2175 e 2176 e 2177 e 2178 e 2179 e 2180 e 2181 e 2182 e 2183 e 2184 e 2185 e 2186 e 2187 e 2188 e 2189 e 2190 e 2191 e 2192 e 2193 e 2194 e 2195 e 2196 e 2197 e 2198 e 2199 e 2200 e 2201 e 2202 e 2203 e 2204 e 2205 e 2206 e 2207 e 2208 e 2209 e 2210 e 2211 e 2212 e 2213 e 2214 e 2215 e 2216 e 2217 e 2218 e 2219 e 2220 e 2221 e 2222 e 2223 e 2224 e 2225 e 2226 e 2227 e 2228 e 2229 e 2230 e 2231 e 2232 e 2233 e 2234 e 2235 e 2236 e 2237 e 2238 e 2239 e 2240 e 2241 e 2242 e 2243 e 2244 e 2245 e 2246 e 2247 e 2248 e 2249 e 2250 e 2251 e 2252 e 2253 e 2254 e 2255 e 2256 e 2257 e 2258 e 2259 e 2260 e 2261 e 2262 e 2263 e 2264 e 2265 e 2266 e 2267 e 2268 e 2269 e 2270 e 2271 e 2272 e 2273 e 2274 e 2275 e 2276 e 2277 e 2278 e 2279 e 2280 e 2281 e 2282 e 2283 e 2284 e 2285 e 2286 e 2287 e 2288 e 2289 e 2290 e 2291 e 2292 e 2293 e 2294 e 2295 e 2296 e 2297 e 2298 e 2299 e 2300 e 2301 e 2302 e 2303 e 2304 e 2305 e 2306 e 2307 e 2308 e 2309 e 2310 e 2311 e 2312 e 2313 e 2314 e 2315 e 2316 e 2317 e 2318 e 2319 e 2320 e 2321 e 2322 e 2323 e 2324 e 2325 e 2326 e 2327 e 2328 e 2329 e 2330 e 2331 e 2332 e 2333 e 2334 e 2335 e 2336 e 2337 e 2338 e 2339 e 2340 e 2341 e 2342 e 2343 e 2344 e 2345 e 2346 e 2347 e 2348 e 2349 e 2350 e 2351 e 2352 e 2353 e 2354 e 2355 e 2356 e 2357 e 2358 e 2359 e 2360 e 2361 e 2362 e 2363 e 2364 e 2365 e 2366 e 2367 e 2368 e 2369 e 2370 e 2371 e 2372 e 2373 e 2374 e 2375 e 2376 e 2377 e 2378 e 2379 e 2380 e 2381 e 2382 e 2383 e 2384 e 2385 e 2386 e 2387 e 2388 e 2389 e 2390 e 2391 e 2392 e 2393 e 2394 e 2395 e 2396 e 2397 e 2398 e 2399 e 2400 e 2401 e 2402 e 2403 e 2404 e 2405 e 2406 e 2407 e 2408 e 2409 e 2410 e 2411 e 2412 e 2413 e 2414 e 2415 e 2416 e 2417 e 2418 e 2419 e 2420 e 2421 e 2422 e 2423 e 2424 e 2425 e 2426 e 2427 e 2428 e 2429 e 2430 e 2431 e 2432 e 2433 e 2434 e 2435 e 2436 e 2437 e 2438 e 2439 e 2440 e 2441 e 2442 e 2443 e 2444 e 2445 e 2446 e 2447 e 2448 e 2449 e 2450 e 2451 e 2452 e 2453 e 2454 e 2455 e 2456 e 2457 e 2458 e 2459 e 2460 e 2461 e 2462 e 2463 e 2464 e 2465 e 2466 e 2467 e 2468 e 2469 e 2470 e 2471 e 2472 e 2473 e 2474 e 2475 e 2476 e 2477 e 2478 e 2479 e 2480 e 2481 e 2482 e 2483 e 2484 e 2485 e 2486 e 2487 e 2488 e 2489 e 2490 e 2491 e 2492 e 2493 e 2494 e 2495 e 2496 e 2497 e 2498 e 2499 e 2500 e 2501 e 2502 e 2503 e 2504 e 2505 e 2506 e 2507 e 2508 e 2509 e 2510 e 2511 e 2512 e 2513 e 2514 e 2515 e 2516 e 2517 e 2518 e 2519 e 2520 e 2521 e 2522 e 2523 e 2524 e 2525 e 2526 e 2527 e 2528 e 2529 e 2530 e 2531 e 2532 e 2533 e 2534 e 2535 e 2536 e 2537 e 2538 e 2539 e 2540 e 2541 e 2542 e 2543 e 2544 e 2545 e 2546 e 2547 e 2548 e 2549 e 2550 e 2551 e 2552 e 2553 e 2554 e 2555 e 2556 e 2557 e 2558 e 2559 e 2560 e 2561 e 2562 e 2563 e 2564 e 2565 e 2566 e 2567 e 2568 e 2569 e 2570 e 2571 e 2572 e 2573 e 2574 e 2575 e 2576 e 2577 e 2578 e 2579 e 2580 e 2581 e 2582 e 2583 e 2584 e 2585 e 2586 e 2587 e 2588 e 2589 e 2590 e 2591 e 2592 e 2593 e 2594 e 2595 e 2596 e 2597 e 2598 e 2599 e 2600 e 2601 e 2602 e 2603 e 2604 e 2605 e 2606 e 2607 e 2608 e 2609 e 2610 e 2611 e 2612 e 2613 e 2614 e 2615 e 2616 e 2617 e 2618 e 2619 e 2620 e 2621 e 2622 e 2623 e 2624 e 2625 e 2626 e 2627 e 2628 e 2629 e 2630 e 2631 e 2632 e 2633 e 2634 e 2635 e 2

[illegible]

172 - R. P. Parigot	em c/br, terreno 11x40 e 21/2	31, l'atlar, para
173 - P. de	águia de 2, 4, 6, 8, frondosa	11x40, 11x40, 11x40
174 - P. de	terreno 11x40 e 21/2	Terreno 12x40
175 - Prédio Ter- reço, 42, com 2	M. Hermes e Cascadura, Trafar Ru- a Silva Gomes n. 2, al. 206. Tel.	20% Encls. Ver p. 11
176 - e demais de- itando o terreno	29-8666 - (Cascadura).	ILHA DO GOV- terno, Rua Ama- rala de Rosa
177 - o loteirão La- 26 de abril de	PILARES - (Cascadura) al. 20 000 nos lotes 1, 200 pes de bonanás, pes de café, laranjas, abacates, lúcas e uma modesta casa. Rara oportunidade! Anot.	36-7278.
178 - no local. Mais	1.700. Rua Jacaréi, 100, San- tônio.	ILHA - Guanab- ba - Vendo
179 - 14 apartamen-		

[illegible][illegible]

acional ou Am-
do, 17 de maio
Ver na Rua
e Operário. Tra-
Carlos Silva, na
3 h de 30 seg.
Higienópolis ou
Vdo, 3 h de 30
vazie, NCR 20
6 mil cl int. 15

inha - Bonitica
inha - Compr

SOCHA MIRANDA - Vendo 2

[illegible]

tel. 38-1035.
2 qts., a. coz.,
ordim. 5.000, todo
441. Junto Praga
r. 5.000,00, resto
Pavona e Centro de S. João de
Meril. Vendas no local diária-
mente - Estrada Rio de Pau-
do, frente à Rua Coronel Ma-
reiros César. Informações Telefo-
no 52-4517.

condes de Santa Isabel, 382 — Grajaú

SAPATARIA - Vende-se com ou sem estoque motivo outros negócios, Rua Saravali, 35 LE, em frente à Estação de M. H.

SALA DE CADELEIREIROS - Vende-se um local, com instalações modernas, ar condicionado e modelo moderno e sustentável

DINHEIRO - Empréstimo de 450 milhões sobre cotrofevenda. Trazer documentos próprios preferente Zona Sul, Tratar Ligação de Carlica, 5, s/ 617, Telefone 22-8885, Sr. Hornoro.

EMPRESTAMOS com garantia

VENDESE um apartamento de 3 dormitórios e sala ampla com cozinha planejada etc. O mais luxuoso da Niterói. Tel. 5172 após 18h.

TINTURARIA - Vende-se mercadoria em estoque para tinturaria. Interessados devem entrar em contato com o Sr. Manoel, 137 - Centro - Niterói - Contrato 5 anos.

VENDE-SE bar bancário na Avenida Brás de Pina, 1.783.

VENDE-SE UM RÁPIDO, Var. de Rua Major Cardoso, 154 - Cordeiro.

VENDE-SE uma mercadoria e bar na Estrada do Rio Pequeno, 715 - Jacarepaguá. Tratar com o Sr. José Manuel no local.

VENDE-SE uma sapataria de comércio na Praça Honório Gurgel - Freguesia, Trator 6/9 - Anilândia.

VENDE-SE um apartamento de 3 dormitórios e sala ampla com cozinha planejada etc. O mais luxuoso da Niterói. Tel. 5172 após 18h.

Máximo apelo. Av. Graça A. Lima, 333, Sala 202. Tel. 23-621.

SOMENTE PROPRIETÁRIO vende apartamento N° 1000 com 3 dormitórios e 500,00 sem empreito de capital e trabalho. Delalhes pelo tel. 27-655.

LEILÕES

Flamengo - Leilão

APARTAMENTO 904 DE LUXO VAZIO

PRAIA DO FLAMENGO N. 1

Sala, 3 quartos e 1 banheiro.

VENDESE café e bar, loja de
vareta, contrato número 5, anexo,
R. Manoel de Araújo, 125, para
e tratar diretamente c/ Sr. Costa
Rm. Maenegaib n. 125 - Brasília,
DF.

VENDE-SE no Rdo S. Gonzalo, vi-
vendo ótimo armário, contrato nú-
mero 107, para tratar diretamente
na Rua Carlos Giacconi n. 107.

VENDE-SE um negócio com boa
maquedo, e boa posição de ven-
da. Rua do Amparo, 2, nº
Cascadia.

VENDE-SE quitanda e mercancia,
e tabaco frito e bebidas,
c/ boa maquedo, contrato nú-
mero 107, para tratar diretamente

nos embutidos, 2 bighs,
c/ais, grande co. moder-
na c/ 2 tanques, dep.
e garagem c/ elevador.
Tratar diretamente com
o proprietário, ven-
deleiro, sexta-feira, 28
abril de 1967 às 16 horas,
local. Mais informações te-
ler 22-4057. O apartamento
dará ser visto no domín-
io das 23, às 15, 13,30
e 23.

TELEFONES

ATENDO pedidos dia e noite, 24 horas, pelo 08-2264-2264, transmito a partir NCR's 100 mts. p. qual. fim.

CEDO interação telefone 54-100 mil, Chamar Celular. 23-63-1000

COMPRO - Linhas 34-46, 1.400 no auto transf. ender. seve ligada c. assinante. 01-22-85-1115, R. Rita. 125-4856

24-2005

2-9886 - 11-20-20

VENDO - Loia artista de umbanda, cl ou sem estoque. Recebo caro e barato. Interessados, chamar: **VENDESE** um bar e restaurante, boa frequencia, no melhor ponto do Engenho de Dentro, perto da Estacao, a Rua Adolfo Bormann, 100, no bairro do Destino. Interessados, chamar: **VENDESE** frequencia de desce, servida com Kombi 63. Ver e tratar com Cervasio, a Rua Joaquim Martins 372, casa 1 - Piedade.

VENDE-SE quitanda e mear, contrato nro. 4, alugar e beralaria para tratar rto. capelinha R&B 312 - Olaria.

VENDE-SE - Firma livre e de sembarcação, motivo diverso. Com atribuições de compra e venda, transporte, frete, embarque, Construção e Demolicões, Importadora Exportadora, com 34 anos. Tratar Rua do Senado, 141, anexo. 46-1698 - Sr. Manuel Dias.

VENDE-SE - Uma oficina de estamparia de medalhas de ouro.

Instalação.

CEP minivans compra para uso particular. Preço 1.200.000. Tel. CETEL 93-0046.

CEFL compra urgente dois tonéis sendo um comercial e um residencial à vista. Tratar no tel. 90-1445, qualquer dia.

COMPRO - Linhas 25-45 e 25-46. Tratar no tel. 90-1445, qualquer dia.

COMPRO - Linhas 25-45 e 25-46. Tratar no tel. 90-1445, qualquer dia.

COMPRO - Linhas 23-43 e 23-44. Tratar no tel. 90-1445, qualquer dia.

R. Eneclho Nôvo 135 - Sampaio,
11-12-50. Vendo 1000 unidades de
VENDE-se parte de bar, ou em
completo, motivo de viagem. R. Sa-
cadura Cabral 67-B, junto a P. Sa-
Mauá.

VENDE-se uma papelaria, livreria e
-brinquedos. Travessa dos Tamo-
11-12-50.

VENDE instalação merceria com
39 tulhas para arroz 5 balcões
com 20 metros comprimento as
próprias tulhas servem p. balcão
destinado para macaca e 1000
balões. Tudo completo e envolto
11-12-50.

Se serve ligação com arriano
OLIVEIRA & RITA, Tels. 22-40-
43-9086.

COPACABANA - Vendo 10
30, 37, 37 fincancas e 22-40-
43-9086. Vendo 1000 unidades de
VENDE & RITA, Tels. 22-40-
43-9086.

INSCRIÇÃO 1954 - Linha
Vendo NCRS 100,00, 42-
43-9086. Vendo 1000 unidades de
laral.

INSCRIÇÃO 1954 (13)
Se serve para qualquer linha
11-12-50.

Re- gi- o- na- l- me- n- 44- 10- 10-	de paterías altos e baixos, ludo em forma de debulhada em aço inoxidável para moer de 100 a 150 ml. Motivo de den. 42-4277.	INSCRIÇÃO - Transfere-se para NCR5 155a 37-57, de 36-37 qualquer horário.
	de TRAF. Praça Mantiqueira, Fabrics Nacional de Motores - Paulo Roberto da Silva.	INSCRIÇÃO - 11a chamada, por Cr\$ 50 mil, com Dono.
	VENDESE mercaria, com boa cap, contrato 5 anos, com mo- n- lar na Ru Coronel José Ricardo 36. Junho Estado de Olinde.	INSCRIÇÃO - Vende-se Motivo viagem, Lth. 42-71
	VENDESE bar em Brás de Pina, para exibir Contabil M&C, 100 10- 10-	INSCRIÇÃO - 1955, linha serve para qualquer linha confirmado. Vende 100,00.

de
a 404. Fretas: 3 500,00. Instala-
ção nova. Base: 35 000,00, com
13 000,00.

Vendo-SE quantas aves e ovos -
de 100 a 150, em alguns NGRs.
30,00. R. Barão de Guaratiba, n.
7. Catele.

Vendo-SE um bar do trotap-re-
carro de praça GB. Ru Expedi-
cionário José Amador, 907. Vila
de São Francisco.

Vendo-SE loja de materiais de
construção, motivo de viagem.
Ver e tratar Rua Andaluz, 114-A.

LIQUIDANDO-SE o negócio de
Linha 37-55 da Vendo-SE 180
cabe no dia da instalação
mesmo ato transferi-ve-
xílio e dos referências, na
em CETEL 93-0446 que

OPORTUNIDADE - Vendo-SE
36, 37, 57, financiadas em
seis a juros. Garantimos
liquida rápida. OLIVEIRA &
C. Rua 13, 130. Tel. 26-1615.

PASSO Instrução e telefonia
38, 39, 40, Tel. 38-2615.

PASSA-SE ingerência de

Ver-	- Sr. Armando.	da	da CIB, unidade. Tratar Rua
Du-	VENDESE - Um armário, am-	Grupo 2, 16, 102 - IAPI -	Ingresso - Arleite.
no-	último pente para com o	44555 - Telefone linha	Rua Carmo Velho, 88
no-	com o pente e a grade, em pleno	da	loja
trato	centro de São João Merit, Rua	TELEFONE - Vende Inscriçã	1938, est. 23, por qualque
lobo	da Matriz, 759.	ção (razoável). Motivo de	32 por 28 ou 32 por 30
Cor-	VENDESE um bar junto da	portaria edic. Jornal.	TELEFONE - Treca um de
	Passagem Independente de Padre	32 por outro 28 ou 54, in	96-2104 (CETEL).
	Miguel, Pre- NCS 6.000,00, 2 de entrada e		
	o resto a combinar.		
	VENDESE uma loja ferrengs		
	metálica construção com grande		
	galpão. Tel. 29-8121.		

[illegible]

34 - André de Araújo - N. Iguaçu.

VENDESE apartamento de condomínio com 60 metros quadrados, com cinco anos. Aluguél 20.000, R\$ Rizeuz Vlatoni 47-A estúpia Itaipu.

VENDO bar + mercadoria com restaurante, bar, copa, na melhor zona comercial de Maringá, NºC# 6.000,00 à vista, Rua Boiboi 189N, estq. com Rio da Prata.

DINHEIRO e HIPOTECAS

TELEFONE Linha 36-6, 6 meses a 12 meses, taxa fixa, 6 meses a 12 meses, Lipoção cardapio + imediata OLIVEIRA & RITA - Tel 72-4856 & 42-086.

TELEFONE Linhas urgentes para instalação 1988 até 1990, em qualquer cidade, região ou país, melligat, venda, ligit, etc.

ACIMA DE DOIS MILHÕES até 13 milhões empreste cash hipoteca ou transporte de veículos - Tel.: 79.08.61.11 - Olympia.

ATENÇÃO - Dinheiro - Emprestamos de 3 a 10 milhões cash hipoteca ou retrocessão de imóveis - At: melhores taxas - Solução em 48 horas - Não precisa certidão - Trázer escritura - Avenida 13 de Maio n. 23 - 15.º andar, sala 1 816 - Tel.: 79.08.61.11 - Olympia.

A JORNOS empreste de 1 a 10 milhões para comprar casa, carro, férias etc. - Tel.: 79.08.61.11 - Olympia.

TELEFONE 27 - De partir particular, compre e venda - chamar 27.7594 Edele.

TELEFONE - Vendo Inscr. CTB, 13 aprovações, esteatite, 100% - Ar. Olaviano - Uruçui.

TELEFONE - Passo-se à melhor oferta, Transmissão de 460 mil reais - 79.08.61.11 - Olympia.

TELEFONE - Insc. 1986, mais barato - NCRS, 13 aprovações - Almet. Tamandará 41, 11 - 79.08.61.11 - Olympia.

de prédios e ap. Tel. 23-8750.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo em prestação mensal de 100 mil cruzeiros e 8 prestações à vista. Tratar: Trator, Rio Branco 39, 18.º andar 1.804. Trazer documentos.

CAPITALISMO — Empregue seu dinheiro — Compre e venda (Retirovenda) — Tratar: Largo da Carioca, 5, 617. Tel. 22-0085 — Sr. Homero.

CAUTELAS de joias e mercados —

— Flamingo.

TELEFONE — Compre para: 1.º — Rio, Ribeirão, Tel. 22-8313.

TELEFONE — (Copacabana) — Permitam-se por 27 ou transfere-se. Tratar: cl. 22-4882. Rio, bl. telefone 42-4882.

TELEFONE — Permitam-se numerado 45 por 57 ou 36 e 27. Tratar 22-5005.

TELEFONE — 29 — 30 — 45 pro hoje. Paga na hora.

783. Contador. Tel. 45-2366. Atendo
Também tablado e desmota.
29-4735.

DINHEIRO - Proprietário tendo
muito renda fixa superior a NCr\$
1.000,00, precisa de NCr\$ 500,00
para pagar a dívida NCr\$ 1.000,00.
Lui, 700. Propostas para o m. 03503
na port. deste jornal.

DINHEIRO - Preciso urgente
500,00 nos. Prazo 60 dias, ju-
nos 100,00. Tel. 34-1567 e dia 106.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10,
20, 30 e 50 milhões com hip. ou
sem. Tel. 34-1567 e dia 106.

TELEFONE - 28. 54. 350.00.
- Vende-se NCr\$ 250,00.
- Oferte-se: Ar. Tambaú.
711. Tel. F. Xavier, A-1.

TELEFONE - Vendo 12
linhas instalando 14
me. Rapidez e honesta-
dade. Garantia total. Te-
lefone 23-43. Tel. 29-4735.

TELEFONE 23 - 43 -
objeto de valor ou vendendo
de 1959, 1959, 1948, 23

3 a 100 milhões

Emprestatos sob hipótese ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Tracer escritura. Av. 13 de Maio, 23 - 15º andar. Sala 201.

1516. Tel.: 42-9138. 42-7835.

CADERNO DE

automóveis e turismo

Editor:

WALDYR FIGUEIREDO

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sábado, 22 de abril de 1967

Pintacuda volta ao Brasil com a mesma humildade com que conquistou a fama



Além de bom piloto, Pintacuda é, também, um grande papo



Sua presença no curso de pilotagem foi verdadeiro sucesso



No Fórmula V, Pintacuda não alcançou os pedais

TREMENDÃO



Carlos Pintacuda, um nome que se tornou um símbolo no automobilismo mundial, hoje com 70 anos de idade, conserva a mesma modéstia com que recebeu as grandes vitórias conquistadas nas pistas.

Sua palavra abalizada, de profundo conhecedor da técnica automobilística, aponta Jim Clark como um verdadeiro fenômeno. "Para mim, esse moço escocês supera mesmo o mestre Nuvolari e o grande Manuel Fangio" — disse Pintacuda durante o almoço com que foi homenageado pela equipe do *Caderno de Automóveis*, no restaurante do JORNAL DO BRASIL.

O COMEÇO

Pintacuda não tem dúvida de que sua fama internacional começou com a vitória nas Mil Milhas da Itália, feito que um ano mais tarde voltaria a repetir, consagrando-se, definitivamente, como um corredor de qualidades excepcionais. Essas vitórias ele considera as maiores de toda a sua carreira, porque nas provas estavam competindo os grandes nomes do automobilismo da época.

E daí em diante as vitórias se sucederam, sua fama atravessou fronteiras e seu nome se projetou, firmando-o como um ás de primeira linha.

A GÁVEA

O Circuito da Gávea começava a aparecer como uma das provas automobilísticas mais difíceis e a atrair a atenção dos melhores pilotos do mundo inteiro. E Pintacuda não fugiu à regra. Num dos anos em que a Gávea reuniu as maiores expressões do automobilismo, Pintacuda alinhou, no pelotão de frente, lado a lado com o alemão Von Stucka, considerado na época como o bicho-pão das pistas.

Seu carro não lhe deixava grandes esperanças. Era um Alfa Romeo com menos cem cavalos do que o do seu mais sério competidor. Logo na largada, Pintacuda percebeu que Von Stucka não aceitava bem a provocação que lhe fazia a pista escorregadia, molhada por uma chuva fina e persistente.

Com o passar das voltas, Pintacuda foi estudando o modo de conduzir do seu adversário e as possibilidades que teria de êxito para uma ultrapassagem segura e definitiva. Pintacuda andava sempre colado na traseira de Von Stucka. Os cem cavalos a menos de sua máquina ele compensava com uma tocada mais arrojada.

Sua vitória só se pôde mesmo concretizar na penúltima volta do circuito, quando uma ordem do boxe por ele desobedecida derrotou Von Stucka.

Quando faltavam somente duas voltas para a bandeirada final, o boxe de Pintacuda mandou que ele parasse para abastecer. Von Stucka, atento sempre às instruções que eram dadas ao seu per-

seguidor, parou imediatamente para abastecer seu carro, que também já estava praticamente sem gasolina.

Pintacuda, entretanto, percebendo que Von Stucka ia aproveitar a sua parada para também abastecer seu carro, desobedeceu às ordens do boxe e prosseguiu na corrida. Foi realmente uma jogada que poderia tê-lo derrotado, mas que lhe deu a vitória que o consagraria na América do Sul. Os dois últimos quilômetros da prova, Pintacuda percorreu com sua máquina em ponto morto e usando a roda livre, pois a gasolina tinha mesmo acabado, e mal cruzou a linha de chegada Von Stucka passou por ele a toda velocidade.

OS BRASILEIROS

Nascimento Júnior foi o piloto brasileiro, de sua época, que mais o impressionou pela coragem e habilidade com que se conduzia.

Da atualidade, Pintacuda aponta Wilson Fittipaldi como o melhor, e Luis Pereira Bueno como um piloto de excelentes qualidades técnicas. Pêro Gância chamou sua atenção pela maneira correta de tocar, mas pareceu-lhe um pouco lento.

Não teve oportunidade de vê-los empenhados numa corrida, mas seu olho clínico permitiu-lhe fazer essas observações durante um treino em Interlagos.

OS AUTÓDROMOS

Conhecendo todos os grandes autódromos do mundo, Pintacuda achou o Autódromo Internacional do Rio Ideal para as corridas de Fórmula III, pois "seu traçado é muito bom e pode proporcionar provas realmente interessantes".

Sobre Interlagos, afirmou ser um dos mais bonitos do mundo, mas necessita de algumas modificações, pois "suas curvas são muito iguais o que torna a corrida monótona, principalmente para o piloto".

FÓRMULA V

Pintacuda acredita que o Fórmula V traga para o automobilismo uma nova fase, de grande sucesso. E para os pilotos, então, nem se fala. Esses carros lhes darão a oportunidade de mostrar realmente quem tem valor.

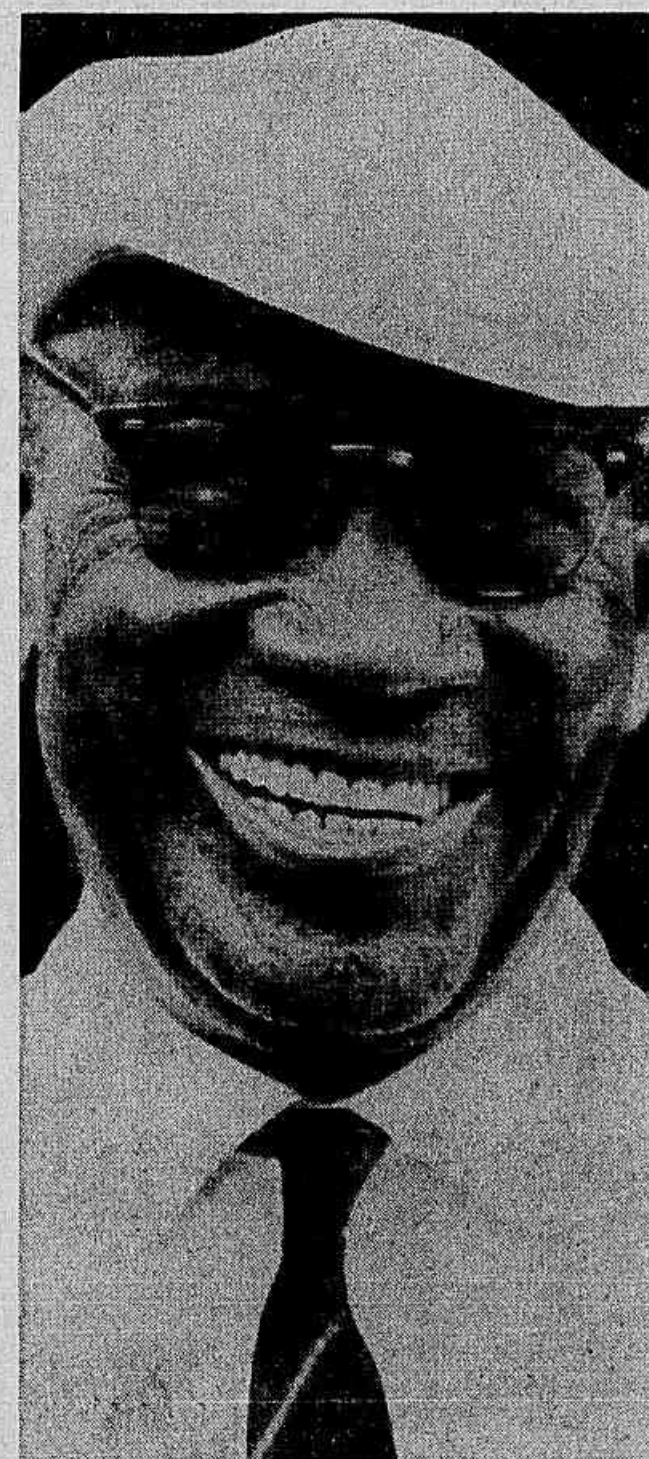
Na quinta-feira à noite, Pintacuda esteve no autódromo miniatura montado no Pavilhão de São Cristóvão. Tentou dirigir um Fórmula V, mas não conseguiu, porque seus pés não alcançavam os pedais. Hoje pela manhã, no Autódromo Internacional do Rio, com um carro Fórmula V já adaptado para ele, Pintacuda estará mostrando a tocada que o tornou famoso.

E já com 70 anos, val mostrar aos jovens por que seu nome, no Brasil, é, até hoje, símbolo de velocidade.

TESTE JB

Volkswagen 1300 um sedan e tanto

Pág. 2



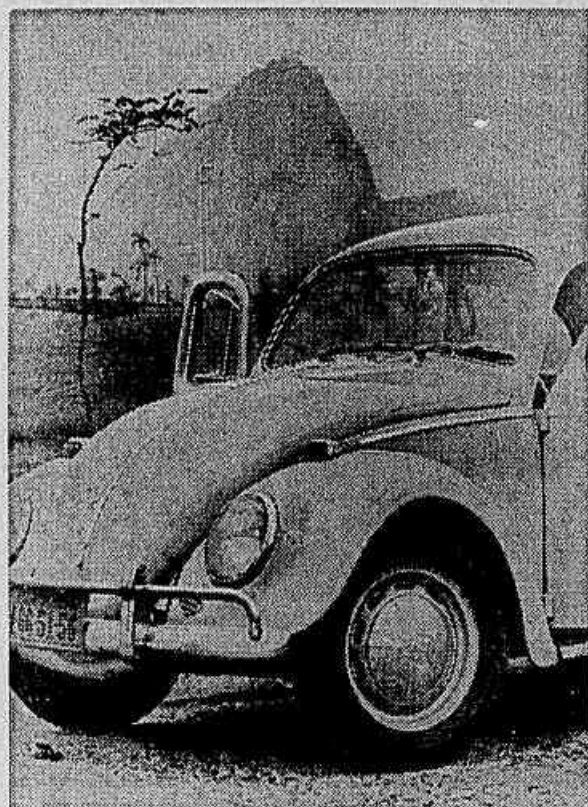
O sorriso do bom crioulo é largo e franco

Seu João gosta mesmo é de ser chofer do patrão

Página 4

TESTE JB

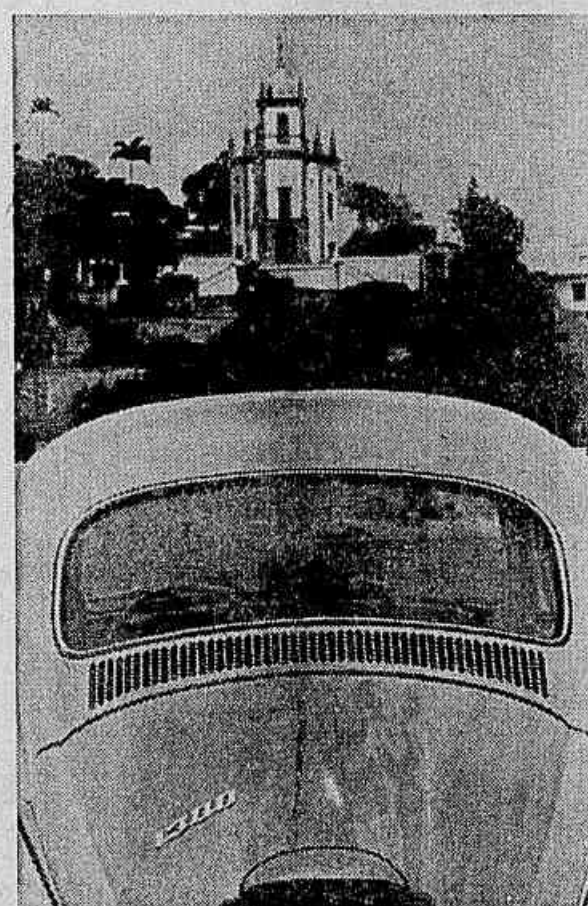
Volkswagen 1300 um sedan e tanto



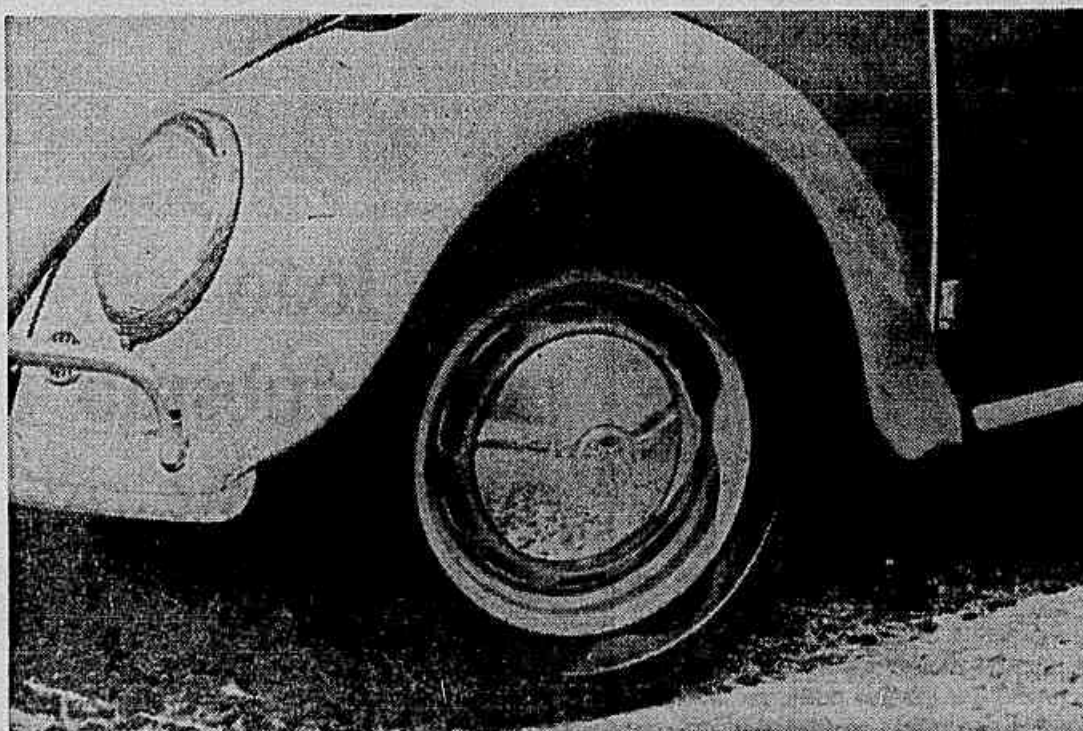
De frente, a não ser pela posição do limpador de pára-brisa, o sedan 67 é igualzinho ao modelo anterior. Não houve nenhuma outra modificação



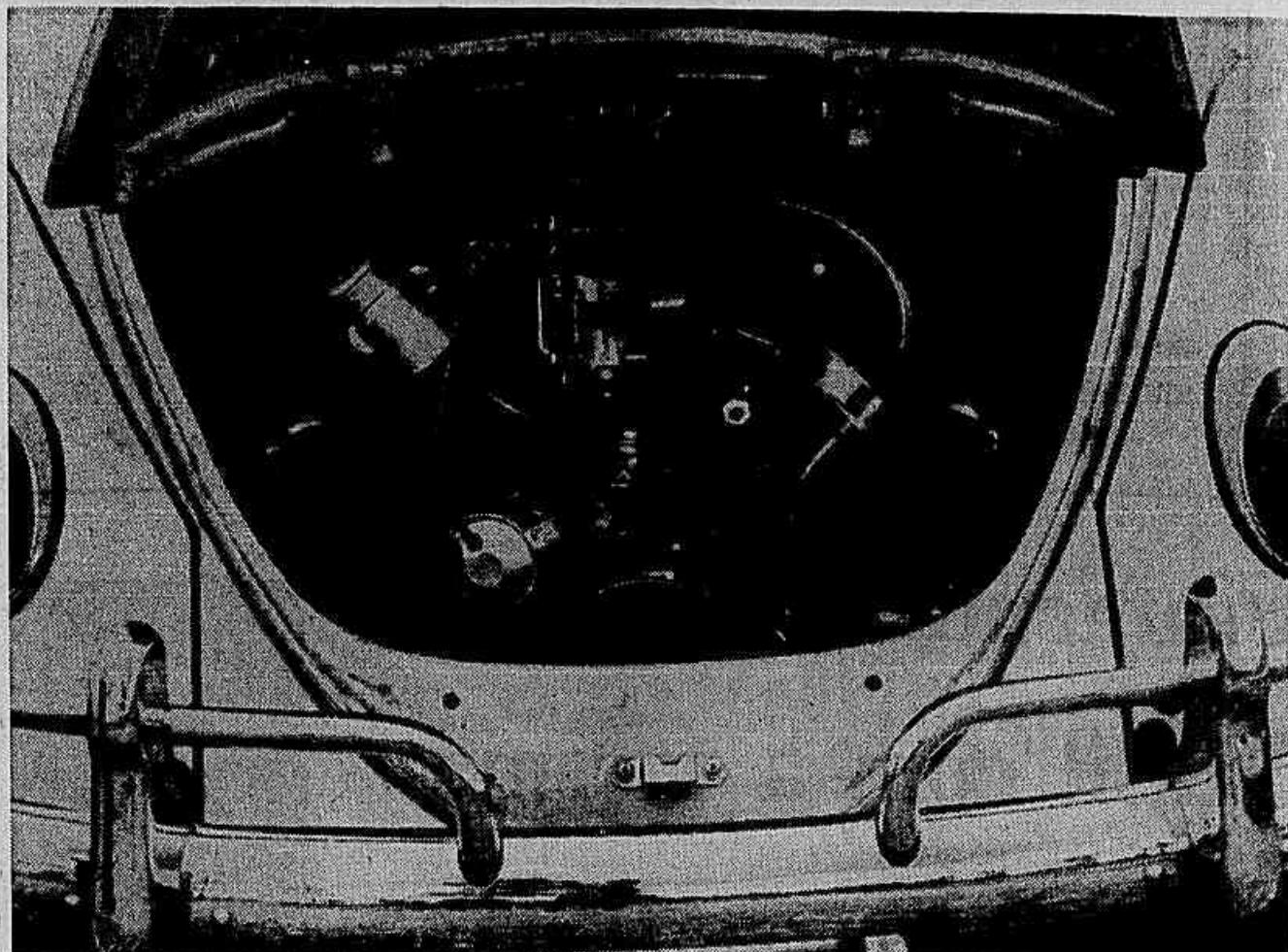
A simples mudança de posição das hastes do limpador de pára-brisa eliminou um problema: o ângulo morto do lado do motorista



O óculo traseiro um pouco maior que o dos modelos anteriores e o emblema 1300 identificam, pela traseira, o sedan 67



Dez furos nos aros permitem maior ventilação dos tambores e, consequentemente, maior eficiência dos freios



Aqui reside a principal modificação do Volkswagen sedan deste ano. Um motor com 46 HP que veio ao encontro do desejo de todos os proprietários de carros VW

Testado durante 2 397 quilômetros nos mais diferentes terrenos, em variadas altitudes e condições climáticas, o sedan Volkswagen 1300, placa de São Bernardo do Campo n.º 1-66-51-56, motor n.º B7-340 416, cor verde-caribe, portou-se valentemente, correspondendo a todas as solicitações.

O teste feito com este sedan foi um dos mais severos que já fizemos por um motivo: os rumores que circulavam de que a máquina fundia-se facilmente, que a caixa de marchas apresentava defeitos, e uma série de outras coisas que se diziam a boca miúda por todo canto. Quando deixamos a fábrica em São Bernardo do Campo, recebemos ordem de "testar pra valer". E foi o que fizemos.

O MESMO BOM SENSO

Em todas as fases do teste, que durou quase um mês, o sedan Volkswagen mostrou que continua sendo aquele mesmo bom senso que todos já conhecem, com uma diferença: ele agora tem muito mais grrrr...

Dez HP foram acrescentados ao seu motor que passou agora para 46 HP, dando, portanto, ao pequeno besouro muito mais força nas arrancadas e um melhor aproveitamento das marchas.

UMA GRANDE PEDIDA

Uma grande pedida foi a inversão da posição de descanso das hastes das palhetas do limpador de pára-brisa que anteriormente paravam viradas para o lado direito do pára-brisa. Passando a posição de descanso das hastes para o lado esquerdo, ficou liquidado aquele ângulo morto que atrapalhava bastante o motorista nos dias de chuva. Continuamos, porém, achando que o limpador, embora tenha melhorado um pouco, continua deficiente.

COMUTADOR DE LUZES

Outra solução muito boa foi a colocação do comutador de luzes, alta e baixa, na alavanca do pisca-pisca.

É de fácil manuseio e seu funcionamento é bastante simples.

A caixa de fusíveis com tampa transparente e colocada bem embaixo do painel de instrumentos é outra das boas inovações introduzidas nos modelos 67. Agora, para verificar se um fusível queimou não se precisa mais abrir a mala e retirar a formação de fibra, basta baixar a cabeça e olhar embaixo do painel. Em dias de chuva, principalmente, a mudança foi excelente.

CORES E ESTOFAMENTO

Três novas cores foram acrescentadas este ano ao sedan: verde-caribe, azul-real e bege-nilo. O branco-pérola e o vermelho-granada já vinham sendo utilizados nos modelos 66 e continuam salindo nos modelos deste ano.

O estofamento que apresenta a parte central porosa para permitir uma melhor ventilação, é apresentado em cores novas, combinando com a pintura externa do veículo. Pigalle, platin e preto são as novas forrações.

Também, o fecho do capô do motor tem novo desenho. A fechadura é acionada por botão a pressão, com chave, em lugar da antiga maçaneta.

E o óculo traseiro é um pouco maior que o dos modelos anteriores, permitindo uma visão bem mais ampla à ré.

NO AGUACEIRO

Nosso teste começou logo à saída da fábrica. Mal entramos na Via Anchieta, enfrentamos um tremendo aguaceiro. E o pequeno sedan passou galhardamente. Sentimos aí apenas a deficiência do limpador de pára-brisa. Já dentro de São Paulo, no velho mercado, tivemos que passar por ruas completamente alagadas e o carrinho virou lancha, deixando para trás muito grandalhão pintoso.

Na Via Dutra, tocamos de verdade — queríamos verificar se acontecia o superaquecimento de que se falava no Rio — e o besouro correspondeu plenamente. Do tal superaquecimento não vimos nem cheiro.

Na estrada que passa por Volta Redonda, Mendes e Paracambi, tivemos oportunidade de testar muito bem a suspensão, a caixa de marcha, a direção e os freios.

A estrada é de barro, cheia de crateras e costelas acentuadas e com a chuva violenta que caía, apresentava-se ainda com uma camada de lama bastante escorregadia.

BOM FUNCIONAMENTO

Tudo funcionou como manda o figurino. A suspensão continua robusta como dantes suportando com tranquilidade os mais violentos impactos.

Os freios são bastante eficientes e funcionam à mais leve pressão do pedal. Os dez furos ovalados nas rodas, permitem melhor refrigeração para os tambores o que aumenta a eficiência dos freios.

A direção está bem leve e reage ao menor toque. Da caixa de marchas o que conseguimos constatar é que ela continua macia como nos modelos anteriores, engatando todas as marchas com muita facilidade. Com a nova potência do motor a caixa é agora menos solicitada pois há um maior aproveitamento das marchas o que acarreta, consequentemente, um menor desgaste do disco de embreagem.

NO TRANSITO APERTADO

No trânsito apertado, tanto debaixo de chuva quanto em dias de sol causticante, o carro foi excelente. Reage prontamente ao maior comando e apresenta condições de manobra que possibilitam sair das situações mais complicadas com a maior facilidade.

A única coisa que notamos foi um pouco mais de barulho da máquina quando funcionando em marcha lenta.

O consumo de combustível aumentou um pouco, em consequência, logicamente, da maior potência da máquina, mas um aumento que não chega a significar quase nada, levando-se em conta as grandes vantagens que o novo motor oferece.

CONCLUSÃO

Ao final do nosso teste — que é um teste apenas de utilização e não um teste técnico que só interessaria a engenheiros, mecânicos e um número limitadíssimo de outras pessoas interessadas — chegamos à conclusão de que o modelo 1300, lançado pela Volkswagen, tem todas as qualidades excepcionais dos modelos anteriores, acrescido de uma série de outras inovações que lhe dão mais potência, maior segurança e melhores performances.

FICHA TÉCNICA

MOTOR — Tipo de construção, de combustão interna de 4 cilindros e 4 tempos, montado na parte traseira.

CILINDROS

Disposição, opostos 2 a 2 horizontalmente; Diâmetro, 77 mm; Curso do pistão, 69 mm; Cilindrada, 1 285 cm³; Razão de compressão, 6,8:1; Válvulas, no cabeçote; Folga das válvulas, 0,10 de escapeamento, 0,10 de admissão, a regular com o motor a frio; Potência máxima, 46 HP a 4 600 rpm (SAE); Lubrificação, por pressão, com bomba de engrenagens e radiador de óleo; Capacidade do cárter, 2,5 litros de óleo; Alimentação do combustível, por bomba de gasolina, mecânica; Carburador, de aspiração descendente tipo Solex H30 PIC; Arrefecimento a ar, por ventoinha; Bateria, 6 volts, 77 amperes-hora; Motor de partida, elétrico, 6 volts a 0,5 HP; Dinamo, com regulador de tensão, 6 volts, 45 amperes a 2 700 rpm; Distribuidor de ignição, com avanço automático (vácio); Sequência de ignição, 1-4-3-2; Regulagem do momento de ignição, 19º antes do ponto morto alto; Afastamento dos platinos do distribuidor, 0,4 mm; Velas, rosca de 14 mm; Afastamento dos eletrodos, 0,6 a 0,8 mm.

EMBREAGEM

Tipo, monodisco a seco; Folga do pedal 10 a 20 mm; Transmissão ao eixo traseiro — Por engrenagens cônicas com dentes helicoidais, diferencial e semi-árvores oscilantes; Caixa de mudança, 4 velocidades de sincronizadas para a frente e uma a ré; Razão de transmissão — 1.ª — 1:3,50; 2.ª — 1:2,08; 3.ª — 1:1,52; 4.ª — 1:0,89; 5.ª — 1:0,78; Razão de transmissão do diferencial, 1:4,274; Capacidade de óleo de carga de transmissão, 3 litros.

CHASSI

Suspensão dianteira, 2 barras de torção (feixes), com estabilizador; Suspensão traseira, 2 barras de torção (cilindricas); Amortecedores, telescópicos de dupla ação na frente e atrás; Direção, com amortecedor hidráulico; Volantes do volante de batente a batente, 2,4; Diâmetro mínimo de curva, eixo de 11 m; Rodas, aro 4J x 15; Pneus, 5,60 x 15; Pressão dos pneus, dianteiros 16 libras; traseiros, 20 libras (com meia carga); diâmetros 17 lbs; traseiros 25 lbs (com carga máxima); Distância entre eixos, 2 400 mm; Distância entre rodas, à frente — 1 395 mm; atrás — 1 238 mm; Convergência (sem carga), 1 a 3 mm.

FREIOS

De serviço, hidráulico nas 4 rodas; de estacionamento, mecânico, com ação sobre as rodas traseiras.

DIMENSÕES E PESOS

Comprimento, 4 070 mm; largura, 1 540 mm; altura, 1 500 mm; distância entre o chassi e o chão, 152 mm; pés e líquido com roda sobresselente e demais acessórios, 760 kg; carga útil, 380 kg; peso total admissível, 1 140 kg; peso admissível no eixo dianteiro, 455 kg; peso admissível no eixo traseiro, 685 kg.

RENDIMENTO

Capacidade em embidas, em 1.ª — 24,5%; em 2.ª — 18,0%; em 3.ª — 10,8%; em 4.ª — 6,2%.

QUANTIDADE DE ABASTECIMENTO

Reservatório da gasolina, 41 litros; cárter, 2,5 litros; transmissão, 2,5 litros; direção, 0,125 litros; reservatório de fluido para freios, 0,25 litros.

AMACIANDO

Waldyr Figueiredo

Tudo a um só tempo é impossível

Infortunadamente, não nos é possível atender a todos os pedidos que nos fazem nem responder a todas as cartas ao mesmo tempo. Nosso espaço não permite e nossas atividades diárias dentro do Jornal também não.

Dentro daquilo que nos é possível, estamos procurando atender a todos. Fotografias de automóveis nacionais ou estrangeiros, somente poderão ser fornecidas pela Agência JB que funciona no 3º andar do edifício do Jornal, na Av. Rio Branco, 110, de segunda a sexta-feira a partir das 9 horas da manhã.

Hoje, vamos responder a mais algumas cartas, obedecendo à ordem de chegada.

MARILIA PENA — Tenho notado que alguns dados sobre estradas que vocês publicam no Caderno de Classificados não são verdadeiros.

— A culpa não é nossa. Nós não possuímos serviço próprio de informações. Todos os dados que publicamos são fornecidos pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem através do seu setor de informações rodoviárias.

DERNEVAL DOS SANTOS — Se o senhor pudesse me indicar uma agência ou oficina que tivesse um caminhão Ford ou Chevrolet de 40 até 46 para vender...

— Não conhecemos nenhuma agência que negocie com caminhões usados. Você tem uma saída: leia o Caderno de Classificados do JORNAL DO BRASIL na parte dedicada a veículos que talvez você encontre alguma coisa que lhe sirva.

AUREO NUNES — Eu tenho um carro Ford 52 e quero botar na praça mas me disseram que é meio difícil, o senhor poderia por acaso me indicar algumas facilidades.

— Infortunadamente não posso não. É realmente difícil hoje, passar um carro particular para a praça. Você terá que arranjar alguém que tenha um carro velho na praça e lhe queira vender a placa — estão pedindo um di-

nheirão por elas — depois vá ao Departamento de Trânsito e siga as instruções que eles lhe vão dar.

ENEIDA MARIA TAVARES — Tenho muita habilidade para trabalhos manuais e já reparei que o mecânico onde eu conserto o meu carro tem sempre uns carburadores desmontados e diz que de vez em quando é preciso fazer isso para limpar. O senhor acha que eu posso fazer isso ou há algum inconveniente? Seria uma economia que eu faria.

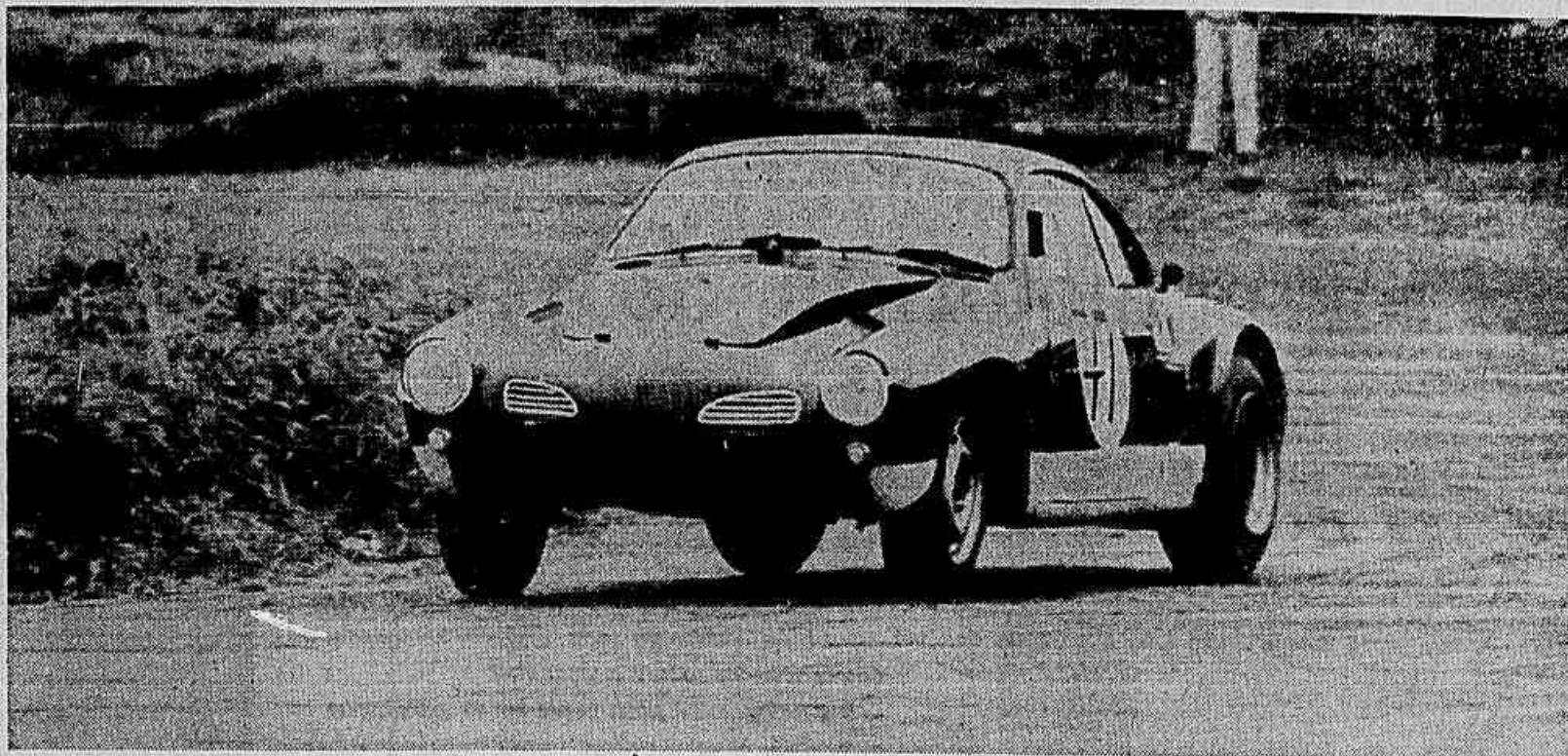
— Existem nas livrarias uns livros muito bons sobre culinária que você poderá comprar e testar as suas habilidades manuais executando algumas das receitas nêles contidas. Carburador é coisa muito séria, não se meta a mexer nele ou a sua economia vai virar prejuízo do bom.

MARIO ALTIVO DE ALMEIDA — Que oficina o senhor me indicaria para levar o meu Volkswagen. Moro na Zona Rural mas se for necessário vou até a Zona Sul.

— Não precisa sair da Zona Rural. Vá a Campo Grande e procure a Guan- du, que é uma concessionária Volkswagen de bom gabarito.

ORLANDO MARTINS — O senhor já viu que absurdo esse sinal ficar a noite toda funcionando em frente à ABBR?

— Já vi sim. Altíssimo absurdo não é ele ficar funcionando a noite toda. O maior absurdo é ele ser automático. Aquêl sinal deveria ser manual e controlado por um porteiro da ABBR para funcionar apenas quando houvesse carros ou pedestres para entrar ou sair. Na maioria das vezes ele só serve para atravancar o trânsito durante o dia e à noite para pôr em risco a vida dos pedestres, porque depois das 19 horas poucos são os que o respeitam. Mas isso aí é uma das pequenas coisas erradas do trânsito do Rio. Há coisas muito mais sérias. E a verdade é que ninguém está se incomodando com isso. Não há o mínimo interesse em consertar coisa nenhuma.



A superioridade das máquinas da Dacon mais uma vez se fez sentir

Wilsinho venceu sem dificuldades a primeira do Campeonato Paulista

São Paulo (Fernando Guimarães, da Sucursal) — Wilson Fittipaldi Júnior mostrou, mais uma vez, que seu Karmann-Ghia Porsche é um dos carros mais velozes das nossas pistas, ao vencer, no último domingo, em Interlagos, a primeira prova do Campeonato Paulista de Automobilismo, superando com facilidade a carretera Chevrolet-Corvette de Camilo Cristóforo.

A prova — comemorando o 18º aniversário do Centauro Motor Clube — teve como preliminar uma competição de motociclismo que empolgou o público, com duas capotagens logo na primeira volta. Ao final, saiu vencedor o representante da Força Pública, Gilberto Ribeiro Barbosa, com uma BMW de 66 cc, correndo as 20 voltas do circuito externo em 29m38s/10, média horária de 131,680 km.

GAROA PREJUDICOU

A pista molhada pela chuva fina não ajudou Wilsinho, que esperava um recorde. Assim mesmo, o piloto da Dacon não teve dificuldades com a carretera Chevrolet-Corvette de Cristóforo, ultrapassando-a na primeira volta. Camilo ainda tentou alcançá-lo, mas seu carro também não rendeu bem com a pista molhada.

Com a liderança decidida, e as duas Alfa-Giulia nas colocações seguintes, a atenção do público voltou-se para o duelo entre o Volante 13, com DKW, e José Carlos Pácco, dirigindo um

Volks 1 600 e que foi vencido pelo primeiro. Pácco conseguiu, pela primeira vez, virar com um Volks em menos de quatro minutos, no Autódromo de Interlagos. Depois de uma série de derrotas ocasionadas por quebra de máquina, José Carlos Pácco fez uma boa corrida em seu Volkswagen, equipado com aros tala 9. Sua participação na prova esteve por um fio, pois, ao chegar à oficina da Dacon, o motor de seu carro ainda estava no chão, com os mecânicos trabalhando contra o relógio.

Valdemir Costa (Interlagos) e Charles Marzanasco (DKW) lutaram muito pelo sétimo lugar. Na última volta, os dois entraram juntos na curva, e o DKW foi batido por Valdemir, rodopiando e, consequentemente, ficando atrasado. Valdemir Costa, dando uma prova de esportividade, deixou que Marzanasco o ultrapassasse quando faltavam apenas cem metros para a chegada.

As duas Alfa-Giulia da Equipe Gância, pilotadas por Ubaldino Loli e Emílio Zambelo, correram tranquilas nas terceira e quarta colocações, sem pressionarem os líderes, nem tampouco serem, por sua vez, forçadas pelas demais concorrentes. Loli, que chegou em terceiro, ganhou também uma aposta com Anísio Campos, da Dacon, o qual achava que o Volkswagen de Pácco chegaria na frente da Alfa-Giulia.

A classificação final foi a seguinte:

1.º — Wilson Fittipaldi Júnior, KG-Porsche 2 000, dez voltas em 37m05s/10, média horária de 129,772 km, melhor volta em 3m58s3/10; 2.º — Camilo Cristóforo, Carretera Chevrolet-Corvette, 37m32s8/10; 3.º — Ubaldino Loli, Alfa-Giulia, 39m16s5/10; 4.º — Emílio Zambelo, Alfa-Giulia, 40m21s4/10; 5.º — Volante 13, DKW, 40m31s7/10; 6.º — José Carlos Pácco, Volkswagen 1 600, 40m32s; 7.º — Charles Marzanasco, DKW, 9 voltas; 8.º — Valdemir Costa, Interlagos, 9 voltas; 9.º — Plínio David De Nes, GT Malzone, 9 voltas; 10.º — Bica Volnamis, Corvette, 8 voltas; 11.º — Bigode, Renault-1 093, 8 voltas; 12.º — Alfredo Lemos Praça, Interlagos, 8 voltas; 13.º — Berco Acherboim, Simca, 5 voltas; 14.º — Aires Vidal, Ford-Thunderbird; e 15.º — Freddy O'Hara, Renault-1 093.

MOTOS AGRADARAM

A prova de motocicletas agradeceu em cheio, não só pela intensa disputa pelos primeiros lugares, como também pelas capotagens, na primeira volta. Gilberto Ribeiro Barbosa, representante da Força Pública, venceu a corrida, assinando média horária superior à da prova de automobilismo. Nas demais colocações, até o quinto lugar, vieram, respectivamente, Rubens Hirsch (BMW), Salvatore Amato (Ducati-Mach), Anton Antai Kunder (Norton), e Pedro Escherro Neto (BMW).

Filadélfia comprou máquina nova para acabar com os carros velhos

Filadélfia (UPI—JB) — A Cidade de Filadélfia parece ter encontrado uma solução para o problema de veículos abandonados: uma enorme máquina fragmentadora de carros.

O engenheiro consumidor de carros custou três milhões de dólares, tem 152 metros de comprimento e a altura de um prédio de quatro andares. Sua capacidade: fragmentação de 600 carros num turno de oito horas.

A Filadélfia tem muito orgulho — declarou o Prefeito James H. J. Tate — em ser uma das primeiras cidades no país em adotar equipamento tão desejável. Tenho confiança de que a sua utilização permitirá a retirada dos horríveis carros abandonados das ruas de nossa cidade. Desse modo seus proprietários estarão fornecendo às fundições e usinas siderúrgicas locais ferro velho dentro das especificações mais exigentes.

Como benefício adicional, a máquina contribuirá para diminuir a poluição do ar porque evita que as pessoas que não queiram mais os veículos velhos queimem-nos em depósitos de ferro velho e em outros lugares — concluiu o Prefeito.

A composição inteiramente automatizada consiste de

uma série de esteiras transportadoras, uma grande marreta hidráulica, separadores magnéticos e outras peças de equipamento correlato. A marreta hidráulica extrai o automóvel em pedaços de ferro do tamanho de um punho. O material passa, então, pelo sistema de separadores magnéticos que remove o inutilizável e permite melhorar a classificação e qualidade do metal.

— Por causa da excelência do produto final — afirmou um porta-voz da firma Pollock-Abrams — poderemos pagar um preço pela matéria-prima (o automóvel) tão bom que as agências rebocadoras de automóveis se sentirão estimuladas a manter as ruas de Filadélfia livres de carros em decomposição.

O tanque de gasolina, os pneus, o motor e os bancos são retirados do carro antes que ele desça para a máquina. A gigantesca marreta hidráulica, com suas lâminas de aço, grandes e amoladas, ligadas a um cilindro rotativo, reduzem então o carro a pedaços. O metal vai, por meio de uma esteira transportadora, para um lado da máquina. O material sem utilidade sai pelo outro.

No ano passado, aproximadamente 16 000 veículos foram abandonados nas ruas de Filadélfia. O total para 1967 está calculado em 25 000.



Aero 2600 vai prestar novo serviço

A Frota Guanabara — o mais novo serviço de transportes da Cidade —, que vai operar no Aeroporto Santos Dumont, Cais do Pôrto e Rodoviária Novo Rio, acaba de escolher o Aero Willys 2600 para integrar a sua frota. A escolha, segundo dirigentes da própria empresa, foi feita levando-se em conta, principalmente, o conforto e a segurança do passageiro. Uma grande parte da frota encomendada já está sendo revisada numa das oficinas autorizadas Willys da Guanabara e, provavelmente, até o fim do mês já estará rodando na Cidade.

Jensen eleito o Carro Esporte do Ano

Um júri de 14 juizes internacionais escolheu o limusine esporte Jensen-FF, de fabricação britânica, como o carro esporte do ano. Os juizes, todos eles especialistas em automobilismo, representavam os Estados Unidos, Austrália, Japão, Escandinávia e cinco outros países. A revista internacional Car, publicada em Londres, patrocinou o concurso.

Ao escolher o Jensen, que tem tração nas quatro rodas e foi lançado no mercado em outubro, o júri sentenciou que o mesmo tinha todas as qualidades de segurança, dimensões reduzidas, conforto, valor pelo dinheiro pago, e aperfeiçoamento de engenharia que todos almejavam.

O Sr. Brian Owen, Diretor-Gerente

da Jensen Motors, Ltd., de West Bromwich, ao receber o troféu, disse à imprensa:

Tinhamos a certeza, há muito tempo, de que o sistema de tração nas quatro rodas, combinado com um sistema de freios antiderrapantes, havia feito do Jensen-FF o carro mais seguro do mundo. Temos a certeza de que estabelecemos um novo padrão em segurança rodoviária.

Desenvolvendo 224 quilômetros horários, o Jensen é o primeiro carro a incorporar virtualmente todos os progressos técnicos efetuados pela indústria automobilística no ano passado. É o primeiro carro de produção em série a usar o sistema britânico da Fórmula Ferguson (FF) de tração nas qua-

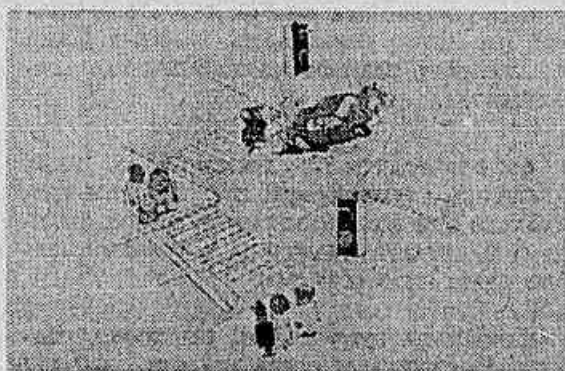
tro rodas. As suas especificações incluem, também, uma unidade que intervirá durante freadas violentas, impedindo o trancamento das rodas, transmissão de três velocidades automáticas e painel do teto de aço inoxidável.

A tração nas quatro rodas permite curvas seguras em alta velocidade. Acionado por um motor V-8 de 6.3 litros, com potência de 330 h.p., o FF ostenta um estilo inteiramente diferente de qualquer Jensen anterior.

A grande janela curva traseira forma a tampa do compartimento de bagagem, tendo sido o interior do carro projetado especialmente para proporcionar o mais alto padrão de conforto e eficiência.

Código Nacional de Trânsito

XI — Dar preferência de passagem aos pedestres que estiverem atravessando a via transversal na qual vai entrar, aos que ainda não hajam concluído a travessia, quando houver mudança de sinal, e aos que se encontrem nas faixas a eles destinadas, onde não houver sinalização. PENALIDADE: Grupo 3. Quando o pedestre estiver sobre a faixa a ele destinada: Grupo 2.



Art. 83, alínea XI.

XII — Nas vias urbanas, deslocar com antecedência o veículo para a faixa mais à esquerda e mais à direita, dentro da respectiva mão de direção, quando tiver de entrar para um desses lados. PENALIDADE: Grupo 3.

XIII — Nas estradas onde não houver locais apropriados para a operação de retorno, ou para entrada à esquerda, parar o veículo no acostamento à direita, onde aguardará oportunidade para cruzar à pista. PENALIDADE: Grupo 2.

V — Desviar o veículo para o acostamento nas estradas, para embarque ou desembarque de passageiros e eventual carga ou descarga. PENALIDADE: Grupo 2.

Art. 83, alínea V.



VI — Dar passagem, pela esquerda, quando solicitado. PENALIDADE: Grupo 3.



VII — Obedecer à sinalização. PENALIDADE: Grupo 4.

Art. 83, alínea VII.

Se, depois de saber
que nós temos
o melhor toca-fitas stéreo;
fitas gravadas;
as últimas bossas,
em acessórios e peças
para Volks...
...e não vier correndo, então,
é porque V. não tem carro.

scuderie embalo

Revendedor autorizado AURISTÉRO
Rua Marquês de São Vicente, 86
Venda e colocação de peças NA HORA!

João Mendonça gosta mesmo é de ser o motorista do patrão

Quem for visitar a Gávea S. A., concessionária Vemag da Rua São Clemente, não pode deixar de conhecer Seu João Mendonça, um negro alto e forte, com 68 anos de idade que tem sorriso largo e rosto amigável.

Seu João trabalha o dia todo e só descansa quando seu patrão, Sr. Domingos Fernandes Alonso, Presidente da Vemag, chega junto dele e avisa: "Prepare o passaporte que vamos mais uma vez à Europa". Seu João é motorista do patrão.

O BOM

Pelo seu modo educado de conversar e pela atenção que dispensa a todos os seus amigos da agência, Seu João é um dos mais queridos funcionários da firma.

— Trato muito bem os colegas porque isso é minha obrigação. Sempre fui assim, desde que comecei a trabalhar com o meu pai, como ajudante de pedreiro — disse Seu João Mendonça.

Sua função na Gávea é chefiar a revisão de carros, mas seu melhor trabalho é como motorista do patrão, durante as viagens à Europa, onde ele já esteve oito vezes.

O AMIGO

Seu João é um sujeito humilde. Sua família sempre trabalhou muito para manter-se. Seu pai era um dos bons pedreiros de Pindamonhangaba, cidade onde Seu João nasceu. Isso em 1899. Mais tarde ele começou a ajudar o pai e juntos foram para Santos trabalhar na construção do estádio do Santos, na Vila Belmiro. Com 15 anos de idade, Seu João tinha que interromper os estudos para trabalhar. Antes de completar 17 anos, ficou como ajudante de motorista e no mesmo ano passou a dirigir carro do Estado (Companhia de Saneamento de Santos), onde passou durante um ano trabalhando sem carteira de motorista.

Um dos dias mais alegres para Seu João foi 6 de março de 1918. Naquela data, ele, num belo exame, foi aprovado motorista profissional. No Departamento de Trânsito de Santos, ele recebeu sua carteira que tinha o prontuário n.º 484.

— Só assim passei a dirigir descansado. Não havia mais com o que me preocupar — acrescentou.

O TRABALHO

Um dos anos que Seu João mais trabalhou foi em 1919. — Houve uma tal de doença que ganhou o nome de *Espanhola* — disse — e era só carregar defunto de um lado para o outro. Como eu sofria. Só Deus sabe como me sacrificiei naquela ocasião. Passei muitos dias e noites sem dormir um minuto sequer. Em 1921 é que a vida para mim começou a melhorar. Fui trabalhar com o Sr. Antônio Pereira Inácio, o dono da Votorantim. Durante este tempo dirigi carros Overlans e Sumbiam. Todos muito bem conservados.

O ENCONTRO

Alguns anos passaram e Seu João tentou deixar de ser chofer particular para trabalhar num táxi. Arranjou um carro e saiu a procura de freguês. Trabalhava na praça porque precisava, mas tinha pavor de andar atrás de freguês. Certa vez conseguiu um serviço certo. Ia servir um conhecido quase que diariamente. Um dia houve um entorço e seu freguês entrou no carro levando mais um acompanhante. No meio do caminho, o acompanhante viu seu carro abandonado na rua e disse para o amigo:

— Veja só onde está o meu carro. O motorista o abandonou na rua e deve estar metido em alguma brincadeira. Será que você me arranjava um bom motorista?

O amigo respondeu que só conhecia o chofer do táxi, que o servia sempre e demonstrava ser excelente piloto.

No mesmo instante Seu João foi convidado e aceitou o novo emprego.

No dia seguinte chegou bem cedo ao lugar combinado e o patrão se apresentou:

— Meu nome é Domingos Fernandes Alonso e meu carro é um Cadillac 1926.

Seu João começou a trabalhar e às vezes era interrompido pelo patrão.

— Por que você está andando tão devagar?

— É porque esta rua está cheia de buracos e vai acabar com o feixe de molas do carro — respondia o motorista.

Outras vezes ele voltava a perguntar:

— Por que você não passa nunca dos 50 quilômetros?

— É porque já senti que seu carro dá chime se correr mais um pouco e não quero quebrar nenhuma peça.

Foi assim que o Sr. Domingos Fernandes Alonso passou a admirar o serviço do Seu João.

Isso, em 25 de março de 1927.

O CLIMA

Com o clima úmido de São Paulo, Seu João ficou doente e após 21 anos de trabalho pediu para ser transferido para o Rio. O patrão atendeu e ele veio. Em seu lugar ficou seu filho, Ademar Ferreira de Mendonça, que agora está com 46 anos de idade. No Rio, Seu João continuou trabalhando na mesma firma do Sr. Domingos.

Apesar de sempre tratado pelo patrão com muita generosidade e amizade, ele sempre continuou humilde. Um dia, o patrão acertou uma viagem para a Europa e avisou-o:

— Olha João, eu vou para a Europa e sou obrigado a andar de carro de um país para o outro e você é quem vai comigo para dirigir.

O SONHO

Conta Seu João que naquela noite nem chegou a dormir. Tudo parecia um sonho. Ele se lembrava dos dias difíceis que levou na infância, quando nem aos domingos tinha descanso. Sua vida era só trabalhar. Mesmo assim, passando a noite em claro, foi cedo para o serviço. Tudo foi confirmado e o passaporte ficou pronto. Numa determinada noite de 1946, ele e o patrão seguiram juntos para a Europa.

— Muita coisa bonita eu vi. Meu coração batia fora de compasso. Acho até que os olhos se arregalavam bastante na hora que entrávamos em outro país. Só Deus sabe a alegria que tive. Minha vontade era sair gritando e contar a todo mundo a minha felicidade — disse Seu João.

A REALIDADE

Depois de 1946, ele já voltou à Europa em 1950, 54, 58, 60, 62, 64 e 66. A cada viagem que faz, volta mais contente:

— O Sr. Domingos me trata com o maior carinho. As vezes eu é que não quero ficar no mesmo hotel que ele. Vou para um mais barato e a diferença da diária economizo para comprar alguns presentes. Mesmo assim ele quer pagar tudo que compro. Nunca tive problema em dirigir os carros de lá. Felizmente ainda não andei em cidade em que a mão seja ao contrário. Estive em Lisboa, Madri, Genebra, Lausanne, Milão, Roma, Viena, Munique e muitas outras — disse Seu João.

Seu João Mendonça, continua trabalhando na Agência Gávea de Automóveis. É casado pela segunda vez. Do primeiro matrimônio tem oito filhos e do segundo tem uma filha de 18 anos, que atualmente está no Colégio Pedro II. Seu João mora no Largo do Humaitá. Não tem carro. Vai diariamente para o trabalho de ônibus. Todos que o conhecem o admiram.

— Parece que vamos voltar à Europa ainda este ano. O patrão já me mandou preparar o passaporte. As vezes nem quero acreditar como é que pode um patrão ser tão amigo do empregado. Lembro-me de quando era ainda bem moço e tinha as mãos cheias de calos marcados pelo martelo e pela enxada. Nunca sonhei com um futuro tão feliz. Minha vontade é sair gritando "viva seu Domingos, viva Deus, eles foram a minha salvação".

Se você for à Agência Gávea, não deixe de conhecer Seu João.



Ao volante ou fora dele, Seu João é sempre o mesmo homem, educado e cortês

Não deixe de fechar a janela na hora de ajustar o platinado

O bom desempenho do motor de um automóvel — como os seres humanos — depende muitas vezes de um "parafuso a mais ou a menos". Esquecer uma janela aberta pode resultar na contaminação do organismo do carro. Ai, você liga a chave e ele arranha. O caso é que o seu platinado é muito folgado. Dê-lhe uns apertos. A existência de até um grau de diferença no ângulo de abertura do platinado provocará uma alteração no tempo da ignição ou avanço do motor. A diferença de vários graus resultará em desempenho deficiente do motor.

A janela, ou abertura, nos distribuidores equipados com este dispositivo na tampa, deve ser fechada, recomendando os engenheiros da Champion. Essas novas tampas de distribuidor facilitam muito o trabalho mecânico, pois permitem a regulagem do platinado com o motor funcionando. Porém, o pessoal da Champion já encontrou muitos casos de platinados seriamente contaminados por terem sido esquecidas abertas as janelas. Na maioria dos casos, após a remoção da ferramenta de ajustagem, a janela se fecha por si. Esporadicamente, porém, a janela permanece aberta, expondo totalmente a unidade da mesa do distribuidor à ação prejudicial de corpos estranhos.

COMO REGULAR

A regulagem do motor por período de tempo, isto é, grau por grau, entre folga do platinado e regulagem inicial da ignição, de modo a proporcionar a máxima satisfação do automobilista, requer alguns cuidados especiais, segundo os engenheiros de serviço da Champion.

Se for usado um calibrador de lâmina (apalpador de folga), a fibra de contato do platinado deve ser colocada na extremidade mais alta do excêntrico e ajustada à folga de modo a sentir um leve arraste da lâmina do calibrador. Em seguida, deve ser bem reapertado o parafuso de regulagem.

Se a especificação de regulagem for dada numa faixa de 35mm a 48mm, deve ser utilizada a medida maior para ajustar a folga do novo platinado. Tomando por

base a regulagem maior, o platinado será mantido por maior período na ajustagem correta, à medida que houver o desgaste da fibra de contato com o excêntrico. Do contrário, se ajustada a folga pela especificação menor (35mm), o ponto inicial da ignição será adversamente afetado, à medida que se gastem as articulações.

DIVIDA A DIFERENÇA

Ao calibrar o platinado por meio de um medidor de ângulo de abertura (eletrônico), geralmente, as especificações são dadas em graus. Por exemplo: 28º a 32º. Dessa forma, recomenda-se que a diferença seja dividida com a ajustagem do platinado em 29 ou 30 graus. Esse procedimento manterá por maior período a folga correta do platinado, mesmo que o desgaste da fibra resulte em excessivo ângulo de permanência.

É necessário frisar que platinados muito fechados se queimam, enquanto que os muito abertos reduzem a voltagem da bobina, especialmente em rotações elevadas do motor.

LUBRIFICAÇÃO

Sabem os mecânicos afinadores de motores que a maioria das especificações técnicas observa a necessidade de lubrificação do excêntrico do eixo do distribuidor, para evitar desgaste prematuro da fibra do contato do platinado, embora não indiquem a quantidade que deva ser colocada.

Para precisar a quantidade de lubrificante necessária, engenheiros da Champion efetuaram uma série de experiências em distribuidores típicos, que foram lubrificados com quantidades variáveis do lubrificante aprovado. Ficou determinado que a quantidade correta em todos os casos típicos é a quantidade igual ao tamanho de uma cabeça de fósforo.

Determinou-se que maiores quantidades de lubrificantes ocasionam o salpique, que contamina a superfície do platinado. Menores quantidades não lubrificam suficientemente o excêntrico para que haja o mínimo atrito das peças.

Consórcio Nacional Willys vem aí com nova bossa para financiar automóveis

São Paulo (Sucursal) — No próximo dia 24 será lançado em São Paulo o Consórcio Nacional Willys para aquisição de veículos, com garantia da própria fábrica e sob responsabilidade da Willys Administradora e Comercial Ltda., que depois fará o mesmo lançamento no Rio.

A primeira experiência desse tipo de consórcio foi feita no início deste ano, em Piracicaba, e os resultados obtidos levaram os dirigentes a executar um plano de expansão que se processará gradualmente em todo o País.

Os associados do Consórcio Nacional Willys

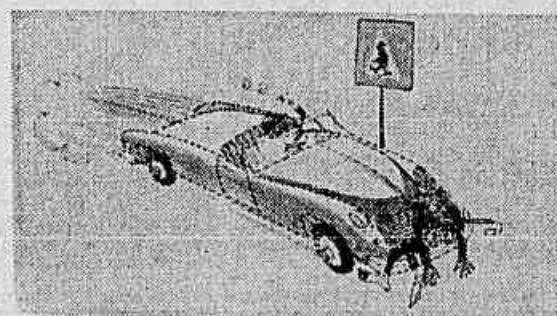
poderão escolher seis tipos de carros e 16 modelos da linha Willys, e terão também o direito de optar pela melhor forma de pagamento, em 50 prestações.

As bases do empreendimento são as seguintes: sorteios periódicos de veículos, controle bancário (fiscalização do Banco Central), devolução imediata dos lances vencidos, crédito dos lances vencidos com o pagamento antecipado das últimas cotas e diversos planos com preços diferentes. Não há taxa de inscrição e, em cada assembleia, serão sorteados, pelo menos, dois carros.

Código Nacional de Trânsito

VIII — Parar veículos:

a) sempre que a respectiva marcha for interceptada por outros veículos que integrem cortejo, prêmios, desfiles e formações militares, crianças, pessoas idosas ou portadoras de deficiências físicas que lhes dificultem o andar e cegos, identificados por bengala branca ou por outro processo aprovado pelo Conselho Nacional de Trânsito. PENALIDADE: Grupo 2.



Art. 83, alínea VIII, letra a.

b) para dar passagem a veículos precedidos de batidores, bem como a veículos do corpo de bombeiros, de socorros médicos e serviços de polícia, quando em missão de emergência, que estejam identificados por dispositivos de alarme e de luz vermelha intermitente. PENALIDADE: Grupo 3.

QUALQUER CIDADÃO DE BOM SENSO E RAZOAVELMENTE DOTADO DE ESPÍRITO DE SOLIDARIEDADE HUMANA RESPEITA A SIRENE DE ALARME DE UM VEÍCULO DE SOCORRO URGENTE.

HÁ MOTORISTAS MUITO VIVOS, QUE SE COLOCAM ATRÁS DO VEÍCULO COM SIRENE EM FUNCIONAMENTO E VÃO FURANDO TODO O TRÁFEGO AS CUSTAS DA MISSÃO DE EMERGÊNCIA. PARA ESTES, TEMOS DE "TIRAR O CHAPEU".

c) antes de transpor linha férrea ou entrar em via preferencial. PENALIDADE: Grupo 2.

NOS CEMITÉRIOS DE AUTOMÓVEIS EXISTE MAIORIA ABSOLUTA DE VEÍCULOS TRANSFORMADOS EM CAIXÃO DE DEFUNTO, NO MOMENTO EM QUE DESRESPEITARAM A VIA PREFERENCIAL.

UMA LOCOMOTIVA QUE SE PREZA NÃO PERDOA UM CARRO IMPRUDENTE, SOBRE A LINHA FERREA. MAS, TAMBÉM HA MAQUINISTAS IMPRUDENTES.

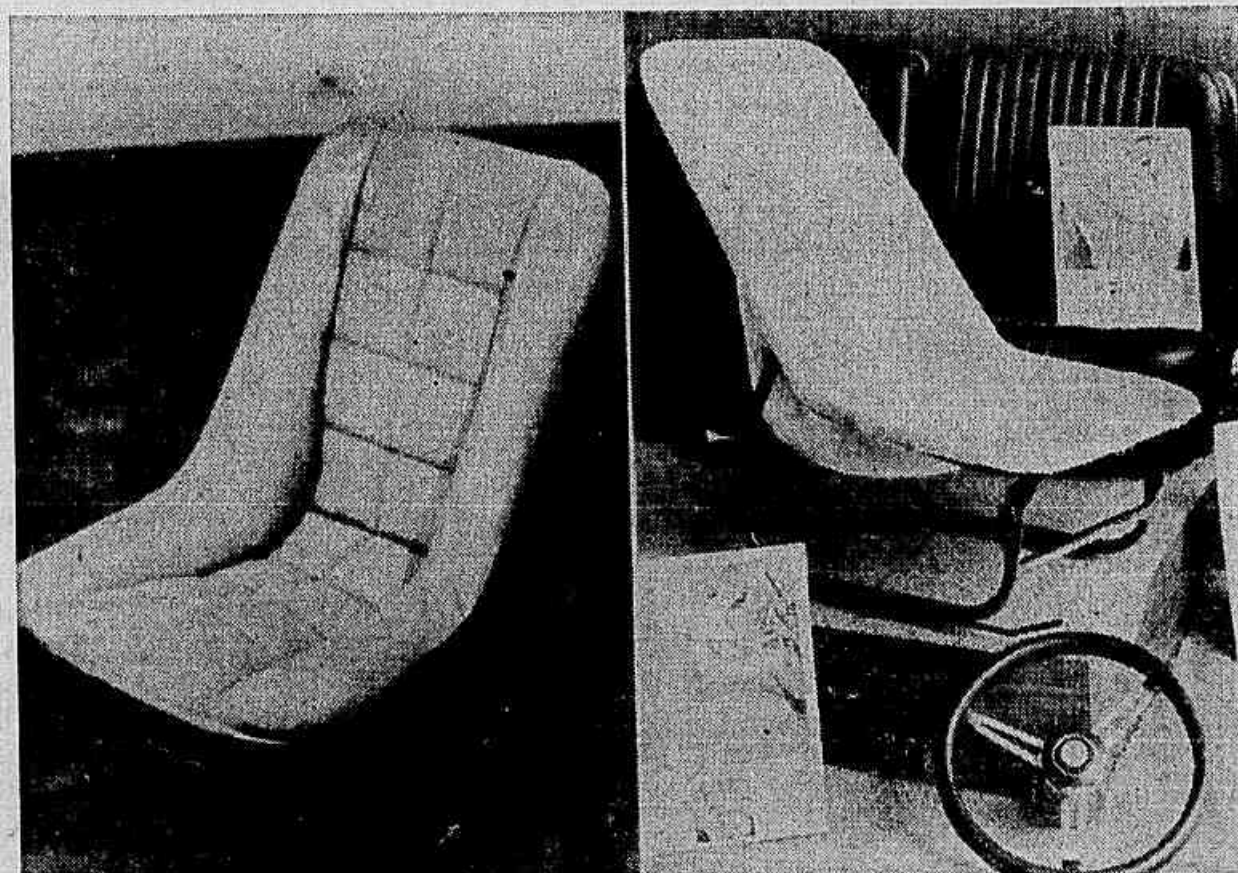
UM FABRICANTE DE LOCOMOTIVAS, PARA AUMENTAR A SEGURANÇA, INVENTOU UM DISPOSITIVO QUE SÓ FUNCIONAVA O MOTOR QUANDO O MAQUINISTA MANTINHA O DEDO INDICADOR APERTANDO O BOTÃO.

IMPORTADA PELO BRASIL, UM NOSSO MAQUINISTA INVENTOU COISA MELHOR. CALÇOU O BOTÃO COM UM PALITINHO DE FÓSFORO.

UM DIA UM MOTORISTA IMPRUDENTE E ELE ACORDARAM NO INFERNO.

IX — Fazer sinal regulamentar de braços ou acionar dispositivo luminoso indicador, antes de parar o veículo, reduzi-lhe a velocidade, mudar de direção ou quando iniciar a marcha. PENALIDADE: Grupo 4.

X — Obedecer a horários e normas de utilização da via terrestre, fixados pela autoridade de trânsito. PENALIDADE: Grupo 4.



REDECAR TEM NOVO TIPO DE BANCO

A Redecar, da Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 3.059, S. Paulo, lançou um novo banco para Volkswagen, Karmann-Ghia e Gordini, construído inteiramente em fibreglass e tubos de aço, com cobertura de espuma e capas anatômicas projetadas. O jôgo, que deverá ser lançado também no Rio, custará cerca de NCr\$ 350 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros antigos), e é composto de dois bancos mais uma capa para o banco traseiro.

Casas em preto e branco marcam as "midlands" na Inglaterra

Londres (BTA-JB) — Os que visitam Welsh Marshes, a região limítrofe entre o País de Gales e a zona ocidental das midlands inglesas, notam logo a profusão de casas em branco e preto, metade de madeira, tanto nas cidades como ao longo das estradas. Aquela é uma das melhores partes da Inglaterra para se observar esse estilo de construção, característico de uma era da história inglesa.

Ainda existe certo número de tipo mais simples e primitivo de casas metade de madeira. Weobley, no Herefordshire, possui uma dessas habitações. E em Wenlock há uma que data do século XV e que é a mais velha casa da cidade. Dois pares de grandes vigas de carvalho vão diagonalmente de cima para baixo, formando um X no interior da casa. O resto da estrutura é feita de madeira. A tradicional largura dessas casas era de 16 pés, a mesma de uma junta de bois, usados antigamente para arar na Inglaterra. O chão era de terra batida, mas não tão cru como poderia parecer, pois usava-se o sangue de novinhos batido com a terra argilosa para dar-lhe dureza e brilho.

O predecessor da lareira espaçosa e aberta foi um dossal no meio e, mais tarde, num dos lados da sala. Tão-tão incêndios, porém, foram causados por essas chaminés, que se promulgaram leis proibindo-as. Em algumas das velhas casas desse tipo a vista original que atravessava a janela ainda se conserva, enegrecida e chamuscada pelo fogo aceso por várias gerações. O desastre do Grande Incêndio de Londres, em 1666, foi devido em grande parte à predominância de habitações de madeira. Mas tal era a qualidade da construção que famílias do século XVIII viviam, muitas vezes, em casas construídas 200 anos antes.

No auge de seu tempo, a casa metade de madeira era algo de grande utilidade e beleza. Podia ser erigida em questão de dias, pois as madeiras eram cortadas previamente, no tamanho exato. O barro batido usado no revestimento das paredes era leve e durável. A característica saliente era uma recusa sensata para contrabalançar o peso dos pisos e da mobília com o peso das paredes externas. Em Shrewsbury restam casas tão juntas uma da outra que os habitantes podem inclinar-se para fora e dar-se as mãos por cima da passagem.

As vidraças de vidro chumbado, cortado em forma de diamantes, usadas nas janelas elisabetanas, derivam das casas mais primitivas, quando ainda não se tinha o vidro. O espaço da janela era o princípio preenchido com fibras entrelaçadas, se não com pano oleado ou tábuas. O padrão de fibras trançadas foi depois imitado no vidro chumbado.

As águas-furtadas salientes das casas, que nas cidades se foram tornando cada vez mais altas com o aumento da população, eram freqüentemente recobertas de pranchas ricamente esculpidas para afastar a umidade do cerne da madeira. Vinhas e frutas constituíam desenhos típicos.

A área ao redor de Hereford-Leominster-Ludlow apresenta muitos e belos exemplos de construção metade de madeira. A própria Hereford foi outrora uma cidade onde as casas eram quase todas metade de madeira, mas as demolições do século passado explicaram em grande parte a famosa Butchers Row. Atualmente, a Old House vale bem a pena de ser vista, não só pelo seu exterior autêntico, como também pela bela coleção de mobília e utensílios domésticos de séculos passados nela contidos.

Leominster, antigamente um próspero centro do comércio de lã e agora dedicada ao comércio de gado do Hereford, possui Grande Court, o antigo edifício da Prefeitura, hoje novamente usado para o seu fim original. Construído em 1633 no ponto de encontro das cinco ruas principais de Leominster, foi obra de John Abel, o Carpinteiro do Rei, um dos mais capazes arquitetos do seu tempo. Erguia-se originalmente sobre dois pilares de carvalho, e sob o edifício tinha lugar um mercado. Em 1853 o prédio todo foi demolido e reconstruído em seu sítio atual por John Arkwright, neto do inventor da Spinning Jenny (máquina de tecelagem). O edifício é sustentado agora por colunas de pedra.

Ludlow conta com um exemplar bastante restaurado, mas mesmo assim muito interessante; trata-se do Feathers Hotel, construído em 1603 e usado, como hospedaria desde 1856. A fachada é ricamente esculpida e oferece um contraste estonteante em branco e preto.

A casa do mercado, em Ledbury, data de 1633 e está situada sobre pilares de madeira, de modo que se pode realizar o mercado embaixo dela. Pembridge, Weobley e Eardisland, todas perto uma da outra, logo a oeste de Leominster, apresentam muitos exemplos deliciosos de casas em branco e preto.

Clebury Mortimer, bérço de William Langland, o cronista medieval autor de Piers Plowman, possui o Talbot Hotel, que data de 1580. Ashford Carbonell, perto de Ludlow, tem uma dupla fileira de casas metade de madeira, formando quase uma rua completa.

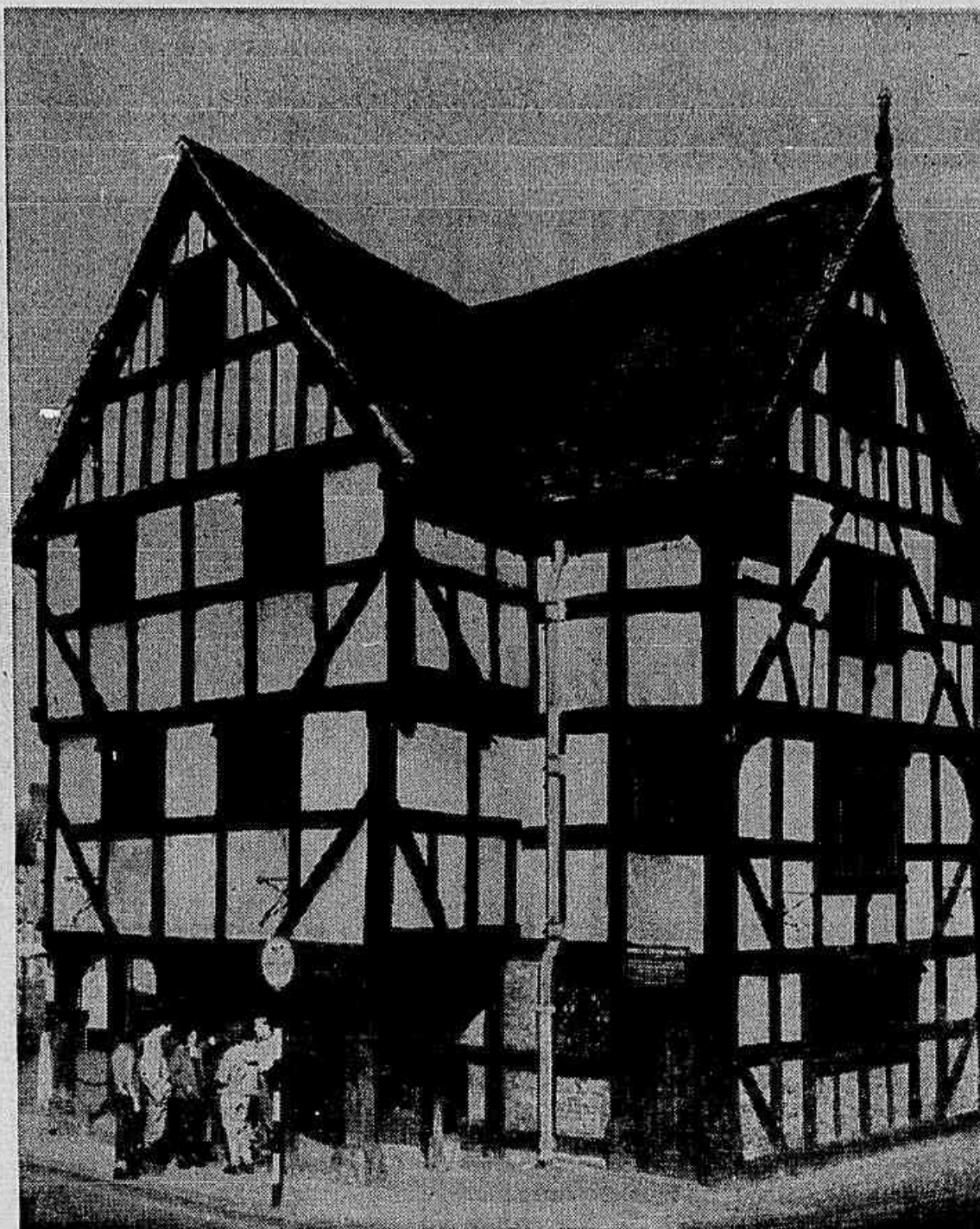
A Bishop Percy's House, em Bridgnorth, Shropshire, é o mais antigo prédio existente na cidade e data de 1580. Outros belos exemplos de construção em madeira da era elisabetana são a prefeitura municipal e as velhas casas que a cercam. Much Wenlock Guildhall ainda possui as argolas de ferro às quais se prendiam os malfetores para punição pública. Segundo os registros, esse grande edifício foi erigido em apenas dois dias. Reynold's Mansion foi construída, em sua maior parte, em 1620. Suas bay windows descem até o chão e são interceptadas por entradas.

As estalagens e os prédios públicos sempre tiveram maior chance de preservação. Assim, Bromyard possui ainda várias e belas tavernas antigas. O Falcon Hotel, a Bay House Inn e o King's Arms valem especialmente a pena de ser vistos. A mais famosa de todas é Tower Hill House, que data de 1630.

Mais ao sul, Tewkesbury é bem provida desses edifícios. A mais velha taverna da cidade é a Black Bear, estabelecida em 1308, cuja construção principal data do período dos Tudors. O Tudor House Hotel data de 1540 e o Bell, embora reconstruído em 1696, serviu, muito antes, como casa de hóspedes monástica. Perto do Swan Hotel, pode-se ver a house with the nodding gables (casa com as águas-furtadas que acenam). As águas-furtadas pontiudas projetam-se para fora do resto da construção, incrivelmente altas. Perto da cidade está uma velha mansão na qual se diz que a Rainha Margaret passou a noite antes da Batalha de Tewkesbury. Foi construída em 1438, mas foi restaurada.

A prova da sólida construção desses prédios antigos é que tantos deles ainda estão de pé. O estilo se adaptava tanto a moradas humildes como às ambiciosas, a prédios públicos e a particulares. Utilizando-se dos materiais mais à mão, combinava a leveza e facilidade de construção com a força e a durabilidade.

Essas casas evocam todo um modo de vida: a vida que produziu algumas das mais belas peças teatrais, poesia e música da Grã-Bretanha. O mobiliário doméstico elisabetano era simples e parco: grandes arcos de carvalho onde a família guardava todos os seus pertences, uma mesa, camas suficientemente grandes para encher um dos pequenos quartos. Os utensílios eram rudes, tais como os pratos de madeira usados para todas as entradas da refeição, e que eram limpos e virados do outro lado quando necessário. As crostas de pão faziam às vezes de talheres. Quando a família ia dormir, era para deitar-se em duros sacos de palha, talvez com uma tora de lenha servindo de travesseiro. Tudo considerado, era uma vida vigorosa e exuberante, vivendo e dormindo todos em completa confusão, o que explica bastante a confiança dos elisabetanos, o seu senso terreno de humor e a sua eloquência cheia de presença de espírito.



Estas casas caracterizam a região limítrofe da Inglaterra com o País de Gales

História Americana em Virgínia

O Estado de Virgínia prepara-se para incrementar suas atrações acerca da História Americana, já que na próxima década, em 1976, celebrar-se-á o ducentésimo aniversário da Declaração da Independência e em seu território se encontram a Capital da Nação e outras cidades ou áreas intimamente ligadas à Revolução, todas de fácil acesso por estradas.

A viagem deve começar na Gadsby's Tavern, em Alexandria, onde John Paul Jones recebeu DeKalb e Lafayette quando de sua chegada para ajudar as colônias em sua luta.

Antes disso, em 1754, a taverna tinha sido o QG do Coronel Washington que aí recrutou duas companhias e partiu para as guerras da França e dos índios. A taverna era então conhecida como a City Tavern, fundada dois anos antes.

Mais ao sul, em Fredericksburg, no caminho para Richmond, fica a Rising Sun Tavern — Taverna do Sol Nascente — construída em 1780 pelo irmão de Washington, Charles. Foi o local de intenso trabalho intelectual para a Revolução.

Washington tinha seu escritório na Apothecary Shop do Dr. Hugh Mercer, mais tarde morto na batalha de Princeton, como general. Ainda mais para o sul fica a St. John's Church, em

Richmond, onde em 1775 se reuniu a Virgínia Convention com a presença da maior parte das personalidades históricas da Revolução.

Um dos locais mais significativos é a área de Williamsburg, onde o Capitol Building foi restaurado e mobiliado fielmente de acordo com a época dos acontecimentos.

No histórico Triangle of Tide Water, Virgínia, ficam Jamestown, Williamsburg e Yorktown conhecidas respectivamente como "plântio, crescimento e colheita" de uma nova Nação.

Yorktown, no York River, fundada em 1691, foi noventa anos mais tarde o palco da rendição das forças de Cornwallis a Washington e Lafayette, clímax da revolução vitoriosa.

O Battlefield Park, em Yorktown, abrange as estradas coloniais e revolucionárias, locais de acampamentos e fortificações. Todas as posições de tropas estão assinaladas por marcos.

Nas proximidades fica o Moore House, onde em 18 de outubro de 1781 foram lançados os termos da rendição de Cornwallis.

Em Virgínia há ainda muitas outras atrações históricas, todas relacionadas no Midwestern Tour Book da American Automobile Association

TURISMO

Editor: Helio Kaltman

PASSAPORTE

Interiro

* A Braniff International resolveu aumentar em 50% o limite de peso de bagagem gratuita para os passageiros da classe turismo, em todos os vôos da Companhia, que passou a ser de 30 quilos.

A medida abrange as rotas da Braniff do Brasil para os Estados Unidos, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Panamá e Peru, servindo, também, via Lima, a Argentina, Paraguai e Uruguai. A Diretoria de Vendas para o Brasil da Companhia ressaltou ainda que a concessão será feita, também, aos passageiros procedentes daqueles países, com destino ao Brasil.

* Um grupo de 80 pessoas partiu, na última semana, em excursão organizada pela Agência Brastur, de Belo Horizonte, a fim de participar das solenidades do 50.º aniversário da aparição de N. S.ª de Fátima aos pastorinhos da Cova da Iria, devendo visitar, ainda, diversas outras cidades da Europa.

Estiveram presentes ao embarque, no Aeroporto Internacional do Galeão, o Arcebispo e o Bispo Auxiliar de Belo Horizonte que, mais tarde, irão juntar-se ao grupo, em Portugal.

* Trazendo farto material informativo de diferentes cidades do Canadá e dos Estados Unidos e verificando, pessoalmente, as possibilidades turísticas do Brasil, a fim de transmiti-las aos seus clientes, um grupo de funcionários de companhias de aviação norte-americanas, visitou, durante quatro dias, o Rio de Janeiro.

A comitiva foi formada por funcionários dos departamentos de reservas, promoções e vendas e interline, da Delta National Airline, American Airline, United Airlines e Western Airlines, tendo a excursão sido promovida pela Pan American World Airways.

* Uma exposição de cartazes editados pela Air France, desde a sua fundação em 1925, vem sendo bastante visitada no Aeroporto de Orly, em Paris, contendo 130 com-

posições diferentes onde podem ser acompanhados os progressos da aviação comercial, pois são mostrados vários tipos de aparelhos já fora de uso.

Para a confecção dos cartazes a Air France contratou trabalhos dos artistas Villemet, Geroget, Savignac, Collin, Carlu, Nathan e Escoffon além do célebre Mathieu, autor da última série de quinze trabalhos que serão expostos no Rio, em agosto próximo, por iniciativa daquela companhia francesa.

* Robert Celerier, representante de Vendas da Pan American, partirá, na noite de hoje, para Montreal, no Canadá, onde assistirá à inauguração da EXPO 67. Celerier montará, naquela cidade, uma campanha de maior estímulo às viagens de turistas brasileiros e trará material de promoção da feira além de relatórios sobre atrações, exigências de viagens, preços de excursões e outros detalhes.

Já como parte da campanha, a Pan American organizou uma excursão à EXPO, que deverá sair do Rio no dia 29 de junho, com escalas nas cidades do México, Miami e Nova Iorque, de onde a comitiva seguirá, em ônibus especial até Niagara Falls, prosseguindo depois até Montreal, onde chegará a 11 de julho.

* A Feira Internacional Druck und Papler — Tipografia e Papel — a ser instalada em Düsseldorf, na Alemanha, na última semana de maio, em uma área total de 106 mil metros quadrados, terá a participação de 800 firmas, entre as quais cerca de quatrocentas de dezoto países estrangeiros, inclusive não europeus, entre os quais estão incluídos os Estados Unidos, Japão, Austrália e Argentina. Todos os hotéis de Düsseldorf estão com suas reservas esgotadas para o período da feira mas são encontradas acomodações nas cidades vizinhas, tanto em hotéis como em alojamentos particulares.

Hotel PARA SUA LUA DE MEL EM FRIBURGO

Informações e reservas: 2058
Nova Friburgo e Av. Rio Branco, 57-A
Tel. 23-1909 — Rio

AQUECIMENTO NO INVERNO — SAUNA — PISCINA
TÊNIS — BOLICHE (P)

DESCANSAR VIAJANDO EM NAVIOS DE TRADIÇÃO

AR CONDICIONADO EM TODOS OS AMBIENTES

EUROPA E PRATA

	B. Aires Data	Europa Data
Eugênio "C"	21 de abril	28 de abril (*)
Andréa "C"	22 de maio	15 de março (*)
Enrico "C"	—	19 de maio (*)
Eugênio "C"	19 de maio	25 de maio (*)

(*) Com escala em Lisboa

consulte a sua agência de viagens

"C"

RIO - Av. Rio Branco, 4 - 7.º - 43-3704
S. PAULO - Rua 7 de Abril, 97 - 37-6698
SANTOS - Rua Riachuelo, 73-1.º - 28-72



Foto Safari Tour BUA 19 dias em plena natureza luxuriante da África Oriental

Participe de emocionante "caçada fotográfica" nas maiores reservas de animais do mundo, localizadas nos Parques Nacionais de Kênia, Uganda e Tanzânia - Deslumbre-se com as cataratas Victoria, o monte Kilimanjaro, a cratera de Ngorongoro e outros locais interessantíssimos...

Consulte seu Agente de Viagens
Voe pelo VC-10 da

BUA
BRITISH UNITED AIRWAYS
Agentes Gerais da BOAC no Brasil



TURISMO



Esta é a nova Uberaba, crescendo para os lados e para o alto

UBERABA

capital

do zebu



O zebu faz parte da paisagem da cidade

O slogan "Zebu Se Compra em Uberaba" já ultrapassou as fronteiras do Brasil, mas muitos dos criadores, nacionais e sul-americanos, que vão assistir à XXXIII Exposição-Feira Agropecuária — de 3 a 10 de maio — desconhecem as outras atrações que Uberaba pode oferecer aos turistas: um parque industrial em desenvolvimento, igrejas centenárias, centro estudantil dos mais avançados do Estado, com dez escolas superiores e recorde, em número, de ginásios e colégios, além de uma cerâmica regional classificada entre as melhores do País.

Uberaba, Cidade do Triângulo Mineiro que tem 130 mil habitantes, transforma-se, em maio, no maior centro de comércio de gado da América, com mais de 150 mil criadores procurando comprar reprodutores das raças Nelore, Gir, Guzerá, Indubrasil ou Sindi, que têm condições de melhorar as características de seus rebanhos. De 3 a 10 de maio a Cidade pára e o Parque Fernando Costa, local da Exposição, se transforma no ponto principal da região.

COMO CHEGAR LA

Para ir a Uberaba o carioca pode escolher o avião, o trem ou o ônibus. De avião, a passagem, de ida e volta, custa NCr\$ 146,90 (cento e quarenta e seis mil e novecentos cruzeiros antigos) e a VARIG e VASP têm vôos diários. De trem, há necessidade de fazer baldeação em Belo Horizonte ou em São Paulo, e de ônibus a viagem pode ser feita Rio—Uberaba, ou, se houver interesse poderá haver uma parada em Belo Horizonte ou São Paulo.

HOTEIS E RESTAURANTES

Três grandes hotéis — com mais de 150 apartamentos — podem receber os turistas que se dirigem a Uberaba: o Grande Hotel, Palace Hotel e Regina Hotel, todos com diária, incluindo o café da manhã, variando entre NCr\$ 7,00 (sete mil cruzeiros antigos) e NCr\$ 13,00 (treze mil cruzeiros antigos).

O Grande Hotel, para atrair maior número de turistas, oferece um desconto de 30%, no preço das diárias a todos os viajantes e, a fim de tornar mais agradável a estada, promove passeios nos clubes da Cidade.

Quatro bons restaurantes — Galo de Ouro, Fratreschi, Espolêta e Churrascaria Itararé — oferecem aos seus clientes desde o tutu à mineira até o churrasco gaúcho. Além desses restaurantes e hotéis, encontram-se por toda a Cidade dezenas de pen-

sões e pequenos bares que, durante a Exposição, recebem os visitantes e compradores de gado.

A EXPOSIÇÃO

A XXXIII Exposição-Feira Agropecuária e a IX Exposição Nacional do Gado Zebu, que se realizarão de 3 a 10 de maio, em Uberaba, são patrocinadas pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e têm a colaboração do Ministério da Agricultura, Secretaria de Agricultura do Estado, Prefeitura Municipal e diversas entidades particulares.

Oitocentos animais da raça Zebu — com controle de produção de leite, certificado genealógico e atestado de sanidade — serão apresentados na Exposição ao lado de alguns representantes de búfalos, importados da Índia, que se estão desenvolvendo no País e oferecem vantagens aos seus criadores pela facilidade de crescimento e engorda.

CARTÓRIO DE GADO

Uberaba, conhecida como Capital do Zebu, não poderia deixar de ter um cartório especializado em registrar os representantes de categoria das raças Nelore, Gir, Guzerá, Indubrasil e Sindi e a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro instalou em seus escritórios — sob a orientação de seu Presidente, Sr. Edilson Lamartine Mendes — esse cartório.

Logo que um representante das raças zebuínas — Nelore, Gir, Guzerá, Indubrasil e Sindi — nasce, o seu proprietário faz a comunicação à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro a fim de que uma comissão especializada julgue se o bezerro tem categoria e pode receber o certificado de pedigree que a Sociedade Rural concede. Daí em diante, tudo que acontece com esse animal, registrado na Sociedade Rural, passa a ser anotado em livros especializados, que são consultados por compradores.

A CIDADE

A Cidade de Uberaba está situada no Planalto Central com altitude média de 726 metros e temperatura anual, variando entre 28.º e 18.º. Suas primeiras casas foram construídas à margem do regato Lajes. Mais tarde se espalhou pelas sete colinas que circundam o vale e que a população chama de altos.

Os altos foram-se transformando em bairros que passaram a ser conhecidos de Alto de São Benedito, da Abadia, das Mercês, de Santa Teresinha, dos Estados Unidos, do Fabrício e da Boa Vista.

Nas sete colinas de Uberaba foram construídas sete igrejas, algumas em estilo barroco e outras despojadas de qualquer enfeite ou riqueza de detalhes.

Na igreja de Santa Rita, construída antes da Guerra do Paraguai, o turista pode apreciar a simplicidade do templo onde os soldados, que partiam para a guerra, ofereciam suas despedidas aos parentes e amigos. Tudo ali é antigo e o povo uberabense faz questão de conservar intato, o Cruzeiro: uma cruz rústica com a escada, cravos, coroa de espinhos e martelo que simbolizam a Crucificação do Senhor.

O Jôquei Clube, a Sociedade Sírio-Libanesa, o Uberabense Tênis Clube e a Associação Esportiva e Cultural são os quatro clubes da Cidade de Uberaba que oferecem quadras de tênis, vôlei, futebol de salão, futebol de campo, piscinas e salões de baile para seus associados.

VIDA ESTUDANTIL

Não só o uberabense procura as escolas superiores de sua cidade para completar seus estudos mas grande parte dos três mil estudantes universitários de Uberaba é de outras cidades mineiras, paulistas e até do Rio mesmo.

Medicina, Engenharia, Química Industrial, Filosofia, Enfermagem, Odontologia, Direito, Ciências Econômicas e dois Conservatórios musicais, de nível universitário, fazem parte da Universidade Federal de Uberaba.

COMERCIO

O comércio de Uberaba, quase todo localizado em uma só rua, apresenta uma característica: não há exposição de uma só mercadoria, os comerciantes não usam vitrina para expor seus produtos e às vezes numa casa bem simples, de apenas duas portas, você poderá encontrar qualquer objeto de prata, marfim ou mesmo tecidos de seda pura — "o uberabense é mais desconfiado que o mineiro comum" dizem os moradores.

Além do gado que é explorado pela maior parte da população de Uberaba, tem-se desenvolvido na cidade a indústria de óleo vegetal, de tortas para o gado, doces de leite de várias qualidades e do famoso queijo em trança, tipo mussarela.

CAMPANHA

Se o turista chegar a Uberaba no domingo ficará espantado de ver tanto rapaz e tanta moça, vestidos de calças blue jeans, blusas arregaçadas e

sandálias franciscanas, limpando as praças da Cidade: são estudantes que lançaram a campanha Uberaba 67 e que, voluntariamente, se apresentaram para trabalhar nos jardins, a fim de transformá-los no "cartão de visitas de Uberaba".

HOSPITALIDADE

Dizem que o mineiro é hospitaleiro "desde que nasce", mas em Uberaba o turista, nacional ou estrangeiro, não percebe isso, pois chega a se sentir tão à vontade que esquece "estar em terra alheia". Os convites para conhecer fazendas dos criadores se sucedem, visitas aos clubes, à Sociedade Rural, ao Parque Fernando Costa, à Fazenda Modelo do Ministério da Agricultura, aos altos e ao Hospital São Domingos — considerado um dos mais modernos do Estado de Minas Gerais — não deixam o viajante se sentir sozinho um só minuto.

Até a jogo de futebol entre as equipes de Uberaba e Uberlândia — rivais tradicionais — você poderá assistir mas não se esqueça de aderir ao aplauso e à alegria que um gol dos uberabenses provoca em toda a plateia...

CERAMICA

Para quem quer guardar uma lembrança de Uberaba a Dona Alice Vallio, artista regional, pode oferecer figuras de anjos, santas, flores ou mesmo miniaturas do zebu, feitas por ela mesma em barro cozido.

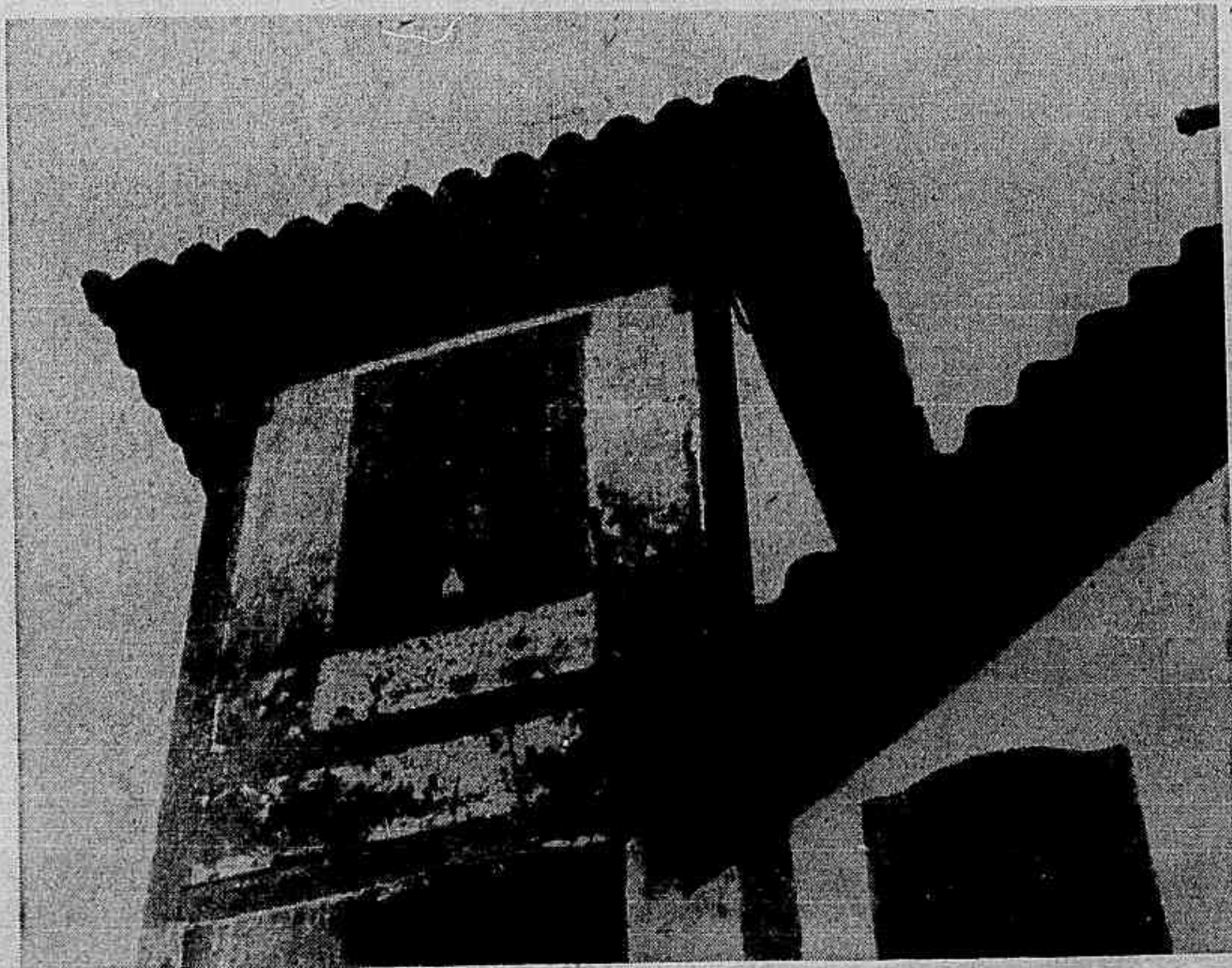
Dona Alice Vallio já tem vendido vários objetos para a França e Itália e não é muito raro os visitantes deixarem seu atelier vazio, com apenas um grupo de quatro negras, em roda de macumba, do qual ela não se separa de maneira alguma.

FESTA

Para a festa de maio — Exposição do Gado Zebu — Uberaba está-se preparando: já foram convidados os Presidentes Costa e Silva e Stroessner, do Paraguai, e vários artistas das televisões cariocas e paulistas vão participar das festas que serão realizadas durante as sete noites da Exposição.

Se você estiver interessado em assistir à Exposição, não se esqueça de entrar em contato com a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro ou diretamente com os hotéis de Uberaba, pois não é muito fácil encontrar acomodações durante a Exposição, e muitas vezes as famílias uberabenses abrem suas casas para receber os visitantes.

A velha Igreja de Santa Rita



O biquíni vai substituindo o maiô tradicional em Uberaba

